TEMPO; mablado, passando a bem, FEMP.; mederado, VENTOS; este, fraces, VISIB; moderado, MAX; 218. MIN; 122. VISIB; moderado, MAX; 218. MIN; 122. VISIB; moderado, MAX; 218. MIN; 124. VISIB; moderado, MAX; 218. VISIB; moderado, VISIB; moderado, MAX; 218. VISIB; moderado, MAX; 218. VISIB; moderado, MAX; 218. VISIB; moderado, VISIB; moderado, MAX; 218. VISIB; moderado, VISIB; moderado, VI

João Pessoa, Maceio, Aracaju, SalJoão Pessoa, Maceio, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiánia,
Montevidéu, Washington, Nova
Jorque, Paris, Londres, PRECOS;
VENDA AVULSA — GB & E. do
Rio: Dias úteis, NCr\$ 0,20 — Domingos, NCr\$ 0,30; SP, DF & BH:
Dias úteis, NCr\$ 0,30 — Domingos, NCr\$ 0,40; Estados do Sul:
Dias úteis, NCr\$ 0,30 — Domingos, NCr\$ 0,50; Nordeste dade
PB): Dias úteis, NCr\$ 0,30 — Domingos, NCr\$ 0,50; Nordeste dade
PB): Dias úteis, NCr\$ 0,30 — Domingos, NCr\$ 0,50; Nordeste (RO, MT): Dias úteis, NCr\$ 0,50
— Domingos, NCr\$ 0,50; SERVICO
POSTAL (BRASIL): Ano, NCr\$
45,00; Semestre, NCr\$ 23,00; Trimestre, NCr\$ 12,00. — ENTREGA
DOMICILIAR: Guanabare: Trimestre, NCr\$ 18,00; Semestre, NCr\$
36,00 — Exterior (V. AEREA)
— EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre:
US\$ 30; Argentina PA\$ 60 e PA\$
100; Urugual \$8, dias úteis • \$
15. domingos.

ACHADOS E PERDIDOS

BOLSA PERDIDA EM TAXI — Gra-tifica-se bem a quem devolver boisa de senhora perdida nun faxi, no frejelo entre Rus Santa Luzia e Rua Buenos Aires secuina de Miguel Couto, cèrce de 16,00 horas do dia 25. Por gentileza dirigir-se ao tel, 28-2333, Dona Mar y.

EXTRAVIOU-ÉE valice contendo documentos, carteira motorista, identidade, prof. licença carro 34 628 recibo do mesmo em nome de Benjamin Luís de Sousa — Favor telefonar 26-9246 ou 46-2348 Eloy. Será bem gratificado.

GRATIFICA-SE bem a quem devolver à Construtora Ferraz Cavalcanti S/A um pacote contendo diversos livros e documentos fiscais de sua propriedade perdidos no dia 22 de setembro na Avenida Brasil, no trecho entre Bonsucesso e o Mercado São Sebastião. Dirigir-se à Av. Rio Branco, 103, 18.° andar, das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas de segunda a sexte-feira, ou pelo telefone 23-6067.

PEDE-SE a quem enconfrou pul-seira relogio outo sabado entre Anita Geribaldi e Raimundo Cor-rola devolver favor R. Anita Ge-ribaldi, 27:802 ou ex-LAPC Lar-go Machado, 8-B a D. Mergol. Grafifica-te. São Cosme e Da-mião profesa.

PERDEU-SE, no ônibus 415, Usina-Jardim de Alá, no trajeto do
centro da Cidade à Copacabana
o livro Registro de Compra n.º
2 e as notas fiscais néle lançados, referente a firma AÇOUGUE
PORTO SEGURO LIDA., com sede nesta Cidade na Rua Bulhões
de Carvalho n. 180-A, inscrita
no Cad. de Estado sob o n.º
180-716.00, gratifica-se a quem
o encontrar e entregar no endereço acima. reço acima.

PERDEU-SE a certeira da CRECT n.º 469 de Orlando Oliveira Dan-tas. Pede-se a quem encontrar telefonar 23-4121.

PERDEU-SS no Parque do Aterro PERDEU-SE no Parque do Aterno de Flamengo uma carteira de niárico contendo: Carteira de Habilitacão de motorista, Carteira profissional de daspachente, Carteira do Diner's Club e outras carteiras, a quem encontrar por favor telefonar para 22-7993 ou 47-6298 que será gratificado. Sr. Mazir Sendi.

PEROEU.SE dominge, à noite, próx. Monte libano — Lagos, bólis da tenhora, contendo valo-res e documentos — Gartifica-se — Nastor — 45-8220.

EMPREGOS SERVIÇOS

DOMÉSTICOS AMAS - ARRUMAD.

E COPEIRAS

AGENCIA TIJUCA — 38-0143. Pe-ca sua empregada. Zêlo, doc, ref. apresent, legal. Vagas: amas. arrumad., cozinheiras (fino e to-gão). R. Uruguai, 194-loja 33. Cabertura jurídica.

A AGENCIA RIACHUELO - Tem cop.-arrumadeiras, behás etc., c documentos e refs. Tels. 32-5556 e 32-0584 — D. Conceição.

AGENCIA MOVA YORK oferace empregadas com referencias e
documentos — coxinheiras, coparrum, babás — Tel. 36-017.
ARRUMADEIRA — Precisa-se de
uma moça com pratica para casa de família — Padem-se referencias. Paga-se bem. Rus Saboía Lima n. 48 — Tijuca. Tel.
28-0507.

ARRUMADEÍRA — COPEIRA — Preciso p começar hoje. Referencias. Dormir no emp. Rus Règo Lopas n. 60, próx. da R. Araújo — Tijuca.



O Presidente Costa e Silva deu as boas-vindas a todos os delegados ao abrir a reunião anual do FMI-BIRD

O ENCONTRO PARTICULAR

A SAUDAÇÃO GERAL



Os sul-africanos Villiers, Du Plooy, De Jongh, Diederichs e Browne mantiveram uma conversa à margem da reunião

O Brasil, propondo on-tem, na cerimônia de instalação da XXII Reunião das Juntas de Governadores do FMI-BIRD, a criação de um organismo de defesa contra as violentas flutuações de preços dos produtos primários, assumiu a liderança da América Latina e ganhou a solidariedade da maioria dos países subdesenvolvidos.

A posição brasileira foi fixada pelo próprio Presidente Costa e Silva em seu discurso: o Brasil é favorável à proposta do Direito Especial de Saque, mas deseja que a sua sistemática operacional seja progressivamente liberalizada, sobretudo em relação à fórmula de reconsti-

O Diretor-Gerente do Fundo Monetário Internacional, Sr. Pierre-Paul Schweitzer, afirmou na cerimônia de instalação da XXII Reunião das Juntas de Governadores do FMI-BIRD que os entendimentos para o aumento da liquidez internacional constituem "o mais importante desenvolvimento na cooperação financeira, desde Bretton Woods".

O Presidente do BIRD, Sr. George Woods, demonstrou o "profundo interêsse" do Banco Mundial pelos problemas dos países em desenvolvimento e anunciou que gostaria de ouvir o maior número possível de relatos sôbre o comportamento das diversas economias em luta pelo desenvolvimento.

O Presidente da Junta de Governadores, Sr. Kare Willoch, Ministro do Comércio e Navegação da Noruega, falando em seguida, para apresentar os relatórios anuais dos dois organismos, afirmou que a atenção do FMI e do BIRD está voltada para a melhoria dos padrões de vida nos países em desenvolvimento, com a preservação da estabilidade financeira internacional.

O noticiário sôbre a reunião do FMI-BIRD registra

 O Conselheiro Econômico do BIRD considera que os países em desenvolvimento e os desenvolvidos criam pesada carga para os povos po-

 Os soviéticos decidiram que, se vierem a participar do FMI, o farão diretamente, dispensando a intermediação da Romênia e da Tcheco-Eslováquia.

· Krister Wichman, da Suécia, é o nôvo Presidente do Grupo dos Dez.

 O Diretor-Gerente do FMI percorrerá o Brasil após a reunião.

• O sistema de comunicacões do Museu de Arte Moderna entrou em colapso, tornando impossível o recebimento de telefonemas. (Páginas 2, 3, 4, 5 e 7)

Govêrno chinês arma Chile e México vão à EUA querem paz com civis para rebelião ONU defender Cuba Hanói até sem URSS

O Governo chines começou a distribuir armas à população civil de Nanchang, Capital da Provincia de Kiangsi, para derrotar o "grupo de dirigentes renegados que cerca Liu Shao-chi", ameacando transformar o país num imenso acampamento armado se os antimaoistas não aceitarem a autoridade do Presidente Mao Tsé-tung.

O anúncio da entrega de armas ao povo foi feito pela rádio de Nanchang e é o primeiro reconhecimento oficial de que a guerra civil prossegue violenta e está obrigando o Governo a apelar para todos os recursos. Após a entrega do armamento, as tropas do Exército desfilaram ao lado dos civis armados perante o Primeiro-Ministro Chu En-

O Vice-Presidente do Conselho de Estado chines, Nieh Ung-chen, disse aos guardas vermelhos que a aliança revolucionária entre o povo e o Exército constitui uma "vitôria para a Segundo a rádio de Nanchang. "na batalha decisiva entre as duas classes, a principal necessidade da Revolução é armar a classe trabalhadora. Esta é a

necessidade da classe lutadora". O motorista da Embaixada da Mongólia em Pequim, Dach Onolt, agredido durante oito horas pelos guardas vermelhos. disse que as manifestações de ruas não são espontâneas e obedecem a um plano pré-determinado. (Página 9)

Chile e México defenderão nas Nações Unidas uma fórmula de convivência pacifica entre Cuba e seus vizinhos do Hemisfério, quando o caso cubano for submetido a debates, conforme resolucão Reunião de Consulta dos Chanceleres americanos, que encerrou seus trabalhos em Washington, na madrugada de domingo.

Ao grupo latino-americano da ONU caberá a decisão sóbre a data e o órgão que considerará as denúncias: o Conselho de Segurança ou a Assembléia-Geral. A crença, entre os países que assumiram a iniciativa da medida, é que as Nações Unidas. a exemplo da OEA, aprovação uma moção enérgica, condenando o Govêrno cubano por sua interferência nos assuntos internos de outros países.

A OEA também adotou sanções econômicas contra Cuba, que poderão isolá-la tanto no plano continental como mundial. medidas que não conseguiram aprovação unânime, abstendo-se sempre Colômbia, Chile e México. O Brasil teve papel de destaque nas gestões tendentes a atenuar essas sanções.

O Governo cubano não fêz comentários acêrca da conferência, mas espera-se para quintafeira um pronunciamento oficial do Primeiro-Ministro Fidel Castro, que a agência soviética oficial, Tass, disse ontem estar sendo vitima da "histeria anticubana" desencadeada pelos Estados Unidos na América. (Página 8)

O Embaixador americano na ONU, Arthur Goldberg, fez ontem um apêlo em favor de um "diálogo direto" entre Hanói e Washington, a fim de que seja encontrada uma solução politica para a guerra do Vietname, com ou sem a ajuda da União Soviética. O apelo foi feito durante entrevista que concedeu pelo rádio em Nova Ior-

Ao receber em Moscou o Presidente do Paquistão, Ayub Khan, o Primeiro-Ministro da União Soviética, Alexci Kossiguin, afirmou que o problema do Vietname só será resolvido se os EUA aceitarem as condições para negociação sugeridas por Hanól, que prevêem a suspensão dos bombardeios ao Vietname do Norte,

Em Saigon, o estudante norte-americano Dave Marr, da Universidade de Berkeley, Califórnia, encabeçou uma passeata de protesto de 600 jovens, contra as eleições e os bombardeios ao Vietname do Norte, e acusando o Presidente Johnson de interferência nos assuntos internos do Vietname do Sul.

Os EUA uniram ontem a potência de fogo da Fôrça Aérea, Marinha e Artilharia do Exército, numa barragem contra as bases norte-vietnamitas ao longo da Zona Desmilitarizada, que bombardelam há uma semana as posições norte-americanas de Con Thien e Glo Linh, e ameaçaram os habitantes de "terrivel chuva de destruição" se apoiarem Hanói. (Página 7)

FRENTE A FRENTE



Em seu apartamento, em Montevidéu, Goulart recebeu Lacerda e Renato Archer, que representou Juscelino

Lacerda volta com adesão de Goulart

O Sr. Carlos Lacerda voltou ontem à noite de Montevidéu. acompanhado do Deputado Renato Archer, que distribuiu no Galeão - eni papel com o timbre João Goulart - a nota assinada pelo ex-Presidente e pelo ex-Governador, na qual concordam em unir seus esforcos "em busca de soluções pacificas para a crise brasileira".

Embora o Sr. Carlos Lacerda negue que tenha tido a intenção de também falar com o Sr. Leonel Brizola, êste divulgou uma nota condenando os signatários do Pacto de Montevidéu, dizendo que "não me surpreende que Goulart se entenda com Lacerda", porque "foi por essa mesma falta de fidelidade a seus principios que Goulart acabou sendo deposto".

Durante uma entrevista coletiva na casa do Sr. João Gou-

lart, jornalistas uruguaios lembraram que o ex-Presidente já fora acusado de se ter deixado dominar pelos comunistas, mas o ex-Governador respondeu: "Hoje, está comprovado que Goulart não é um homem do Partido Comunista, como eu não sou da Embaixada americana, como já afirmaram".

O Deputado Mário Covas, lider do MDB na Câmara está disposto a convocar para amanhã uma reunião da bancada da Oposição, na qual será declarada, de uma vez por tôdas, a compatibilidade entre o Partido e a frente ampla, por considerála um instrumento igualmente válido para os ideais de redemocratização do Pais. (Noticiário, págs. 16 e 17, Coluna do Castello. pág. 16, Coisas da Politica e Editorial, pag. 6)

ARRUMADEIRA — Precisa-se com ARRUMADEIRA — Precisa-se com ARRUMADEIRA — Precisa-se com control de dus pratice para toma control de d

Schweitzer vê a liquidez como o maior passo do FMI

O Diretor-Gerente do FMI, Sr. Pierre-Paul Schweitzer, ao apresentar na sessão solene de ontem o relatório anual da organização à Junta de Governadores, afirmou que os entendimentos propostos visando à liquidez internacional constituem "o mais importante desenvolvimento na cooperação financeira, desde Bretton Woods".

Acrescentando que o Fundo tem mos-trado "notável capacidade de evolução", o Sr. Schweitzer explicou que as políti-cas e práticas do Fundo não são estáticas, mas têm sido modificadas e adaptadas "a fim de atender às condições de um mundo em transformação", e desta-cou que lais práticas podem ser ainda modificadas para permitir "que o Fundo desempenhe papel duradouro e efetivo, tanto no proporcionamento de liquidez, como na promoção da cooperação monetaria internacional".

· Novas moedas

Ao apresentar o seu relatório anual, o Diretor-Gerente do FMI destacou, logo de início, que durante o exercício findo, os saques sóbre o Fundo ultrapassaram, pela primeira vez, o equivalente a cinco bilhões de dólares.

 Na última reunião — prosseguiu

— referi-me à expansão do procedimento de financiamento compensatório do Fundo, destinado principalmente a prestar assistência a países membros de produção primária, experimentando baixas temporarias em seus rendimentos provenientes da exportação, devido a circunstancias que escapam em grande parte a seu contrôle. O mérito deste procedimento foi corroborado pelo fato de, no ano seguinte, haver a ele recorrido sete pai-

- Outro incremento digno de nota -destacou - foi a ampliação da gama de moedas utilizadas nos saques efetuados

contra o Fundo. E dirigindo-se no Presidente Costa e Silva, afirmou: "E realmente auspicioso que as mocdas utilizadas pela primeira vez no exercício findo incluiram a de seu pais e nosso anfitrião".

A economia mundial

A seguir, o Diretor-Gerente do Fundo passou a analisar o desenvolvimento das atividades econômicas mundiais, cujo "extraordinário desenvolvimento" carac-terizou o período que vai desde 1960 até meados do ano passado. A partir de en-tão, conforme disse, tal desenvolvimento vem sofrendo uma interrupção.

— A queda económica entre os paí-ses industrializados — prosseguiu — foi a mais pronunciada e vasta de quase uma década, Esta baixa, por sua vez, trouxe consequências adversas aos países em via de industrialização. Durante a primeira metade de 1967, a economia mundial parecia paralisada, apresentando pouco ou nenhum progresso. Já em meados do mes-mo ano, era evidente que o movimento descendente cumulativo tem sido feito através de um deslocamento para politicas de expansão em diversos países industrializados, realizado em fins de 1966 e começo de 1967. Isto reduziu a questão principal a uma sincronização e fortale-cimento de um movimento ascendente na economia dos Estados Unidos, e há evidencias de que há pouco tempo a economia alema atingiu o indice mais baixo de

- Concentro-me agora na evolução econômica mundial durante 1966 e a pri-meira metade de 1967. Considerando todos os paises industrializados em conjunto, o crescimento da produção industrial sofreu um retardamento constante após o primeiro trimestre de 1966, e, nos primeiros dois trimestres de 1967, ocorreram verdeclinios Esta dadeiros, mas pequenos, quebra de ritmo foi experimentada e refrenda por quatro paises, quais sejam, os Estados Unidos, o Canadá, a Alemanha e o Reino Unido. Em somente dois países industrializados — Japão e Itália — con-servou-se o equilíbrio na orientação da produção industrial. Não constituiu surprêsa, portanto, o fato de que o coeficiente de expansão das importações totais dos paises industrializados tenha decrescido acentuadamente em meados de 1966. Quanto às atividades de exportação internacional, o impacto desta alteração fol marcadamente sentido pelos paises com produção pouco desenvolvida. Em conjunto, as receltas de exportação destes pai-ses, ajustadas com vistas a influências estacionais, aumentaram apenas razoavelmente na segunda metade de 1966 e parecem ter sofrido um decréscimo diminuto na primeira metade de 1967.

Coordenação financeira

Terminando a análise que fêz do desenvolvimento económico mundial, o Sr. Schweitzer ressaltou a necessidade constante de se conseguir melhor coordenação entre as políticas financeiras dos principais paises.

- Esta necessidade - afirmou - torna-se evidente nesta época em que se encara o problema de promover uma renovação da atividade económica mundial enquanto atingindo um reajuste satisfatório de pagamentos internacionais. Este problema exige diretrizes adequadas de sistematização por parte dos países em deficit ou superavit análogos.

 Nos Estados Unidos, como já foi mencionado, está em desenvolvimento um incremento económico e as autoridades daquele pais estão bastante confiantes — na verdade interessadas — na perspectiva de pedir a aprovação legislativa para um aumento sóbre o impósto de renda. Após um pequeno acréscimo na produção total real durante a primeira metade de 1967, o objetivo atual dos Estados Unidos é atingir um coeficiente de desenvolvimento de aproximadamente, não mais do que, 4% so ano, em conformidade com o potencial calculado não inflacionário de sua economia. Este objetivo é também do interesse de outros países devido à necessidade de uma expansão da produção mundial sem ocasionar um ressurgimento das forcas inflacionárias.

- Por outro lado, a realização inicial de seu objetivo de desenvolvimento nacional poderia estorvar os esforços dos Es-Unidos para aperfeiçoar o equilibrio externo do atual cômputo, se, como parece provável, o crescimento total nos mais importantes participes comerciais dos Estados Unidos prosseguir, ainda por algum tempo, a uma taxa anual muito abaixo de 4 por cento. Em vista do pro-blema constante do deficit no balanço de pagamentos dos Estados Unidos, o aparecimento de novas exigências sóbre o balanço do computo anual seria bastante inoportuno e seria essencial que as autoridades limitassem o impacto destas éxigências sobre a posição global de pagamentos.

— Em vista da situação atual, uma contribuição importante para a sistematização internacional pode também ser efetuada pelos países mais importantes que têm uma posição relativamente forte de reservas e não enfrentam, no momenA PALAVRA DO FUNDO



O Diretor-Gerente do FMI, Pierre-Paul Schweitzer, afirmou que no órgão tudo é adaptável

to, qualquer conflito entre objetivos internos e externos. Estes países, sobretudo a Alemanha, França e Itália, deveriam continuar a adotar normas expansionistas. Estas normas são essenciais à restauração e expansão da tendência ascen-dente de atividades no mundo industrial, enquanto atenuam as exigências sóbre posições financeiras externas dos Estados Unidos, do Reino Unido e outros países.

Os subdesenvolvidos

O Sr. Schweitzer tratou, a seguir, das consequências benéficas, para os países em desenvolvimento, com a retomada do progresso pelos países industrializados:

 Os paises de produção primária se-riam muito beneficiados com uma pronta retomada de um coeficiente satisfatório de progresso no mundo industrial. O retardamento das atividades industriais durante os anos de 1966 e 1967, devemos notar, exerceu um impacto severo e inoportuno sobre estes países, principalmen. te no caso dos menos desenvolvidos. No total, o rendimento real dos paises em ento fa gresso um pouco mais lento no periodo compreendido entre 1960 e 1965, do que nos cinco anos antecedentes, e a realização foi marcadamente menos favoravel numa base per capita. A produção per capita na primeira metade desta década aumentou sensivelmente em alguns paises menos desenvolvidos, mas em outros, no que se refere a quase dois térços da população de todos êstes paises, teve um aumento apenas brando ou sofreu um declinio. A situação agravou-se indubitàvelmente durante os anos de 1966-67, devido a uma redução recente da receita de exportação dos países menos desenvolvidos. Em seu contato intimo com êstes paises, o Fundo interessou-se profundamente por suas dificuldades crescentes, e prosseguiră em seus esforços para mitiga-

- Esta exposição referente aos países em desenvolvimento que acabo de esboçar leva-me mais uma vez a insistir em que os países industrializados desenvolvam o acesso a seus mercados, e que dediquem uma preferência acentuada ao intercâmbio de assistência ao desenvolvi-

O Direito Especial de Saque

O Diretor-Gerente do Fundo dedicou grande parte do seu discurso ao proble-ma da liquidez internacional, pedindo o apolo dos Governadores para o anteprojeto de emendas ao Estatuto do FMI criando o Direito Especial de Saque, e para o anteprojeto de resolução que encaminha aos Diretores Executivos o trabalho de reforma dos Estatutos e a inclusão de "melhorias" nas atuais práticas do Fun-

- Chegamos agora, Sr. Presidente, ao que considero o mais importante desenvolvimento na cooperação financeira, desde Bretton Woods, Refiro-me aos entendimentos propostos visando à liquidez internacional. Tanto o Kennedy Round como as próprias negociações para a liquidez nos deram uma valiosa lição de que, por mais difíceis que sejam, os problemas sobre comercio e finanças podem ser resolvidos, desde que existam. Vimos mais uma vez que os mais diferentes países podem concordar sóbre o que é mais conveniente a seus interêsses econô-micos, sejam individuais ou coletivos, e que êles podem realmente ajustar seu ambiente econômico de forma a promo-

ver seu bem-estar geral. - Durante quatro anos, o Fundo procedeu a discussões sóbre liquidez internacional, entre os dez países que par-ticipam dos Acórdos Gerais para Empréstimos do Fundo, durante as reuniões conjuntas dos Diretores Executivos e os Delegados do Grupo dos Dez, e em diversos

- Como resultado, os Governadores têm agora diante de si, aprovado pelos Diretores Executivos, como base para uma emenda em nosso Convênio, um Esbôco específico para a adocão de um procedimento destinado a atender à necessidade, quando houver, de um suplemento aos capitais de reserva existentes. Neste momento, desejo expressar meu real apreço pela maneira pela qual o longo período de discussões e negociações foi

tão esclarecedor e tornado tão agradável, graças ao espírito de cooperação de todos os participantes; e eu gostaria de render especial tributo no Presidente dos Delegados.

- Após alguns anos em que tudo que pude fazer foi informar algum progresso e prometer um estudo intensivo adicional para o próximo ano, sinto-me particularmente feliz de poder apresentar êste Esbóço agora, em nome dos Diretores Executivos, e dar meu decidido apoio à Resolução proposta que lhes peque preparem as emendas, necessarias do Convenio para serem submetidas à Junta de Governadores. Uma vez aprovadas pela Junta, as emendas serão encaminhadas aos membros, para ratifi-

O pessoal e a administração do Fundo estão a postos para preparar com a máxima presteza os projetos dos necessários instrumentos e qualquer outro requisito material, a fim de facilitar o trabalho dos Diretores Executivos nas duas tarefas a êles confiadas nesta Reso. lução: estabelecimento de um novo pro-ccdimento e possíveis melhoramentos no presente Fundo.

Liquidez incondicional

O nôvo procedimento - concluiu o Sr. Schweitzer - visa a criar liquidez internacional de forma incondicional, Nos últimos anos, houve uma tendência cres-cente no Fundo e em todo lugar de fazer distinção entre duas categorias principais da liquidez internacional; reservas à disposição incondicionalmente, isto é, a espécie de liquidez que os países podem usar sem estar sujeitos a compromisso ou discussão como norma, e "liquidez condicional" como a que o Fundo fornece nos térmos de crédito. E vital para a promoção de um eficiente processo internacional de ajuste que as faixas de crédito condicional continuem a desempenhar papel vital no sistema de pagamentos internacionais. Ficou claro, entretanto, nas discussões realizadas nos últimos anos, que os países véem distinções importantes entre o acesso a estas facilidades e as reservas à disposição como direito; sendo assim, maiores facilidades condicionais não são encaradas como um substituto pleno para uma acumulação normal de reservas. Um tipo de liquidez internacional a que foi dada grande e crascente importância nos últimos anos é aquéle estabelecido pelos acordos de crédito bilateral entre as autoridades monetárias. Estes provaram definitivamente seu valor em tempos de tensão, e fixaram seu lugar permanente no mecanismo financeiro internacional. Entretanto, dado seu caráter essencialmente de curto prazo, são agora encarados como um substituto inadequado das reservas.

 O nitido desejo dos membros de que o nôvo ativo da reserva deva ser incondicional e permanente em natureza é plenamente atendido pelo Esbôço. Um membro poderá utilizar os direitos espesaque estabelecidos pelo Esbóço sempre que tenha uma necessidade de reserva ou do balanço de pagamentos para fazê-lo, e o julgamento da sua pria necessidade não ficará sujeitos à impugnação prévia. Um membro poderá transferir seus direitos de saque a cessionários apropriados, e desta forma poderà ter a certeza de que obterá as moedas de que necessite para fazer face a um deficit de pagamentos. Os membros que adotarem o esquema ficarão obrigados a aceitar sem discussão o nôvo ativo reserva quando lhes for apresentado por outros membros em consonância com as normas e instruções do Fundo. Essa obrigação de aceitação constitui importante característica do aspeto de reserva do novo direito de saque, havendo o scu limite sido fixado a um nível destinado a assegurar que os membros possam utilizar seus direitos de saque quando necessitarem fazê-lo. Naturalmente, qualquer membro pode concordar em manter qualquer montante do ativo que ultrapasse o limite. Os novos direitos de saque serão utilizáveis entre os membros participantes somente para liquidações oficiais. Mas provavelmente serão também utilizáveis, segundo normas ainda a serem elaboradas, para alguns dos tipos de transações que atualmente se verificam entre o Fundo e os seus membros.





Em 3 de março de 1967 o Banco Aliança assinava contrato com a Univac, para a compra de computadores eletrônicos a fim de atender ao progresso dos seus bons serviços.

Em 5 de agôsto de 1967 chegam ao Banco Aliança es computadores Univac, cumprindo a segunda etapa dêste programa.

Em breves dias, os clientes do Banco Aliança do Rio de Janeiro poderão contar com mais êste bom serviço: RAPIDEZ E PRECISÃO.

ALIANÇA - PROCESSAMENTO DE DADOS.



SOMA - CIA. DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS ALIANÇA - ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

SÃO PAULO R. Boa Vista, 315 R. 24 de Maio, 216 R. Vergueiro, 6 644 (Alto Ipiranga)

BELO HORIZONTE Av. Marechal Dece JUIZ DE FORA doro, 32 (em ins-Av. Río 2 327 Branco

PORTO ALEGRE Rua José Montaury, 147

BAHIA SALVADOR Rus Miguel Calmon, 40

Preocupação de Woods

João Muniz de Souza

pronunciamento do Presidente do Banco Mundial, Sr. George Woods, na abertura da reunião de ontem, teve a melhor acolhida entre os representantes dos paises em desenvolvimento. Isto porque foi todo êle uma forma de reconhecimento das dificuldades por que passam as nações em processo de desenvol-

Reconhece Woods que "desenvolvimento significa absorção de capital" e quatro quintos dos investimentos que são aplicados são originários de recursos obtidos nos próprios paises em desenvolvimento. mas que o "importantissimo fermento para o pão deve provir de fora".

A preocupação de Woods com relação aos povos subdesenvolvidos já vem de longa data. Raul Prebisch tem a respeito dessa posi-ção do Presidente do Ban-co Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento curiosa observação. O ex-Secretário da CEPAL costuma dizer que "Woods è o João XXIII do financiamento internacional". Com ejeito, o discurso de ontem mostra mesmo a preocupação de Woods que vai desde o problema dos conflitos internos que despendem enorme soma de valiosos recursos até a situação demográfica.

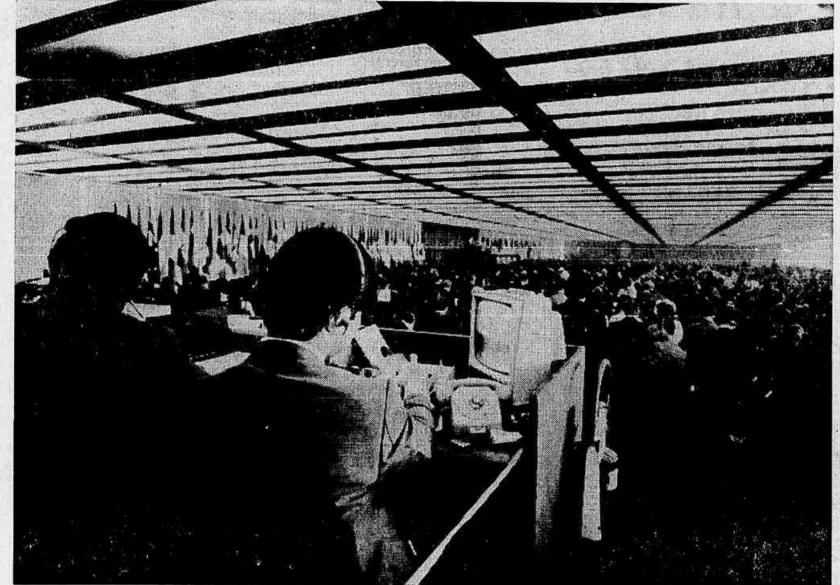
A afirmação de técnicos, segundo a qual a elevação das curvas demográficas não irá apresentar nenhuma desaceleração pronunclada nos próximos 15 ou 20 anos, levou Woods a considerar que os paises menos desenvolvidos quando chegar essa época deverão elevar enormemente não só a produção como o valor nutritivo dos alimentos, ou seja, produzir mais não só para alimentar um maior número de pessoas como alimentar mais essas proprias pes-

Os paises em desenvolvi-

mento têm na exportação de produtos básicos o seu grande suporte financeiro. Essa exportação, entretanto, não cresce em indice suficientemente rápido para ir ao encontro dos alvos de incremento. Uma das razões é que a demanda mundial para muitas das matérias-primas e produtos alimenticios aumentam. relativamente devagar. Outra razão são as restrições impostas ao comércio. Os países em de-senvolvimento não exploram completamente o mercado disponível. Por outro lado, os países desenvolvibem sucedidos na exportação de alguns produtes básicos do que as áreas em desenvolvimento. A experiência de exportação de determinados paises em desenvolvimento varia enormemente, dependendo não só do tipo de produtos que produzem e de sua participação nos principais mer cados fornecedores, mas, também, da politica econômica geral que colocam em execução. Paises que vém estimulando não so a sua indústria como também a sua agricultura e que têm mantido os precos competitivos no mercado mundial demonstram uma melitor atuação na exportação.

O Banco Mundial, segundo Woods, se mantém continuamente a par não só dos progressos como dos revezes em matéria de desenvolvimento pelo que se realiza nos paises membros. Esta, portanto, acompanhando o esforço brasileiro. O reconhecimento desse fato está em que no período de 1.º de julho a 23 de setembro o Brasil se colocou em segundo lugar em matéria de financiamento, concedido pelo BIRD, com o empréstimo de 40 milhões de dólares assinado na sexta-feira última para atender à nossa pecuaria de corte. Assim, de 14 empréstimos concedidos pelo Banco Mundial no periodo acima, totalizando 292 milhões de dólares, o Brasil teve uma participação de cérca de 14 por cento.

Antes de redigir o seu discurso, Woods deve ter pensado muito em Malthus, pois que sua preocupação com o crescimento populacional e os meios de subsistência é uma constante, chegando mesmo a usar imagem semelhante à do economista inglés quando afirmou que "jamais o aumento da população se processou com tal rapidez. Sempre antes, as oportunidades e os problemas mundiais cresceram em proprogressão aritmética; hoje, crescem em progressão



A abertura dos trabalhos da XXII Reunião Anual do FMI-BIRD foi testemunhada por mais de duas mil pessoas de 107 países

Costa e Silva pede ao FMI abertura de mercados para subdesenvolvidos

O Presidente Costa e Silva, ao abrir ontem a XXII Reunião da Junta de Governadores do FMI-BIRD, afirmou que o Brasil espera que, "em adição às medidas que serão adotadas relativamente ao problema da liquidez internacional, possam ser estudadas providências para incrementar o fluxo de capitais de investimento e abrir mercados para os produtos que as economias dos países em desenvolvimento estão em condições de oferecer às nacões industriais".

O MUNDO EM UMA SALA

Pedindo a abertura de mercados para a colocação de manufaturas dos países menos desenvolvidos, disse o Presidente Costa e Silva que, se o esfórço para a promoção do desenvolvimento recai sob a responsabilidade individual de cada nação, êle "pode e deve ser suplementado por uma disponibilidade mais ampla de recursos provenientes dos países mais desenvolvidos, a serem utilizados segundo programas coerentes de Governo".

A VOZ DO BRASIL

Foi o seguinte, na integra, o dis-curso do Marechal Costa e Silva:

"Aqui estou para cumprir o grato la desta Reunião Anuel da Junta de Governadores do Fundo Monetário In-ternacional, do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento e das instituições filiadas, as bons-vindas do Governo e do povo brasileiro.

É um privilégio para o nosso País. oferecendo-se como sede dos vossos trabalhes, concorrer para a continuidade da saudavel tradição firmada ao longo dos últimos vinte anos, durante os quais os responsáveis diretos pelos assuntos econômicos e financeiros de tantos povos diretamente interessados no funcionamento dessas instituições, se vêm reunindo periódicamente para dar consequência à verificação das peculiaridades da economia mundial na segunda metade do

Prolongamentos do espírito de Bretton Woods, êsses encontros espelham o progresso realizado no campo das comunicações, ao mesmo tempo que refletem a vontade comum de progredir na esfera, ainda mais importante,

Com um atraso de cinco minutos,

o Presidente Costa e Silva chegou ao

plenário da XXII Reunião do FMI-

BIRD, acompanhado pelos Presiden-

tes das Juntas de Governadores do

BIRD e do FMI, Srs. Kare Willoch e

Erick Brofors, além do Ministro da

Fazenda do Brasil, Sr. Delfim Neto,

- entre delegados, observadores e jor-

nalistas - aplaudiram o Presidente da

República, que agradeceu com discre-

tos acenos de mão e dirigiu-se, ime-

diatamente, à mesa dos trabalhos, on-

de já estavam o Diretor-Gerente do

FMI e o Presidente do BIRD.

De pé, perto de duas mil pessoas

e outros auxiliares.

dos interesses de cada uma das nações aqui representadas. Alargam éles a possibilidade de entendimento, na medida em que se abrem oportunidades às discussões pessoais entre altos dirigentes da economia, cujos pon-tos-de-vista podem, assim, influenciar-se mutuamente na busca de soluções para problemas que têm carac-terísticas próprias em cada unidade soberana, mas são, em última análise, problemas da comunidade interna-

Com efeito, só avançaremos na solução adequada de tais problemas. se realizarmos uma apreciação equi-librada dos interêsses globais de nosses paises. Por êsse método, poderemos chegar, em melhores condições de seguranca, a medir as diferences a vencer entre as áreas mais decenvolvidas e aquelas que reclamam e merecem um tratamento apropriado as suas necessidades de progresso. As nações mais favorecidas já estão, feliz-mente, advertidas para o fato de que sua tranquilidade, no contexto da politica internacional, depende em linha direta do desenvolvimento des nações mais pobres ou mais pressionadas pelas designaldades sociais

Multas vezes, importa menos medir, em termos absolutos, o progresso jà alcancado, do que se ter a certeza de ser o tratamento adotado, em cada caso, capaz de levar a resultados positivos, pela sinceridade e constância de sua aplicação.

Este, meus Sanhores, é um momento de maturidade da comunidade internacional. O destino de todos nos está fatalmente ligado ao destino de cada um de nos. É sabido que são as nações mais ricas justamente as que mais negociam entre si. A evolucão desimpedida das trocas depende. no entanto, da disponibilidade de moeda. Conquanto houvesse o sistema monetário internacional funcionado com grande eficiência no pós-guerra, existe hoje a convicção de haver chegado o instante em que o nível das reservas internacionais não mais pode ser o resultado imprevisto das centingências da produção do ouro, tampouco de deliberações fortuitas ou de medidas aleatórias, mas deve ser objeto de decisão consciente, tal qual

O discurso do Presidente do Bra-

sil, que foi antecipado por palavras de

apresentação do Sr. Delfim Neto, foi

lido com bastante pressa: estava pre-

visto para ser pronunciado em dez

e Silva aos presentes, o Ministro Del-

- Tenho a honra de vos apresen-

tar o Presidente do Brasil, Marechal

Artur da Costa e Silva, que saudara

os participantes desta reunião em no-

Ao apresentar o Presidente Costa

minutos, mas durou apenas oito.

fim Neto disse textualmente:

ocorrerá no curso desta reunião, transcorridos 23 anos dos trabalhos iniciades em Bretton Woods.

Trata-se de colocar nas mãos de um organismo internacional a capacidade de ajustar o nível dos meios para a liquidação das trocas. Mais do que isso, importa observar que se frata de decisão a tomar, não sob o impacto de situações desesperadas, senão como resultante de um exame sereno e objetivo das condições em que estamos todos avançando para o fu-

Não deve ficar despercebido esse modo de atunção, sobretudo quando nos recordamos das dificuldades pelas quais passou a economia mundial, nesse terreno, entre as duas grandes guerras. Por outro lado, cumpre selientar que, no mecanismo internacional encarregado de tão importunte tarefa, deverão estar representados, de acórdo com os princípios consagrados para a expressão do po-derio econômico das nações, todos os países participantes do Fundo Monetário Internacional, de maneira a assegurar-se que as decisões sejam tomadas em contexto apropriado, tão seriamente poderão elas atingir a comunidade das nações.

SUBDESENVOLVIMENTO

Como resultado dos trabalhos a que se vão dedicar os Senhores Governadores do Fundo Monetário Internacional, nesta reunião deverão ser astentadas as bases de uma solução que importe em atender-se à necessidade de crerolmento continuado do comércio internacional A preocupação com os problemas financeiros não significarà que se de menor enfase às questões decorrentes da liberalização desse comércio, inclusive no que concerne à abertura de mercados para a colocação de manufaturas dos países menos desenvolvidos.

È ponto pacífico que o esfôrço para a promoção do desenvolvimento re-cai sob a responsabilidade individual de cada nação. Mas esse esforço interno pode e deve ser suplementado por uma disponibilidade mais ampla de recursos provenientes dos países mais desenvolvidos, a serem utilizados se-

Fundo Monetário Internacional, Sr.

Pierre-Paul Schweitzer, o Presidente

do Banco Mundial, Sr. George Woods,

e os Presidente das Juntas de Gover-

nadores do Banco Mundial e do FMI,

O Presidente Costa e Silva retirou-

se, também, sob aplausos dos presen-

tes, que comentaram com simpatia as

palavras pronunciadas pelo Presiden-

te Costa e Silva, principalmente o

trecho "o mundo precisa renovar e am-

Srs. Kare Willoch e Erik Brofors.

gundo programas coerentes de go-

justamente nessa area que se tem revelado pouco satisfatória a experiência dos últimos anos. As dificulda-des reconhecidas que temos enfrentado para diversificar nossa pauta de exportações devem ser urgentemente re-movidas, para que, além de exportadores de matérias-primas, passemos a posição de fornecedores de manufatu-ras aos mercados mundiais. As limitações que os países em desenvolvimento vêm sofrendo para implementar o setor industrial, não lhes permitem dinamizar o processo de crescimento económico e são bem conhecidas de todos vos. Esperamos que, em adição às medidas que serão adotadas aqui, relativamente ao problema da liquidez internacional, possam ser estudadas providencias para incrementar o fluxo de capitais de investimento e abrir mercados para os produtos que as economias dos países em desenvolvimento estão em condições de oferecer às nações industriais. O Brasil conta com a ampliação desses recursos de fonte externa para acelerar o ritmo do progresso de seu povo, em complementação ao esfôrço próprio, bem como para habilitar a América Latina a levar a cabo a tarefa de integração econômica a que se propôs, sem ônus exagerado para os limitados recursos de que

As aspirações do desenvolvimento harmônico e auto-sustentável para tôdas as nações só se colocurão em IInha de viabilidade se tivermos presen-

tes os problemas a que me referi. O mundo precisa renovar e ampliar os recursos à disposição das instituições financeiras internacionais. De igual importância, porém, é o pro-blema do uso que se fará de tals recursos. Temos notado uma evolução favorável no sentido de atitudes mais flexíveis e inovadoras, é uma tendêncin salutar, cuja continuação se im-

Faco votos para que os vossos trabalhos frutifiquem, na faixa de esperanças dos países que, como o norso, desejam progredir para tornar mais forte e feliz a nossa comunidade de nações democráticas. O Brasil vos recebe de braços

Chegada foi com atraso de apenas 5 minutos

ma do uso que se fará de tals recur-

sos. Temos notado uma evolução fa-

vorável, no sentido de atitudes mais

flexíveis e inovadoras, é uma tendên-

cia salutar, cuja continuação se im-

Banquete

ofereceu um almôço no Museu de Arte Moderna aos Governadores dos diver-

sos países membros dos dois organis-

mos financeiros internacionais e aos

Diretores-Executivos e Secretários-Ge-

rais do FMI-BIRD. O Ministro Del-

fim Neto não fêz qualquer pronuncia-

mento durante o banquete.

As 13h, o Ministro da Fazenda

Willoch diz que BIRD e FMI querem o desenvolvimento

O Ministro de Comércio e Navegação da Noruega e Presidente da XXII Reunião do Fundo Monetário Internacional, Sr. Kare Willoch, afirmou, ao fazer uma aná-lise dos Relatórios Anuais do Banco Mundial e do FMI, que a atenção dos dois organismos está voltada para a melhoria dos padrões de vida nos países em desenvolvimento, com a pre-servação da estabilidade financeira internacional.

Disse o Presidente da Reunião do Rio de Janeiro, no discurso que proferiu na abertura da Reunião, que somente nos últimos 15 anos começou realmente a propagar-se, intensificar-se e acelerar-se o esforço inter-nacional pelo desenvolvimento, embora venham sen-do tomadas há longo tempo medidas oportunas visando a criar condições de crescimento econômico nas regiões subdesenvolvidas.

- Há vários anos - afir-

PREOCUPAÇÕES

mou o Sr. Kare Willoch nossas principais preocupações têm sido essencialmente as mesmas. Sob o plano financeiro, nossa atenção tem sobretudo convergido para os complexos problepara os complexos proble-mas da liquidez internacio-nal e para o funcionamen-to do sistema monetário in-ternacional. Na esfera do desenvolvimento, o centro de nossas preocupações tem sido a insuficiência dos re-cursos financeiros. São es-tas ainda as questões pritas ainda as questões pri-mordiais que temos diante de nós e sua solução satisfatória é indispensável à consecução de nosso duplo objetivo: objetivo: preservação de uma estabilidade financeira internacional, num clima propicio à obtenção de altos niveis de emprego e de crescimento; melhoria sensivel dos pádrões de vida nos países em desenvolvimento. Não há dúvida de que as atenções do mundo estão voltadas para as nossas reuniões deste ano e há certamente uma esperança de que o yéu da incerteza, que há alguns anos recobre aquelas questões, seja enfim dissipado.

DESENVOLVIMENTO

Destacou que "quando os Relatórios Anuais do Grupo do Banco Mundial são examinados, tendo em mente o conjunto dos esforços empreendidos, visando ao desenvolvimento, três impressões absolutamente distintas ressaltam: primeiramente, sente-se o impacto das realizações mundiais, durante os últimos quinze anos, e das possibilidades futuras que as mesmas oferecem. Em segundo lugar, os resultados obtidos durante êstes últimos anos traduzem notável recrudescimento e expansão dos esforços empreendidos para promover o desenvolvimento em tódas as suas dimensões. Em terceiro lugar, sente-se ao mesmo tempo, funda preocupação pelo carater grave — e diria mesmo perigoso — que assume o problema atual do serviço das dividas e pela insuficiência dos recursos destinados ao desenvolvimento".

INVESTIMENTOS

Referindo-se ao esfórço felto, nos últimos 15 anos, pelo desenvolvimento das regiões subdesenvolvidas, disse o Sr. Kare Willoch que "sôbre os 8,6 milhões de dólares que o Banco desembol-sou até 30 de junho último para projetos destinados ao desenvolvimento, menos de 4.5% tinham sido distribuidos antes de meados de

1952". - Sobre o restante - esclareceu - mais de très quartos foram entregues no curso dos dez últimos anos, e déstes, mais de 60% durante os últimos cinco anos. Não analisei os desembolsos provenientes de tódas as fontes da mesma maneira, mas se grandes proporções daquele total foram despendidas em lapso de tempo relativamente curto, não podemos nunca esperar que o conjunto desses investimentos se reflita plenamente e em pouco tempo sôbre a taxa de crescimento do Produto Nacional Bruto.

Acrescentou que "alguns exemplos serão suficientes

para explicar este fato. O ensino constitui provavelmente o campo em que, sob o plano econômico, há maior necessidade de tempo parit que as inversões sejam compensadoras; entretanto, o ensino é uma necessidade fundamental para o desen-volvimento. Os países em desenvolvimento efetuaram inversões macicas neste campo. Toda estimativa realista dos progressos realizados em matéria de desenvolvimento deve levar em con-ta o fato de que o número de crianças na escola mais do que duplicou entre 1952 e 1963 na América Latina e na Asia Meridional, como indicam as estatisticas da UNESCO, enquanto que, na África, este número tripli-cou. Certamente, é de supor que este crescimento teráno futuro, major incidência sobre o crescimento econômico do que aquela registrada até o presente pelo Produto Nacional Bruto nos países em desenvolvimento.

Disse, em seguida, o Sr. Kare Willoch que, nos pro-jetos de infra-estrutura, tais como a produção de energia elétrica, transportes, telecomunicações e fornecimento de agua às cidades, "estes investimentos são também muitas vézes efetuados mais para antecipar e prever a demanda do que para aten-

 Nos investimentos destinados à indústria — con-tinuou — o prazo é mais curto entre a construção e a realização dos beneficios, uma vez que normalmente tais investimentos são feitos para atender à demanda. É interessante observar que a produção industrial nos paises em desenvolvimento vem aumentando em média anual de mais de 7% nos últimos seis anos. Embora êste crescimento tenha bases muito frágels, pode-se ao menos considerá-lo como de bom augúrio para o futuro.

AGRICULTURA

- A agricultura é ainda o grande retardatário - disse o Presidente da Reunião do FMI. Alguns dos fatos cruciais apontados pelo Banco são os que se referem ao fracasso da produtividade agricola, em particular na produção dos derivados alimenticios, a qual não conseguiu, nos países em desenvolvimento, acompanhar o crescimento demográfico. Efetivamente, o total da produção agrícola nestes países decresceu, no ano passado, e, se considerado per capita, diminuiu de cerca de 5% durante os anos de 1965 e 1966. No que respeita à produção de derivados alimenticios, a diminuição *per capita* foi ainda mais grave. Estes fatos justificam e enaltecem a iniciativa do Sr. Woods, há cinco anos atrás, no sentido de orientar mais especificamente o Grupo do Banco Mundial para a tarefa fundamental. extremamente complexa e dificil, do desenvolvimento agricola.

LIQUIDEZ INTERNACIONAL

- A questão das pressões suscetiveis de engendrar a retração leva-me a mencionar um outro grande problema, sobre o qual nossa atencão se deterá nos próximos dias - disse o Sr. Kare Willoch na última parte de seu discurso. Aludo ao problema. da liquidez internacional e ao funcionamento do sistema monetário internacional, tão importante para os meios financeiros internacionais e, na verdade, para o mundo inteiro.

Explicou que o Fundo "con-

sagrou muito tempo e atenção a estas questões durante os anos passados, e os Governadores hão de recordar que, por ocasião de nossa última assembléia anual em Washington, ficou decidido que poderiam ser úteis reuniões não oficiais entre os Diretores-Executivos e os Suplentes do Grupo dos Dez. Durante quatro reuniões déste tipo e em outros encontros que tiveram então lugar, foi possivel proceder a importantes trocas de pontos-de-vista, que contribuiram para a solução de numerosos problemas".

me do Governo e do povo brasileiros. Sentaram-se à mesa dos trabalhos pliar recursos à disposição das instio Presidente Costa e Silva, o Ministro tuições financeiras internacionais. De Delfim Nelo, o Diretor-Gerente do igual importância, porém, é o proble-

As grandes decisões do FMI Departamento de Pesquisa

Sob o patrocinio das Nações Unidas, delegados de 44 paises reuniram-se a 1.º de julho de 1944 em Bretton Woods (New Hampshire, Estados Unidos) para criar o Fundo Monetário Internacional e o Banco Mundial. Desde 1958, a Junta de Governadores do FMI tem realizado reuniões anuais e adotado importantes deci-

sões para o sistema monetário mundial: 1958 — A reunião anual do FMI, do Banco Mundial e da Corporação Financeira Internacional é realizada em Nova Déll, no periodo de 6 a 10 de outubro. Os Governadores aprovam, por una-

nimidade, a elevação dos re-

cursos financeiros autorizados do Banco e do FMI. 1959 - Washington é a

sede da reunião, no periodo de 28 de setembro a 2 de outubro. Os Governadores aprovam a criação da Agência Internacional de Desenvolvimento (AID), com o objetivo de conceder empréstimos leves a países subdesenvolvidos.

1960 - Reunião em Washington, entre 26 e 30 de setemoro. Começa a operar a Agência Internacional de Desenvolvimento.

- O encontro anual do FMI, Banco Mundial, Corporação Financeira Internacional e AID é realizado em Viena. Os Governa-

de nações européis concordam, "em principio", com o plano de Per Jacobsson no sentido de reforçar os recursos do FMI com seis bilhões de dólares em créditos stand by a serem concedidos ao Fundo em caso de neces-

1962 - a reunião, realizada em Washington entre 17 e 21 de setembro, é inaugurada com um discurso do Presidente Kennedy pedindo às nações europélas que assumam uma parte maior na responsabilidade pela ajuda econômica mundial.

- outra vez em Washington, no periodo de

dores dos Estados Unidos e 30 de setembro a 4 de outubro. Os Estados Unidos declaram-se dispostos a apolar as medidas consideradas necessárias para incrementar a liquidez internacional. 1964 - reunião dos Go-

vernadores em Tóquio, entre 7 e 11 de setembro. É aprovada resolução no sentido de instruir os diretores exc-cutivos do FMI a considerarem o mais rapidamente possivel o reajuste de cotas dos membros do Fundo.

- novamente em Washington, entre 27 de setembro e 1.º de outubro. Governadores do Grupo dos Dez concordam em recomendar acs seus representantes o reatamento das discussões como moeda de reserva.

para verificar em que base poderá ser conseguido um acôrdo em relação ao "necessário incremento no sistema monetário internacional, inclusive entendimentos para a futura criação de ativo de reservas, quando e como isso se tornar neces-

1966 — outra reunião anual em Washington, no periodo de 26 a 30 de setembro. A França, através de seu Ministro das Finanças Michel Debré, deixa clara a sua posição quanto ao "papel central e permanente do ouro". criticando o dolar

CLUBE DE ENGENHARIA

Realizar-se-á amanhã dia 27 do corrente às 18h. no 20.º andar do Clube de Engenharia uma Conferência do Prof. Sidney Martins Gomes dos Santos da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro sóbre o tema: "GEOMORFOLOGIA APLICADA À ENGENHARIA".

BIRD quer saber como vai o progresso

O Sr. George Woods demonstrou ontem, no discursar na sessão de abertura da Reunião do Rio, o "profundo interêsse" do Banco Mundial pelos problemas dos países em desenvolvimento, chegando mesmo a anunciar que gostaria de ouvir o maior número possível de relatos sobre comportamentos alcançados na luta pelo pro-

Segundo o Presidente do Banco Mundial, nenhum dos grandes problemas enfrentados pelos países em desenvolvimento pode ser atacado isoladamente ou apenas por meios téc-nicos, "porque o mundo não val ser salvo simplesmente por fertilizantes químicos e pela pilula".

OS VITORIOSOS

Coréia, Irá, Israel, Iugoslávia, Malásia, México, Paquistão, Tallandia, Tunisla, Venezuela e China são alguns dos países da lista do Sr. George Woods de nações bem sucedidas no se-

tor econômico. No seu discurso, lamentou o Presidente do Banco Mundial que con-flitos, tanto externos como internos, tenham ocupado de antemão, no ano passado, as energias, os interesses e os recursos das Nações, industriais ou em desenvolvimento. Reconheceu que "a tragédia do conflito armado" e os preparativos para éle representam mais do que o simples desvio de mão-deobra e de recursos escassos das aplicações produtivas.

- Os conflitos, especialmente dentro e entre os países em desenvolvimento, alimentam os profetas da destruição, que alegam que o desenvolvimento econômico não surte efeito -

CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO

O Sr. George Woods manifestou sua preocupação diante do problema demográfico ao observar que existe "uma inquietação social profundamente arraigada, prestes a desencadear-se em conflito direto, em numerosas sociedades". Disse ainda que acima dos problemas econômicos ha as questões do rápido crescimento demográfico, "mas é encorajador ver que alguns países já começam a realizar progressos no setor de contrôle demográfico, embora essas medidas estejam apenas no início".

AMADURECIMENTO

Analisando o progresso industrial nos países em desenvolvimento, obser-vou o Presidente do Banco Mundial que as economias de muitos déles vém amadurecendo, acrescentando:

- O progresso no setor manufatureiro tem sido particularmente ràpido e as exportações dos produtos industrializados, embora ainda tenham origem principalmente em número limitado de países, aumentaram de 70% na década de 1960.

E prosseguindo: As instituições também amadurecem, o que prova um fluxo estimulante de assistência técnica entre os próprios países subdesenvolvidos-Criou-se, igualmente, uma notável infra-estrutura de facilidades físicas, mormente sob a forma de instalações de energia e de serviços de transpor-tes, representando bilhões de dólares.

TRANSFORMAÇÕES

Disse ainda o Sr. George Woods:

— Fico cada vez mais impressionado - e às vêzes desanimado - pelo âmbito das transformações que as sociedades tradicionais devem fazer a fim de se modernizarem. Essas modificações têm que atingir o próprio cerne das vidas dos povos nos países menos desenvolvidos. Em contraste, países industrializados, somente modificações marginais em suas relações com os países subdesenvolvidos seriam da maior transcendência.

E continuando: Tomemos como exemplo o comércio: como sabemos, as exportações especialmente de produtos primários — constituem a principal fonte de cambiais para os países menos desenvolvidos. Proporcionam aquelas mais ou menos o quádruplo dos financiamentos oficiais para desenvelvimento e os investimentos internacionais privados. Os lucros oriundos das exportações històricamente, e para a maioria dos países em desenvolvimento em nossos dias, são a mola vital do desenvolvimento. As exportações totais dos países menos desenvolvidos, contudo, não vêm crescendo com rapidez suficiente. Para alguns países, o atraso verificado no crescimento das ex-portações tem sido causado, em parte, por políticas errôneas — entre clas, taxas cambiais supervalorizadas e demasiada prioridade à substituição das importações, por mais antieconômicas que sejam. Em parte, deve-se à negligência quanto à qualidade e continui-dade de suprimento. Mas certa dose de dificuldade tem sido a falta de cooperação propiciada pelos países indus-trializados através da eliminação de

desenvolvimento. O Sr. George Woods, disse ainda: Supenhamos que as exportações dos países menos desenvolvidos, ao invés de declinarem proporcionalmente ao comércio mundial, tivessem podido manter a mesma posição modesta que ocupara cinco anos antes. Nessa hipótese, os países menos desenvolvidos teriam contado com uma cota de um por cento major das exportações mundiais - e esse um por cento lhes teria

entraves às exportações dos países em

lhão de dólares em cambiais do que as suas exportações realmente lhes proporcionaram em 1966. Se o ajustamento de um por cento nas cotas de exportação mundial tivesse ensejado a melhoria de um bilhão de dólares na situação dos países pobres, então por certo o assunto merece consideração e ação. A estabilização dos preços para produtos primários selecionados é assunto intimamente relacionado e. de modo semelhante, digno de consideração, muito embora se reconheca. apresente dificeis problemas. Se os paises menos desenvolvidos forem estimulados - e se lhes for permitido melhorar seus lucros de exportação —, muitos problemas tornar-se-ão de mais solução: as crises acarretadas pela dívida externa serão em menor número, a necessidade de ajuda diminuirá e aumentará a atração de capital privado.

FINANCIAMENTOS ATRASADOS

Destacou o Presidente do Banco Mundial que o "volume disponível de financiamento internacional para o desenvolvimento vem-se atrasando cada vez mais em relação à capacidade econômica das nações de alta renda para provê-lo, e mais e mais se retardando quanto à capacidade dos paises em desenvolvimento para utiliza-

lo produtivamente". - Como proporção do produto na-cional bruto dos países industriais, o fluxo de finanças públicas e particulares para os países em desenvolvimen-to é um centésimo; mas como proporção do que dispõem as nações em desenvolvimento para investir em desen-volvimento, é um quinto. Mais uma vez, uma modificação que fôsse carater marginal para os países in-dustriais seria grandemente ampliada nas finanças dos dotados de poucos recursos. Independentemente da questão de volume, que no momento apresenta problemas políticos e orçamentários de natureza muito real em certos países industrializados, muito se pode fazer para aumentar o valor désse financiamento para o desenvolvi-mento quando disponível. Maior continuidade de financiamento de um ano para o outro contribuiria para um es-forço mais sustentado e efetivo nos próprios países em desenvolvimento. As providências que vários países vém adotando para formular seus orçamentos anuais de assistência ao desenvolvimento dentro da estrutura de metas plurianuals merecem a melhor aco-

PASSADO NÃO CONSTA

Acrescentou o Presidente do Banco Mundial que, "no setor do desen-

volvimento econômico e da assistência para o desenvolvimento, as políticas e a atuação que eram toleráveis há 20 nnos ou mesmo há 10 anos não são bastante boas para os dias atuais é provável que não sobrevivam ama-nhã — e isto se aplica tanto aos países em desenvolvimento como aos industrializados".

O passado não constitui um guia suficiente, pois a situação da humanidade, hoje, não encontra prece-dentes. Jamais no passado uma parcela tão ponderável da humanidade se viu prêsa a um único problema. Jamais a transformação técnica foi tão básica e efetiva. Jamais a transformação social foi tão rápida. Jamais o aumento da população se processou com tal rapidez. Sempre antes, as oportunidades e os problemas mundiais cres-ceram em progressão aritmética: hoje, crescem em progressão geométrica. E mais adiante:

O que começou experimentalmente com o esfórço para o desenvol-vimento após a II Grande Guerra agora se firmou como um empreendimento de âmbito mundial e que preocupa. de certo modo, todos os governantes na face da terra. Quando se escrever a história da nossa época, os historiadores poderão assinalar como sua con-tribuição relevante a idéia de que o progresso humano pode ser deliberadamente planejado, projetado e concre-tizado — e além disso, que o progresso não precisa ser confinado à minoria da população mundial que vive em países ricos. Também eu espero que a nossa época se fará notar pelo imperativo moral que tem levado as nações a se organizarem e a trabalharem coesas pela causa do de:envolvimento. Embora algumas vézes obscurecido, ésse motivo se encontra sempre no cerne de todos os nossos esforços. Na realidade, um dos signos mais esperancosos de hoje em dia é a clarinada deste imperativo pelos líderes mundiais que se preocupam pelos padrões morais e pelo destino — pelo Papa Paulo VI em sua Enciclica da primavera passada, Do Desenvolvimento dos Povos, e pelo Concilio Mundial das Igrejas, no inicio dés-te ano, no Relatório da Conferência Mundial sôbre a Igreja e a Sociedade. Finalizando, afirmou o Sr. George

- Constitui para o Grupo do Banco e para os seus governos-membros uma orgulhosa missão empenhar-se numa finalidade nobre. Existem neste planêta os conhecimentos e os recursos para que se crie um futuro no qual a humanidade possa contar com alimentação, vestuário e habitação condignos e, além disso, no qual homens e mulheres, individualmente, possam dedicar sua capacidade para melhorar a vida de todos os seus semelhantes.

Ricos e médios esmagam pobres

O Conselheiro Econômico do Presidente do Banco Mundial, Sr. Irving Friedman, denunciou que os países em desenvolvi-mento, "famintos por bens de capital", e as nações desenvolvidas, "prontas para supri-los e financiar as exportações", estão criando excessos que se tornam uma carga pesada pamuitos dos pobres do

Segundo o Sr. Irving Friedman, em artigo publicado no suplemento especial do jornal American Banker sobre a reunião do FMI-BIRD, ésses excessos estão gerando crises de balanço de pagamentos e arrantos eventuais para o reescalonamento dos débitos.

PREOCUPAÇÃO

Embora considere que tais créditos têm um papel importante e útil no fluxo do dinhei-

ro internacional para os paí-ses em desenvolvimento, o Conselheiro do Sr. George Woods demonstra sua preocupação diante dos casos frequentes de dívidas contraidas pelo uso excessivo de créditos.

"Em muitos cases - observa --, a extensão dos créditos supera a envergadura do investimento. Além disso, problemas têm surgido das distorções de julgamento do importador sóbre a prioridade e a produtividade dos investimentos".

MENOS CREDITO

Segundo ainda um artigo do American Banker, assinado por James Hambelton, um dos temas mais importantes na Reu-nião do Rio é a constatação de que um grande número de nações pobres está perdendo, por causa dos excessos a que se refere o Sr. Irving Friedman,

sua qualificação para obter empréstimos junto ao BIRD. Ao mesmo tempo, nações industrializadas reduzem seus programas de aluda e a Associação Internacional de Desenvolvimento (AID) — a filiada do BIRD que empresta a longo prazo e sem Juros - "esta

literalmente quebrada" Para o American Banker, não se deve esperar nenhum progresso, na Reunião do Rio, quanto aos problemas dos pai-

ses subdesenvolvidos. "O fato concreto - diz o Jornal dos banqueiros norteamericanos — é que o Banco Mundial deve emprestar seu dinheiro, a juros comerciais, nos mercados de capital de mundo. E deve insistir em taxas comerciais mesmo quando seus empréstimos são garantidos pelos Governos dos países nos quais os empréstimos são

Só Espanha ganha Brasil no BIRD

O Banco Mundial concedeu 14 empréstimos no periodo de 1 de julho a 23 do corrente e o segundo déles, em valor — US\$ 40 milhões -, foi assinado com o Brasil, para o desenvolvimento da pecuária de corte. O contrato de maior expres-são — US\$ 50 milhões tratou do melhoramento das ferrovias na Espanha.

No mesmo periodo, a Associação Internacional de Desenvolvimento (AID), filial do Banco Mundial e incumbida de conceder empréstimos a países ainda menos desenvolvidos, assinou dois contratos com Uganda, no total de USS 8400 mil, para estradas e agricultura.

OBJETIVOS

Os 14 empréstimos concedidos pelo Banco Mundial, de 1 de julho a 23 de setembro, somaram US\$ 292 milhões e se relacionaram a projetos de agricultura, pecuária, telecomunicações, ferrovias, educação, indústria, energia elétrica e abastecimento de água.

Brasilia (Sucursal) - 0 Banco Mundial pretende financiar a criação de três Centros de Ciência e Tecnologia no mundo, em cidades não escolhidas ainda, mas já está em cogitação a instalação de um dêles em Brasilia, como homenagem da XXII Reunião das Juntas dos Governadores do FMI e Banco Mundial ao Brasil

A informação é de pessoas ligadas aos organismos políticos e financeiros mun-

Woods ouvirá africanos amanhã

O Presidente do Banco Mundial, Sr. George Woods, co-nhecerá amanha e quinta-feira, em contatos separados, o pensamento das delegações africanas e latino-americanas sóbre a atuação do organismo que dirige e suas filiadas — Corporação Financeira Internacional (CFI) e Associação Internacional de Desenvolvimento (AID).

Na reunião com o grupo africano, o Sr. George Woods examinará a possibilidade de o Banco Mundial reforcar a Associação Internacional Desenvolvimento — de cujos financiamentos depende a maioria dos países da Africa.

O encontro de amanha sera às 13 horas.

WOODS NAO FICA

Ao contrário do Diretor-Ge-rente do FMI, Sr. Pierre-Paul Schweitzer, que permanecerà mais um mes na América Latina, o Presidente do Banco Mundial pretende regressar a Washington assim que se encerrar a XXII Reunião das Juntas de Governadores do FMI e BIRD.

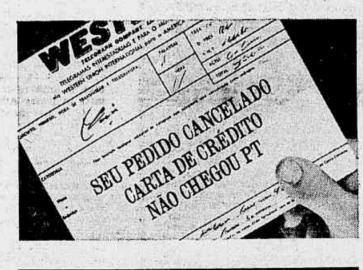
Sem uma agenda para en-tendimentos com as diversas delegações, o Sr. George Woods ja se avistou com os represen-tantes do Brasil e Argentina, isoladamente. No fim da semana, voltará a se reunir com autoridades brasileiras, a fim de tratar da vinda ao Rio de uma missão do BIRD em ou-

SCHWEITZER CONVERSA

Da mesma forma que o Presidente do BIRD, o Sr. Pierre-Paul Schweitzer manterá contato amanha com as delegações latino-americanas.

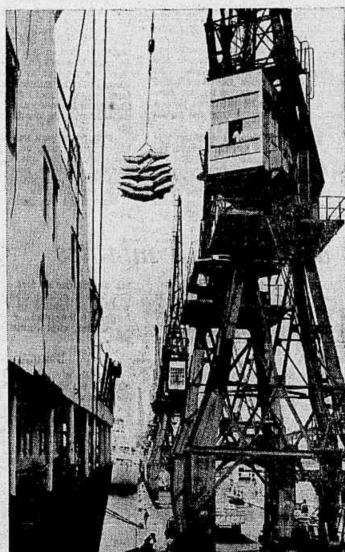
No dia seguinte, encontrarse-à com os africanos, a fim de conhecer suas reivindicações. O resultado dêsses encontros será relatado no final da reunião, durante a última sessão plenária das Juntas dos

"ERRAR É HUMANO"



MENOS NO NEGÓCIO DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

É fácil cometer um engano no complexo negócio de importação e exportação. Éles acontecem mesmo e, grandes ou pequenos, acarretam prejuízos. Podemos ajudá-lo a evitar isso. Somos um banco que se interessa em incrementar o comércio internacional. Para isto, dispomos de uma equipe de administradores e funcionários com larga experiência no financiamento de importação e exportação. Além disso, temos agências junto aos principais portos do país e uma vasta rêde de correspondentes em todo o mundo. Qualquer que seja o país para onde Você exporte, ou de onde importe, o Banco Lar Brasileiro está perfeitamente equipado para proporcionar a Você serviços rápidos, completos e eficientes. Venha conversar conosco e veja porque



há futuro em ser cliente do



BANCO LAR BRASILEIRO S/A

Associado ao THE CHASE MANHATTAN BANK, N.A. Com a participação do Deutsch-Südomerikonische Bonk, AG

RIO DE JANEIRO . SÃO PAULO . SANTOS . CAMPINAS . SANTO ANDRÉ . SALVADOR . NITERÓI . PÔRTO ALEGRE .

BELO HORIZONTE . RECIFE . CURITIBA . FORTÁLEZA . BRASÍLIA . VITÓRIA . SÃO BERNARDO DO CAMPO

EVOLUÇÃO



O representante da Iugoslávia considera o FMI em evolução

O FMI atrai socialistas

Gilberto Paim

O Ministro da Fazenda da Iugoslávia, Sr. Janko Smole, disse-me, em entrevista exclusiva, que a politica do FMI e do BIRD esta em evolução constante. Atribulu o rápido progresso das duas instituições, em grande parte, à pressão exercida pelos países em desenvolvimento, os quais representam 85% dos seus 106 membros. Como sinal de mudança, o chefe da delegação de Belgrado à reunião do Rio de Janeiro citou os empréstimos feltos pelo Banco Mundial para a moderniza-ção de empresas industriais lugoslavas. Trata-se de um fato novo, que tem a mais alta significação para os países em processo de crescimento econômico. Segundo o Ministro Smole, até recentemente o BIRD oferecia recursos financeiros à Iugoslávia apenas para a infra-estrutura: energia elétrica, ferrovias, rodovias, portos etc. Alegava o Banco que, provindo seus recursos da colocação de titulos no mercado privado de capitais, não seria justo encaminhá-los para o seter da transformação industrial, num pais onde as empresas pertencem ao Estado.

O Sr. Janko Smole considera superada essa disputa de fundo ideológico, acreditando que, da maior flexibilidade com que flojo opera o BIRD, resultem beneficios para todos os paises em vias de desenvolvimento. Com os empréstimos do corrente ano, inclu-sive para a modernização de oito empresas industriais, os empréstimos do Banco Mundial à Iugoslávia totalizam 240 milhões de

Por sua vez, o Fundo Monetário Internacional ofereceu à Iugoslàvia, até o presente, empréstimos no valor total de 141 milhões de dolares, inclusive oitenta milhões para dar apolo à reforma econômica, iniciada em 1965, pelo Governo do Marcchal Tito. Tendo, en-tre seus objetivos, a conversibilidade do dinar, a reforma encontrou no empréstimo do FMI um apoio de importância fundamental, Acrescentou o Sr. Smole que, para chegar ao regime da taxa única de câmbio, se tornou necessário eliminar os subsidios, conferidos antes tanto às importações quanto às exportações. De acôrdo com o Ministro, o sistema de taxas múltiplas chegara ao extremo, prevalecendo, para cada produto, uma taxa cambial. O pais evoluiu para a lei de tarifas como instrumento regulador dos preços dos produtos importados.

- Razões econômicas e políticas determinaram a reforma da economia iugoslava. Liberalizamos as importações visando à melhoria da produtividade do nosso sistema econômico. Eliminamos os subsídios ao consumo de todos os produtos, com o objetivo de alcançar o equilibrio orçamentário. Nosso esforço, agora, consiste em institucionalizar o regime dos superavits orçamentários, não sòmente no plano federal, mas também no dos governos das Repúblicas que integram a Federação, assim como dos municípios. Em todos os níveis de governo, a regra é a procura do equilibrio financeiro, estando vedados por lei os empréstimos de instituições financeiras nacionais ao setor público, para a cobertura de deficits orcamentários. Ajuda somente a curto praze, para sanar dificuldades temporarias, disse o Ministro Smole.

Esclareceu o chefe da delegação lugoslava que o interesse do seu país em se tornar membro da Corporação Financeira Interna-cional, a entidade filiada ao BIRD, que opcra apenas no seter privado, reside no fato de que o Governo lugoslavo está vivamente empenhado em atrair capitals estrangeiros. Não se trata, aqui, de capitais de empréstimo, de fontes públicas internacionais. Tratase de capitals de risco, de capitals privados estrangeiros, que queiram entrar em associação com empresas lugoslavas. No sistema econômico e social da Iugoslávia, as empresas pertencem ao Estado, mas devem ser encaradas como empresas que operam sem prejuizo e se dispôem a aceitar a competição. O regime de autogestão empresarial confere às empresas iugoslavas o direito de escolherem livremente as empresas estrangeiras com as quais devam associar-sc.

Lembrei ao Ministro Smole recentes declarações de um membro do Conselho Executivo Federal da Ingoslâvia, o Sr. Aleksandar Grlickov, para quem a integração da economia jugoslava na economia mundial, nas correntes econômicas mundiais e em seus me-canismos, oferece a possibilidade de o país alcançar um desenvolvimento mais acelerado. Minha intenção era averiguar se o texto traduzido não continha equívocos. Disseme o Ministro que essas palavras exprimem o pensamento do seu Govérno. A legislação aprovada pelo Parlamento lugoslavo reconhe-ce o direito ao lucro e à sua transferência para o exterior. É também reconhecido por let o direito de repatriação dos capitais que se tenham associado a empreendimentos no pais, cabendo, entretanto, ao Estado orientar o capital estrangeiro para os setores e ramos de particular interesse para a economia iu-

O objetivo da rápida integração da economia nacional à economia mundial presidiu a reforma, que teve inicio com a fixação de nova taxa de câmbio, a qual elevou a cotação do dólar norte-americano, de 750 para 1 250 dinares. Simultâneamente, adotou-se uma tarifa aduancira que reduziu a aliquota média, de 23,3% para 10,8%, dando como conse-qüência um inusitado impulso às importações. No mercado interno, todos os preços foram ajustados à taxa cambial. Houve, em consequência, uma alta geral de preços, que forçou a majoração dos aluguéis até o limidos custos da construção, tomando-se por base os níveis que prevaleciam no ano de

O Ministro Janko Smole revela particular interesse no estimulo ao comércio do seu pais com o Brasil. Disse que o café não paga impôsto de importação e o consumo do produto tende a acompanhar o incremento do movimento turístico, que rendeu à Iugoslávia, no ano passado, cêrca de 150 milhões de dôla-Hoje, entra-se na Iugoslávia sem visto em passaporte, como ocorre na majoria dos países da Europa Ocidental.

O chefe da delegação lugoslava ao encon-tro do FMI aproveitará sua estada no Rio para manter conversações com o Ministro Delfim Neto e com o Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, Espera que dessas conversações resulte um substancial aumento nas importações brasileiras de produtos iu-

Evolução do Sistema Monetário Mundial

De James Callaghan, M.P. Chanceler do Tesouro do Reino Unido

Estamos à beira do que provavelmente será a reforma mais importan-te no sistema monetário mundial do periodo de após-guerra — na realida-de, desde Bretton Woods. Na qualidade de Presidente do Grupo dos Dez, éste ano, sinto-me muito satisfeito de que Ministros e Governadores do FMI em reunião no Rio de Ja-neiro tenham diante de si um esbôço de esquema para estabelecer um nôvo dispositivo conhecido como Direitos Especiais de Saque, no Fundo. Os pon-tes mais dificeis nas negociações que levaram a êsse esbôço de acôrdo foram resolvidos em duas reuniões em Lon-dres, em julho e em agôsto.

No periodo após o fim da guerra até agora, o sistema monetário mundial serviu ao mundo muito bem. Esse periodo viu o maior incremento ininterrupto na produção e no comércio mundiais, em tôda a História. O comércio mundial teve expansão numa taxa de sete por cento ao ano, e a produção industrial no mundo cresceu num ritmo anual de 5,5 por cento. Isto não se deve exclusivamente à eficiência do sistema monetário; porém sem a sustentação do mecanismo financeiro, dando ao mundo um aumento moderado porém continuo em sua liquidez, isso não teria sido possível.

TRÉS PILASTRAS PRINCIPAIS

O sistema monetário, segundo entendemos, assenta sobre três pliastras principais: a primeira, ouro; a segun-da, moedas de reserva; e em terceiro lugar, as facilidades do FMI.

O ouro sempre foi e continuară a ser o elemento básico no sistema, por muito tempo ainda. As moedas de re-serva, especialmente o dólar, também tiveram seu papel vital. Não há dûvida, no meu ponto-de-vista, que a pros-peridade do mundo hoje, seria muito menor se não fósse pelo fluxo de dó-lares dos Estados Unidos. O FMI forneceu a criação das regras, a estrutura de taxas de câmbio estáveis e combinadas com facilidades de crédito de modo que os países possam resolver suas dificuldades temporárias com os balanços de pagamento; assim o mecanismo monetário mundial pôde funcionar muito mais satisfatoriamente no período de apos-guerra do que no intervalo entre as duas guerras mun-

Essas facilidades tiveram expansão e desenvolvimento gradativos: além e acima delas criou-se ainda uma estrutura de cooperação intima entre Ban-cos Centrais, por meio de facilidades de trocas (swap) e outras semelhantes; através delas podem ser superadas as pressões resultantes de fluxos de ca-pital a curto prazo, o que é inevitável num mundo próspero com maedas conversiveis.

DE ENCONTRO A NOVAS NECESSIDADES

O sistema evoluíu e mudou com o tempo: porém gradativamente os problemas se tornaram mals obvios. Tornou-se cada vez mais claro, no meu entender, que a oferta de ouro novo não é suficiente para atender às ne-cessidades mundiais de uma liquidez crescente. O fluxo de dólares para fora dos Estados Unidos não poderia continuar para sempre sem pôr em perigo a estabilidade do sistema. Era necessário inventar algo de nôvo.

Aqui eu gortaria de salientar dois pontos. O primeiro é a necessidade de uma expansão contínua na liquidez, porém em base moderada, controlada e racional. Qualquer aumento muito repentino su demasiado na liquidez solaparia a confiança e provàvelmente seria inflacionario em seus efeitos. Qualquer carência generalizada na li-quidez internacional ou uma situação em que a oferta total de reservas internacionals entrasse em declínio, com perda de reservas para muitos palses, seria, por outro lado, prejudicial ao comércio e à produção porque os Govérnos, para proteger suas reservas, to-mariam medidas rápidas que só teriam efeitos deflacionários. O que se precisa é um meio de regulamentação ra-cional da oferta de liquidez, de preferência a um sistema em que a oferta fósse deixada ao acaso.

Em segundo lugar, temos que construir sôbre os alicerces de que já dispomos. Não acho que possamos aban-donar os mecanimos existentes e voltar a algum sistema que existia no passado, como seja o antigo padrão ouro. Da mesma forma estamos muito longe de um mundo em que o dinheiro se reduzisse a saques contra um Banco Central Mundial, que ainda não exis-te. Em questões de dinheiro a confiança é da maior importância e as revo-luções prejudicam a confiança. Os atuais meios de pagamento funcionam bem e são intimamente interdependenouro, moedas de reserva e facilidades do Fundo Monetário Internacional. Precisamos de um nôvo sistema que a um tempo mantenha a viabili-dade de todos os melos de pagamento existentes e promova o crescimento da liquidez.

Acredito que o esquema dos Di-reitos Especiais de Saque, conforme apresentado na Reunião do FMI no Rio de Janeiro, vai ao encontro desses requisitos. É um início modesto. Passara algum tempo para que o sistema possa ser pôsto em vigor e talvez mais tempo ainda antes que sejam criados os Direitos de Saque. Sem dúvida a soma de nova liquidez criada dessa forma será pequena para começar. Mas o que temos agora é um novo ponto de crescimento. Plantamos na floresta uma árvore nova que talvez cresca mais do que as árvo-res vizinhas. Pelo menos instituímos o meio pelo qual o mundo poderá solucionar em alguns anos o problema da liquidez, caso estadistas e banqueiros centrais atuem com sabedo-

PAPEL DA LIBRA ESTERLINA

Estou inclinado a considerar essas questões do ponto-de-vista de quem é responsável por uma moeda inter-nacional. A libra esterlina é uma moeda de reserva, embora em menor grau do que o dólar; mas o que não se leva na devida conta é que a libra tem igual importância como moeda de intercâmblo e de comércio. De fato, a libra esterlina tornou-se moeda de reserva, tida como tal por governos e bances centrais, porque era de muita utilidade como moeda de comércio e de transações bancárias. Isso é uma questão de fato e um dado histórico. O papel internacional da libra esterlina não é uma coisa criada através de decisões do Govérno britanico para realçar o prestigio do Reino Unido. Da mesma forma o Governo britânico não pode dezejar acabar com

Naturalmente êste papel significa que grandes somas de nossa moeda estão em poder de pessoas no exte-rior, e dêsse modo o Reino Unido tem muitas chrigações em libras esterlinas. É errado pensar nessas obrigações como dividas a serem pagas. Têm muito mais analogia com depósitos num banco, que o banco não espera ter com que pagar tudo de uma só vez. Natu-ralmente há flutuações nas quantidades de libras esterlinas no exterior. E como as nossas reservas líquidas (como as des outros banqueiros) não são grandes em relação a nossas corigações, períodos de saques de libras esterlinas abalaram algumas vêzes a confiança. Vale a pena observar que esses períodos de pressão quase sem-pre corresponderam a períodos em que o balanço de pagamentos da Grã-Bretanha estava em deficit. Mesmo assim, a vulnerabilidade da libra esterlina como mceda de reserva, mesmo quando o Reino Unido está em deficit, pode ser facilmente exagerada. Em tais épocas de pressão, enfrentamos um pro-- mas no passado esse problema tem sido perfeitamente contorná-vel, e não há razão para crer que não continuará a sê-lo. Para o Reino Unido a questão tem sido o deficit em nosso balanço de pagamentos. Esse nosso balanço de pagamentos. Esse deficit está atualmente sendo corri-gido. Com um balanço de pagamentos equilibrado, não há razão para que a

libra sofra pressões. A experiência de-monstra que as flutuações na quantidade de libras em poder do resto do mundo são relativamente psquenas em comparação com as somas totais. O nível de saldes líquidos em libras esterlinas é atualmente quase o mesmo que nos primeiros anos do após-guerra. Há naturalmente boas razões financeiras para isso, inclusive as fa-cilidades da City of London, sem rivais deste lado do Atlântico, e aelas as taxas de juros são lucros.

Sugeriu-se que a posição da libra esterilna como moeda internacional cria um problema que entrava o debritânico de ingresso na Comunidade Econômica da Europa. Por outro lado, a opinião da grande maloria de observadores informados na Comunidade e daqueles familiarizados com os nossos problemas, é de que tal problema não existiria.

Da mesma maneira, o Govêrno Britânico não precisa assumir quanto a essa questão uma posição rígida. O papel da libra esterlina no mundo como o próprio Fundo Monetário Internacional, evoluiu no tempo e deve evoluir ainda mais. Estamos sempre prontos a discutir essas questões com a Comunidade Econômica da Europa e, como deixel claro em discursos na Câmara dos Comuns e em outros lugares, no que tange ao papel da libra,

estamos prontos para mudar. Naturalmente isso está sujeito à clausula importante de que sejam resguardados os interêsses dos possuidores de libras. Seria injusto exigir que aceitassem, sem o seu consentimento, alterações na natureza ou na liquidez do patrimônio que detêm. Mas não es-tamos apegados ao papel atual da libra, por uma questão de prestígio: é uma questão prática e o tempo pro-vâvelmente demonstrará que o problema deve ser considerado no contexto do bom funcionamento do sistema monetário mundial como um to-do, e no qual tôdas as nações estão in-

Olhando para a frente, acredito firmemente que o futuro nos reserva perspectivas brilhantes se tivermos vi-são para tirar proveito delas. Na frente financeira, uma Comunidade ampliada estaria em posição de adotar uma política no sentido de estabelecer a fórça monetária da Europa e au-mentar a sua influência no mundo. Tal política poderia, por exemplo, per-mitir eventualmente a criação de uma moeda em comum para a Europa e na qual se incluiriam tôdas as nossas moedas, inclusive a libra esterlina. Certamente nos, no Reino Unido, es-tamos prontos a dar a nossa contricooperação européia mais intima possível nessas questões, o que só poderá resultar no bem de todos os

nossos povos.

Brasil levanta-se contra mercado de altas e baixas

o Brasil propôs ontem aos 106 Governadores presentes à XXII Reunião Anual do FMI-EIRD "a criação de um mecanismo de defesa contra as violentas flutuações de preços dos produtos primários no mercado internacional", e com isso ganhou a solidariedade da

maloria dos países subdesenvolvidos.

A moção brasileira não encontrou, entretanto, muita receptividade por parte dos países industrializados, à exceção da França. Os Estados Unidos propuseram a formação um Grupo de Trabalho para estudar o assunto e posteriormente apresentá-lo à Jun-ta de Diretores Executivos do FMI.

JOGO DE POSIÇÕES

Com a proposição brasileira, observa-se que já estão delineadas mais fortemente as posições dos países industrializados e subdesenvolvidos, cujas teses e reivindicações mui-

tas vêzes são conflitantes. O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, que deveria falar hoje pela manha, resolveu adiar para quinta-feira o seu discur-so, com o propósito de ganhar tempo para negociações e unificar melhor o apoio e os pontos-de-vista dos países em desenvolvi-

O APOIO

Nos debates de ontem pela manha, sôbre a proposta brasileira, os Governadores da República dos Camarões e Quênia expressaram seu apoio, pelos africanos, sen-do imitados pelo grupo asiático, que teve no Governador da Malásia o seu porta-voz,

O Secretário do Tesouro norte-america-no, Henry Fowler, ao manifestar-se contra a medida "porque o tempo era exiguo para tratar-se dos dois principais problemas, a liquidez internacional e a criação do novo sistem de reserva monetária", sugeriu que se constituisse um Grupo de Trabalho para exame posterior do assunto.

OS FRANCESES O Sr. Michel Debré, pela França, disse "acolhia com simpatia o debate do assunto", ressaltando, entretanto, que não se-ria possível a adoção de qualquer medida objetiva quanto ao problema, se os países membros do BIRD-FMI não resolvessem re-

compor os fundos da Corporação Financeira Internacional e da Associação Internacional de Desenvolvimento. Argumentou o Governador francês que os recursos dessas duas entidades estavam totalmente exauridos, e explicou que, sem os recursos da CFT e AID, não era possível levar adiante um programa objetivo o qual, a seu ver, deveria constar de um estudo complete de constante de pleto do setor de produtos primários para a fixição de uma política de contrôle efi-ciente, com a adoção de práticas flexíveis. Segundo o Ministro Debré, é necessária

a construção de silos e armazens para os produtores de matéria-prima, bem como o contrôle da expansão ou não de certas cul-turas e a formação de estoques reguladores para se evitar quedas ou altas violentas no mercado. Para o financiamento de um tal programa, salientou o Ministro Debré que a Corporação Financeira Internacional e a As-sociação Internacional de Desenvolvimento são as entidades indicadas, por financiarem a longo prazo e sem objetivos de alta ren-tabilidade, "mas que no momento elas não tinham recursos"

Pelos industrializados, mostraram-se favoráveis à não apresentação da proposta na atual Reunião do BIRD-FMI, os Governadores dos Estados Unidos, do Canada e da Austria, que usaram da palavra.

Presidente definiu a posição

A posição do Brasil perante o Fundo Monetário Internacional e o Banco Mundial foi fixada ontem no discurso do Presidente Costa e Silva, elaborado com a única preocupação de definir a filosofia brasileira.

O Brasil é favorável à proposição do Direito Especial de Saque, mas deseja que sua sistemática operacional seja progressivamente liberalizada, sobretudo em relação à fórmula de reconstituição.

O QUE NÃO QUER

O Brasil lutará nas reuniões plenárias pela aprovação de dois pontos que considera fundamentais:

1. Não aceita que se tornem ainda mais ortodoxos os regimes de operação do FMI;

Opõe-se a que sejam modificadas as atuals praxes do Fundo Monetário. pelas quais as decisões são tomadas pelo consenso, ao invés de haver votação for-

DISCURSO DE DELFIM

O discurso do Ministro da Fazenda do Brasil, Sr. Delfim Neto, em nome dos paises latino-americanos, terá como ponto principal o pedido ao Fundo Monetário Internacional para que não se modifique o Convênio de Lima, que cria um fundo para o incremento do comércio bilateral entre os paises latino-americanos.

O documento a ser lido pelo Ministro Delfim Neto é eminentemente técnico e tem seis laudas. Dirá que é com satisfação que o Brasil recebe a proposta do Direito Especial de Saque, lembrando que já no ano passado, juntamente com a Austrália, o Governo brasileiro discutia o problema da liquidez internacional, para que éle não ficasse restrito ao Gru Dez. Defenderá que todos os países possam utilizar-se do Direito Especial de Saque como um depósito automático, sem majores condicionamentos.

Finalmente, o Sr. Delfim Neto dira que o esquema adotado para o Special Drawing Rights - USS 2 bilhões anuais - divididos em US\$ 1 bilhão no quarto ano e US\$ 1 bilhão no quinto ano - é perfeitamente razoável. A única solicitação do bloco latino-americano é no sentido de que as sugestões aos Direitos de Saque sejam ratificadas individualmente pelo Congresso de cada país membro, o mais rápido possível. ESTUDOS

Segundo membros da delegação brasileira, a fórmula proposta pelo FMI para o Direito Especial de Saque diz que o país membro deve, em média, reter 30% no minimo do saque que tiver recebido, mas o Govêrno brasileiro deseja que no

futuro êsse percentual seja eliminado. O Direito Especial de Saque era estudado há cérca de quatro anos, tendo sido enviado para estudos na Junta Executiva do FMI em setembro do ano passado. Acreditam os técnicos do FMI que o novo sistema de saques pertimitirá o crescimento do comércio mundial. NO BIRD

No âmbito do Banco Mundial, o Brasil vai lutar para que o organismo dedique maior atenção ao problema dos financiamentos em moeda local. O aumento da margem de preferência nas concorréncias internacionais será outra reivindicação feita pelo Brasil, que, juntamente com os países latino-americanos, deseja que essa margem passe de 15 a 25%.

Honduras

O Ministro da Economia e das Finanças de Honduras, Sr. Acosta Bonilla,

defenderá na Reunião do Rio maiores financiamentos do Banco Mundial aos pro-jetos de desenvolvimento econômico, sem que haja preocupação com a politica financeira adotada pelo pais soli-

Reivindicará ainda major plasticidade no projeto do Direito Especial de Saque, "compreendendo até 70% da cota de contribuição".

Nicarágua

Para o Governador da Nicarágua junto ao FMI-BIRD, Sr. Francisco Lainez, a solução para os países em desenvolvimento é o crédito a longo prazo, sem grandes exigências das linhas filosóficas adotadas pelo Governo solicitante".

Não deveria interessar ao FMI ou ao Banco Mundial o que pensam os governantes das nações em desenvolvimento sobre as teorias econômicas, mas apenas o que pretendem realizar - acen-

Segundo o Sr. Francisco Lainez, a recuperação da produção é tema que merece a maior atenção do Banco Mundial, porque somente através do equilibrio da produção dos países em desenvolvimento serà possivel chegar à estabilidade dos preços, "condição essencial para se realizar uma planificação global a longo prazo".

Não é possível, atualmente, sabermos o que será, por exemplo, do algodão que produzirmos dentro de cinco ou seis anos, da mesma maneira que uma nação como o Brasil não saberá qual a situação do café, no mercado internacional, dentro de alguns anos.

República Dominicana

O Presidente do Banco Central da República Dominicana e Governador do seu pais junto ao Banco Mundial, Sr. Luis M. Guerrero, disse ao JORNAL DO BRA-SIL que "a má sorte nos persegue, pois nos 22 anos de existência do Banco Mundial nunca conseguimos um empréstimo. apesar dos vários pedidos que formula-

- Não posso precisar o motivo da discriminação, mas sei que éle não é político, uma vez que várias outras nações do Continente atravessaram as mesmas crises que nos atingiram e sempre foram beneficiadas pelos financiamentos do Banco Mundial.

Disse que várias Comissões Técnicas do Banco Mundial já visitaram São Domingos, para estudar seus problemas econômico-financeiros, "mas, até agora, nada conseguimos para ajudar o nosso desenvolvimento".

O delegado peruano Celso Pastor disse ontem ao JB que, solucionado o problema da liquidez internacional, os latino-americanos deixarão de compor um grupo de nações sempre ameaçadas de estrangulamento pelas potências desen-

 Os latino-americanos constituem hoje um bloco unido em defesa de seus interesses e, por isso, é possível acreditar que se venham a processar mudancas no comércio internacional, Pessoalmente, não tenho restrições a fazer à conduta do FMI ou do Banco Mundial, organismos independentes das injunções das nações que detêm o maior número de cotas, mas esperamos que seus dirigentes aceitem oferecer major rendimento às nações que buscam o desenvolvimento econômico, tanto as latino-americanas como as jovens africanas.

ICSID acha-se incompreendido

Os países da América Latina não se convenceram ainda dos serviços que pode prestar um tribunal internacional para resolver possíveis divergências entre investidores, segundo declarou ontem o Secretário-Geral do Conselho Administrativo do Centro Internacional para o Ajuste de Diferenças sôbre Investimentos (ICSID), Sr. Aron Broches.

- Só agora, apesar de o Centro ter sido criado em 1966, alguns países sul-americanos começam a manifestar interêsse em se tornarem seus membros. Isso se deve ao temor infundado de perderem sua soberania ao aderir à instituição. Entre os países importadores de capitais, os da Africa e os da Asia têm sido os mais interessados.

OBJECOES

Explicou o Sr. Aron Broches que as objeções dos latino-americanos dizem respeito à perda de prerrogativas para poder agir com soberania, caso venham a se tornar membros do Centro, "mas elas não procedem, pois o único objetivo da entidade é realizar um processo de reconciliação entre as partes em litígio".

- Acredito que uma solução conciliatória deva ser o objetivo ideal de qualquer litigio desta natureza e que, de tôdas formas, o Centro só pode tratar de qualquer caso desde que seja solicitado por ambos os divergentes, não havendo, portanto, a menor chance de se concretizar qualquer intromissão inde-REUNIAO

O Conselho Administrativo do Centro Internacional para o Ajuste de Diferença sóbre Investimentos — realizou ontem sua primsira reunião anual, à qual, presidida pelo Sr. George Woods, compareceram 31 dos 36 países contratantes, para observadores dos paises signatarios e 10 representantes de ou-

tros países, a título de observadores. Além de examinar e aprovar o Relatório Anual apresentado pelo Sr. Aron Broches — e cuja principal comunicação é de que atá azora não foi apresentada nenhuma divergência ao Centro -, o Conselho examinou s adotou as regulamentações e regras definitivas do Centro que, a 1.º de janeiro de 1968, substituirão os Instrumentos provisórios adotados na reunião inaugural de fevereiro des-

Africanos exigem reforma urgente das regras do FMI

Após examinar o projeto de resolução que sistematiza o Direito Especial de Saque, os delegados dos países africanos, reunidos depois da instalação da XXII Conferência do FMI e BIRD, inclinaram-se ontem pela sua aprovação, firmando posição na urgência da melhoria das regras do FMI através da reforma dos estatutos de Bretton Woods.

O grupo africano, reforçando o dispositivo de segurança de sua reunião, no 3.º andar do MAM, debateu ainda a possibilidade da adoção da língua francesa como idioma oficial do FMI e do Banco Mundial, dependendo de contatos com os países latino-americanos, "nois embora não haja impedimento técnico o espanhol é falado em vários países".

APARATO

Apesar do aparato montado pelos agentes de segurança, que manteve afastada qualquer pessoa estranha ao Grupo de Trabalho africano, soube-se que vários delegados manifestaram, após a reunião, seu apoio à criação de um procedimento baseado em direitos especiais de saque no FMI, bem como a adoção de regras e práticas mais flexíveis, condizentes com a evolução da economia internacional.

O projeto de resolução, examinado em detalhes, pràticamente não foi objeto de debate, devendo os Diretores-Executivos submeter à Junta de Governadores um informe propondo emendas ao Convênio Constitutivo, aprovado na Conferência de Bretton Woods, e acs estatutos vigentes, que. segundo a maioria dos delegados, não se coaduna com a realidade econômica internacional.

Após a reunião, onde os delegados debateram a perspectiva da adoção de uma política mais maleavel por parte do Banco Mundial em relação aos países africanos, permitindolhes major apoio orçamentário para resolver dificuldades financeiras, representantes do Alto Volta e da Serra Leoa informaram que, atualmente, os planos de desenvolvimento em execução nos países africanos, oriundos de financiamento do Banco Mundial, mostram que os fundos se destinam sobretudo nos transportes.

- Isso tem acontecido principalmente na Serra Leoa, Quénia e Uganda, onde foram construídas rodovias necessárias a levar as exportações até o litoral - afirmaram.

- Desde a Segunda Guerra Mundial, a fim de atender ao aumento da produção, uma proporção considerável de investimentos foi aplicada na melhoria de instalações portuárias, ampliação de ferrovias e construção de aeroportos. Entretanto, a mecánica dos empréstimos vem sofrendo emperramento e as normas vigentes não satisfazem nenhum país em desenvolvimento. Apelamos para o Sr. George Woods no sentido de aumentar a flexibilidade da política adotada até agora, pois muitos países africanos estão com seus programas paralisados porque não podem mobilizar suas reservas.

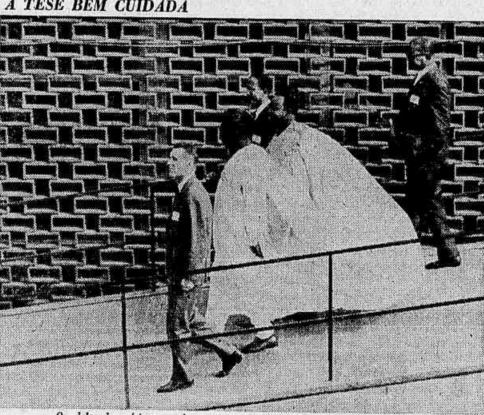
NOTA OFICIAL

A delegação africana, a propósito de informações publicadas na imprensa sôbre a posicão do grupo em relação à reforma monetária internacional, divulgou 'nota oficial firmada pelo Sr. Courmo Barcourque, Governador para a República da Nigéria, informando que o Grupo de Trabalho dos países africanos não tem competência para tomar posição sôbre problemas oue se colocam no nivel do FMI e BIRD. Informa o grupo africano que, posteriormente, dará a conhecer sua

decisão. UMANIMIDADE

O Presidente do Grupo de Trabalho dos países africanos, Sr. Courmo Barcourgne, informou ao Sr. Jean-Marie Koné, representante do Máli na Junta de Governadores do FMI, que as conclusões do grupo africano nas reuniões preparatórias à XXII Conferência, transmitidas em memorando acs Srs. Pierre Schweitzer e George Woods, foram tomadas por unanimidade, "o que demonstra a solidariedade do grupo de países africanos em relação aos principais problemas de Conferência".

Disse o Sr. Barcourgne que, embora tendo apelado para o Sr. George Woods permanecer na presidência do Banco Mundial, os paises africanos preferiram não mencionar o pedido no memorando, para que a sessão plenária se pronuncie. O Sr. George Woods, cujo contrato com o Banco Mundial està praticamente terminado, deixará o cargo no próximo dia 31 de dezembro. O Grupo de Trabalho dos países africanos é composto por representantes do Niger, Argélia, Congo, Nigéria, Sudão, Tanzânia, Daomé, República, Central da Africa, Burundi, Tunísia e Etiópia.



Os delegados ofricanos reforçaram a segurança antes de definir a sua posição

Joanesburgo quer ouro mais caro

A África do Sul, segundo o Embaixador Du Pleoy, manterá, na XXII Reunião Anual do FMI-BIRD, uma posição de in-dependência em relação ao grupo africano, "pois quando se fala em liquidez internacional isto é muito importante para ésse país, que produz 75% do ou-ro mundial".

O Embaixador Du Plcoy, no escritório da delegação sul-afri-cana, informou que o seu país pretende lançar as sementes para o aumento do preco do ouro. fixado em 1934, e explicou também que os sul-africanos já criaram um mercado comum com os países meridionais "mais avançado sob certos aspectos que o próprio Mercado Comum

TRABALHO

Pràticamente tôdas as delegações já começaram a trabalhar nos escritórios instalados no Hotel Aeroporto. 'Algumas queixam-se das dificuldades de comunicação, outras do local apertado, mas a majoria está 'maravilhada com a hospitalidade dos cariocas e as facilidades" colocadas à sua dispo-

O Conselheiro da delegação britanica, Sr. D. W. G. Wass, confessou-se satisfeito com as facilidades arranjadas, queixando-se apenas da dificuldade de comunicação: "É muito dificil localizar uma pessoa com quem se quer falar com urgência. Tem-se de procurar no Museu, no hotel e no escritó-

A China, Coréia e Vietname, representados juntos no FMI. mantêm discussões paralelas para tratar especialmente de assuntos regionais.

URSS só entra no FMI reunião com diretamente

A União Soviética decidiu que, se tiver de participar do Fundo Monetário Internacional, o fará diretamente, e não por intermédio da Romênia e Teheco-Eslováquia, segundo in-formações colhidas ontem junto a altos funcionários do FMI, que dão como possível o ingresso dos soviéticos no orgamismo.

Uma das razões que podem levar a União Soviética a ser membro do FMI é o fato de ela possuir grandes reservas de ouro, cujo preço no mercado mundial o Fundo decidiu não a u m e n t a r . Participando do Fundo, os soviéticos poderiam desfazer-se dessas reservas.

OCMERCIO ATRAI

A Romênia e a Tcheco-Eslováquia estão interessadas em ingressar no Fundo Monetário Internacional, para promover seu desenvolvimento econômico, através de comércio multilateral com as demais nações do mundo, mas só o farão se a URSS decidir que não intervirá na sua política econômica.

Lideres empresariais cariocas comentaram com ceticismo a noticia de que a União Soviética pretende solicitar seu ingresso no FMI, "pois para isso terla de haver uma mudança radical na economia soviética".

Para os empresários, a decisão, se confirmada, só poderia significar que Moscou cogitaria de enfrentar o domínio norte-americano no organismo internacional, "mas isso é pouco provável, pois antes os soviéticos teriam de se submeter às exigências do FMI e permitir que sua economia fosse devassada pelos técnicos da en-

Câmara vê a otimismo

Brasilla (Sucursal) - A reunião do FMI, na Guanabara, foi ontem saudada com discreto otimismo na Câmra dos Deputados, onde representantes da ARENA e do MDB manifestaram sua confiança de que a delegação braslleira "defenda com denodo e independência as nossas posições na conferência e que seja dado mais um passo para a criação do Mercado Comum Latino-Ame-

O Deputado Reinaldo Santana — (MDB — Guanabara) disse que "o Brasil, com acerto, vein-se manifestando contra a retirada das funções básicas de contrôle da liquidez das mãos do FMI, e dentro dessa linha defendendo o aumento de cotas como instrumento para criação de liquidez adicional".

O Sr. Rubem Nogueira (ARENA - Bahia) afirmou que a reunião começava com "o fato auspicioso da concessão do empréstimo de US\$ 40 milhões ao Brasil, para estimular o setor da pecuaria". O Sr. David Lerer (MDB

São Paulo) disse que, "para dar consequência no discurso de abertura do Presidente Costa e Silva, onde diz que o Brasil conforma mais em ser apenas exportador de matériasprimas, a delegação brasileira deve: n) apolar as posições da Franca, que são contrárias às dos Estados Unidos e justas, expressas pelo seu delegado, Michel Debré; b) lutar para latino-americanos apólem as posições dos paises africanos, liderados pela Argélia; c) denunciar o fato de os países em desenvolvimento como o nosso não constituirem voz ativa do sistema monetário internacional e só suportarmos suas imposições".

deral instala 50 aparelhos

SSB para melhorar telecomunicações, foi publicado em 1.º de setembro, nas co-

lunas 5 e 6, página 14 do 1.º

caderno, uma noticia sôbre

ésse melhoramento a ser

implantado no Departa-

Infelizmente consta na

"estão sendo instalados por

uma firma paulista de tele-

comunicações", o que não corresponde à realidade.

corrência com resultado já

publicado em Diário Oficial

(Secão I - Parte I - fls.

8 804/5/6/7/8 de 23/8/67) e

contrato de fornecimento

assinado em 24 de agósto, é

a INDELETRON, Indústria

Eletrônica S.A. com sede e

fábrica no Estado da Gua-

nabara, na Rua Francisco

A retificação do engano é

para nós de suma impor-

tância, pois essa concorrên-

cia realizou-se em clima e

ambiente de intensa e agu-

da expectativa, a tal ponto

que os exames e testes de

campo a que foram subme-

tidos os aparelhos das três

firmas licitantes - INDE-

LETRON, Byington, INBEL-

SA - foram realizados na

presença de autoridades do

DPF, um membro do Con-

selho Nacional de Teleco-

municações e representan-

tes de cada um dos três mi-

nistérios militares, sendo o

equipamento INDELETRON

julgado o melhor. Dessa

ocorrência juntamos cópia

do laudo do DPF, que com-

Por oportuno, devemos

comunicar a V. S. que a

nossa agência de públicida-

de, Grant Publicidade, está

preparando uma promoção

sobre a ocorrência, na qual

se inclui esse conceituado

jornal, que, no entender de

nossa firma, é o veiculo de

Estamos certos de que

V. S., Redator-Chefe de um

jornal de tão significativo

prestigio nacional e com se-

de no mesmo Estado em

que se situa nossa firma.

Estado aliás tão carente de

promoções industriais, fará

uma retificação da referida

noticia, emprestando-lhe o

realce que compense o lado

negativo que o lapso nos

J. B. de Faria, Direte

Superintendente da INDE-

LETRON, Indústria Eletrô-

"Tenho a honra de diri-

gir-me novamente a V. S.a

para manifestar meu pro-

fundo reconhecimento pelo

irrestrito apoio prestado à

Escola de Comunicações do

Exército, por ocasião do

Concurso Verde-Amarelo 67.

realizado nos dias 25, 26 e

27 de agôsto último. Graças

à compreensão de V. S.ª

quanto aos elevados propó-

sitos da competicão, o Con-

curso Verde-Amarelo 67 foi

realizado com pleno êxito,

registrando receptividade

que excedeu as mais otimis-

tas expectativas, abrindo,

em consequência, novos ho-

rizontes para o radioamado-

Coronel Higino Cactano

Corsetti, Comandante da

Escola de Comunicações -

nica S.A. - Rio, GE."

Verde-amarelo

motivará.

maior interesse.

prova nossa afirmativa.

Eugênio, 192-A.

A firma vencedora da con-

mento de Policia Federal.

Diretor: M. F. do Nascimento Brito

Jôgo Proibido

O hábito de viver perigosamente as situações políticas mais antagônicas leva hoje o Sr. Carlos publicação que os aparelhos Lacerda a deslocar-se impetuosamente para o Uruguai, aonde foi explicar a frente ampla ao Sr. João Goulart, com o mesmo afá viajeiro com que em 64 largou-se para a Europa, a fim de explicar a Revolução. O único saldo da exegese revolucionária foi o incidente com os jornalistas franceses no aeroporto de Orly, porque a agressão ao Presidente Charles De Gaulle não lhe rendeu dividendos po-

> líticos, no Velho nem no Nôvo Mundo. Da viagem a Montevidéu poderão resultar, porem, outros efeitos, pois o Itamarati tem cobrado do Governo uruguaio menos condescendência para com as atividades políticas dos exilados brasileiros, que desrespeitam as normas de asilo político, com a mesma falta de cerimônia com que no Brasil saíram da legalidade democrática para conspirar contra a ordem constitucional. Que autoridade terá o Govêrno brasileiro para exigir ao Uruguai abstinência política aos exilados ?

> Tão logo evidenciou-se a impraticabilidade de tirar a frente da mesa de jantar, o seu mais tenaz epígono resolveu ampliá-la no Uruguai e, no fim de semana, partin para o encontro de contas com o herdeiro politico daquele que morreu sem ter conhecido a autocrítica a que se entrega, em pe-

regrinação de penitência, o Sr. Carlos Lacerda, demolidor de Presidentes transformado em reabilitador de reputações que demoliu no passado.

O itinerário de arrependimento começou em Lisboa, com um pacto que aliviou o ex-candidato à sucessão presidencial da dor em que ficou ao perder a vaga de herdeiro presuntivo. A partir do ato de contrição, o Sr. Lacerda começou a volta ao passado, em busca da candidatura perdida, atormentado pelos fantasmas que habitam os desvãos da nossa história. Atirou-se ao reconhecimento público do Governo Kubitschek, porque é acervo do passado e precisava mortificar-se, para comprar o perdão dos votos remuneratórios. Levou mais longe agora o salto para trás e, na vertigem de alcar-se todo ao mando supremo, desce todos os degraus da inconsequência. Precedido por um batedor de sirenas em surdina, o ex-candidato, que vive o pesadelo da oportunidade perdida, aceitou a suprema humilhação de não ser recebido pelo Sr. Leonel Brizola, parceiro que também escolheu o caminho de viver perigosamente a aventura política, na busea desesperada de um passado, em privação do sentido do futuro. O Sr. Lacerda não assimilou a lição de nossos dias e adota métodos e objetivos abolidos, no trato com parceiros de um jogo proi-

Indústria e Produtividade

Até recentemente o Brasil viveu a primeira ase do seu processo industrial. A grande meta consistia em produzir o mais ràpidamente possível os bens de que necessitávamos e para cuja importação não dispúnhamos de cambiais. Contamos hoje com um setor manufatureiro integrado, ou seja, capaz de produzir a maioria dos artigos reclamados pelo consumo nacional. Os custos de produção, até recentemente ignorados, passaram a ter importância. E a esse respeito o espetáculo que temos diante de nós não se revela animador. Em boa parte da indústria brasileira o custo supera substancialmente os padrões internacionais. A opinião unânime do País aceita que tal estado de coisas deve ser modificado. Nesse sentido foi proposta a tese de que deveriamos optar por um certo número de setoreonde é mais elevada a eficiência e iniciar a importação daqueles bens cujos custos de produção oferecem poucas esperanças de baixas significativas, Consoante essa idéia proceden-se à redução de barreiras tarifárias, à simplificação do contrôle cambial etc. com o objetivo de submeter nossas manufaturas ao teste da concorrência internacional. Não negamos que a idéia seja fundamentalmente correta. Parece-nos todavia que vem sendo adotada sem uma compreensão exata de suas consequências. Para ilustrar o que pretendemos dizer seria útil lançar mão de alguns dados. A produção industrial brasileira em 1965 montou a cêrca de sete bilhões de dólares, calculados à taxa de dois mil e setecentos cruzeiros. No mesmo ano, nossas exportações se situaram em tôrno de 1.6 bilhão de dólares. Se supusermos que 50% da indústria brasileira apresentam custos superiores aos internacionais isso significaria que, se renunciássemos a ela, deveriamos comprar no exterior cêrca de 3.5 bilhões de dólares adicionais de manufaturas, valor equivalente a duas vêzes nossas atuais exportações. Como dificilmente seria possível obter as cambiais necessárias para tanto, parece lícito concluir que as consequências de uma política excessivamente preocupada com a eficiência do parque manufatureiro poderiam ser desastrosas. De fato, a abertura do mercado interno à concorrência internacional teria como corolário a liquidação de todos os produtores ineficientes. Como, todavia, nossas disponibilidades cambiais não permitem a aquisição desses mesmos pro-

dutos no exterior não teríamos os artigos baratos produzidos fora do País, nem os caros fabricados internamente. As coisas poderiam também se passar de forma diferente. Suponhamos que o desejo de elevar a eficiência do nosso parque industrial nos decida a tornar inteiramente livre a entrada das manufaturas estrangeiras. Dada a hipótese de que a metade das unidades produtivas nacionais registra altos custos, haveria imediatamente a tentativa de importação maciça de produtos manufaturados. Dada, contudo, nossa fraca disponibilidade de divisas, a conseqüência dêsse aumento seria uma rápida elevação da taxa do dólar, encarecendo os artigos estrangeiros e tornando, assim, competitivos os setores que julgávamos condenados. Esse tipo de raciocinio tem a vantagem de mostrar o risco das comparações internacionais de custo, pela dificuldade de definir uma taxa correta de câmbio.

Não é nossa intenção pôr em dúvida a racionalidade e conveniência de uma política destinada a elevar a produtividade da indústria brasileira. Desejamos somente recordar o fato elementar de que nosso parque industrial nasceu quando se verificou a impossibilidade de adquirir no exterior todos os artigos reclamados pela nossa população em crescimento e pelos seus padrões de vida em melhoria. Justamente por causa disso não se concedeu demasiada atenção ao problema de custos. A opcão era entre ficar sem determinados artigos essenciais ou produzi-los internamente ainda que a custos elevados. O corolário desse fato é que apesar de sua ineficiência muitos dos nossos setores industriais só poderão ser dispensados quando houver possibilidade de importar os artigos por êles produzidos. Em outras palavras, a decisão de submeter nossa economia a uma ampla concorrência internacional só será realista na medida em que sejam bem sucedidos os esforços destinados a aumentar exportações. Até que isso seja conseguido, o objetivo de uma política de produtividade deve ser de tornar os custos internos tão baixos quanto possível sem levar em conta o que se passa no âmbito internacional. Antes, portanto, de submeter nosso parque manufatureiro ao tratamento de choque da concorrência externa, tudo indica ser aconselhável tentar-se uma pressão exclusivamente interna, tendente a elevar-lhe os níveis de eficiência.

Escolha Supersônica

Poucos países latino-americanos poderão disputar ao Brasil, com vantagem, o privilégio de abrigar o aeroporto supersônico, que no futuro já bem próximo será o centro de irradiação das linhas aéreas no Hemisfério.

Peculiaridades de ordem vária, e em especial a posição geográfica, a que se acrescenta - por que não? - a crescente importância política e econômica do País, fazem do Brasil o berço natural do aeroporto desta nova e admirável era da história do transporte humano.

Este conjunto de circunstâncias favoráveis, no entanto, não é em si suficiente para garantir o atendimento da legítima reivindicação brasileira. Não basta ter as condições; é preciso disputar o aeroporto, e com tôdas as fôrças. É preciso que nos convençamos de sua importância, em todos os planos, e é preciso agir em consequência. O Brasil não pode ficar diante do aeroporto supersônico na passiva expectativa das môças casadouras diante dos bons partidos. Nossa atitude não tem sido muito diferente.

Um aeroporto supersônico, e um aeroporto supersônico na Guanabara, tem uma importância

transcendental para o País e para o Rio de Janeiro. Cumpre demonstrar, sem mais demora, a nossa aptidão para geri-lo aqui, custe o que custar.

Em primeiro lugar, o Brasil há de eliminar, no nascedouro, a briguinha miúda que já se esboça aqui dentro, com a discussão sobre se o aeroporto será no Rio ou alhures. O acroporto será no Rio, que é uma grande cidade, como convém aos milhares de passageiros em trânsito, todos os dias. O Rio de Janeiro oferece, sôbre as outras cidades cogitadas, a vantagem de ter pôrto de mar e terras baixas, além da atração de um nome conhecido em todo o mundo. O visitante será sempre tentado a deixar-se ficar aqui mais um ou dois dias, e isto é

Em segundo lugar, devemos manifestar, o mais evidentemente possível, a nossa real disposição de servir de sede ao aeroporto, e de lutar para vender a idéia, provando que ela é não apenas boa, mas também viável e exequível.

Se nos descuidarmos, perderemos a corrida. Um simples cochilo, na era supersônica, pode corresponder a um atraso irrecuperável em décadas. Coisas da Política

Em breve a decisão sobre

o Estatuto dos Cassados

Antes que o Marechal qualquer modo, concorre Costa e Silva regresse do para o crime, incide na Rio, onde se encontra, o mesma pena". A reinci-Governo poderá tomar a dencia, tanto para o audecisão final sôbre o Es- tor como para o co-autatuto dos Cassados. tor, aumentaria sempre Confirma-se em Brasilia a punição. a intenção do Govêrno de munir-se daquele instru- zar-se com a Constituimento e que prevalece a ção, o texto não falaria tendência para editar em confinamento. Regisdecreto-lei, ao invés de tra-se, no entanto, o arenviar mensagem ao Con gresso propondo a Ministério da Justica de aprovação de lei sóbre a matéria. O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, estaria apto a submeter o texto elaborado à deliberação presidencial.

Apesar do sigilo em que se o procura manter, surgiram novas informações sôbre o texto esboçado no Ministério da Justiça:

1 - Não é longo. Nêle se definiria como crime contra a segurança nacional a atividade ou manifestação de cassados sôbre assunto de natureza politica, tal como faz o Ato Complementar n.º 1. Enquanto a preceituação désse Ato discricionário é genérica (comina pena de três meses a um ano de detenção ao cassado que exercer atividade ou fizer manifestação política), o Estatuto dintinguiria entre crimes de maior e menor gravidade, fixando penas mais ou menos severas, conforme o caso particularizado. Da mesma forma que no Ato Complementar n.º 1, seria consagrada a co-autoria, repetindo-se a regra se- ponto de preocupar-se - bre a matéria.

Brasilia (Sucursal) - gundo a qual "quem, de conforme confessou a

2 — Para compatibiligumento atribuido ao que a Policia Federal, por ser federal, pode manter prêso em qualquer parte do território nacional o cidadão acusado, até que se complete o inquérito para a couração da sua responsabilidade e que a Justica, se condená-lo, determine o local onde deverá ser cumprida a pena.

Para valer

Se o Governo cogita de munir-se dêsse instrumento, o pressuposto é que pretende aplicá-lo ri-

gorosamente. Poder-se-á alegar que observação dêsse teor se fêz - e não foi verificada na prática - quando ocorreu a interpelação judicial ao Sr. Juscelino Kubitschek. Sup 6 s-se, então, que seria naturalmente dado o passo seguinte, com a decretação do confinamento do ex-Presidente cassado. Acontece, porém, que o confinamento é um ins- senadores, seja porque, tituto precário, contesta- ainda que o Govêrno opdo na Justica e em cuja te pelo decreto-lei, o corvalidade o Ministro da po legislativo será cha-Justiça não acredita, a mado a se pronunciar sô-

deputados - em evitar o teste conclusivo de sua apreciação pelo Supremo Tribunal Federal.

A elaboração do Estatuto dos Cassados, se realmente vier, mais do que um sintoma será um dado objetivo de endurecimento político. A frente ampla é o seu alvo, pois é na aliança oposicionista que se processa a participação de cassados em atividades politicas. Ao dar o passo que se prenuncia, o Govêrno terá medido tódas as consequências e optado. contra apelos reiterados de dirigentes da ARENA, pela adoção de medidas de fôrça contra a frente ampla. Os cassados que integram a frente agem dentro de um sistema, com a solidariedade de politicos que estão na plenitude do gózo dos seus direitos. Tanto quanto os cassados, éstes politicos estariam ameaçados pela aplicação do Estatuto em elaboração no Ministério da Justica.

Adotado o Estatuto dos Cassados, estará confirmada a perspectiva de crise politica, assinalada desde o instante em que surgiu a frente ampla. Crise que, de qualquer modo, atingirá diretamente o Congresso, seja porque da frente ampla participam deputados e

Balaio de caranguejos

L. G. Nascimento Silva

Há dias que se ocupam penosa pedagogia: ensi- traz como corolário o os jornais e os meios de informação da montagem de um vasto movimento — a frente ampla. Dir-se-ia mais um lancamento imobiliário, com incorporadores, propagandistas, apêlo aos futuros tomadores de unidades, sobretudo ampla publicidade. Quais os propósitos da operação? São êles vagos, mas teriam por objetivo, dizem os incorporadores, a defesa da democracia. Para tanto pretendem reunir num só movimento figuras políticas de todos os matizes, homens públicos da mais diversa atuacão, numa decidida descaracterização das atitudes e posições passadas.

Que haverá, entretanto, de menos democrático do que essa confusão de homens e idéias? É que a democracia exige como pressuposto, como bem o frisava Max Weber, uma ética de conviccão. Para que o povo creia nela, para que se estruture dentro da vida partidária, filiando-se a éste ou àquele Partido, é necessário que sinta a convicção dos chefes políticos. Como criar-se uma fidelidade partidária se o mosso líder nos apresenta hoje, como o seu aliado o inimigo da véspera, aquêle que apontava à Nação como corrupto ou subversivo? Onde a verdade? Hoje ou ontem? Tôdas as posicões ficam cambiantes, e às convicções parecem suceder os interêsses pessoais e imediatistas. A democracia envolve, entretanto, uma longa e zação da vida política

nar a crer nos homens. em suas promessas, em seu ideais. E nada é mais nocivo do que essa livre conversibilidade dos valôres éticos e políticos, êsse flutuante meio circulante que quer prescindir de qualquer lastro, cunhando indistintamente moeda verdadeira, como a falsa.

Quer a frente chegar

ao povo. Mas que lhe

oferece ela? A restauração do princípio da eleição direta para a Presidência da República. Essa reivindicação, entretanto, entende-se mais com os interêsses de alguns políticos do que pròpriamente com os do povo. Porque a escolha do supremo mandatário pelo Congresso tem sido adotada por outros paises, sem que se tenham os seus regimes como antidemocráticos ou os seus Governos como não progressistas. A Nação não está, assim, tão interessada nesse suposto problema, nem o povo dêle participa, sendo apenas de importância para o futuro de alguns políticos.

È certo que, oculta sob essa reivindicação ostensiva, há outra: a anistia política. Mas o melhor meio de se mostrar que essa medida pode e deve ser concedida é tornar claro que não há mais razões para a subsistência de medidas restritivas ao exercício de direitos de alguns e que a vida partidária e sua estruturação se fazem regularmente. A normali-

perdão e a absorção dos elementos alijados, enquanto que o caos e a confusão só favorecem a permanência de medidas de exceção.

Não há, pois, um programa consistente a justificar uma frente nacional. Há interesses pessoais momentâneamente coincidentes, mas que não escondem a precariedade das alianças, tão dispares as personalidades que a compõem, tão diversos seus objetivos finais. Sob a aparência de uma união atual, pressente-se a funda divergência no futuro próximo, a falta total de horizonte político.

Já viu o leitor um balaio de caranguejos? Nêle ficam os crustáceos em uma forçada intimidade, n u m a semifamiliaridade, as carapaças se entrechocando, as garras projetando-se ameacadoramente, o exoftalmismo traduzindo uma busca vā de um horizonte de visão. Alguns dêles se revelam, aqui e ali, mais agressivos, dentro da cegueira, como que tentando acordar os demais para a luta, a espicaçá-los com os ferrões. Mas é um simulacro de combate, de ação, que a nada conduz, cedo se transformando numa modôrra. E o imobilismo volta a pesar sôbre os adversários íntimos, forçados a uma convivência que esconde desconfiança e hostilidade. Que perspectiva de futuro oferece um balaio de caranguejos?

Situação difícil

rismo nacional.

Rio, GB."

"A Fundação Ataulfo de Paiva, como todos sabem, é uma organização cuja finalidade é imunizar as crianças contra a tuberculose: creio que, pela natureza dos seus serviços, sua encampação pelo Govêrno se fazia necessária. Mas ninguém se lembra disso. E os seus funcionários, muitos dos quais com mais de 20 anos de atividade, não gozam de nenhum direito social. Não têm direito a instituto nem a serviço médico. Quando adoecem têm de pagar de NCr\$ 5,00 a NCr\$ 10,00 por uma consulta para receber o dia que não trabalharam, e como a sua diária é de NCr\$ 3,50, preferem não justificar nada.

José Lacerda - Rio, GB."

Dezessete hotéis hospedam no Rio mais de 300 banqueiros

gentes de emprésas de todo o mundo encontram-se no Rio, espalhados por 17 hotéls do Centro e da Zona Sul, assistindo, na qualidade de convidados especiais, à Reunião da Junta de Governadores do FMI-BIRD, e eventualmente dedicando-se a seus negócios privados.

A maioria dos banqueiros e homens de negócios convidados especiais do Fundo Monetário Internacional velo dos Estados Unidos, da Inglaterra, da França e da Alemanha.

ESTADOS UNIDOS

Encontram-se no Rio, entre outros homens de negócios dos Estados Unidos, os seguintes: Srs. David Rockefeller, Presidente do Chase Manhattan Bank; John M. Lyons, Presidente da Chase International Investment Corporation; Alfred C. Neal, Presidente do Comittee for Economic Development; Robert C. Baker, Presidente da American Security and Trust Company; Joseph F. Dorsey, Presidente da Argus Research Corporation; Tom B. Cough-ran, Vice-Presidente do Bank of America; Samuel Wooley, Presidente do The Bank of New York; Roger E. Anderson, Vice-Presidente da Continental International Finance Corporation; Clarence Dauphinot Jr., Presidente da Deltec Corporation; Joseph H. King, da East-man Dillon, Union Securities & Co.; Emil J. Pattherg, Presidente da The First Boston Corporation; Gaylord Freeman, Presidente da First Chicago In-ternational Banking Corporation; Richard Thomas, Vice-Presidente do First National Bank of Chicago; George Moo-re, Presidente do First National City Bank; David L. Grove, Ecomista-Chefe da IBM; J. H. Sedlmayer, Presidente da Merril Lynch, Pierce, Fenner & Smith Inc : Walter K. Davies. Vice-Presidente da Morgan Guaranty International Finance Corporation; Edward Byron Smith, Presidente da The Northern Trust Company; P. C. Carpenter, Vice-Presidente

da J. Henry Schroeder Banking

Entre os banqueiros e em-

INGLATERRA

presarios ingléses, destacam-se os seguintes: Sir Geoffrey Wallinger, Diretor do Bank of London & South America; Lorde Polworth, Governador do Banco da Escócia: Harald Peake Presidente do Lloyds Bank Limited; Leopold Rothschild, da N. M. Rothschild & Sons; S. G. Gates, do Westminster

Da França, estão no Rio, entre outros, os Srs. Jacques Chaine, Diretor-Geral do Banco Francés do Comércio Exterior: Ettore Bottoni, Diretor-Geral do Banco Francês e Italiano para a América do Sul; M. Hannotin, Diretor-Geral do Banco da Indochina; Pierre Ledoux, Diretor-Geral do Ban-co Nacional de Paris; François Bloch-Laine, Presidente do Credit Lyonnais; Jacques de Dumast, da Union Europeenne Industrielle et Financière.

♠ Embora tenham sido instalados 600 ramais telefônicos à mesa central do Banco do Es-tado da Guanabara — a maior da Guanabasistema de comunicações do Museu de Arte Moderna entrou em colapso na tarde de ontem, tornando impossível a recepção de telefonemas externos Funcionários do FIN-CONSTAFF atribuíam o colapso ao número de telefones ocupados para ligações efetuadas pe-los participantes da XXII Reunião Anual das Juntas de Governadores do FMI e do BIRD, que se mantinha em contato constante com es aparelhos do sistema interno e com o da CTB.

O unico incidente entre as recepcionistas e os membros das delegações estrangeiras ocorreu ontem quando a mulher de uma alta per-sonalidade do Fundo Monetário Internacional exigiu das môças o fornecimento de pílulas para purificar a água, não só a do Museu de Arie Moderna como também a do hotel onde ela está hospedada. Apesar das explicações de que a dosagem de cloro da água que abastece a Cuanabara é de padrão internacional, não ne-cessitando, portanto, de nenhum acréscimo, a representante dos Estados Unidos só ficou trancuila quando as informações das recepcionines foram confirmadas por outros elementos do estafe de seu país.

C Os ciementos da delegação japonesa ama-nueceram no Museu de Arte Moderna munidos de lanternas portáteis e, segundo informavam. foi a conselho de seu próprio Govérno que os prevenira sóbre a falta de luz na Guanabara. Masmo depois de avisados sóbre o término, há meses, do racionamento de energia elétrica, os japonèses preferiram seguir os conselhos de seus patrícios e não largaram as lanterninhas,

O Governador Negrão de Lima foi o único da comitiva do Presidente Costa e Silva que ainda permaneceu no salão de conferências após a saída de todos os membros do Govêrno. Sozinho, sem o seu tradicional sistema de segu-rança, o Governador da Guanabara percorreu todo o salso, parando aqui e all para cumpri-mentar alguns conhecidos. A maior parte, da delegação portuguêsa.

O Banco do Estado da Guanabara distribuiu ontem 700 pastas contendo gravuras do Rio antigo para os delegados estrangeiros presentes à reunião do Fundo Monetário Internacional. Cada pasta custou so BEG cerca de

O sistema de segurança do Museu de Arte Moderna entrou ontem em ação para tentar localizar o indivíduo que conseguiu ludibriar

uma norte-americana que pagou US\$ 24 por

notas de NCr\$ 0,20.

Após ouvir o discurso de abertura da

XXII Reunião das Juntas de Governadores do FMI e do BIRD, pronunciado pelo Presidente Cosia e Silva, o Presidente do Chase Manhat-tan Bank, Sr. David Rockefeller abandonou o plenário do Museu de Arte Moderna, em companhia do Presidente do Banco de Tóquio, Sr. Shigeo Horie. Ao contrário dos demais, o Sr. David Rockfeller compareceu ao Museu de Arte Moderna vestindo um terno de casemira no padrão Principe de Gales, com camisa e gravata listrada.

O Sr. Mauricio Chagas Bicalho, apesar de não ter sido convidado para integrar a De-legação do Brasil junto à XXII Reunião do FMI-BIRD, está participando como observa-dor, por interferência dos Srs. George Woods (BIRD) e Pierre-Paul Shweitzer (FMI).

O Depois que o Presidente Costa e Silva pronunciou o seu discurso de oito minutos, qualquer reporter passou a ter autorização de entrar ha sala da reunião. Antes, somente quem tivesse credencial especial.

o Entre os delegados - principalmente africanos e latino-americanos — o discurso mais comentado e aplaudido foi o do Sr. George Woods "por ser mais detalhado na análise da economia mundial".

O Sr. Valter Moreira Sales, que estêve presente à reunião de instalação, foi muito cumprimentado por empresários norte-americanos e europeus. Sempre estève presente em grandes rodas de líderes da iniciativa privada.

O Ministro do Comércio e Navegação da Noruega, Sr. Kare Willoch, manchou toda a sua roupa, ao tomar um cafezinho no stan l

Além do Ministro Delfim Neto, o Sr. Cozta Cavalcânti (das Minas e Energia) foi o único Ministro que assistiu a tôda reunião.

O Museu da Imagem e do Som, através de seu Diretor Executivo, St. Ricardo Cravo Albim, iniciou gestões junto aos coordenadores da XXII Reunião das Juntas dos Governadores do FMI e do BIRD, a fim de que lhes seja doado o aparelhamento de circuito fechado de televisão instalado no Museu de Arte

Flashes



A nova função de Wichman é dirigir o conjunto de países que detém mais de 55% dos votos no FMI

Sueco Krister Wichman eleito para presidir o Grupo dos Dez

Suécia, Sr. Krister Wichman, fol elcito, ontem, durante uma reunião no Museu de Arte Moderna, Presidente do Grupo dos Dez, que é formado pelos países membros do Mercado Comum Europeu e pelos Estados Unidos, Canadá, Inglaterra, Japão e Suécia.

UM HOMEM IMPORTANTE

O Ministro da Fazenda da Inglaterra, Sr. James Callagan, que deixou a Presidência do Grupo, declarou, ao sair da reunião, que os representantes dos países membros concorda-ram que "os Estados Unidos tomam uma medida corajosa ao elevar o Impôsto sôbre a Ren-da, a fim de contrabalançar os seus deficits na balança de pa-

NOVA REUNIÃO

Durante a reunião do Grupo dos Dez, que durou uma hora e meia, os Ministros que representaram os paises membros decidiram fazer uma nova reunião, em novembro próximo, a fim de examinar a retração do mercado mundial e um nôvo problema que está surgindo dessa retração: segundo os últimes dades, está subindo o

preço do dinheiro, quando nor-malmente éle devia cair com

De acôrdo com informações filtradas da reunião, os países membros do Grupo dos Dez continuam olhando com desconfiança os países que lutam com problemas de inflação, embora admitam que em muitos dêles tem-se registrado uma pressão deflacionária.

Chegaram também à conclusão de que o Grupo dos Dez deverá aprovar, durante a Reunião do FMI no Rio de Janeiro, o projetó discutido em Londres, que cria o Direito Especial de Saque e esperam que esta medida de esperanças de que melhorará a taxa de creselmento nos países industria-

O Diretor-Gerente do FMI, Sr. Pierre-Paul Schwelter, que assistiu à reunião do Grupo dos Daz, estivera reunifo antes, durante quase uma hora, com o Ministro da Economia e Finanças da França, Sr. Michel Debré.

O Ministro da Economia e Financas da França, Sr. Michel Debré, intereveu-se para falar hoje durante a sessão plenária do Fundo Monetário Internacional. De acórdo com fontes da delegação francesa, o Ministro desenvolvera, em seu discurso, a tese em que vem pregancio a necessidade de uma reforma dos estatutos do FMI, além de dar o apoio de seu país ao projeto de Direito de Sa-

que Especial.

As 19 horas de quinta-feira, o Sr. Michel Debré concederá uma entrevista coletiva à imprensa, devendo amanha ou sexta-feira fazer uma visita a São Paulo, "apenas para co-nhecer a Cidade", conforme se informou junto à delegação francesa. O Ministro da Fazenda do Reino Unido, Sr. James Callaghan, também falará à imprensa, às 11 horas de ama-

O novo Presidente do Grupo des Dez, Sr. Krister Wickman, delxeu o Museu de Arte Moderna acompanhado pelos membros de sua delegação, sem fa-zer qualquer declaração à imprensa. A Secretaria-Geral da Reunião distribuiu um comunicado em térmos muito gerais, noticiando apenas que o Grupo des Dez espera um incremento no comércio mundial para o próximo ano.

Schweitzer percorrerá o Brasil para conhecer seu comportamento financeiro

Após o encerramento da XXII Reunião Anual das Juntas de Governadores do FMI e BIRD, o Diretor-Gerente do Fundo Monetário Internacional, Sr. Pierre-Paul Schweitzer, fará durante um mês, uma viagem de observação por diversos Estados brasileiros e países latino-americanos, a fim de conhecer diretamente o seu comportamento politico e finan-

A escolha do Brasil como sede da reunião, conforme revelayam ontem assessores do Sr. Schweitzer, indica uma maior preocupação do FMI para com os problemas dos países em desenvolvimento da América Latina, aos quais o organismo pretende dar maior atenção.

A VIAGEM

Em sua viagem de observa-ção — é a primeira vez que vem à América Latina — o Sr. Pierre-Paul Schweitzer visitará São Paulo, Belo Horizonte, Ouro Prêto, Bahia, Be-lém, Manaus e Brasilia. Durante sua estada no País se avistará com o Presidente Costa e Silva, com quem abordará os diversos problemas políticos, financeiros e sociais brasileiros, além de manter contatos com a equipe econômica governa-

Deixando o Brasil, o Dire-tor-Gerente do FMI visitara o Paraguai, Argentina, Uruguai, Chile, Peru e Bolivia, a fim de encontrar-se com os Chefes de Estado e seus Ministro da Finanças.

A PREOCUPAÇÃO

Esta viagem do Diretor de Operações do Fundo Monetá-rio Internacional indica uma maior preocupação do organis-mo com os problemas dos países latino-americanos, onde se processam mudanças sensíveis, tanto no campo político como

Segundo seus assessôres, o Sr. Pierre-Paul Schweitzer é bastante sensivel aos problemas políticos e sociais, os quais está interessado em conhecer mais de perto, dando énfase ao Paraguai, Argentina e Uruguai, além do Brasil. Nessas ocasiões procurará conhecer os reflexos sociais das políticas financeiras adotadas por éstes

A OBSERVAÇÃO

No Brasil, o Sr. Pierre-Paul Schweitzer deseja conhecer com major profundidade os re-

sultados da política gradualista de contenção da inflação, implantada pelo Govérno do Marechal Castelo Branco, sobre a qual se pretende buscar um modélo de política monetá-

ria para a América Latina. Embora ainda não se mostre convencido da eficácia da po-lítica gradualista adotada pe-la equipe do Marechal Castelo Branco, o Diretor-Gerente do FMI se diz bastante impressionado com a experiência brasi-

A IMPORTANCIA

No Paraguai, onde foram aplicados todos os métodos ortodoxos preconizados pelo FMI e cuja estabilidade financeira fol conseguida há vários anos, o Sr. Pierre-Paul Schweitzer deseja se avistar com o Presidente Alfredo Stroessner, de-batendo com éle os aspectos politicos e sociais do País.

O FMI de há muito vem mantendo estreitas relações com o Paraguai, até agora o único país a cumprir plenamente as exigências do organismo, que lá participa de di-versos programas.

A ARGENTINA

Na Argentina, o Diretor-Ge-rente do FMI deseja conhecer os primeiros resultados da po-lítica adotada pelo Govérno do General Ongania, cujas diretrizes se assemelham às do Brasil, mas refletem um estágio mais atrasado.

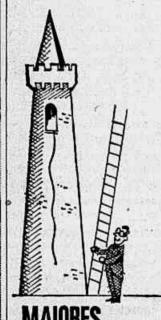
No Uruguai serão examinadas as causas da crise sócioeconômica por que passa atual-mente o País e as possibilidades de uma maior participação do FMI nas soluções dos



A OBRA DOS BANCOS



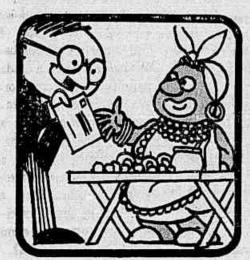
O primeiro exemplar de História dos Bancos e do Desenvolvimento Sr. Deljim Neto, pelos seus autores, economistas Benedito Ribeira e Mário Mazzei Guimarães. A obra, divulgada por iniciativa de Pro-Service Promoções e Empreendimentos, pela primeira vez no Brasil conta tôda a história da rêde bancária brasileira, e será distribuída a todos os participantes da Reunião do Fundo Monetário





DE CAMBIO

Liquidez Imediata M. MARCELO LEITE BARBOSA Soc. Corretora



Para cobranças rápidas na Bahia ou em qualquer parte do Brasil, utilize sempre os serviços do

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S.A.



Padrão em serviços bancários

México e Chile defendem convivência com Cuba

Bolívia leva hoje escritor Debray a Tribunal militar

 Depois de vários adianta-mentos, começa hoje, às 8 ho-ras da manha, a fase pública — marcada para 24 de maio — do julgamento militar de Régis Debray, que comparecerá a Conselho de Guerra com o argentino Ciro Bustos e quatro bolivianos, acusados de colaboração com os guerrilheiros da Bolívia.

Debray e seus companheiros de processo responderão à triplice acusação de subverção, assassinato e roubo, delitos para os quais a pena máxima prevista pe as leis bolivianas vigentes é de 30 anos de prisão. Do processo figuram mais dois acusados, Jorge Vasquez e Carlos Alberto Aybar, que estão desaparecidos.

TRIBUNAL

O julgamento será realizado no salão da Biblioteca do Sindicato de Trabalhadores na In-dústria de Petróleo, que foi visitado ontem pelos membros do tribunal e pelo promotor. Na praça principal de Camiri, foram instalados alto-falantes para que o povo acompanhe ju'gamento.

Na sala do Tribunal, foran instaladas apenas 69 cadeiras para o público, reservado na par e posterior um espaço para quem quiser assistir de pe ao julgamento. Atrás da presidênc'a, há um grande escudo naciona!, tendo ao pé a inscrição: "O mar nos pertence, recuperá-lo é um dever", alusiva è reivindicação boliviana de um: saida para o mar.

Pela distribulção organizada. os principais participantes do julgamento ocuparão assentos sobre uma plataforma de madeira de uns 30 centímetros de

a largura da frente da sala. Na parte coberta por um tapé-te vermelho ficarão os cinco membros do Tribunal, ao lado do auditor e do secretário-ad-

Numa pequena secretaria colocada à esquerda ficará o Pro-motor-Geral e à direita dêste sentados junto à parede, dois suplentes da Côrte Militar. No mesmo nível do público, mas separadas deste por um gradil, duas mesas com cadeiras para os acusados e seus advogados de defesa.

ACUSADOS

De acôrdo com o plano, os seis acusados se sentarão contra o gradil, de frente para o tribunal e de costas para o público. O Promotor Militar, Coronel Remberto Iriarte disse que esta é a forma estabelecida pelo Código Militar. Antes fora anunciado que os acusados ficariam de perfil para a audiência.

Os avogados da parte civil, que aprezentarão queixas de danos e prejuizos em nome das famílias dos soldados mortos ou feridos em emboscadas de guerrilheiros, ocuparão a ala esquerda. Os cinco advogados de defesa, entre os quais o pai de Debray, terão uma mesa na arte direita.

MPRENSA

Os jornalistas, que ontem reoberam credenciais do Exérci-to para acompanhar as sessões, serão instalados numa pequena sala de 5 metros por 3,30. Para chegarem à sala do julgamento terão de passar por um estrado de madeira. No salão do Tribunal foram instalados sete pequenos refletores especialmente para a televisão norte-ameri-

7 e 8 de maio — O Presidente da Bolívia, General Barrientos

afirma que "Debray é um cri-

minoso e que su as aventuras terminarão na Bolivia".

cialmente ao General Barrien-

tos uma mensagem do General De Gaulle intercedendo pela vi-

24 de maio - O Exército

anuncia que começou um Con-selho de Guerra no dia 22 de

maio, contra Debray e outros 8

1 de junho - Começa a ins-

6 de junho - Atentado contra

8 de junho - O editor fran-

21 de junho - Debray e os

outros detidos estão vivos. Dom

Kennedy, chefe da missão cató-

lica norte-americana na Bolí-

via, foi autorizado a visitá-los e

28 de junho - Primeira en-

trevista de Debray com seu ad-

vogado, o qual é depois maltra-

9 de julho - Termina a ins-

trução militar e é designado o

15 de agôsto — Instalação do

Conselho de Guerra em Camiri.

Autoriza-se Régis Debray

conceder entrevistas à impren-

23 de agósto - Anúncio ofi-

26 de agósto - O fotógrafo

Georges Roth, pôsto em liber-

dade provisória em julho, é au-

27 de agôsto - Expulsão do

26 de setembro - Data pre-

vista para o início do processo

Eleições pouco

Noruega

OPOSICÃO

tido Agrário.

A Oposição, formada por so-

cialistas e trabalhistas, fêz vio-

lentos ataques ao Governo de

coalizão, que é integrado por

conservadores, democratas-cris-

tãos, liberais e membros do Par-

torizado a sair da Bolívia.

editor italiano Feltrinelli.

cial: "O processo começará no

sa, no rádio e à televisão

dia 7 ou 8 de setembro "

cês François Maspero depõe em

La Paz em favor de Debray.

o advogado de Debray na rodo-

via Camiri e Muyupampa

detidos no Sudeste do país.

da de Régis Debray.

trucão em Camiri.

fotografá-los.

tado em Camiri.

Conselho de Guerra

15 de maio - E entregue ofi-

Julgamento apaixona a opinião internacional

La Paz (AFP-JB) - O caso Debray suscitou interesse da opinião pública mundial porque apresenta o problema da responsabilidade dos intelectuais comprometidos politicamente.

Também coloca o problema das guerrilhas na América Latina, questão debatida em Washington.

A cronologia dos principais fatos do caso Debray, nestes 7 meses, é a seguinte:

6 de março - Régis Debray, Professor de História da Filosofia da Universidade de Hayana, na qual apareceu seu livro Revolução na Revolução, chega com o argentino, Ciro Roberto Bustos, no campo clandestino dos guerrilheiros bolivianos em Nancahuazu.

17 de março — O Exército boliviano descobre a existência dos guerrilheiros

20 de março - Debray en-

trevista-se com Che Guevara em Nancahuazu. 23 de marco - O Exército

ataca o acampamento dos guerrilheiros, que éstes abandonam.

10 de abril - Emboscada sangrenta contra o Exército em Iripati.

20 de abril - Debray, Bustos e Roth são detidos em Muyupampa de regresso da zona da guerrilha. Anuncia-se sua execução, que em seguida e desmentida.

28 de abril — Um jornal de La Paz publica uma fotografia de Régis Debray, feita nouco depois de sua prisão. Não se saberá nada dos outros detidos até o dia 21 de junho.

6 de maio - A Senhora Janine Debray, mãe de Régis Debray, Vice-Presidente do Conselho Municipal de Paris, chega a La Paz, para ver o filho.

De Gaulle e PC vencem mudam na na Franca

Paris (UPI-JB) — Os comunistas e os degaullistas foram Osio (UPI-JB) — Apenas 30 por cento do eleitorado da Noos vencedores das eleições paruega compareceu ontem às urra os conselhos locais, que se nas para escolher os membros realizeram domingo, na Fran-ça, com um índice de compadas assembléias municipais, que não terão sua composição política, sensivelmente alterada, serecimento de apenas 56 por canto das eleições. gundo indicaram os primeiros

resultados divulgados na noite O Ministro do Interior. de ontem Christian Fouchet, snunciou ontem que o eleitorado fran-As eleições municipais da Noruega duram em geral dois dias. cis dividiu por igual seus vo-No domingo, as eleições tivetos entre os esquerdistas e os ram um significado especial, de aullistas e que no domingo pois foram consideradas um tespróximo, serão disputadas mais 400 cadeiras ainda não preente da popularidade do primeiro Governo não socialista que o país tem nos últimos 30 anos.

PC AVANCA

Os resultados oficiais relativos às 1 372 cadeiras mostram que os comunistas conseguiram maioria em 72 distritos. Os degaullistas conseguiram muito mais, mas, proporcionalmente, não assinalaram um avanço tão significativo.

cuja maioria já deixou Washington para Nova Iorque, a fim de participar da As-sembléia-Geral da ONU, terão uma reunião preliminar para decidir se apresentarão suas denúncias à Assembléia ou ao Conselho de Segurança. Cuba será acusada de intervenção, nos térmos da Resolução 2131, da ONU.

zinhos do Hemisfério.

UNANIME

A moção que permitira aos membros da OEA levar o caso cubano à ONU foi aprovada por unanimidade, pela Comissão Geral da XII Reunião de Consulta, depois de um longo debate sôbre o projeto de resolução apresentado pelas delegações da Venezuela, Colômbia e Chile.

Washington (AFP-UPI-JB) - Os países patrocinadores da iniciativa de

submeter o caso cubano às Nações Uni-

das confiam na possibilidade de a ONU

aprovar uma moção de censura ao Go-

vêrno de Fidel Castro, mas os Chance-

leres do Chile e México esperam que a Or-

ganização subscreva uma fórmula de con-

vivência pacifica entre Cuba e seus vi-

Os Chanceleres latino-americanos,

O Secretário de Estado Dean Rusk, segundo informações de boas fontes, desaconselhara levar o problema às Nações Unidas, mas cedeu diante da insistência de alguns Chanceleres. Propôs, contudo, um texto mais simples e mais flexivel do que o submetido anteriormente à Conferência. Esse foi o texto aprovado.

A moção se baseia nos Artigos 34 e 35 da Carta da ONU. Recomenda aos Estados membros da OEA submeter ao orgão competente das Nações Unidas os atos do Governo de Cuba, que estão enquadrados na Resolução 2131 da Assembléia-Geral, que dispõem sôbre a intervenção nos assuntos de outros países.

Os partidários da iniciativa alegaram que esse procedimento é normal, uma vez

Resolução acusa Cuba de intervir

A segunda resolução aprovada pela XII Reunião de Consulta submete o caso cubano à ONU. Eis seu texto na integra: "A XII Reunião de Consulta de Ministros de Relações Exteriores

Considerando: Que os artigos 34 e 35 em seu primeiro parágrafo, da Carta das Nações Unidas, estabelecem:

Artigo 34 — O Conselho de Segurança poderá investigar tôda controvérsia ou tôda situação suscetivel de conduzir à tensão internacional ou de dar origem a uma controvérsia, a fim de determinar se a continuação de tal contravérsia ou situação pode pôr em perigo a manutenção da paz e a segurança

Artigo 35 - Todo membro das Nações Unidas poderá submeter qualquer controversia, ou qualquer situação de caráter expresso no Artigo 34, à consideração do Conselho de Segurança ou da Assembléia-Geral.

Que a resolução 2 131 da Assembléia-Ge-

ral determina, em seus Artigos 1 e 2, o se-

1 - Nenhum Estado tem o direito de intervir direta ou indiretamente, seja qual for o motivo, nos assuntos internos e externos de qualquer outro. Portanto, não só a intervenção armada, mas qualquer outra forma de interferência ou de ameaça à personalidade do Estado, ou de elementos políticos, econômicos e culturais que o constituem, estão con-

tions ou quaisquer outras, para coagir outro Estado, a fim de lograr que subordine o exercício de seus direitos soberanos à obtenção de vantagens de qualquer natureza. Todos os Es-tados deverão também abster-se de organizar, fomentar, financiar, instigar ou tolerar atividades armadas, subversivas ou terroristas, destinadas a modificar, pela violência, de intervir em

Que sob os auspícios do atual Govérno Cuba, a chamada Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS), recentemente reunida em Havana, ditou resoluções e adotou acordos para promover movimentos subversivos nos países latino-americanos,

Recomendar nos Estados membros da te das Nações Unidas os atos do atual Coverno de Cuba, que contradizem as disposições citadas na Resolução 2 131 da Assembléia-

no das Nações Unidas que não são membros da OEA que colaborem na execução desta re-

Sanção econômica tem veto mexicano

Washington (AFP-UPI-JB) - Os Ministros das Relações Exteriores dos países membros da OEA assinaram, na madrugada de ontem, a ata final da XII Reunião de Consulta, aprovada por 20 votos, com a abstenção do México, na qual se condena energicamente o Governo cubano por sua in-tereferencia em outros países e se recomendam sanções econômicas contra Cuba, desti-nadas a isolá-la, tanto no plano continental como mundial.

A reunião encerrou seus trabalhos aos 20 minutos de segunda-feira e, de modo geral, os Chanceleres se mestraram satisfeitos com seus resultados. A Conferência durou três dias, tendo sido convocada a pedido da Ve-

As dissidências retardaram a sessão de encerramento até a meia-noite. Foram as intervenções do Chanceler venezuelano, Iribarren Borges, e do Secretário de Estado norteamericano. Dean Rusk, que novamente encaminharam as negociações até os acôrdos

Foi a seguinte a votação dos três principais itens da ata final aprovada pela Con-

para que restrinjam seu comércio com Cuba, até que éste cesse suas atividades subversi-vas no Continente — 18 votos a favor e três abstenções: Colômbia, Chile e México:

bros quanto ao apolo que oferecem a Cuba — 11 votos a favor e três abstenções: Colômbia, Chile e México;

tra os navios que carregam ou descarregam mercadorias em Cuba — 7 votos a favor e cinco abstenções: Colômbia, Chile, Equador, México e Uruguai.

Falando pouco antes do encerramento da sessão, o Ministro do Exterior boliviano, Walter Guevara Arze, disse que seu Governo não aprezentava qualquer noção de condenação a Cuba, "porque ainda permanece na lembrança do povo a condenação injustificada que a Bolivia sofreu, como medida de proteção da

certamente podiam explicar o erro mas nem por isso resultaram menos dolorosas para nós" - afirmou.

O Brasil teve papel destacado nas gestões tendentes a atenuar as sanções econômicas e contra o Governo castrista. No entanto, os partidários da linha dura conseguiram, por sua vez, fazer rejeitar uma proposta do Brasil, no sentido de que a OEA manifestasse simplesmente sua preocupação pelo intercâm-

que Cuba, já não mais membro da OEA,

continua pertencendo à ONU. Argentina, Colômbia e Paraguai, jun-to com os Estados Unidos, opunham-se terminantemente à medida, mas cederam depois que Rusk também modificou sua

Segundo fontes de Washington, os Estados Unidos não consideram o momento politico internacional propicio à apresentação do caso cubano à ONU, em decorrência da crise no Oriente Médio.

VENEZUELA

O Chanceler venezuelano, Ignacio Iribarren Borges, declarou que a aprovação unânime da resolução, submetendo o problema de Cuba às Nações Unidas, "demonstra a solidariedade de toda a América para com a Venezuela".

"Estou bastante satisfeito com essa medida política, da maior importância, tomada por nossa Organização" - disse. "Já não há dúvidas de que o Continente é solidário diante da intervenção cas-

Para o Chanceler chileno, Gabriel Valdés, um debate na ONU sôbre o caso cubano poderia resolver o problema e estabelecer, eventualmente, uma fórmula de coexistência entre Cuba e as demais nações latino-americanas.

Valdés, principal autor e patrocinador da iniciativa, declarou também que é preciso estabelecer um diálogo com Cuba, para que a "anormal" situação presente seja esclarecida mais cedo ou mais tarde.

Julga o Ministro do Exterior chileno que Cuba deva ser condenada pelos "atos de agressão que lhe são censurados e que são reconhecidos pelo Chile". Ignora-se quantos países latino-americanos sustentarão a tese na ONU.

2 — Nenhum Estado pode aplicar ou fo-mentar o uso de medidas econômicas, polio regime de outro Estado, e uma guerra civil de outro Estado.

Resolve:

continentais.

POSIÇÕES

Uma verdadeira batalha diplomática travou-se até, o último momento, inclusive durante as sessões noturnas. Brasil, Chile, Equador e México desejariam "aparar as aresenquanto a Venezuela, encabeçando o grupo de países da linha dura, por vézes en-trou em choque com os países latino-americancs menes radicals."

Esta é a terceira vez que a OEA age contra Cuba. Em 1962, expulsou-a da Organização; em 1964, exortou seus membros a romperem relações diplomáticas e comerciais com o Govêrno de Fidel Castro.

COMO VOTARAM

1) — recomendação às Nações amigas extracontinentais (não integrantes da OEA)

2) — manifestação aos Estados não mem-

3) - solicitação de sanções especiais con-

democracia na América". Tal fato ocorren em circunstâncias que

OFA que submetam à consideração competen-

Pedir aos países do grupo latino-america-

blo comercial entre Cuba e as Nações extra-

O Chanceler chileno, Gabriel Valdes, foi bém se pronunciou contra as sanções econômicas ao Govérno cubano, embora apolasse a condenação. O Chile se absteve em tôdas as votações sôbre medidas destinadas a efetivar o

bloqueio comercial a Cuba. "Entendemos estar em face de um problema politico extremamente grave, que deve ser trado em todos os niveis políticos. E, devo dizé-lo com franqueza, não acreditamos que através de medidas de tipo econômico se consiga um efeito positivo, que é o que objetivamos" - explicou.

Julio Vallejo Prado, Chanceler do Eguador, lançou um apelo aos países americanos, para que intensifiquem suas reformas sociais, como o melhor meio para lutar contra o castro-

Segundo Vallejo Prado, as medidas policiais não são as únicas para deter a infiltração e a subversão. O Equador absteve-se na votação final sóbre três medidas recomendadas contra o regime cubano, que considerou ineficazes: apelo aos países do bloco comunista e apêlo aos países ocidentais para que restrinjam sua ajuda econômico-financeira a Cuba e boicote aos navios que conti-

nuam comerciando com Cuba. ESTADOS UNIDOS

O Secretário de Estado Dean Rusk declarou que os resultados da conferência constituem uma mensagem a Fidel Castro para que "cesse suas atividades subversivas", ao manifestar sua satisfação diante das resoluções

"Todos antecipamos o momento em que uma Cuba livre possa reunir-se ao Hemisfério" - declarou.

O Chanceler mexicane, Carrillo Flores, fêz um apelo a Fidel Castro para que "reflita e abandone o caminho da violência"

O México se absteve de votar a favor da condenação e das sanções econômicas a Cuba. Assim Justificou Flores a posição de seu Go-"Destacamos simplesmente que algumas das medidas propostas por essa resolução condenatória teriam como foro de debates mais adequado a ONU, da qual fazem parte as Nações às quais se dirigem as propostas. Quando a algumas outras medidas previstas nestas resoluções, entendemos que é da competência exclusiva de cada Estado julgar se considera ou não oportuno adotá-las".

Embora não obstivesse tudo quanto solicitasse inicialmente - uma lista negra de navios que fazem o comércio para Cuba e um apêlo aos Governos da OEA para estabelecerem pactos sub-regionais de defesa - a Venezuela se disse satisfeita com a reunião.

"Somos realistas - explicou Iribarren Borges. Por isso não invocamos o Tratado de Assistência Reciproca do Rio de Janeiro. Assim, os Chanceleres da América poderiam analisar o problema castrista sob todos os ángulos e tomar as medidas que a situação internacional permite, dentro das possibilidades da OEA".

URSS denuncia campanha anticubana

Hayana, Londres, Moscou (AFP-UPI-JB) — O Primei-ro-Ministro cubano, Fidel Castro, fara um pronunciamento quinta-feira, acêrca das reso-luções adotadas pela XII Re-união de Consulta de Chanceleres Americanos, segundo fon-

tes de Havana.

A agência soviética oficial,
Tass, declarou ontem que os Estados Unidos estão utilizando todos os meios possíveis para fomentar a histeria anti-cubana na América, enquanto em Londres a crença geral é de que ficará sem resposta o apcio lançado pela OEA para que as Nações ocidentais participem das restrições econômicas e financeiras impostas a

LONDRES

Fontes autorizadas da Capital britânica afirmam que por mais válidas que sejam as ra-zões nas quais se apóia essa resolução, permanecem contudo estranhas ao setor do comércio internacional. Julga o Govêrno de Londres que as sanções econômicas contra Cuba terão tantas possibilidades de reforçar seu regime como de debilitá-lo.

Cuba, além de ter cumprido sempre suas obrigações comerciais, nunca recebeu créditos britânicos por um prazo maior de cinco anos e não pode importar da Grá-Bretanha

nenhum produto estratégico. Estas condições não impediram a assinatura de contratos com Cuba, ascendentes a vá-rios milhões de libras, durante os últimos anos. Entre estes contratos, figuram a venda de ônibus Leyland, de material ferroviário e de uma fábrica de fertilizantes.

HAVANA

O jornal cubano Gramma, órgão do Partido Comunista, publiccu ontem um comentário sobre a conferência de Chanceleres com o seguinte titulo: "Acedeu a OEA em transferir à ONU a farsa anticubana".

O jornal diz que "a estreita colaboração entre os Estados Unidos, Venezuela e os países da linha dura determinou a eliminação dos térmos suaves da resolução" e descreve as polêmicas surgidas no decorrer dos trabalhos.

Comentários oficiais, até agora não os houve.

Quanto à Tass, afirma que a Reunião dos Chanceleres da OEA foi "inspirada pelo Go-vêrno dos Estados Unidos, a fim de projetar medidos para nómico e político à Ilha da Liberdade". um posterior bloqueio eco-

"Os resultados da Conferência mostram que os Estados Unidos encontram cada vez majores dificuldades para fazer pressão sôbre os países latino-americanos.

O jornal governamental ar-gelino El Mudjahid denunciou a Conferência da OEA como complot anticubeno de Washington".

"O objetivo de Washington é o de reforçar a exploração dos povos latino-americanos", diz o jornal argelino, que dedicou uma boa parte de sua: primeira página ao relato da Conferência, escrevendo em seu editorial: "A XII Conferência Consultiva da OEA examinou os meios de derrubar o poder popular que derrubou o sinistro Batista e os trustes

norte-americanos de Cuba".

Brasil acha atraso inimigo maior

Eis, a seguir, o texto da de-claração do Ministro das Reiações Exteriores José Magalhães Pinto, felta na sessão final da Organização dos Estados Ame-

ricanos:
"Desejamos realçar, nesta breve declaração, o sentimento de unidade e os expressivos resultados de nossas votações. que testemunham mais uma vez a solidariedade das nações do Hemisfério. Esta é a principal tônica do nosso encontro.

Correspondemos prontamen-te à solicitação da Venezuela, nação irmă atingida por inimigo comum. Não deveriamos nem poderíamos faltar a ésse apélo

Este depoimento se fundamenta em duas razões. A primeira é a solidariedade intrinseca que nos une à Venezuela e à Bolivia, como a todos os poises do Hemisfério Correspondemos, uma vez mais, à prova dessa uniño e de nossa disposição de agir nela inspirados. Os países do sistema interamericano respondem e sempre responderão unidos à ameaça a qualquer de seus

membros A nessa unidade, contudo, não se limita à defesa comum e solidária — e é esse o outro motivo por que aqui estamos. Anima-nos, como sempre, uma unidade de propósitos. Em relação ao problema comunista, Senhores Chanceleres, mantivemos perfeita lucidez quanto fério."

no major inimigo que enfrentamos: o atraso em nosso de-senvolvimento.

Nesse combate não esmoreceremos. Não nos intimidam nem nos intimidarão ameaças. por mais audaclosas que sejam. Aqui nos une também uma coincidência profunda de convicções, plenamente refletida em nossas deliberações, quanto ao objetivo inabalável de promover, sem tardanca, o bemestar, a felicidade e a prosperidade dos nossos povos. Esta a determinação de homens livres, conscientes das própries responsabilidades perante os nossos países e o nosso Hemis-

OEA pede boicote econômico a Cuba

Este é o texto da ata final aprovada pela XII Reunião de Consulta dos Chanceleres ame-

ricanos: - "A XII Reunião de Consulta de Ministres das Relações Exteriores,

Considerando: "Que o relatório da primeira comissão da XII Reunião de Consulta de Ministros das Relações Exteriores estabelece entre suas conclusões que é evidente que o atual Govérno de Cuba continua dando apoio moral e material ao movimento guerrilheiro e terrorista venezuelano, e que a recente série de atos agressivos contra o Govêrno da Venezuela faz parte da política desse Governo de persistente intervenção nos assuntos internos de outros Estados americanos, mediante o processo de fomentar e organizar nêles atividades de

subversão e terrorismo. "Que a Comissão Segunda da XII Reunião de Consulta de Ministros das Relações Exteriores, encarregada de elaborar um relatório acêrca dos fatos relacionados com a chamada Primeira Conferência de Solidaricdade dos Povos da Africa, Asia e América Latina afirma que a chamada Primeira Conferência de Solidariedade dos Povos da América Latina, realizada em Havana, de 31 de julho a 8 de agôs-to de 1967, é um nôvo passo do comunismo e de outras fórças subversivas dêste Continente para promover, apoiar e coordenar atividades de guerrilha e terrorismo e outras ações subversivas contra Governos estabelecidos, e põe novamente em evidência o empenho do Governo de Cuba em controlar e dirigir tols atividades 'subversivas em nosso

Continente. 'Que no curso da XII Reunião de Consulta o Governo da Bolivia apresentou provas da intervenção do Governo de Cuba na preparação, financiamento e organização de atividades guerrilheiras em seu

"Que as precárias condições sociais e econômicas em que vivem os povos da América Latina servem ao comunismo de meio para impulsionar a subversão interna, que distorce os legitimos anseios de reivindicação e transformação de nos-

sos países. Que a afirmação de que o sistema democrático é o caminho idôneo para satisfazer as aspirações dos povos latinoamericanos deve ser apolada por ações e programas adequados que promovam as mudanças estruturais necessárias para o progresso e o fortalecimento do próprio sistema:

Que a colaboração econômica entre os Estados americanos, para acelerar e harmonizar o desenvolvimento é essencial para a estabilidade da democracia e a consolidação do sistema interamericano em face dos propósitos subversivos do comunismo internacional; Que o respeito e a observán-

cia dos direitos humanos cons-

tituem o princípio fundamen-tal da ordem jurídica, não só

universal como interamericana, indispensável à segurança efetiva do Hemisfério, e Que apesar disso, na prática, se produzem fatos incompatíveis com o regime de protecho e garantia que todos os países estão obrigados a estabelecer em favor da pessoa

"Resolve: "1. Condenar energicamente o atual Govêrno de Cuba, por seus reiterados atos de ngressão e intervenção contra a Venezuela, e por sua persistente política de intervenção nos assuntes da Bolivia e de outros Estados americanos, mediante o incitamento e o apoio ativo e confessado a bandos armados e a outras atividades subversivas dirigidas contra os Governos de ditos Estados"

"2. Solicitar dos Estados amigos não membros da Orga-nização dos Estados Americanos, e que participem dos princípios do sistema interamericano, que restrinjam suas operações comerciais e financeiras, assim como o transporte marítimo e aéreo, especialmente transações e transporte por meio de entidades estatais, até que o regime cubano cesse sua política de intervenção e agressão, e indicar-lhes que a concessão de créditos estatais ou garantias de crédites a empresas privadas que realizem tais transações não pode ser considerado como gesto amistoso. Neste sentido, recomenda-se a todos os países membros que, individual ou coletivamente, reiterem êste apêlo aos Gover-

nes dos Estados não membros". "3 Solicitar dos memoros chamada Organização de Solidariedade des Poyos da Africa, Asia e América Letina, que retirem seu apoio não só a essa organização, como também à Segunda Conferência Tricontinental, convecada para 1971, no Cairo. Denunciar tais atividades como contrárias á soberania, às relações pacíficas e ao desenvolvimento social e econômico dos povos. Declarar que o apolo de países extracontinentais a iniciativas tendentes à subversão na América Latina compromete a solidariedade entre os paises em desenvolvimento, cuja importancia crescente se reflete especialmente nos esforcos de reestruturação do comércio internacional em bases mais equitativas".

4. Exprimir cos Estados não membros da OEA que apóiam o Governo de Cuba a séria preocupação dos Estados membros da Organização, porquanto esse apoio tende a estimuler as atividades intervencionistas do regime cubano contra os países do Hemisfério, já que enquanto não cessarem as referidas atividades as causas da convivência pacifica se verão prejudicadas.

A êsse respeito, recomenda-se nos Estados Membros da Organização que realizem gestões conjuntas ou em separado junaos Estados que apóiem o referido Govêrno, a fim de manifestar-lhes tal preocupação.

5 Recomendar aos Governos

dos países membros da Organização dos Estados Americanos que apliquem com todo o rigor as recomendações do primeiro relatório da Comissão Especial para o Estudo das Resoluções VIII Reunião de Consulta de Ministros das Relações Exteriores, de 3 de julho de 1963, relativas à prevenção da propaganda e da movimentação de fundos e armas procedentes de Cuba e de outras fontes ilegais para outros países da América, assim como ao contrôle mais rigoroso das viagens de e para Cuba, a fim de impedir a movimentação de elementos subversivos, e que coordenem com maior eficiência seus esforcos tendentes a impedir tais movimentos e transportes.

6. Recomendar aos Governos dos países membros da Organização que, de acôrdo com sua legislação interna, adotem ou intensifiquem, do acordo com o caso, medidas de vigilância e contrôle em seu próprio território, ou a saída de homens, armas ou equipamentos procedentes de Cuba e destinados a finalidades subversi-

vas e de agressão. 7. Recomendar aos Estados membros de Organização que,

de conformidade com sues normas constitucionais e legais, exerçam, dentro de seu território, a mais rigorosa vigiláncia sóbre as atividades da chamada Organização Latino-Americane de Solidariedade

(OLAS) e de seus comités nacionais. 8. Recomendar nos Estados membros da Organização a aplicação, quando pertinente, de tódas as recomendações contidas no relatório da Co-missão Especial para estudar as Resoluções II, número um, e VIII da VIII Reunião de Consulta de Ministros das Relações Exteriores sobre a chamada Primeira Conferência de Solidariedade dos Povos da Africa, Asia e América Latina e suas projeções (Conferência

Tricontinental de Havana), de 28 de povembro de 1966. 9. Recomendar aos Governos dos Estados membros que tomem as providências que julguem pertinentes para coordenar, entre paises vizinhos, as medidas de vigilancia, de segurança e de informação as-

sinaladas nos Parágrafos 5, 6. 10. Recomendar aos Governos dos Estados membros que se neguem a embarcar qualquer carga governamental, ou financiada pelo Governo, em qualquer navio que, a partir da data desta resolução, haja participado do transporte de carga a ou para Cuba, c, ademais, que os Governos dos Estados membros tomem as medidas necessárias para proibir o fornecimento de combustivel a tais navios em seus portos, com exceção de casos em que o transporte seja para fins hu-

11. Reafirmar que a manutenção da ordem e da segurança interna e externa constitui responsabilidade exclusiva do govêrno de cada Estado membro, sem prejuízo de reafirmar sua adesão ao princípio da seguranca coletiva e solidária para preservar a paz, de acordo com os tratados sóbre a ma-

12. Expressar sua preocupação pelo fato de que as taxas de crescimento dos países emvins de desenvolvimento da América Latina e o nivel de sua participação no comércio internacional não se mantêm no mesmo ritmo que as correspondentes taxas de crescimento e expansão do comércio dos países industrializados, e que esta situação produza novos e mais agudos conflitos sociais que possam ser aproveitados para provocar ou intensificar a subversão, a violência e perturbar o desenvolvimento do

Hemisfério. 13. Reafirmar que o principal meio de conseguir a segurança e a prosperidade do Hemisfério é o desenvolvimento por vias pacíficas e democráticas e que a subversão que Cuba promove perturba ésse

14. Reiterar sua fé em que o desenvolvimento econômico e social somente pode e deve ser obtido dentro de um regime respeitoso da democracia e dos direitos humanos, à base de ações e programas que coordenem os esforços internos com a cooperação internacional para atender as inadiáveis aspirações e necessidades dos povos da América.

15. Instruir o Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos para que transmita ao Conselho de Segurança das Nações Unidas os textos destas resoluções e dos relatórios das Comissões I e II desta Reunião de Consulta, de acordo com o artigo 54 da Carta da ONU.

Mao distribui armas ao povo para esmagar rebelião

presença do Primeiro-Ministro Chu En-laí. A rádio de Nanchang, capital da Provin-

cia de Kiangsi, informou que o Exército en-tregou sábado passado armas aos trabalindores organizados em um comando de defesa do regime do Presidente Mao. Depois de receberem o armamento, "os membros do QG do novo comando, juntamente com tropas do Exército, marcharam pelas ruas de Nan-chang", informa a rádio chinesa.

NOVA FORCA

Durante várias semanas, anuncia-se oficlosamente, discutiu-se em Pequim a forma-ção de grupos de vigilantes civis. A mulher do Presidente Mao, Chiang Ching, foi quem insistiu para que os operários ganhassem

Até o momento, não havia informação oficial sobre a entrega de armas aos civis, res-saltando-se que apenas algumas unidades dos guardas vermelhos tinham recebido autorização para levar armamentos.

A rádio de Nanchang não informou o nú-mero de trabalhadores armados pelo Govérno, porém indicou que mais de quatro mil pessoas compareceram à reunião com os Comandantes provinciais do Exército, durante a qual as armas foram entregues.

"Na batalha decisiva entre as duas classes, a principal necessidade da revolução é armar a classe trabalhadora", afirmou a rá-dio maoista de Nanchang, "Esta é a necessi-dade da classe lutadora. É uma medida importante para levar definitivamente avante a revolução cultural. Devemos impor medidas ditatoriais contra tôdas as atividades de sabotagem dos inimigos da classe trabalhadora".

CENTRO DA LUTA

A Provincia de Kiangsi localiza-se na re-gião centro-oriental da China e registrou violentos combates entre maoistas e adver-sários do Presidente Mao nas últimas semanas. Tem limites no sul com a Provincia de Kwangtung, onde aparentemente o conflito entre maoistas e antimaoistas converteu-se numa guerra civil, especialmente na cidade de Cantão. A rádio de Nanchang disse claramente que a entrega de armas aos civis conta com o apolo do Governo chines e o armamento so-mente foi distribuído com a aprovação de uma resolução do Comitê Central do Partido Comunista, insinuando que o Presidente Mao poderia estar considerando a possibilidade de converter a China num "imenso acampamento armado, a fim de esmagar seus advereá-

VIDA FACIL.

O jornal Wen Hui, de Xangai, informa que a China tem problemas com "jovens de-socupados que preferem passar o tempo jogando xadrez ou cartas nas proximidades dos bairros universitários". Depois de com-parar o problema dos desocupados chineses com as noticias semelhantes recebidas da Europa e Estados Unidos, especialmente, o jornal de Xangai diz que os "vagabundos não se interessam em absoluto pelos assuntos do Estado e se mantêm fora dos movimentos re-

Nos últimos meses, a imprensa chinesa tem tratado da posição dos desocupados em sua sociedade e muitos jornais acham que o aparecimento de jovens não comprometidos é devido ao caráter sobre-humano dos obje-tivos da revolução cultural que alguns não puderam alcançar. Os volantes dos antimaoistas, no entanto, julgam que a situação dos desocupados chineses testemunha o fracasso da revolução cultural, que "não responde às esperanças da juventude e delata decepção inspirada pela luta revolucioná-

Os maoistas denunciam também o aparecimento de uma classe de chineses que qualificam de "membros do clube dos olto". Estes chineses, afirmam os guardas vermelhos, interessam-se apenas em cumprir suas cito horas de trabalho diário e se mantém afastados totalmente de tôda atividade política.

O Presidente Mao Tsé-tung viajou há poucos dias pelo norte, leste e centro da China preparando a celebração do Kuo Ching Chieh, o 18.º aniversário da criação da Re-pública Popular da China, informa o correscondente em Pequim do jornal japonês Asahi Shimbun,

Parece que o Presidente Mao quis com esta viagem afirmar a vitória dos revolucionários maoistas e o estabelecimento da gran-de aliança revolucionária em Pequim, Xangai, Tientsin, Tsinan e Tsingtao.

Dalai Lama recebido em Tóquio

Tóquio e Moscou (AFP-JB) - O Dalai Lama chegou ontem a Tóquio onde foi recebido por grande número de lideres japonêses, sob o protesto de várias associações de amizade sino-japonêsas. O Dalai Lama está exilado na India desde 1958, quando o Governo chines anexou o

O Ministério do Exterior chinês não

fêz comentários durante o dia de ontem Sobre a visita do Dalai Lama a Tóquio, porém advertiu seriamente o Governo de Jacarta contra o que classifica de "politica das duas Chinas". Pequim lembra que não é um bom negócio manter relações simultâneas com a China Popular e Formosa, segundo uma transmissão da Rádio de Pequim captada em Hong-Kong.

Israel rejeita paz da ONU e compara recuo a suicídio

Nações Unidas (UPI-JB) - Israel rejeitou ontem uma solução do conflito do Oriente Médio através da intervenção das Nações Unidas, afirmando que "o suicídio nacional não constitui uma obrigação inter-

nacional". O Chanceler Abba Eban insistiu ontem, em discurso pronunciado perante a Assembléia-Geral, em que a solução depende de negociações diretas entre Israel e os árabes. sem intervenção de terceiros, e acusou a União Soviética de ter estimulado as tensões

RESPONSABILIDADE

"Nenhuma declaração ou garantia externas, nenhuma afirmação dos princípios da Carta, nenhuma recomendação ou declaracão de organismos internacionais - afirmou pode substituir a responsabilidade soberana dos Governos interessades".

O Chanceler de Israel acrescentou que Conferência de Cúpula de Cartum es Estados árabes decidiram não empreender negociações com seu país.

"Pedir a Israel que se ponha na posição mais conveniente para o próximo ataque seria violar a prudencia internacional e a moral comum — disse Eban. O suicidio nacional não é uma obrigação internacional".

Em Moscou, o órgão do Partido Comunista, Prayda, pediu no domingo aos judeus que condenem a política externa israelense. O artigo, assinado pelo redator de assuntos internacionais do Prayda, K. Ivanov, adverte o Governo israelense da possibilidade de "graves consequencias", afirmando que Israel sistas nos países árabes" e que "nenhuma pessoa honesta, sem excluir os judeus, pode vacilar em condenar êsse vergonhoso fato".

Ivanov lembra que o falecido escritor Ilya Ehrenburg, judeu-soviético, afirmou que "durante a Segunda Guerra Mundial" o anti-semitismo era considerado a lingua internacional do fascismo" e acrescenta que "a história conhece mais de um caso em que perseguidos se convertem, com o tempo, em cruéis e ferozes perseguidores da liber-

Bomba mata menina de três anos

Telaviv, Cairo (AFP-UPI-JB) - Uma criança de três anos morreu e seus pais fi-caram feridos, no domingo à noite, em consequência de um atentado terrorista na localidade israelense de Ometz, informou-se em Telaviv; e na zona de Suez surgiram ontem à tarde novos e violentos incidentes entre israelenses e egípcios.

Israel disse que os egipcios abriram fogo por duas vézes, com armas automáticas, a partir das 14h25m, sem que tivesse havido resposta dos israelenses ao primeiro ataque, enquanto a Rádio do Cairo responsabilizava o inimigo pelo inicio do incidente e dizia que o tirotelo cessou às 15h15m, por interferência dos observadores da ONU.

O stentado, que custou a vida da menina e feriu gravemente a mãe, ocorreu à meianoite de domingo, quando foi dinamitada uma casa coletiva em Ometz. O pai sofreu ferimentos de menor gravidade com a explo-

Meia hora depois, já na madrugada de ontem, foi dinamitada uma fábrica de giucose em Ein Shemer, perto de Hedera sem causar vítimas, e volantes deixados pelos terroristas atribuem o atentado ao movimento El Fatab

Os dois atentados ocorreram entre Te-lavir e Haifa, perto da povoação de Tulkacem. Foi impôsto o toque de recolher às duas localidades árabes mais próximés e foram encontrados rastros em direção à atual fronteira da Jordania.

COMBATE

O incidente ocorrido no Canal de Suez, segundo o porta-voz militar de Telaviy, foi

provocado por um ataque egípcio a um ponto situado a 19 quilômetros de Ismailia e a no-roeste do Grande Lago Amer.

A Rádio do Cairo, por sua vez, informou que soldados israelenses aproximaram-se, em dois jipes, da cidade de Deif El Chuar e dispararam com metralhadoras e morteiros contra as fôrcas egípcias. Acrescenta o comunicado egipcio que suas tropas revidaram e o tiroteio cessou às 17h15m, por interferência

dos observadores da ONU. O porta-voz israelense disse que os egip-cios reiniciaram o tirotelo às 16 horas, com o apoio de metralhadoras e morteiros, contra as patrulhas e posições situadas no Sinai ocupado, e que sómente a ação dos representantes da ONU conseguiu fazer cessar a luta.

O Chefe da Organização de Vigilância da Trégua na Palestina, General Odd Bull, telegrafou ao Secretário-Geral das Nacões Unidas sugerindo vários métodos para intensificar o contrôle da cessação de fogo na zona do Canal, informou ontem o jornal egípcio Al Ahram, e aguarda a resposta de U Thant para ir a Jerusalém discutir o assunto.

Bull visitou no domingo os setores atingidos pela artilharia israelense na última quinta-feira, a oeste de Kantara, e em segulda se dirigiu a Ismailia, onde se entrevistou com membros do seu grupo, além de conversar com o Subsecretário egípcio de Relações Exteriores, Salah Gohar, e o Diretor de Assuntos Palestinenses, Abbas Elmy Sidky.

A agência de noticias Oriente Médio atribuiu ao General Bull — que estudava os meios de tornar mias eficiente o trabalho dos seus comandados — a afirmação de que "as declarações israelenses sôbre a suposta presença de embarcações armadas egípcias no Canal de Suez são falsas".

Ben Gurion critica Levi Eshkol

Telaviv (AFP-JB) - O ex-Primeiro-Ministro David Ben Gurion criticou violentao atual Chefe do Governo israelense, Levi Eshkol, "por ter tardado demais em po-voar com judeus a região de Jerusalém agora libertada", arriscando-se a perdê-la.

Ben Gurion, falando durante uma reu-nião do Comité Central do Partido RAFI, realizada na noite de domingo, afirmou que "para conservar Jerusalém" é necessário instalar importantes contingentes de população judalea nos bairros árabes da Cidade Velha e nos arredores da cidade, especialmente entre o Monte Scopus e o Monte das Oliveiras.

"Se não agir assim, e ràpidamente, corremos o risco de perder a cidade", advertiu o ex-Primeiro-Ministro.

O General Moshe Dayan, amigo de Ben Gurion e pertencente ao seu Partido, defendeu o Governo de Eshkol, do qual participa como Ministro da Defesa.

"O Governo não agiu mal. Ganhou a guerra dos seis dias e começa a consolidar a vitória", afirmou o General, prontificando-se, no entanto, a renunciar ao Ministério caso o seu Partido o exija.

O essencial da discussão do Comitê Central do RAFI consistiu no projeto de fusão do Partido, criado há dois anos por Ben Gurion, com o Partido MAPAI, liderado pelo Primeiro-Ministro Eshkol.

Os membros do Comité Central do Partido dissidente decidiram finalmente contimuar as conversações com o MAPAI acérca . Maoistas espancaram mongol por oito horas

Moscou (AFP-JB) — A re-vista-soviética Komsomolskaya Pravda relata em seu último número a versão de um funcionário da Embalxada da Mongólia em Pequim sóbre o ataque realizado pelos guardas vermelhos à representação diplomática mongol. Durante oito horas, Dach Onolt, motorista da Embaixada foi espancado pelos macistas.

Segundo Onolt, a Embaixada foi cercada por cinco mil pes-soas de um modo organizado e sem tumulto. Negou qualquer

espontaneldade ao movimento. que classificou de "orientado pelas autoridades". Depois do cérco, os maoistas viraram o automóvel do Embaixador e incendiaram-no.

VIOLENCIA

Entrevistado em um hospital de Ulan Bator, Capital da Mongólia, o motorista Dach Onolt contou que "três homens uniformizados detiveram o automóvel do Embalxador e se apoderaram das chaves do velculo. Imediatamente, uma multidão de 1500 guardas vermelhos cercou o carro, abri-ram as janelas e lançaram em seu interior volantes com fotografias do Presidente Mao

"Um' soldado, prossegue Onolt, mostrou-me os volantes gritando em mongol: tu pisoteaste o retrato de nosso gran-de timoneiro, o Presidente Mao e o ridicularizaste. Imediatamente, arrancaram-me do carro e comecaram a espan-

NÃO VIVA APERTADO

NOSSOS 40 ANOS DE EXPERIÊNCIA

CAMBIO - TÍTULOS - INVESTIMENTOS

R. LÍBERO BADARÓ, 471 - 9.º e 10.º ANDS: RUA GENERAL CÂMARA, 5 - 2.º AND.

CURITIBA - R. BARÃO DO RIO BRANCO, 63 - 18.º - C/ 1810 - FONE: 4-9522 - R. 314

LIMITADA

SANTOS

CAMPINAS

AV. GENERAL FRANCISCO GLICÉRIO, 1329

FONES: 2-2176 - 2-2771 - C.P. 341

7.º AND. - FONE: 2-1160

• OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS

NO MERCADO FINANCEIRO

AJUDARÃO VOCÊ A DECIDIR

ACÕES DE COMPANHIAS

• LETRAS DE CÂMBIO

BONUS ROTATIVOS

ESCRITORIO

SÃO PAULO

FONE: 35-3161 - CAIXA POSTAL 1

RIO DE JANEIRO

AV. PRESIDENTE VARGAS, 309

18.º AND. - FONE: 23-8525

REFLORESTAMENTO

Pouco antes do espanca-mento de Onolt, cinco mil guardas vermelhos tinham atacado a Embaixada mongol

e os observadores acreditam que os dois fatos fazem parte da campanha de Pequim para intimidar o Governo de Ulan Bator a uma posição mais favorável ao Presidente Mao, abandonando a aparente neutralidade entre seus dois vizinhos, a URSS ao norte e a China ao sul.

Lynda casa com capitão em dezembro

Washington (AFP-UPI-JB) - Lynda Bird, a filha mais velha do Presidente Lyndon Johnson, e o Capitão Charles Robb, assessor da Casa Branca, vão se casar no dia 9 de dezembro, na Capital norte-americana. Os dois ficaram noivos no último dia 10, na fazenda do Presidente, no Texas, após o rompimento de Lynda com o ator

George Hamilton.

Ao anunciar oficialmente
o casamento, a secretária de
imprensa de Lady Bird, mulher do Presidente Johnson. declarou que a cerimônia será realizada no salão oriental da Casa Branca e que os padrinhos da noiva serão Lucy, sua irmă, e o Capitão William Douglas Davidson, que também é assessor da Casa Branca, Os detalhes a respeito de hora e número de convidados só serão di-

vulgados mais tarde. Atualmente, os noivos se encontram em Acapulco, no México, passando férias. Lynda será a oltava filha de um Presidente norteamericano que se casa enquanto o pai exerce o mandato, e a sétima a fazê-lo na Casa Branca.





26 de setembro de 1917. Dia importante apenas para uma firma. naquele tempo... Data que hoje simboliza a oportunidade que o Brasil oferece a todos os que se colocam a serviço do seu progresso. Modesta célula de trabalho, que importava material ferroviário, equipamentos modernos, ferragens de mil aplicações e vendia um mínimo (que era o máximo possível então) de produtos nacionais, Fonseca Almeida veio crescendo com o Progresso que o ajudava a construir. Os decênios somaram-se. Cresceu Fonseca Almeida com os serviços prestados. Cresceram as organizações públicas e privadas servidas por Fenseca Almeida. Cresceu a indústria brasileira e seis de suas unidades vitais, hoje existentes, surgiram daquela célula inicial.

Hoje, Fonseca Almeida é uma organização de âmbito nacional. E a grande maioria dos produtos que oferece é fabricada no Brasil, Testemunha, fator, reflexo do progresso geral, Fonseca Almeida Comércio e Indústria S.A. - ao completar 50 anos está perfeitamente integrada na vida brasileira. E tem agora, no seu meio século de trabalho, a grande credencial e o melhor programa para o futuro. Que será, como no passado, servir ao Progresso do Brasil.



Rio de Janeiro - Sede: Rua 1.º de Março, 112 - Tel.: 23-1760 • S. Paulo - Av. Ipirange, 344 - 33.º - Tels.: 34-5349 e 35-4431 Curitiba - Rua Dr. Muricy, 650 - 17. - Conjunto 171 - Salvador - Rua Miguel Calmon, 59 - Sala 601

COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

REPRESENTANTES E AGENTES NAS PRINCIPAIS CIDADES DO BRASIL

Informe JB

Até hoje o Banco Central não regulamentou nem a Lei 4864, de 1966, nem o Decreto-Lei 283, de 1967. Por causa disso, o Brasil já perdeu alguns milhões de dólares em investimentos.

O Decreto-Lei 283 foi feito para introduzir algumas alterações na Lei 4864. Em sintese, os dois — a lei e o decreto - permitem ao Banco Central tomar dólares e emprestar cruzeiros corrigidos.

. . . .

Um empresário nacional obtém dolares no exterior, o Banco Central fica com eles e dá ao empresário cruzeiros com correção monetária. Pago o emprestimo em cruzeiros, o empresário pode devolver os dólares e quitar a sua divida.

Quando saiu a lei, ainda no ano passado, muitas emprêsas brasileiras habilitaram-se a empréstimos externos. Na hora de tazer mesmo a operação, isto é. no momento em que o Banco Central devia intervir, não era possível. A lei não tinha sido regulamentada.

Veio o Decreto-Lei 283, em fevereiro deste ano, e todo mundo pensou que as coisas iam melhorar. Ledo engano. Continuaram na mesma. Por que? Porque o Banco Central, simplesmente, não quer regulamentar o decreto, nem a lei, nem

Em consequência desse atraso, muita gente que tinha conseguido dinheiro no exterior já se cansou de esperar e ou não vai mais investir ou tratou de arranjar por aqui mesmo os recursos. Ora,

Então um investidor brasileiro vai ao exterior, consegue, sabe Deus como, provar que equi existe um Banco Central, que há inclusive uma lei facilitando a operação, obtém o dinheiro, e na hora de receber não recebe, porque o Banco Central não regulamentou a lei?

A regulamentação seria útil inclusive porque, ao abrir uma porta ao mercado de crédito externo, o Banco Central estaria contribuindo para aliviar a demanda no mercado de crédito interno, deixando mais dinheiro para outros investimentos.

. . .

O Banco Central, que é cada dia mais uma gigantesca engenhoca especializada em complicar as coisas, precisa mexer-se sem demora, e regulamentar esta lei e muitas outras, como a do mercado de capitais, por exemplo, que até agora está esperando.

Boatos

As fontes mais categorizadas do Palácio das Laranjeiras negam qualquer fundamento aos rumóres de que os juristas do Govêrno estariam empenhados em achar uma fórmula para limitar a movimentação dos cassados.

O Governo, argumentam, já dispôe de todos os instrumentos para agir, quando entender necessário; e no caso do encontro Goulart-Lacerda, quem está se movimentando não é o cassado.

O Presidente da República mudou ontem o nome do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico do Rio de Janeiro para Instituto Vila-Lôbos.

Depois dizem que a reforma administrativa ainda não começou.

Suspeito

Sexta-feira à noite - seriam 19h -, no Galeão, dois detetives da Policia Federal mobilizaram a guarda do Galeão: ia chegar dali a pouco, num avião que estava pousando, um africano que vinha ao Brasil matar outro, que aqui está participando da reunião do FMI. Os dois federals, acompanhados por um diplomata de Gana, moviam-se discretamente pelo aeroporto. Quando apareceu o suspeito, apontado pelo diplomata, não o prenderam logo. Fizeram desaparecer o passaporte, para dar tempo a um re-conhecimento mais completo, isto é, para que não houvesse mais dúvidas.

O homem que chegava - membro da Delegação do Gabão — afinal não era o esperado; o diplomata de Gana tinha cometido um engano, ao apontá- O passaporte foi então achado e o delegado do Gabão pôde enfim sair, sem desconfiar de que por alguns ins-tantes estêve prêso, ou na iminência de

O Governador Negrão de Lima vai criar um Conselho Estadual de Telecomunicações.

Não se sabe até que ponto a existência de um Conselho de Telecomunicações muda as coisas, mas 6 fato é que ontem, sobretudo pela manha, os telefones da Cidade saudaram a abertura dos trabalhos do FMI com uma gre-

Descortesia

Sábado, às 9 da noite, os convidados de Sir John Russell para jantar na Em-baixada da Grã-Bretanha começaram a chegar, pontualmente. Não eram muitas pessoas, mas certamente se poderia contar ali algumas das figuras mais representativas da vida brasileira.

As 10 horas foi servido o jantar, ficando vago na mesa o lugar destinado ao Ministro Delfim Neto, que, tendo confirmado a sua presença, foi esperado por todos — especialmente por Lady Russel, a anfitriā.

É de lamentar que o Ministro da Fazenda, convidado, confirme o seu comparecimento e depois não apareça. É uma desconsideração que um cava-lheiro não se permite, não só em relação aos outros convidados. Afinal, não se pode fazer o prato do Ministro da Fazenda e botar em cima do fogão, em

Código

Está em elaboração o nôvo Código de Obras do Estado, que, ao que se in-forma, terá características revolucioná-

Um dos pontos altos do nôvo Código está no fato de que será redigido de tal forma a estar permanentemente atualizado. As multas não serão desvalorizadas pela inflação. Que, aliás, está acabando, ao que se diz.

Mensagem

A Sra, Iolanda da Costa e Silva fará hoje, às 22h30m, na TV Continental, um apélo a tódas as mulheres do Brasil, no sentido de que contribuam para as obras da catedral de Nossa Senhora da Aparecida, em Brasília.

O Professor Rudolf Atcon, alvo constante de ataques dos estudantes, é um entusiasmado admirador dos trabalhos dos Professores Anisio Teixeira e Darci Ribeiro.

O Professor Atcon não se-conforma com o fato de o Sr. Darci Ribeiro ter delxado a Universidade de Brasilia para aceitar cargos públicos.

Clube

Surgiu há pouco no Rio o Clube dos Reporteres Políticos, a que vez por ou-tra são convidados políticos, para expo-rem as suas idéias e ganhar espaço certo nos jornais. O Clube não tem muita importância, mas vai acabar se transformando em alguma coisa assim como a ABI, entidade assistencial que nada tem a ver com a imprensa, e no entanto é vista como se tivesse.

O Clube dos Repórteres Políticos não é, nem pode evidentemente ser, o veículo apropriado à comunicação entre os politicos e os jornais organizados.

 O Sr. Hélio Scarabótolo, Chefe do Ga-binete do Ministro da Justiça, telefonou a Bárbara Heliodora para comunicar que o Sr. Gama e Silva tem, com vistas ao emprego do palavrão em peças de teatro, exatamen-te a mesma posição da antiga Diretora do SNT, manifestada em artigo publicado sá-bado no JORNAL DO BRASIL.

Quer dizer: para o Ministro da Justi-ca, como para Bárbara Heliodora e para a

classe teatral, a arte não pode sofrer a li-mitação das barreiras do puritanismo.

O Professor Julien Chacel vai deixar brevemente a Fundação Getúlio Vargas, por algum tempo. Aceitou convite do BID para trabalhar em Washington. Vai dirigir um projeto para encontrar novos métodos operacionals para o BID na América Latina.

• A propósito da FGV: o Sr. Otávio Gou-

vela de Bulhões, que continua recolhido à sua residência, convalescente, foi há pouco convidado por importante emprêsa para ocupar um cargo na sua diretoria. O ex-Mi-nistro da Fazenda recusou o oferecimento,

nistro da Fazenda recusou o oferecimento, pedindo ao portador do convite que a emprésa desse à Fundação Getúlio Vargas uma impressora multilith. Uma grande figura.

Está no Rio o Sr. Sigurd Schindler, Diretor da Hochtieff no Brasil. Velo receber o Sr. Hans Erich Bachem, Presidente do Banco de Desenvolvimento da Alemanha.

 Com a participação das Nações Unidas, vai ser realizada no Rio, em novembro, uma conferência conjunta da Sociedade Americana de Administração Pública (ASPA) e da Associação Latino-Americana de Administração Pública (ASPA). nistração Pública, O coordenador brasileiro da conferência, Professor Atir Guimarães, Diretor da Escola Interamericana de Admi-nistração Pública, informa que todos os paí-ses latino-americanos já confirmaram o seu comparecimento so congresso, que será pre-sidido pelo Sr. Luís Simões Lopes, Presidente da Fundação Getullo Vargas.

O Comandante Pedro Tedim Barreto,

mandado pelo Presidente Costa e Silva em visita a Manuel Bandeira, não pôde avis-

tar-se com o poeta.

O diplomata Robert Bentley, assessor político da Embaixada Americana, embarca domingo para o seu nôvo pôsto, Lisboa, Bentley, que sabe de cor os nomes dos prin-

cipais políticos de tódas as grandes cidades brasileiras, familiarizado com as lutas em cada Estado, já está apresentando aos jor-

nalistas o seu substituto.

O Banco Brasileiro de Descontos fechou seu último balanço com depósitos acima de NCr\$ 455 milhões, O ativo e o passivo ul-trapassaram a marca do trilhão de cruzeiros antigos.

O Sr. Negrão de Lima vai ter um grande problema (pelo menos) a resolver até 1.º de janeiro de 68, quando deve começar a funcionar a Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado. O problema é achar o Secretário

 O Sr. Sebastião Pais de Almeida foi do-mingo, por um instante, o centro das aten-ções dos frequentadores do restaurante Mário, no Leblon.

· Será lançada em São Paulo, no início do próximo ano, uma revista econômica na linha da Fortune, dirigida por Hideo Onaga, que deixou a Editora Abril.

Está alcançando grande sucesso em São
Paulo a peça O Rei da Vela, de Osvald de
Andrade. Escrita em 1933, é a primeira vez
que um grupo teatral resolve encená-la. As

apresentações estão sendo feitas pelo Grupo Oficina.

• Léo Vilar, criador do outrora famoso conjunto Os Anjos do Inferno, vai fazer um show no Arena Clube de Arte, contando a história dos conjuntos de música popular, desde 1916. Um dos colaboradores será Al-

mirante. · A tapeceira lugoslava Jagoda Bulc, que está fazendo sucesso pela sua beleza na Bie-nal de Bão Paulo, velo só com a passagem — oferecida pelo Estado —, a cara e a co-

o O Presidente Costa e Silva, acompanhado do Sr. Rondon Pacheco e do General Jaime Portela, vai almoçar hoje com o Rei Olayo V, no Leblon.

Os jornalistas Gustavo Silveira e Paulo

ésar Ferreira, da assessoria de imprensa do Ministro da Fazenda, têm sido eficientissi-mos na solução dos problemas apresentados por jornalistas nacionais e estrangeiros que fazem a cobertura da reunião do FMI. A remessa de filmes para o exterior, por exem-plo, não oferece mais qualquer dificuldade.

Pintor Sílvio Pinto, que foi aluno de Pancetti, faz exposição em B. Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — O artista carloca Silvio Pinto, ex-aluno de Pancetti, está expondo para os minelros a sua arte, caracterizada principalmente pelo tema de paisagens simplificadas — favelas e marinhas —, em mostra individual inaugurada ontem na Galeria Itatiala, em Belo Horizonte.

Segundo a artista Maristela Tristão, que fêz a apresen-tação do pintor, "os quadros de Silvio Pinto transmitem as emoções de um criador, de uma alma profundamente sensivel que põe em tudo que faz a dedicação de um devoto e o carinho de um amoroso, falando uma linguagem clara, transparente, aberta e sincera, que usa quando homem comum".

Disse Maristela Tristão que es quadros de Silvio Pinto não pretendem "discutir nem protestar contra coisa alguma, nem chocar, mas falam da alma do seu autor e da beleza que ain-da existe, e que êle vé em tô-das as coisas".

As obras que estão sendo ex-postas nesta Capital pertencem ao Museu Nacional de Belas-Artes, Palácio do Catete, Pa-lácio Guanabara, Prefeitura de Pôrto Alegre, Embaixada da Suíça, Embaixada de Portugal,... Prefeitura de Paris e a várias valcânti, Manuel San Tiago,

coleções particulares, entre as quais as de Jorge Amado, Juscelino Kubitschek, Ciaudio Ma-nuel, Arnon de Melo, Osvaldo Dantes, Silviano Brandão, Izar Bias Fortes, Evaristo da Rocha, além das dos artistas Di Ca-Henrique Cavaleiro e Chanina. Sílvio Pinto foi laureado pelo Museu Nacional de Belas-Artes com medalha de prata, em

1948, e tem recebido vários prê-

ALMOCE e JANTE

RESTAURANTE Deliciosamente Refrigerado!

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUES

Avenida Graça Aranhe, 187 - 4.º andar. De 2.º a 6.º-feira, traje completo no almôço.

Sábado, domingo e no jantar, diàriamente, permitido traje esportivo.

VOCÊ TEM CASPA?

TRAITAL 3 RESOLVE

SEU PROBLEMA!

um "shampoo"

TRAITAL 3 é

anticaspa

da L'Oréal

de Paris.

elimina

Em 2 ou 3

aplicações,

radicalmente

a sua caspa.

dias, sua caspa

desaparecerá.

substitua seú

por TRAITAL 3,

Portanto, siga um

conselho de amigo:

"shampoo" habitual

"shampoo" anticaspa

da L'Oréal de Paris.

Use TRAITAL 3 durante 2 ou 3 dias

Em cada aplicação, lave o cabelo

Da primeira vez, TRAITAL 3 solta

a caspa do couro cabeludo. Da

segunda, solta a caspa do cabelo.

Fazendo assim durante 2 ou 3

seguidos e veja o resultado.

2 vêzes com TRAITAL 3.

Guaira será maior teatro da A. do Sul

Curitiba (Correspondente) nos Aires.

no setor interno avançam rapi-damente, mas ainda demorarão

Instituto

sas Musicals.

Paraná tem Conselho Fazendário

Curitiba (Correspondente) -Para equacionar o funciona-mento do novo Departamento de Rendas Internas, criado com a nova estrutura da Fa-zenda paranaense, foi instalado o Conselho Fazendário, in-tegrado por técnicos e servido-res da Secretaria da Fazenda do Paraná,

Cento e vinte operários estão trabalhando em dois turnos para a conclusão do Teatro Gualra, que será a maior casa de espetáculos na América do Sul, no lado do San Martín, de Bue-

O Tentro terá acomodação para 3 mil pessoas, e as obras

Decreto cria Vila-Lôbos

Brasilia (Sucursal) - O Presidente Costa e Silva baixou decreto ontem transformando o Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, do Rio, em Instituto Vila Lôbos, e acres-cendo-o da Escola de Educação Musical e do Centro de Pesqui-

Capixabas inscrevem mais 2 filmes no III Festival de Cinema Amador JB-Mesbla

Um pequeno grupo que quer dinamizar e difundir o cinema no Espírito Santo patrocinou a realização de dois filmes - Kaput, de Paulo Eduardo Torre, e Alto a la Agresión, de Antônio Carlos Naves — que foram inscritos ontem no III Festival Brasileiro de Cinema Amador JB-Mesbla, a se realizar de 6 a 10 de novembro, no Cine Paissandu.

Paulo Eduardo Torre concorrerá com dois filmes, pots havia inscrito antes A Queda. Kaput, que é sonoro e dura 12 minutos, foi realizado em dez dias. Alto a la Agresión é também sonoro e sua duração é de oito minutos.

GRANDE OPÇÃO

Declarou Paulo Eduardo Tôrre que pretende mostrar em Kaput a grande opção do jovem de hoje, que segundo éle, se debate entre a fuga e a luta, entre a alienação e o en-

gajamento.

— Fiz o filme — disse —
para retratar o impasse da juventude de hoje, e ao mesmo tempo dar testemunho de minha época, mostrando o que acontece athalmente com os que protestam contra a ordem

Marlene Simonetti, Rubens Azeredo e Everton Gulmarães são os intérpretes do filme.

AS PREOCUPAÇÕES

Em Alto à la Agresion, Antônio Carlos Neves mostra não a vida de um rapaz e de uma moça, mas um instante, que

poderia ser qualquer um, e no caso é o que mostra alguns pontos característicos das duas personagens: os dois pensam em suas preocupações, orienta-das pela formação de cada um. Ela se preocupa com o que possa acontecer com o compa-nheiro. É apenas uma mulher que ama. Ele é diferente, tem consciência dos problemas de sua época, levando suas preocupações a um campo mais

O filme foi fotografado por Ramón Alvarado, que no ano passado já havia concorrido ao Festival JB/Mesbla.

INSCRICOES

As inscrições para o Festival termina dia 6 de outubro e po-dem ser feltas diariamente, mediante a apresentação do fil-me, no JORNAL DO BRASIL e nas sucursais dos Estados.

INC veta projeto que iria incluir "slides" como forma de publicidade nos cinemas

Brasilia (Sucursal) - O Instituto Nacional de Cinema manifestou-se contra os projetos dos Deputados Elias do Carmo (ARENA-MG) e Cunha Bueno (ARENA-SP), permitindo a exibição de slides entre as formas de publicidade

nos cinemas, e sem qualquer contribuição tributária para o desenvolvimento da indústria cinematográfica nacional.

Salientou o INC que a exclusão de slides do dispositivo da lei que criou o Instituto obedeceu à orientação de só permitir a projeção de mensagens publicitárias nos cinemas sob a forma de filmes, ou seja, de imagens em movimento, "visando dotar o veículo publicitário em causa (co cinemas) de uma forma de utilização publicitário en causa (co cinemas) de uma forma de utilização publicitário en causa (co cinemas) de uma forma de utilização publicitário en causa de superior de uma forma de utilização publicitário en causa de superior de uma forma de utilização publicitário en causa de utilização publicitário en causa de utilização publicitário en causa de contra de utilização publicitário en causa de contra de utilização que de contra d (os cinemas) de uma forma de utilização publicitária a éle inerente e propria: os filmes".

Pela lei, só poderão ser pro-jetados nos cinemas mensa-gens publicitárias sob a forma de filmes e filmeletes (mudos), cuja duração não exceda a 15 segundos e a duração máxima do conjunto de mensagens pu-blicitárias em cada intervalo será de três minutos.

A Comissão de Educação da Câmara vai votar, hoje ou amanhã, o projeto do Depu-tado Dias Meneses (já rejeitado na Comissão de Justiça), que elimina a censura prévia dos espetáculos públicos, só intervindo a autoridade para censurar os excessos, isto é, "aquilo qua foge da arte".

O projeto de si o ca para a apreciação da justiça, "onde a defesa é ampla e democrática".

o exame eventual da restrição

da censura a um trabalho ar-

tístico, no teatro, no cinema, no rádio, na TV ou casas de diversões. O relator, Deputado Oceano Cardeal (ARENA-Ala-goas) deu parecer contrário, mas a votação foi adiada por-que o Deputado Márcio Moreira Alves pediu vista. Em seu voto, o parlamentar carloca disse que a proposição póe térmo aos "constantes, tristes e ridiculos atritos entre censores e artistas, vítimas de incompreensões e de excessos, motivados pela incultura, não raro, dos encarregados da censura".

— Para térmos uma idéia do

nível de preparo dos nossos censores policiais, basta dizer que um dos encarregados de julgar as obras de Brecht, Ionesco, Antonioni, Buffuel, Godard e outros, é um ex-zaguetro do Vasco - disse o Sr.

Restrições impostas para naturalização que eram 46 serão reduzidas para 16

O novo Estatuto dos Estrangeiros reduziu de 46 para 16 as restrições impostas a imigrantes que desejam naturalizar-se. O documento, recentemente concluído por uma comissão interministerial, será levado à apreciação do Presidente da República no próximo mês, segundo a Assesso-

ria de Imprensa do Ministério da Justiça.

O Diretor do Departamento de Interior e Justiça, Sr.
Rui Machado, revelou que a comissão interministerial teve
como principal objetivo simplificar a legislação existente,
tornando o Estatuto dos Estrangeiros instrumento de mais
fácil aplicabilidade. Da comissão faziam parte, também. representantes dos Ministérios da Saúde, Trabalho e Relações Exteriores.

RESTRICOES Segundo o Diretor do DIJ,

a redução das restrições para a naturalização de estrangei-ros permitirá a regularização de numerosos casos, bem co-mo maior número de naturalizações. As 16 restrições previstas no novo Estatuto estabelece que os naturalizados não poderão exercer os seguintes cargos: Presidente da Repú-blica, Vice-Presidente, Minis-tro de Estado, Oficial das Fôrças Armadas, Diplomată, Em-baixador, Ministro do Supre-mo Tribunal Federal, Ministro do Superior Tribunal Militar, Juiz do Superior Tribunal do Trabalho, Procurador-Geral da Republica, Ministro do Tribunal Federal de Recursos, sena-dor, deputado federal, governador, vice-governador, pro-prietário, armador ou coman-dante de navios nacionais.

O Sr. Rui Machado lembrou que realmente existem dificuldades para que seja exercido um contrôle efetivo, em face extensão continental do País. E que tal contrôle ainda é felto de forma deficiente e desordenada, em parte porque é grande o número de estrangeiros que entram no País de forma irregular ou clandestinamente, trazendo sérios riscos à seguranca nacional. A fuga para o Brasil de vários criminosos da II Guerra Mundial, bem como de delinquentes dos Estados Unidos foi apontada, como uma prova de fragilida-de de nossa fiscalização. Como primeiro passo para o

aprimoramento do dispositivo de segurança, o Sr. Rui Machado recomenda a ação do De-partamento de Policia Federal e a centralização do contrôle de estrangeiros por parte da-quele órgão,



FASHION FOR MEN IMF-IBRD-IFC-IDA

extends greetings to the Members of the international meeting, offers its

speciality store, with its selection of brazilian gifts and souvenirs, as well as Fashions for men-

TRAITA

BARATA RIBEIRO ST. 496-A

COPACABANA

Athenagoras assistirá ao encerramento do Sínodo

Paulo VI celebra hoje

o seu 75.º aniversário

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Pa-triarca Athenagoras, da Igreja Ortodoxa Oriental, chegará à Itália no próximo dia 27 de outubro, para encontrar-se com o Papa Paulo VI e assistir às sessões de encerramento do Sinodo dos Bispos, segundo anúncio oficial divulgado simultâneamente em Istambul e na Cidade do Vaticano. Esta é a primeira vez que um Patriarca ortodoxo val a Roma, desde o cisma de 1054.

O Patriarca vai retribuir a visita que Pau-lo VI lhe fêz em julho, em Istambul, devendo deixar a Turquia no dia 11. Antes de ir a Roma, o Patriarea passará pela Iugoslávia, Romênia e Bulgária, a fim de conferenciar com os patriarcas locais, e Suíça, para onde regressará após a estada em Roma.

HOSPEDE DO VATICANO

Durante sua permanência em Roma, o Patriarca da Igreja Ortodoxa Oriental ficará hospedado na Tôrre de São João, no Vaticano, remodelada por João XXIII que a utili-zou para seus retiros espirituais. Desde sua

morte, a Torre não foi habitada.

O ponto alto da visita de Athenagoras será provavelmente a cerimônia de oração com Paulo VI, que deverá ser realizada ou na Ca-

Dom Avelar Brandão disse que os católicos precisam invocar o Espírito Santo para que assista os bispos, representantes de todo

o mundo, e para que a renovação da Igreja, ditada pelo Concilio do Vaticano II, seja fel-

O Sinodo reunirá 197 padres sinodais,

sendo 135 eleitos pelas Conferências Episco-pais; 10 eleitos pelos Superiores Maiores das Conferências Episcopais; 13 representantes das Congregações e Dicastérios; 13 represen-tantes das Igrejas Orientais católicas e 25

nomeados pelo Papa, além do Secretário-Ge-

Os representantes das Conferências epis-

copais são assim distribuídos: 40 da Europa,

delegados por 24 Conferências; 17 da Asia, por 14 Conferências; 31 da África, por 29 Conferências; 42 da América, por 24 Confe-rências (34 da América Latina, por 22 Con-ferências); e cinco da Oceânia, por quatro

ta, com prudência e eficácia.

REPRESENTAÇÃO

pela Sistina ou na Basilica de São Pedro. De grande importância, na opinião dos observadores, será a presença do Patriarca na re-união de encerramento do Sínodo, que duran-te suas sessões abordará uma sério de questões ligadas à aproximação de católicos e

A CAMINHO DA UNIDADE

A visita de Athenagoras, segundo peritos do Vaticano, será mais um passo em prol do movimento pela unidade crista, iniciado por João XXIII e continuado por Paulo VI. Acredita-se que a ida de Paulo VI a Istambul tenha contribuido muito para afrouxar a re-sistência da ala conservadora da Igreja Ortodoxa Oriental, que sempre barrou o desejo de Athenagoras de visitar o Vaticano.

Depois de Roma, o Patriarca irá a Genebra para participar da reunião do Conselho Mundial das Igrejas. Em seguida viajará para a Grã-Bretanha, a fim de encontrar-se com o Ascebispo de Cantuária e com as autoridades da Igreja Reformada da Escócia.

Athenagoras tinha planejado uma visita à URSS, mas o Govêrno soviético inexplica-velmente negou-lhe o visto. Prevê-se que o Patriarca faça nova tentativa no próximo ano.

coroação, que se celebra no dia 30 de setémbro. O Papa deverá receber a vi-sita de seus dois irmãos, o Se-nador Ludovico Montini, que

cidade de Bovezzo, ao norte da Itália. Os pais de Paulo VI morreram em 1943.

VIETNAME Fontes do Vaticano informaram que Paulo VI ficou muito cial da Santa Sé L" Osservato-re Romano dedicou metade de sua edição de 12 páginas ao noticiário sóbre seu aniversário.

teadas para assinalar a data,

não estando previstas nem ce-

mora em Roma, e Francesco Montini, cirurgião que vive na

Parece que o chefe da Igreja Católica achou que a data não merecia tanto espaço. Não foi anunciado nenhum

UPI-JB) — O Papa Paulo VI completa hoje 75 anos, porém apenas as bandeiras com as armas do Vaticano serão hasdiscurso especial do Papa, Ontem, falando perante uma multidão reunida na Praça de São rimônias especiais, nem entre-ga de presentes — práticas re-servadas para o aniversário da Pedro, Paulo VI expressou sua consternação porque "dolorosa perspectiva" de novas armas e mais batalhas diminuiu as recentes esperanças de paz no Vietname

"Alguém poderia dizer que a humanidade é incapaz de se salvar? Onde está a boa vontade? Onde está a paz?" pergun-

tou com emoção.

O Papa celebra seu aniversário, segundo fontes do Vaticano, preocupado com o andamento da guerra do Sudeste Asiático, além de abatido fisi-camente por causa da cistopielite que o atacou no princípio do mês. Embora já tenha reiniciado parte de suas ativida-des, Paulo VI ainda está em

Mais "Internacional" na pág. 13

O Presidente do Conselho Episcopal La-tino-Americano, Dom Avelar Brandão, Arce-bispo de Teresina, e Dom Aluisio Lorscheider, O Terceiro Mundo estará representado por 102 padres (mais da metade), dos quais 84 eleitos pelas Conferências, cinco nomeados Bispo de Santo Angelo, embarcaram às 23 horas de ontem para Roma a fim de participelo Papa e 10 representando Igrejas Orientais católicas. par do Sínodo dos Bispos, que começará sex-ta-feira. Os três outros representantes do Episcopado brasileiro, Cardeal Agnelo Rossi, Dom Vicente Scherer e Dom Clemente Is-nard, já se encontram na Capital italiana.

Brasil envia delegados ao Sínodo

O Presidente do CELAM explicou que o Sinodo é uma instituição nova na Igreja, ten-do sido criado pelo Papa Paulo VI em setem-bro de 1965, para auxiliar o Papa no Govér-po da Igreja.

"O papel do Sínodo é essencialmente consultivo. Os Bispos de cada nação levarão as contribuições de todo o episcopade, dos padres e dos leigos, sôbre os assuntos que serão debatidos. Desta forma o Papa terá uma informação ampla do pensamento do povo católico. As sugestões dos padres sinodais, poderão ser aceitas pelo Papa", declarou Dom

Afirmou ainda que se o Papa convocou o Sínodo foi para ouvir os bispos e acatar as conclusões a que chegaram sobre questões de fé, liturgia, seminários, reforma do Direito Canónico e casamentos mistos.

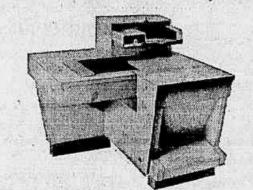
Dom Avelar disse que durante o Sinodo promoverá reuniões com os representantes do Episcopado latino-americano para elaborarem sugestões conjuntas, quando for do interêsse da América Latina.

Mais Vaticano no "Caderno B"



Por que a Xerox 914 está na reunião do Fundo Monetário Internacional?

Porque é preciso tirar milhares de cópias perfeitas. Todos os dias.



E só a Xerox 914 faz cópias em papel comum, absolutamente a sêco e automàticamente.

XEROX DO BRASIL S.A. Reproduções Gráficas

Festa de Solteiros!



Pan Am faz viagens de festa exclusivas para solteiros de ambos os sexos. E alegria pura.

Não importa a idade: se é solteiro (a), está convidado (a) para a festa. Que acontece justamente no lugar para onde você vai. E temos caminhos especiais para qualquer gôsto, qualquer possibilidade financeira (os preços incluem a tarifa econômica de ida e volta a Jato e acomodações nos hotéis). Conhecerá os mais famosos hotéis e comerá ao estilo dos grandes "gourmets". Vai vibrar com a melhor festa a que você já foi. Veja detalhes abaixo e depois chame o seu Agente de Viagens ou a Pan Am, para mais informações. Para onde quer que o levemos, você terá uma ótima sensação, por saber que escolheu mesmo o melhor.

Tournée de solteiros:

a Portugal e Espanha - 20 dias: US\$ 1,085.00. Próxima partida - 20 de novembro. à Europa - 20 dias: US\$ 1,214.20*.

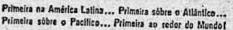
Próxima partida - 6 de novembro.

ao México - 10 dias: US\$ 783.75*.

Partidas - 13 de outubro a 23 de dezembro. (Em Cruzeiros ao Câmbio Oficial). Informe-se também sôbre o nosso plano "Voe agora - Pague Depois".

· Classe Econômica.

A linha aérea de maior experiência do mundo





Rio de Janeiro: Av. Pres. Wilson, 165-A - Tel.: 52-8070

O ritmo de acréscimo dos meios de pagamento, que no primeiro semestre foi de 8.4% ao mês, caiu para 1,4% em julho, segundo revelou ontem a publicação especializada Conjuntura Econômica, da Fundação Getúlio Vargas.

Os bancos comerciais, segundo a mesma fonte, continuaram a expandir suas operações, tendo os empréstimos aumentado de 2,8% e os depósitos de 3% no bimestre ju-Ilho-agôsto, expandindo-se também, embora controladamente, as operações do Banco do Brasil.

"Em fins de agôsto, o encat-xe llyre dos bancos motrava que o indice de liquidez já se achava abaixo do nível de dezembro de 1966. Mesmo o deficit de caixa do Tesouro Na-cional, que se reduzira em Junho, apresentou pequeno incremento em julho Até julho, o financiamento do deficit de caixa pelas Autoridades Monetárias alcançou NCr\$ 954,5 ml-lhões, enquanto os emprestimos autarquias decreciam de ... NCrs 46.1 milhões.

De outra parte, os depósitos de entidades públicas eleva-ram-se de NCr\$ 331,6 milhões, expansivo do deficit do Tesou-

As operações com o setor privado em que pêse o aumen-to de NCr\$ 328 milhões nos empréstimos, ainda se encon-travam equilibradas, jé que a expansão dos depósitos do mesmo setor atingiu NCrs 331,6

As operações ligadas ao in-tercâmbio do Pais com o exterior acusaram deficit, tendo as operações de câmbio apresentado a expansão de NCr\$ 153,9 milhões, em face do diferencial entre as taxas de compra e venda a que operaram as Autoridades Monetárias. Como supridor dos recursos, atuou a conta "café", com NCrs 40,2 milhões, não obstante o menor contingente do produto exportado em relação a 1966.

cândalo? Não. O Decreto-Lei

n.º 310, de 28-2-1907, dispõe no parágrafo 1.º do Art. 10 que

os contadores, naquela Delega-

cia, serão no máximo três; e, de acôrdo com o esclarecimen-

to do Sr. Delfim Neto, a Dele-gacia do Tesouro mantém qua-

tro. Não é esta a única fraude

à lei Preceitua o Art. 7.º do citado Decreto que o número

de funcionários do quadro per-

manente não poderá exceder de dez. E é o mesmo Sr. Del-

fim Neto quem afirma serem êles em número de quatorze.

Ha outras novidades naquela repartição de Nova Iorque. Ha os nomes "coincidentemente"

iguais. Assim, a familia Perei-ra possui cinco membros lá

"contribuindo" para a gran-deza da Pátria. Também a prole dos Vascontelos foi be-

neficiada, com a nomeação das Sras. Berta e Dora Ferreira de

Vasconcelos, as quais, na qua-lidade de meras escriturárias,

percebem, mensalmente, dols

milhões e seiscentos mil cru-zieros velhos. Os Garcias não

forum marginalizados na si-necura: o Sr. Célio Lemos Gar-

cia e a Sra. Suleide Macedo

Garcia foram contemplados com vencimentos de um mi-

lhão e setecentos mil cruzei-

"Como se vê, o Brasil não

mantêm em Nova Iorque uma Delegacia de Tesouro Nacional,

e sim uma delegacia do tesou-

ro particular: o tesouro de seus

sinecuristas. E, quando inda-

guel do Ministro da Fazenda,

se era seu propósito fechar aquela repartição, éle me res-

pondeu negativamente, acres-

centando ser plano seu "pro-

porcionar-lhe melhores condi-

ções de funcionamento". Se

assim é, quero contribuir com

uma sugestão ao Sr. Delfim

Neto, objetivando a melhorar a

sorte daqueles "pobres e de-samparados" funcionários: que

o pagamento de seus venci-

mentos não mais se faca em

dólares, mas em ouro; que ca-

da qual tenha direito, regres-

sando ao Brasil, de nomear

seus herdeiros para os sucede-

rem nos respectivos cargos; finalmente, por manifesto ris-

co de vida no exercício de suas

funções, que todos se aposen-tem aos dez anos de serviço.

Afinal, o amor à pâtria deve

ser compensado. E o amor des-

sa gente é enorme. Louvemo-

Revolução redentora, que se

fez "para combater a corrup-

E louvemos, sobretudo, a

ros velhos.

Delegacia do Tesouro em Nova Iorque é apresentada na Câmara como sinecura

Brasilia (Sucursal) - O fechamento da Delegacia do Tesouro em Nova Iorque voltou a ser pleiteado na Camara, ontem, pelo Deputado Hélio Navarro (MDB-SP), que "criticou a decisão do Ministro da Fazenda de "melhorar as condições" daquela repartição, conforme o documento que

lhe foi enviado, há algumas semanas, pelo Sr. Delfim Neto. Ressaltou o Deputado oposicionista que o Chefe da De-Tegacia do Tesouro Nacional em Nova Iorque, Sr. Sebastião de Santana e Silva, ex-membro do Gabinete do Sr. Roberto Campos, "ganha, mensalmente, NCr\$ 6750, mais do que marechais, almirantes, brigadeiros, ministros do Supremo, ministros de Estado e o próprio Presidente da República".

"SINECURA"

que "os homens responsáveis pela Nação, ganham menos que qualquer funcionario de administração da Delegacia", e explicou:
"Um simples contador rece-

be quatro milhões e sessenta mil cruzeiros antigos, sem se efalar em gratificações e ajudas de custo. Um Coronel do Exército tem vencimentos imieto inferiores aos do mais humilde e incompetente escritu-rário daquela repartição, que é aquinhoado com um milhão e oitenta mil cruzeiros veihos por més. Mas o escândalo não está apenas nos astronômicos vencimentos desses privilegiados funcionários. A maioria de-les é constituída de parentes e amigos de políticos importantes. É o caso do Sr. Sebastião Santana e Silva, ex-membro do Gabinete do Sr. Roberto Campos, o qual ganha, mensalmen-te, seis milhões e setecentes e cinquenta mil cruzeiros velhos. Também é o caso de um ex-oficial de Gabinete do Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, o Sr. Domingos Marques Grello, cujos vencimentos são de quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros velhos, por mês. O Ministro Hélio Beltrão não poderá ser esquecido, e uma sua parente, a Sr.º Maria Beltrão dos Santos, fol premiada com um emprego, naquele órgão do Ministério da Fazenda, de quatro milhões e quinhentos mil eruzeiros velhos. Poder-se-la esquecer um General? Obviamente, não: e o Sr. Inácio Otá-vio Dale Coutinho, parente do General Dale Coutlinho, se defende em Nova Iorque, à custa do dinheiro do povo, com quatro milhões e novecentos mil cruzeiros antigos. E tudo isso

Quantos desses sinecuristas são mantidos nos Estados Unicios, em auntuosas instalações. com carros de luxo à disposi-Segundo informações do Sr. Ministro da Fazenda, aquê-les "pachás" são em número quarenta e cinco e custam no Pals quase dois bilhões de cruzeiros, anualmente, Enquanto o Govérno dedica somente vinte e três bilhões de cruzeiros para o desenvolvimento nacional da energia nuclear, aquéles nababos consomem a décima parte dessa dotação or-camentária. Mas, fica af o es-

e mais ajuda de custo, grati-ficações e tôdas as despesas

Colômbia não GECRI dará quer guerra recursos ao sôbre café' R. G. do Sul.

Bogotá (UPI-JB) - O ex-Ministro da Fazenda da Colômbia, Sr. Hernán Jamarillo Ocampo, ao voltar de Londres, onde participou da Reunião do Conselho Internacional do Café, disse que seu pais não está buscando uma guerra de preços, mas sim um Convênio que sirva para criar, o equilibrio entre a produção e o

a investimentos rurais a-médio e longo prazos no Rio Grande do Sul, foi assinado convênio entre a Geréncia de Coordenação do Crédito Rural e Industrial - GECRI, de Banço Central e a União de Bancos Brasileiros S. A., contando com recursos totals da ordem de NOr\$ 109 milhões e com a participa-ção do BID — Banco Intera-mericano de Desenvolvimento.

MICRO-OUVIDO

É INVISIVEL: DEMONSTRAÇÃO

de qualquer ângulo! NÃO TEM:

orelha, não sendo visivel

FIOS-TUBOS - NEM MOLDES! DE PASAMENTOT ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTET

Av. Rio Branco, 138 - 13.* Tel. 22-6662

Pimentel vai ao Presidente defendendo uma integração político-econômica estadual

O Governador do Parana, Sr. Paulo Pimentel, estêve ontem com o Presidente Costa e Silva, no Palacio Laranjei-ras, a fim de entregar-lhe uma exposição sôbre a situação do Estado, fazendo questão de assegurar não estar all para pleitear aumento do ICM, nem tampouco emprestimos federais, mas para defender "a integração político-econômica

Ao afirmar que encarecia a "conveniência de que o Governo federal considere as perdas de receita, ocorridas abruptamente, de um ano para outro, nos orçamentos estaduais, sem que houvesse a correspondente reformulação de encargos", o Governador do Paraná disse defender uma política integrada dos Estados numa verdadeira Federação, para que os esforços sejam conjugados com a União, fortalecendo as fontes financeiras estaduais.

REDISTRIBUTISMO

Ponderando o que chamou "redistributismo racional dos encargos", o Governador do Paraná - que foi em seguida, conferenciar com o Presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Horácio Coimbra, para discutir com éle problemas referentes à cafeicultura no Estado - disse que "insisto na afirmação do muito que os Es-tados podem fazer, juntos com o Governo federal, no sentido de superar as dificuldades nacionais e promover a retomada do desenvolvimento, que tem sido a preocupação máxima do Presidente Costa e Silva".

Disse ainda: - Para isto o que se deseja, antes do paternalismo finan-ceiro federal ou da auto-su-ficiencia estadual, é a integração dos esforços e dos sa-crificios, dos recursos e dos ônus, pela partilha de rendas compativel com a partilha de encargos sem o que a contribulção sincera e concreta que os Estados podem dar ao Go-verno federal se reduzirá a uma teórica e altissonante declaração de intenções, sem maior resultado prático posi-

Ponderou o Governador paranaense que "nesta hora não cabe indagar se a União deve ter mais podéres que os Esta-dos ou se estes devem reivindicar majores prerrogativas", ressaltando que "as relações entre os dois níveis de Govérno devem ser postas não em termos de subordinação ou dependência, mas de integração política e econômica, para uma ação, sempre que possível con-corrente, capaz de criar um mecanismo governamental que estimule a cooperação ativa na

solução dos problemas con-juntos". Na exposição que fêz ao Ma-- rechal Costa e Silva, o Governador Paulo Pimentel destaca que o Parana adotou rigoroso contrôle entre os ingressos financeiros e a liquidação dos compremissos do Estado, em consonância com a austera política econômico-financeira tracada pela União. Além da reforma administrativa já iniciada e da seleção de gastos, somadas a outras medidas, o Parana mantém uma programação decisiva no setor de investimentos de infra-estrutura e o pagamento do funciona-lismo rigorosamente em dia.

Depois de enfatizar que o Paraná detém, relativamente, posição econômico-financeira privilegiada dentro da Nação, o Sr. Paulo Pimentel manifestase consciente de que, gradativamente, essa situação poderá ser alterada, tornando-se simi-Jar à hoje observada em diversos outros Estados.

- Na presente emergência frisa éle - cabe à nossa geração, sob a liderança do Presi-dente Costa e Silva, o papel de levar o Brasil a atravessar de vez a fronteira do subdesen-volvimento, vencendo a crise c r o n i c a que recentemente assumiu tons dramáticos com ameaça do caos a que estava sendo cenduzido pela corrupção e pela subversão.

E salientou mais que "cumpre ao Governo do Marechal Costa e Silva, como já está ocorrendo, colocar a Nação no caminho da normalidade de-mocrática, do desenvolvimento económico e do progresso social, em clima de segurança interna e de independência perante as demais nações do mundo".

Coari quer ampliar a Zona Franca

Manaus (Correspondente) — A Associação Comercial de Conri encaminhou memorial ao Presidente Costa e Silva, pedindo que estenda os incentivos da Zona Franca de Ma-naus à tôda área da Amazônia Ocidental, sob o argumento de que a situação no inte-rior é crítica e os "inconformados poderão repetir aqui as guerrilhas, muito em moda nas repúblicas vizinhas".

Os comerciantes do principal Município do Rio Solimões alegam que a Zona Franca de Manaus já começou a provocar o esvaziamento do interior, porque es habitantes das beiradas dos rios só pensam em morar na Capital - "onde todos podem comprar leite estrangelro para seus filhos".

Eles afirmam que não se justifica que somente uma área. de 10 mil quilômetros quadrados, receba as isenções do Govérno, quando quem realmente precisa é a que fica do lado de fora dessa demarcação, ou seja, "aquela que representa o verdadeiro interior da Amazônia". Assinalam também que a Capital, por ter major concentração de gente e existir concorrência nos preços das utilidades, vive en melhores condições, pois dispõe de um Governador e um Prefeito para cuidar dos seus problemas, enquanto o interlorano vive a merce do tempo, em habitações isoladas ao longo da selva.

- Não é desigual, Senhor Presidente? - interroga o documento, frisando que as mercadorias destinadas ao Interior, embora importadas através da Zona Franca, se oneram de todos os tributos, de acórdo com o Decreto-Lei 288.

Os comerciantes, que tem o apolo dos Bispos Prelados de Coari e Tefé, afirmam que mão são contra a Zona Franca de Manaus, mas reclamam o direito de participar dela, para que produza resultados mais amplos.

- Se as distorções não forem corrigidas logo, a experiència, em área tão restrita, será funesta para tôda a região, porque a Capital continuará atraindo a pouca gente que habita o Interior. E há, ainda, a impossibilidade das autoridades de Coari impedirem o ingresso de mercadorias estrangeiras, assim como a evaaño de produtos nativos, devido à distância e ao número de vias navegáveis no Estado concluem os comerciantes. A área reivindicada, para a ampliação da Zona Franca de Manaus, inclui todo o interior do Amazonas, Estado do Acre e os Territórios Federais de Rondonia e Roraima.

os cariocas que melhor conhecem o nordeste mudaram-se para a rua da quitanda, 98-esquina com buenos aires.



o banco comercial do nordeste também.

CAPE-RIO

mem o IBC forneceu movimento estatistico.

Novas instalações da Agencia-GB de um Banco que nasceu na Bahin e desenvolveu-se no Nordeste, onde possui 38 agências nas principals cidades de Sergipe. Alagoas, Pernambuco, Maranhão e (evidentemente) Bahia.

Sua equipe da Guanabara (como a de São Paulo, Minas e Espírito Santo) encarna todo esse profundo conhecimento do Nordeste. Se a Sr. quer

nesta região. é muito lógico procurar o Banco COMERCIAL DO NORDESTE S.A. um banco amigo para gente amiga!

MATRIZ: Salvador, Bahie.

GRUPO

NCr\$ 0,52

HALLES

SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS

FUNDO HALLES DE INVESTIMENTOS Rua Gonçalves Dias, 89 - Sobreloja - Tels.: 52-1189 - 32-8358 e 52-7340 _(P

BOLSAS E MERCADOS

FUNDO HALLES

Valor da cota HOJE :

MOEDAS

DÓLAR	Moedas	Compra	Venda	Lira 0,004330	0,004368	TAXAS DA MA	NUAL	
Compra 2,70 Venda 2,70 LIBRA		0,093690 2,52902	2,718 0,095568 2,51235 7,55584	Florini 0,75051 Xelim Aust 0,104436	0.75604	Moedas Libra Pranco Franc. Escudo Port. Lira Ital	Compra 7,500 0,545 0,093	7,750 0,560 0,098
Compra	Pèso Urugualo Franco Suiço Marco Alemão Franco Belga	nomina] 0,62648 0,67486 0,034396 0,045225	nominal 6,62167 0,67997 0,054834	STATE OF THE PARTY	0,38977 0,008083 7,35584	Dólar Can. Coroa Sueca Franco Suiço Marco Franco Belga Bolivar Florim Pêso Argent.	2,48 0,51	0,0049 2,55 0,53 0,650 0,685 0,035 0,000 0,755 0,0063

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Indice BV a 110,1, representando Vilares-ordinárias (+ 3,4), Améda Brinquedo Estrêla-preferen-Janeiro negociou organ 687 879 mais 0,5 ponto em relação ao cloa Fábril (+ 3,2) e Aços Vila- clais (- 2,2), Vale do Rio Doce-títulos na importância de NCr\$ movimento anterior. As maioras res-preferenciais (+ 2,8). As nominativas (- 1,5) e Sousa 786 341,42. Mercado em aita com altas foram as das ações da Aços que mais cairam foram as Cruz (- 0,5).

MEDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO 18-9-67 Setembro de 1956 (Elaborada pela Organização S. N. Ltda.) "FUNDOS MOTUOS DE INVESTIMENTOS"

Data	Valer da Cota NCr\$	Cit. Dist. NCr\$	Valor do Fundo (Cr\$		Date.	Valor da Cota NCr\$	Cit. Dist. NCr\$	Valor de Fundo NCrs
FUNDO CRESORNO 22/ CONDOMINIO DELITEC 19/ FUNDO FEDERAL 5/ FUNDO HALLES 6/ FUNDO ATLANTICO 19/ FUNDO SBS (Sabbá) 20/	9 0,29 0 1,10 9 0,51 9 2,81	0,015 Set 0,01 Jun. 0,03 Jun. 0,02 Jun. 0,01 Jun. 0,05 Jun.	5 506 126 2 316 845 1 731 729 1 77 072	FUNDO VERA ORUZ FUNDO TAMOYO FUNDO BRASIL FUNDO NORTEC FUNDO SUL BRASIL	22/9 20/9 14/9	4,24 1,11 0,30 0,72 1,32	0,25 Jun. 0,07 Jun. 0,02 Set. 0,01 Mai. 0,01 Jun.	576 072 266 970 245 553 56 620 46 003

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BOLSA DE VALORES

Ações	Quant.	Cot.	Ações	Quant.	Cot.	Acões	Quant.	Cot.	Ações	Quant.	Cot
AÇÕES DE CIAS.	75		BRAHMA, Pref.,			LETRAS HIPOTE-	- 55	VIII.	PROGRES, INDUS-	-	
DIVERSAS	100	3	Frac	376	1,33	CARIAS DO BEG	30 500	0,58	TRIAL, Ex./Div.,		
	30.1	100	BRAHMA, Ord		1,31	L. AMERICANAS	100	3,04	Port.		100
A. VILLARES, Pref.,			IDEM	4 300	1,32	IDEM		3,05	PROGRES, INDUS-	1 313	0,6
C/A	900	1,06	BRAHMA, Ord.,		-,	IDEM		3,07	TRIAL, Ex./Div.,		
IDEM	1 000	1.07	Frac	14	1,31	IDEM	4 600	3,08	Nom.		533
A. VILLARES, Pref.,	entendo.	- CONT.	BRAS. E. ELETRI-			L. AMERICANAS.	4 000	0,00	Nom.	108	0,6
C/A, Prac	04	1,07	The State of the S	12 500	0,62	Frac.	100	3,04	REF. UNIAO, Pref.		1
A. VILLARES, Ord.	800	0,90	IDEM		0.69	MAGNESITA SA.	100	0,01	Ex/Dir.	533	0,9
A. VILLARES, Ord.,	-	1000	IDEM		0.64	Nom., Ord.	50 000	1.10	SAMITRI		0,6
Frac	57	0,90	BRAS, E. ELETRI-	** 000	0,00	SIDER. MANNES-	20 000	1,10	SAMITRI, Frac.	82	0,6
ALPARGATAS	1 000	1,20	CA, Frae	205	0,63	MANN, Pref	1.000		SIDER. NACIONAL,		
IDEM	2 000	1.21	BRAS. DE ROUPAS	4 400	0.43	Street Section 2011	1 800	0,44	Port., C/2	6 800	1,3
IDEM		1,22	IDEM	1 500	0,44	SIDER, MANNES-	600	0,45	SOUSA CRUZ		1,6
	1 000	1,23	BRAS. DE ROUPAS.	1 000	0,44	MANN, Ord			IDEM	9 000	1,5
LPARGATAS, Frac.	14	1,20	Frac.	47	0.44		1 800	0,43	IDEM	4 900	1,5
ALIGRICA FABRIL :		0,32	CARIOCA INDUS-	- 21	0,44	the second secon	1 200	0,45	B. CRUZ, Frac,	300	1,9
	3 000	0.33	TRIAL, Pref	2 700	0.43		10222	4.4	S. CRUZ, Nom	833	1.5
	5 000	1.14	CARIOCA INDUS-	4 100	0,94	MANN, Ord., Frac.	50	0,45	V. RIO DOCE, Port.	1 500	3,2
ATT. PAULISTA.	3 000	2,17	TRIAL, Pref., Frac.	00		SIDER, MANNES-	200	202.0	IDEM	200	3,:
Frae	2	1.14		80	0,43	MANN, Deb	10	0,84	IDEM	1 200	3,2
	4 900	0.56	C. B. U. M	4 800	0,43	MESBLA, Pref	1 400	0,83	IDEM	4 800	3,3
	8 800	0,57	D. INDUSTRIAL	400	1,52	IDEM	3 200	0.26	IDEM	1 000	3,3
	3 400	0,58	IDEM	8 000	0,36	ESTRELA, Pref.	(Date 1)		V. RIO DOCE, Nom.	228	3,2
	1 100	7,55	D. INDUSTRIAL	8 000	0,37	Frac.	135	0,85	WHITE MARTINS	2 000	4,4
IDEM	544	7,60	Frac	120		MESHLA, Ord	900	0.67	IDEM	3 400	4.4
	3 000	7,65	D. DE SANTOS	130	0,36	IDEM	2 700	0,88	- The state of the	4337 257 60	2006
IDEM	80	7,69		33 500	0,60	MESBLA, Ord.	11716	100	IDEM	2 600	4,4
IDEM	500	7,75	D. DE SANTOS.	92.500	0,177	Frac.	184	0,87	WHITE MARTINS,		3437
	2 520	7,80	Frae.	78		M. FLUMINENSE .	100	0,08	Frac	113	4,4
IDEM	100	7,85	D. ISABEL, Pref		0,96	IDEM	2 000	0,90	WILLYS, Ord	5 100	0,7
The second secon	1 000	7,90	D. ISABEL, Pref.	13.000	0,59	M. SANTISTA	3 000	1,40	IDEM	1 500	0.7
	1 800	2,35	Frac.	20		N. AMERICA	5 000	0,75	The second of th	12500	
	2 000	2,40	ELETROMAR, Port.	32	0,59	IDEM	7 000	0,76	WILLYS, Ord., Frac.	60	0,7
DO ESTADO DA	2 000	2,10		3 000 2 500	1,69	IDEM	2 300	0,77	The same was		
GUANABARA	330	1,30	ESTRELA, Pref		1,31	P. DE F. B LUZ		0,85	VENDAS		
. PORTUGUES.	200	1,30	IDEM	2 100	1,32	IDEM	800	0,80	EM LEILAO		
Nom	863	3,00		3 000	1,36	IDEM		0,87	-		
BELOO MINEIRA,	003	3,00	ESTRELA, Pret.,	***	200	IDEM	4 500	88,0	J. C. BRASILEIRO	1 5	300,0
Ex./Dir	0.000	0.51	Frac.	195	1,31	IDEM	500	0,89	The state of the s		
IDEM	1 700		F. BRASILEIRO	19 800	1,03	P. DE F. E LUZ,		2028	TiTULOS		
Ex./Dir., Frac			F. E LUZ DO PA-		West.	Frac	50	0,85	DOS ESTADOS		
	271	0,51	RANA	1 000	0,78	PETROBRAS, Pref.	22 662	1,08	resident and the second		
Trens	1 600	1,39	HIME	7 600	0,48	IDEM	11 000	1,09	(GUANABARA)		
IDEM 3		1,34	EMP. MERCANTIL	1 600		PETROBRAS, Ord.		0,74			
IDEM	100	1,35	SA, Ord., Nom.	600	1,00	IDEM	18 150	0,75	T. PROGRESSIVOS	5 4	122.0

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nora Icrque (UPI-JB) - Média de Dow-Jones na Bôisa de Nova Vorque, ontem:

Abert, Max. Min. Final Varia. | Ações Ações Abert. Max. Min. Final Varia. 935,94 949,66 991,75 963,03 + 8,73 19 CONCESSIONABLAS 282,27 283,71 259,85 261,34 - 1,03 63 ACCES 30 INDUSTRIAIS 131,52 132,29 130.37 130.94 - 0.3320 FERRICVIAS 333,34 336,98 Indice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 represente 100): Final 133,35.

Nova lorque (UPI-JB) - Preços finals na Bólsa de Valores de Nova Jorque entem:

A J Ind Allied Chem Allis Chal	44	Col Gas 27-3 8 Con Ed 33-3 4 Cont Can 54	Kennecott 49-1 Kroger 23 Lehman 38-3	Sinclair 77-3	U S Smelting .	63-1 2	
Am Can		Cont 8tl 35-1 2	Lockheed 68-3		West Air Br	40-3:4	
Am Forn Pow .		Cord Pd 44	Loews Thea 93-3		Westg El	74-314	
Am Met Cl		Curtiss W 26-7 8	Lonestar Com . 20-3			Carlotte (Carlotte)	
Amer Sid		Du Pont 177				FLESP XSISM N	
			Mont Ward 24-3		- Ark La Gas	38-14	
Amer Smel		East Air L 53-1 2	Nat Cash R 1:3-1		Bele Am Oll		
Am T & T		Elsichan 135-3 4	Nat Dist 44-1		A STATE OF S		
Amer Tob		Electron Spc 24-38	Nat Lead 67-7	5 Tech Mat 14-14	Brit Pet	8-5116	
Anacenda	40-38	Ford 53	N Y Centr 75-3			35-112	
A:mour		Gan_Ele 112-5 8	Otis Elev 47-1				
Atlas Corp	6	Gen Foods 77	Pac G El 24-1			23	
Bendin	52	Gen Motors 89-1 4	Pan Am 27-7			8-13 16	5
Bath 6t1	39-58	Gilliste 60-18	Penn R R 62-1			21-118	۸
Can Pac		Grace W R 47	Phillips P 62-1			CONTRACTOR OF THE PARTY OF THE	
Case J I		IEM 553	Pub 8 E G 32			21-1 8	
Carro		Int Harv 37-314				43-12	Ð
Ches & O:		Int Tel & Tel . 109-12	RCA 58-1		Tale 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	C.C. 1. C. 1. C.C. 1.	
			Rep Stl 48-1				
Chrysler	34-19	Johns Manville 63-3,4	Rey Tob 38-3	4 U S Steel 47-12	Synter	84-3 8	

Nova Isrque (UPI-JB) — Cotações de diferentes mordas em relação ao dólar dos Estados Unidos, no mercado norte-ame-

Dôlar canadense Libra Primo francés Enoudo português Pesula Marco	0,2039 0,0348 0,01675	Pranco belga Lisa Piso argenoino Escudo chileno Coureiro Piso urugualo	6,20133 9,001605 0,0029 0,1725 0,37-1/4 0,01
---	-----------------------------	--	---

MERCADORIAS

O mercado de café disponível fechou ontam firme e incliterado, com o tipo 7, Mercado Innisterado. Chegarara 5 700 sasalta 1967-68, permanecendo ao preço de NGr\$ 5,50 por 10 quilos Não houve vendas

ALGODAO-RIO

O mercado de algodão em rama fechou estável, registrando-se a entrada de 91 farcos do Estado do Rio e sairam 15 000, perdos de São Paulo e 57 de Minas Gerais, e a manecendo em estoque 63 146 sacos salda de 200. Existência: 1 102 fardos.

São éstes os praços no mercado atecadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S.I.M.A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agricola (Convênios M. A. — CONTAP — USAID/BRASIL).

PRODUTOS	23/9/67	25/9/67	25/9/67
	GUANABARA	8AO PAULO	MINAS
ARROZ (Sc. 60 quilos) Amarelão Aguiba Blue-Rose	mercado estável	mercado estável	mercado estável
	43,00 a 45,00	32,00 a 41,00	44.00 a 46.00
	32,00 a 39,00	30,50 a 34,80	40.00
	34,00 a 35,00	20,00 a 32,00	x x x
FELIAO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado está
	23,00 a 24,00	22,50 a 24,00	x x x
	22,00 a 23,00	22,00 a 25,00	25,00 a 28,00
	20,00 a 21,00	17,50 a 19,00	22,00
OVOS (Cx. 30 dx.) Grande	mercado firme	mercado estável	mercado estável
	20,00 a 21,00	22,00 a 22,30	24,00
	19,00 a 20,00	20,00	23,00
AVES (p/quilo) ,	moroado estável	mercado estável	mercado estável
	1,80 a 1,85	1,00 a 1,20	1,60
MILHO (Se. 60 quiles) Amarelo mesciado Amarelo híbrido	mercado estável 9.00 a 9.50 9.50 a 10.00	mercado estável , 8,00 a 8,20 8,20 a 8,50	mercado firme 9,50 a 10,00

EUA bombardeiam em massa posições viets

tentativa para neutralizar a artilharia do Vietname do Norte ao longo da Zona Desmilitarizada, os EUA utilizaram-se ontem da Fôrça Aérea, Marinha e Artilharia do Exército na ofensiva contra as bases nortevietnamitas que há uma semana bombardelam as posições norte-americanas de Con Thien e Gio Linh.

Nos intervalos do bombardelo americano, aviões sobrevoavam a região lancando voiantes com a advertência aos campone-ses sóbre uma "terrivel chuva de destruição" se não abandonassem o regime de Hanoi. Em Saigon, o Comandante das Foreas dos EUA. General William Westmoreland, assegurou que foram dados grandes passos para a vitória.

BAIXAS PESADAS

As baixas norte-americanas em Con Thien foram consideradas ontem pelo QG dos EUA em Saigon como graves, admitindo-se que o comando americano somente autorizou a ofensiva contra as posições norte-vietnamitas depois de se certificar da concentração de 39 mil soldados de Hahói ao longo da fronteira com o Vietname

As superfortalezas B-52, os canhões das belonaves e a artilharia de longo al-

cance do Exército lançaram toneladas de bombas e foguetes sôbre as bases nortevietnamitas. Os observadores militares informam que a guerra nesta região do Vietname assumiu aspectos semelhantes ao da luta clássica entre artilharias inimigas registradas na II Guerra Mundial.

Soldados do 11.º Regimento Blindado des EUA venceram uma unidade vietcong nas proximidades da capital provincial de Tammy, na costa central do Vietname do Sul. Os norte-americanos, apolados pela Fôrça Aérea, mataram 45 guerrilheiros, sofrente por sua vez três mortos e 13 fe-

Segundo um boletim do QG dos EUA, a Fôrça Aérea norte-americana realizou nas últimas 24 horas apenas 74 ataques sóbre o Vietname do Norte, concentrando seus bombardelos nos objetivos localizados ao longo da estreita faixa de terra que forma a região meridional do Vietname do Norte e se estende da Zona Desmilitarizada até a parte sul da região de Hanói. Devido às espêssas nuvens que cobriam os alvos, os pilotos norte-americanos tiveram que se guiar pelo radar para deixar cair suas

Estudante protesta em Saigon

Saigon (UPI-AFP-JB) - Um estudante de Berkeley, Dave Marr, liderou a passeata dos estudantes sul-vietnamitas pelas ruas de Saigon em condenação às eleições presidenciais do dia 3 de setembro. Os manifestantes também pediram a suspensão dos bombardelos e o início imediato das negociações de paz.

Seiscentos estudantes participaram do protesto pelas ruas centrals da Capital sul-vietnamita, acusando o Presidente Lyndon Johnson de interferir nos assuntos internos do Vietname do Sul e pedindo-lhe que ordene a sus-pensão des bombardeios ao norte do Parale-

FRENTE AMPLIA-SE

O lider civil Truong Dinh Dzu, que ficou em segundo lugar nos eleições presidenciais sul-vietnamitas, concedeu ontem uma entrevista coletiva em companhia do dirigente bu-dista Tri Kuang, para anunciarem que estavam unidos na oposição ao Governo militar liderado pelo General Nguyen Van Thieu e em prol da convocação de novas eleições.

Tanto Dzu como o venerável Kuang sus-tentaram que as eleições foram fraudadas pelos militares em favor da chapa dos Gene-rais Thieu e Cao Ky. Dzu concluiu sua entre-vista afirmando que os chefes militares eram traidores de seu país.

ENERGIA MILITAR

Prosseguindo em seu expurgo nas Fórcas Armadas, a Junta Militar do Vietname do Sul anunciou a destituição de três tenentes-coronéls que exerciam os cargos de chefes provinciais, a detenção de dois majores que serviam como subcliéfes provinciais e de um ca-pitão e um tenente chefes de Distrito.

O expurgo nas Fórças Armadas é uma das consequências das criticas feitas nos EUA sobre corrupção entre os militares sul-vietnamitas, acusados de desviarem grande parte da ajuda financeira de Washington ao esfórço de guerra nacional.

URSS quer paz segundo Hanói

Moscou e Hanôi (AFP-JB) — O Primeiro-Ministro da União Soviética, Alexei Kossiguin, afirmou ontem que o problema do Vietname sómente será resolvido se forem tomadas as condições de paz sugeridas por Hanói como base para negociações. Kossiguin reafirmou a posição de seu país na guerra do Sudeste asiá-tico em um banquete que ofereceu ao Presidente do Paquistão, Ayub Khan, atualmente

em Moscou.

A Rádio de Hanói anuncia que a assinatura de um novo acordo comercial com a URSS para d fornecimento de armas "constitui prova da determinação do Governo soviético de derrotar os agressores norte-americanos". O convênio, concluiu a Rádio, é uma profunda ma-nifestação de amizade e militante solidarieda-

Para o Chefe do Governo soviético, "os imperialistas estão tentando apresentar os acon-tecimentos de forma que se aceite o fato de que os EUA estão se esforçando para encontrar uma solução pacifica para o Vietname".

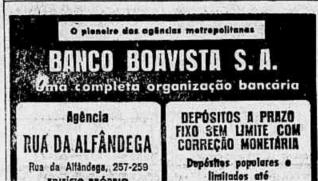
"Tais alegações, acrescentou, são desmen-tidas por seus próprios atos. Sómente as propostas do Governo do Vietname do Norte podem abrir caminho para a paz. Ajudamos ao povo vietnamita, um povo heróico, e continuaremos fazendo isto até que cesse a agressac

Ao concluir seu discurso, o Primeiro-Ministro Kossiguin mudou de assunto para reafirmar o apoio da União Soviética aos árabes e pedir o restabelecimento das relações entre o Paquistão e a India.

Ermírio quer saber dívida com viagens

AUSÊNCIA SENTIDA

Prasilia (Sucursal) - 0 Senador Ermirio de Morais enviou à Mesa, ontem, requerimento em que nede ao Sr. Auro de Moura Andrade esclarecimentos sóbre importâncias porventura devidas pela Casa às companhias de aviação.



NC:\$ 5.000

Expediente: 9,00 às 18 hs.

A l'olicia esperou alguns minutos para dispersar as pacifistas de Washington

EDIFÍCIO PRÓPRIO

Só opera no Rio de Janeiro

Thant e Manescu lideram protesto na ONU contra "apartheid" sul-africano

Nações Unidas, Nova Iorque (UPI-JB) — O Secretário-Geral da ONU, U Thant, o Presidente da Assembléia-Geral, Corneliu Manescu, e os lideres de 72 delegações deixaram ontem o plenário, poucos minutos antes de o Ministro do Exterior da Africa do Sul, Hilgard Muller, dar inicio so discurso em que pediu compreensão para "os métodos dife-rentes" que seu Govêrno utiliza para dar autodetermina-ção à maioria negra daquele país.

O Chanceler Muller, falando a um plenário quase va-zio, acusou a ONU de ter-se afastado seriamente dos prin-

cipios de sua Carta ao promover a condenação da política de segregação racial da África do Sul. Do bloco africano de 38 nações ficaram na sala apenas os delegados de Botswana, Lesotho e Malaw, países que mantêm estreitas relações com o Governo do Primeiro-Ministro Hendrik Verwoerd.

PROTESTO U Thant e Manescu delxa-ram discretamente o plenário, mas cerca de 60 delegações sairam quando foi iniciado o discurso e as outras foram-se retirando paulatinamente, em protesto contra a política do

Radiofoto UPI

Govêrno minoritário branco de Africa do Sul, cujo representante pediu ontem à Assembléla "respetto e tolerância em nossas relações mútuas", depois de prometer extirpar os terroristas vindos de outros

INGLÊS - FRANCÊS - ALEMÃO

Audio Fônico Visual DURAÇÃO 2 MESES - TURMAS DE CINCO - INÍCIO 8-3 Centro Eletrônico de Línguas BOLIVAR, 54 - 10.º ANDAR



Conheça nosso plano e lembre-se de que, em princípio, o CHECK-UP deve ser feito por pessoas supostamente sadias a partir dos 35 anos.

SOLICITE MAIORES INFORMAÇÕES DIRETAMENTE NA CLÍNICA PIO XII.

Vietcong prega união contra EUA

D. Gudkov Especial para o JB

O jernelizta D. Gudkov, da agência soviética Nevesti, cebriu o Congresso de Vietcong realizado há pouces dias no Vietname do Sul. Neste artigo, centa as prin-cipais decisões temadas para o presseguimento da luta centra es EUA.

- Durante o Congrazso da Frente Nacional de Libertação, realizado em uma das regiões dominadas pelo Vietcong, foi adotado um nôvo programa político, que reper-cutiu não apenas no Viename do Sul, mas em todo o mundo.

Fundada há sete ancs, a Frente Nacional de Libertação começou agrupando em suas fileiras representantes de diferentes camadas sociais, nacionalidades, grupos políticos e re-ligiosos, ou seja, todos aquêles que se preocupavam pelos destines do país, que queriam o Viename do Sul livre e independente, que aspiravam à unificação pacífica de todo o país. A FNL converteu-se no authético e único representante do povo no sul do país.

O nôvo programa da FNL faz um resumo da difícil e complicada luta militar e política que os patriotas do Vietname do Sul travam com os invasores norte-americanos, e estabelece as tarefas a screm cumpridas na próxima etapa da luta pela libertação do país dos agressores norte-americanos e seus agentes de Sairon.

Como tarefa principal, o novo programa propõe a unifi-cação de fodo o povo do Vietname do Sul para derrotar os norte-americanos e expulsá-los da terra vietnamita. Ao mesmo tempo, apresenta perspectivas claras e precisas de desenvolvido Vietname do Sul, após a libertação, para converté-lo num país independente, democrático, neutro e pacífico.
O programa prevê a realiza-

França cede

225 milhões

para Iraque

ção de eleições livres para a Assembléia Nacional, a forma-ção de um Goyérno de unidade nacional, a proclamação e estabelecimento de ampias liberdades democráticas. O nôvo programa também prevê tôda uma série de me-

didas visando à criação de uma economia nacional independente no Vietname do Sul. A FNL pretende realizar no país uma profunda reforma agrária, confiscar as terras dos norte-americanos e dos latifundiários que com éles colabora-ram e cor prar dos latifundiários patriotas a parcela de terra que exceda as normas estabelecidas. O Estado estimulará o desenvolvimento da grande e pequena indústrias e a produ-ção artesanal, garantirá a liberdade de emprésa, em benefício do país e do povo.

A unificação do Vietname é concebida no programa unicamente mediante melos pacificos e negociações diretas com Vietname do Norte, sem interferência estrangeira. A FNL pretende anular todos os convênios designais, em térmos de direitos, firmados pelo Govêrno de Saigon com os Es-tados Unidos ou qualquer outro país, não participar de qualquer aliança militar e não consentir na instalação de bases militares estrangeiras em seu território. Ao mesmo tempo, o programa prevê o esta-belecimento de relações diplomáticas com todos os países, independentemente do seu sistema social e político, e de laços de amizade com todos os Estados que simpatizam com o povo vietnamita e que se soli-darizaram com a luta contra

O programa da FNL possul grande poder de atração, pois

apóin-se sóbre uma base só-

Arábia faz cessar fogo esta manhã

Cairo (UPI-JB) — Os dois g, rupos nacionalistas da Paris (AFP-JB) - França e Iraque firmaram ontem acordo de crédito de 225 mi-Arábia do Sul, FLN e lhões de francos por dois FLOSY, firmaram ontem no anos, para compra de equi-Cairo o compromisso de cessar-fogo entre si a partir das tres horas de hoje e pamento francês, incluindo a concessão mútua de nação mais favorecida, nas tarifas exortaram seus comandaaduaneiras, e a criação de dos à união porque "a Grã-Bretanha multiplica esforuma comissão mista para cos para agravar as diverestudar o desenvolvimento gencias e semear os germes das relações comerciais coda guerra civil antes de se

lida e real e leva em consideração os interesses dos diferentes grupos sociais. Por outro lado, assume uma dimensão especial, se comparado a total incapacidade politica e ausência de perspectiva do regime de Saigon, cujo único apoio são as baionetas norte-americanas. A farsa das últimas eleições foi mais uma prova disso.

O novo programa cria condições favoráveis para a futura ampliação da base social e política da Frente e, desta forma reforça a luta contra os agressores norte-americanos e os titeres de Saigon.

Os primeiros comentários sóbre o documento programático do FNL provam que repercutiu favoràvelmente nos circulos mais amplos do pais. inclusive entre aquêles vietnamitas que lutaram contra o Vietcong e que compreende-ram que a guerra se transformou numa guerra dos Es-tados Unidos, que ameaça a própria existência nacional do Vietname do Sul. Muitas pessoas já passaram para as fi-leiras da Frente Nacional de Libertação, e sem dúvida o número só tende a aumentar.

O programa realista da FNL também encontrou forte apolo por parte do Governo da República Democrática do Vietname, fortaleceu ainda mais sua autoridade em todos os países amantes da paz. Todos os homens honrados saúdam a proglamação do programa politico da Frente, que consolidará as fileiras dos patriotas Vietnamitas, multiplicará seus éxitos na luta pela libertação do país e contribuirá para o estabelecimento da paz no Sudeste asiático.

Bogotá vê preços para exportação

Bogotá (AFP-JB) - A-IV Reunião da Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana, que está se realizando em Bogotá em caráter sigiloso, estuda a posição latino-americana sôbre a questão dos preços das matérias-primas nos mercados dos países desen-volvidos, com vistas às próximas conferências mundiais de comércio e desenvolvimento.

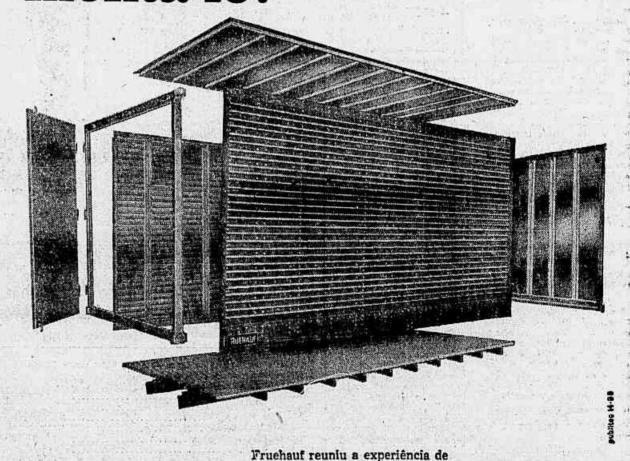


R. Dr. Bozano, 1302 - STA, MARIA - RGS. Garta de actorização et 164, de minateseo CO-C. et ad departem

1,500,000,00

AUMENTO DE CAPITAL

Ofurgão Fruehauf é tão simples e leve que v. mesmo poderia montá-lo!



suas fábricas espalhadas por todo o mundo inclusive no Brasil - para projetar um furgão de grande simplicidade e resistência, com menos material. O desenho das partes componentes foi idealizado de tal forma que você ganha maior capacidade de carga para o seu furgão quer em peso, quer em volume. Não há nenhuma razão (nem de preço) — para que você também não se aproveite dessas vantagens.

FRUEHAUF DO BRASIL

Avenida Presidente Wilson, 2464 — Telefone 63-3126 — Enderego Telegráfico "FRUSA" — São Paulo Filial Rio - Av. Graça Aranha, 182 - 7.º andar - Telefone: 22-5111 - Ramal 21 - Rio de Janeiro.

A Assembléia Legislativa aprovou ontem projeto de lel de autoria do Deputado Mauro Magalhães autorizando o Executivo a dar o nome de Américo Fontenelle a uma rua ou praça do

O projeto, homenageando o ex-Diretor de Trânsito carioca morto recentemente,

Copacabana ganha 4 mil telefones

A Central Telefônica de Copacabana, na Rua Siqueira Campos, receberá hoje 364 quadros de equipamentos automáticos Grossbar-Pentaconta, representando cerca de 4 mil novas linhas telefónicas para a estação 62, que está sendo montada dentro do Plano de

O equipamento foi fabricado pela Standard Elétrica em Vicente de Carvalho e está sendo entregue com uma antecipação de 30 dias sóbre o prazo contratual. Será transportado em oito caminhões.

PRIMEIRA ENTREGA

A primeira entrega de quadros equipamentos automáticos foi destinada à nova estação telefônica que está sendo montada em Engenho Novo para stender os bairros de Sampaio, Riachuelo, Rocha, Maria da Graça, Del Castilho, Vietra Fazenda, Triagem e partes do Méjer, Vila Isabel e São Francisco, além do Engenho Nôvo.

Bandeira sabe hoje se tem alta

A alta do poeta Manuel Bandeira da Casa de Saúde Santa Lúcia ainda esta semana depende de uma série de exames a que será submeticio hoje pela manha, segundo informou o médico Olavo Fontes.

O poeta Manuel Bandeira ja consegue andar pelo quarto, e, apesar de proibido, conversa. Suas condições atuals são consideradas pelos médicos "as melhores possíveis" pois as dores passaram e Manuel Bandelra está lúcido.

COMITE ASSISTENCIAL ITALIANO

Convocação de Assembléia Geral Extraordinária dos Sócios

Nos têrmos do artigo 17.º dos Estatutos Sociais convoco os senhores sócios à Assambléia Geral Extraordi naria, que teré lugar na Praia do Flamengo, 396, em primeira convoca cão no dia 4 de outubro de 1967 as 18,30 horas, a am segunda convocação às 19 horas, para deliberas sôbre a seguinte ordem do dia: a) aprovação des sontes do exercício

b) previsões pera o exercício de

c) várias e eventuais.

Rio, 26 de setembro de 1967. Lidia Serventi Sorrentino Presidente

PORTO ALEGRE

Av. João Pessoa, 1236 Av. João Pessoa, 1236 Azenha:

Azenha:
Rua da Azenha, 693
Caminho do Meio:
Av. Osveldo Azenha, 1370
Cidede Beixa:
Av. Borges de Medeiros, 1224

Floresta: Rua Cristóvão Colombo, 1823

Rua Cristo-dependência: Rua Ramiro Barcelos, 1087

Navegantes: Rua Frederico Mentz, 1827

Partenon:
Av. Bento Gongelves, 1318
Passo da Areia:
Av. Assis Brasil, 1850
Patso do Serandi:
Av. Assis Brasil, 6642
Preça Otávio Roths:
Run Senhor dos Passos, 158
São Jaão:

Rus Senhor dos Passos, 100 São Joãos Av. Presidente Franklin Rocsevelt, 1219 Voluntários da Pátrias Rus Voluntários da Pátria, 442

DISTRITO FEDERAL Brasilia — Av. W 3 Quadra 507 — Setor CR, bloco A, n.º3.29 e 31 — Zone Sul

Centro — Av. Presidente Vargas, 329 Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 605-A

SÃO PAULO São Paulo - Av. São João, 299 RIO GRANDE DO SUL

Ipaneme -Rue Visc. de Pirejé, 258-A

Alegrele
Bagé
Bento Gonçatvez
Cachoeira de Sui
Campo Bom
Candolária
Canio
Caracia
Cara

Guarani das Missões Iprejinha

Gravatal Gualta Guapora

RIO DE JANEIRO - GE

AGENCIAS EM

DEPENDÊNCIAS DO BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO S.A.

Sede em Pôrto Alegre - 7 de Setembro 1028 - Caixa Postal 26

ljui Itaqui Ivati Jaguarão Jaruari Júlio de Castilhos Lagoa Vermelha Montenegro

Júlio de Castilhos
Lagos Vermelha
Montenegro
Mostardas
Nova Petrópolla
Nova Prata
Nova Prata
Nova Prata
Nova Prata
Nova Mamburgo
Patro Fundo
Patro Grande
Centro
Cidada Nova
Río Pardo
Rosário do Sul
Santa Maria
Santa Angelo
Santa Maria
Santa Rota
Santa Maria
Santa Rota
Santa Maria
Santa Rota
Santa Maria
Santa Rota
Santa Maria
Santa Posta
Santa Maria
Santa Maria
Santa Maria
Santa Gabriel
São Boria
São Francisco de Assis
São Francisco de Paula
São Gabriel
São José do Norte
São José do Norte
São Lecocido
São Lecocido
São Lecocido
São Leta Gonzaga
São Pedro do Sul
São Sebastião do Cal
Santirança
Sociadade

Sapirança Soledade

Sciedade
Taquari
Taquari
Três Coross
Três de Maio
Três 9ssoos
Tupanciretă
Urupusiana
Vecaria
Venâncio Aires
Veranópolia

SANTA CATARINA

Arerengui Blumenau Brusque Caçariar Campos Novos Cancinhas

Cricióms Curitibanos

Centro Estreito Italei Jaraguá do Sul

Joacebe Joinville Lagune Lejes Maravilhe

Serviço médico garantirá voz e tranqüilidade no Festival da Canção Popular

Um serviço médico com dentistas, enfermeiras, balão de oxigênio e um estoque de calmantes será instalado no Maracanázinho para funcionar durante os ensaios e espetáculos do II Festival Internacional da Canção Popular, especificamente para atender a qualquer nervosismo ou imprevisto com a voz e a saúde dos participantes do festival. Sòmente com 72 horas de antecedência do primeiro

espetáculo do II Festival Internacional da Canção Popular que serão anunciados os nomes - 17 - que comporão o júri da parte nacional do concurso, e o sortelo da ordem de apresentação das músicas será realizado no próximo

HORARIOS

Numa reunião realizada ontem pela manhā, a Comissão Executiva do Festival discutiu o problema de alguns intérpretes que terão de coordenar sua apresentação no Festival do Rio apresentação no Festival do Rlo com sua participação no Festival de São Paulo. Os cantores que estiverem escalados para o dis 21 em São Paulo, ficarão fora do sorteio, porque só poderão apresenta-se no Maracanázinho no dia 19, primeiro espatáculoi nacional.

Na abertura dos espetáculos

Na abertura dos espetáculos da fase nacional do concurso, será executado, inicialmente, o Hino do Festival, feito para o I Festival por Ronaldo Bôscoli e Erlon Chaves. Depois do hino, será executado um potpourri com as três músicas vencedoras da parte nacional do concurso do ano passado: Saveiros, O Cavaleiro e Dia das

No início dos espetáculos da parte internacional, depois do Hino do Festival, serão executadas as três vencedoras da parte internacional do ano passado: Pergunte ao Vento, Savei-ros e L'Amour, Toujour, L'A-

Foi encerrado ontem o prazo para os compositores classifica-dos na parte nacional entregarem suas fotografías, dados bio-gráficos, indicação de intérpretes e arranjadores. Reginaldo Bessa, Milton Nascimento e Paulo Sérgio Vale, entre outros, estiveram na tarde de ontem no Pavilhão do Parque do Flamengo para entregar o material

O compositor Milton Nascimento, que classificou três mú-sicas, cantará duas composições suas: Morro Velho e Maria Minha Fé, enquanto a ter-ceira música, Travessia, será interpretada por Agostinho dos Santos. Geraldo Vandré, juntamente com o Quarteto Nôvo, defenderà a sua música De Serra, de Terra e de Mar, felta de parceria com Téo e Hermeto. Tuca interpretarà a sua própria música, Revolta, e o baiano Gutemberg também cantarà a sua Margarida, enquanto Maria Betânia cantară Me Disseram, da compositora Joice, que por sua vez defenderá a música de Macalé, Sem Despedida, O conjunto MPB-4 defenderá duas músicas classificadas: Cantiga, de Dori Caimi e Nélson Mota, e O Sim pelo Não, de Alcivando Luz e Carlos Coqueijo, Caubi Peixoto será o intérprete de Chora. Minha Néga, de Reginaldo

INTERESSE

Vários diretores de companhias gravadoras da Europa e Estados Unidos informaram à Direção do Festival que virão

ao Rio por conta própria para assistir ao concurso, entre êles o Presidente da Philips, Sr. Meier Stein, o Presidente da Capitol, Sr. Alan Livingstone, o Diretor-Geral da Warner Brothers Discos, Sr. Phil Rose, o Sr. Ed Barclay, da gravadora francesa Barclay. Virão ainda o Sr. Herb Alpert, do conjunto Tijuana Brass, dono da gravadora AM Records, e o seu Diretor-Geral, Sr. Creed

A Direção do Festival da Canção entrou em entendimen-tos com a Alfandega, a fim de obter facilidade e rapidez para a entrada dos participantes estrangeiros do concurso. Os pri-meiros participantes estrangeiros a chegar ao Rio serão o di-retor de cinema Stanley Wilson, o Sr. Jill St. Jones e o Sr. Jack Jones, com chegada marcada para o dia 10 de outubro, e que começarão logo em seguida as filmagens de Um Americano no Festival da Cancão. Para o dia 19 está previs-ta a chegada de Anouk Aimée, Pierre Barouch e Alain Barriè-re, que formam a delegação

Na parte internacional do concurso, apenas o Paragual, o Uruguai e a Rússia ainda mandaram à Direção do Festival a indicação de seus intér-

Os ingressos para o Festival - parte nacional e internacio-nal - começarão a ser vendidos no próximo dia 10, em to-dos os postos da ADEG.

Foram iniciados ontem à noite os trabalhos de seleção de quase 3 500 composições inscritas no II Concurso de Músicas de Carnaval, para a es-colha de 36 finalistas. A comissão, composta de cinco integrantes do Conselho de Musica Popular do Museu da Imagem e do Som, deverá terminar o trabalho até o dia de outubro, quando será anunciado o resultado.

EM BRASILIA

Brasília (Sucursal) - Paulo Burgos, com as canções Eu Senti Saudades e Rio Antigo, obteve o primeiro e o segundo Jugares no concurso Passarela do Sucesso, que o Depar-tamento de Turismo da PDF fez realizar nesta Capital e cujo encerramento foi realizado ontem em uma estação de televisão local.

O concurso contou com a participação de 30 concorren-tes, entre cantores e compositores, e o primeiro lugar de interpretação coube ao cantor Hélio Tabosa, que foi, inclusive, o mais aplaudido durante o dedo concurso

DR. JOSÉ SERRUYA

DERMATOLOGISTA

Prof. Assistente de Fac. Nac. de Medicina, Título de Especialista em Dermatologia pela Universidade de Nova York (Skin and Cancer Hospital) - Doenças da Pele - Diagnóstico e Prevenção do Câncer Cutâneo.

Av. Copacabana, 1072 - 4. - Gr./402 - 2°s. - 4°s. e 6°s. das 16 às 19 horas. Tel. 37-4689 - Hora A SÊDE DE VER



Antes do curativo, Tânia Maria toma água às colheradas, com a ajuda de sua prima Eliane

MINISTÉRIO DO INTERIOR BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE AGENTES FINANCEIROS COMPRA DE CÉDULAS HIPOTECÁRIAS

A Superintendência de Agentes Fin anceiros do Banco Nacional da Habitação leva ao conhecimento dos interessados que está adquirindo, por intermédio das CAIXAS ECONÔMICAS e das SOCIEDADES E CARTEIRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO, HIPOTECAS relativas à comercialização de îmóveis já construídos, na forma da Circular SAF/41/67. As aquisições obedecem aos seguintes limites e condições:

Valor do Imóvel	% do valor de compra e venda ou de avalia- ção	% do H4-3B da localidade	% do saldo devedor	Juros anuais	Prazo de resgate
Até 100 SM De 101 a 150 SM De 151 a 200 SM De 201 a 250 SM De 251 a 300 SM De 301 a 400 SM De 401 a 500 SM	80% 70% 65% 60% 55% 50% 40%	120% multipli- cado pela área (m2) da uni- dade	100% .	10%	Até 18 anos " 15 anos " 12 anos " 10 anos " 8 anos " 6 anos " 5 anos

- 1 Para efeito de compra de HIPOTECA, prevalecerá o menor valor dentre os apurados na forma do quadro acima;
- 2 O contrato de compra e venda conterá as cláusulas padrão aprovadas pelo BNH (Anexo 3 da RD 51/66);
- 3 A HIPOTECA a ser adquirida pelo BNH será inscrita em 1.º lugar e representada por Cédula Hipotecária (Decreto-lei n.º 70/66);
- 4 Para efeito de compra das HIPOTECAS, as CAIXAS e as SOCIEDADES sòmenmente poderão cobrar 3% (três por cento) sôbre o valor do crédito adquirido, mais as despesas de avaliação, de exame de documentos e de levantamento de cadastro de devedor;

Maiores esclarecimentos sôbre a Circular 41/67 e sôbre as condições de compra poderão ser obtidas nas Delegacias Regionais do BNH, Subgerências de Poupança e Empréstimo, nas Caixas Econômicas e nas Sociedades de Crédito Imobiliário.

Tânia Maria faz primeiro curativo no ôlho operado e acha linda a claridade

O drama da cegueira do ólho esquerdo da Professôra Tânia Maria Benter Machado, iniciado há 14 anos em Foz do Iguaçu quando a menina adoeccu de catapora, começou a ter fim ontem, no Rio, quando o médico Aurélio M. Cazal — que lhe transplantou uma córnea vinda do Ceilão — fêz o primeiro curativo, às 12h32m, que permitiu à Tânia, às 12h35m15s, abrir o olho direito e ver o rosto do médico — "lindo nesta claridade tão grande".

O curativo levou exatamente 23 minutos e 25 segundos,

desde o momento em que o médico começou a retirar o esparadrapo que cobria os dois olhos de sua paciente até a hora em que colocou o último dos 10 pedaços de esparadrapo no novo curativo, às 12h55m25s, para afirmar que ficara "muito animado com o desenrolar do processo posoperatório.

O COMEÇO DO DRAMA

A Professora Tânla Maria Benter Machado ficou cega do ôlho esquerdo em 1953, aos sels anos de idade, em consequência de catapora que atingiu à cor-nea. Seus pais moram em Foz do Iguaçu, onde o Sr. Clodomil de Almeida Machado, 2.º Tenente da Marinha de Guerra, é prático do Rio Paraná. 6 Em março desse ano Tânia

Maria veio ao Rio de Janeiro para tentar fazer uma operação de transplante da córnea no Hospital Nossa Senhora da Gló-rla, da Assistência Médico-Social da Armada, mas teve que esperar até domingo, quando córnes substituta chegou do Cellão, por doação.

A operação decorreu normal-

mente, na manhá de domingo, mas seus resultados somente poderão ser averiguados daqui a 30 dias, quando será retirado definitivamente o curativo. Todos os funcionários do Hospi-tal estão preocupados com a operação, mas não conseguem esconder uma grande alegria, pois ninguém, desde o Diretor até os encarregados da limpeza, pensa sequer na possibilidade de um fracasso.

MINUTO A MINUTO

12h 22m — Uma enfermeira, Dona Matilde Arão, entrou no quarto com uma mesa de curativos com cito vidros: álcool, álcool icdado, água exigena-do, benzina, mercurio cromo,

mertiolato, éter e iodo.

— O médico disse que só precisava de gaze, monóculos, ál-cool e eter. — "O resto eu trouxe". Sóbre sua valise preta, em cima da mesa, há um vidro de oftarin, colírio com cioridrato de fenilirina a 10%, um de novesil, colfrio anestésico local de efeito imediato, indicado em intervenções oculares, um de midriazin, colirio com atropina a 1%, e

outro de decadron. Ao lado da valise do médico os livros O Destino de Um Homem, de W. Somerset Maughan, e A Revolta dos Anjus, de Anatole France, uma lanterna e um chaveiro com um Mug. O telefonema de Osvaldo Lemos volta a preocupar Tânia Maria: "Eu não conheço nenium Osvaldo Lemos, não é?" Logo depois Tânia Maria perguntou ao médico: "O senhor pagou a promessa?" Res-pondeu: "Eu não, quem pagou

foi minha mulher" O Dr. Aurėlio M. Cazal é casado com uma móça brasileira que nasceu na Bahia. Éle afirma que não quer mais sair

12h25m - O telefone toca novamente. "Deve ser papai" - disse Tânia Maria. Não era: era o pai de sua prima, seu tio Marcelo Matias Ferreira. Túnia Maria falcu com seu tio

rapidamente ao telefone, ain-da com os olhos vendados. - Não, não doeu nada. Foi maravilhoso. Fala mais alto. O médico está aqui agora. Vou fazer curativo. Eliana pega o aparelho e fala durante alguns minutos com seu pai. As fa-

ces e o nariz de Tânia Maria estão manchados de merticiato. 12h31m - O médico lavou as mãos e pediu à enfermeira que passasse o carro de curativos para o lado direito da cama. A enfermeira, depois de obedecer, lavou as mão do mé-

dico com álcool. 12h32m - O médico começou a retirar o esparadrapo com um pedaço de gaze embebido em éter. Tanja Maria crispou suas mãos sóbre a colcha branca, Sua prima diu-lhe para ficar "quietinha". O mêdo do tempo em que adocceu para ficar cega, infância, voltou a dominar Tâ-

- Quando eu era pequena e faziam curativos no meu ôlho, aquilo era tão ruim.

- Eu não posso abri-los? - Sim, mas quando eu tirar o esparadrapo. Entendeu? - Entendi.

- Não fica com médo que não dói.

12h34m - O esparadrapo do ólho esquerdo é retirado; mas ficou, ainda, semicolado, um pedaço de gaze manchada de merticlato. 12h35m - O médico retirou

o esparadrapo do ólho direito — que não foi atingido pela doença — e Tânia Maria começou a sorrir, ainda com os olhos completamente fechados. - Há uma claridade tão enorme, doutor.

O ôlho esquerdo continuava

coberto com a gaze.

12h35m15s — O médico, depois de retirar o último pedaço de gaze do ôlho esquerdo, pos os dedos delicadamente sobre palpebra do 6lho direito, abriu-o, e perguntou: "Está me vendo?"

Estou: é lindo. — Não fica com mêdo, não chora, mesmo. Ouviu? — disse o Dr. Aurėlio emocionado. Voce não está vendo que eu não te-

12h37m25s — O médico abriu o ôlho operado é derramou, com um conta-gotas, as pri-

meiras gotas de colírio. 12h38m16s — O Médico pe-gou a lanterna e examinou. pela primeira vez, os resultados de sua operação. A pálpe-bra do ólho esquerdo de Tánia Maria está quase normal, um pouquinho inchada e levemente roxa. O branco do ólho está levemente congestionado e a nova córnea — que poderá res-tituir-lhe a visão — está azu-

Quando a luz da lanterna atingiu o olho operado, Tania Maria teve a primeira reação de visão desde os seis anos de idade: suas mãos erisparam-se mas ela não deu sinal de ver nada. O médico notou a reação

de Tania Maria, mas após o curativo não quis comentá-la.

12h41m10s — o médico deu por terminado o trabalho. Cobriu o ôlho operado com um pedaço de gaze, provisório, seguro por um pedaço de espara-drapo. Um rádio portátil que fora desligado - começa z tocar baixinho os acordes de Unchained Melody.

12h47m32s — o médico, que estava sentado no sofá ao lado da cama, levantou-se, retirou o curativo provisório e examinou novamente o ôlho com a lanterna, "para ver como reagiu ao remédio, antes de botar o curativo definitivo, para eu poder dormir tranquillo". 12h51m55s — novo

com a lanterna. 12h51m45s — "Estå bom, muito bom — disse o médico ao colocar mais algumas gôtas de colirio.

não 6? Agora doeu um pouquinho
 responden Tânia Maria.

- Não é dor. Você só sentiu um pouquinho. Isso é bom. Vou fechar de novo. Tânia. Hoje eu não chatelo mais você Vou fazer um curativo Miss

Brasil. ouviu? 12h53m36s - Dois pedaços de gase branca, um em cada olho, iniciaram o curativo final. O médico colocou 10 pedaços de esparadrapo e deu por findo o trabalho.

12h55m25s - a enfermeira salu com a mesa de curativos. Tan'a Maria continuava a sentir dor.

— Val doer um pouquinho — disse o médico —, depois pas-sa. Também, se você não sen-tisse nada la pensar que nos tinhamos enganado, não é? Eu vou embora agora, Tânia, mas prometo que amanha eu estarei aqui. 12h58m10s - O médico apa-

nhou sua maleta e se despediu: "Até amanhā, Taninha". No elevador todos os empregados o cumprimentam. 13h2m20s - o médico entra

no Volkswagen vermelho, placa GB 31-02-71, e sai do Hos-pital, na Rua Conde de Bonfim, 54.







Capital NCr\$ 14.000.000,00 Reservas NCr\$ 10.762.515,03

Sede: Pôrto Alegre - Rua 7 de Setembro, 1 028 -Caixa Postal, 26 - End. Telegr.: "Banmércio"

Resumo do Balancete em 5 de setembro de 1967

ATIVO	4	PASS	140	
NCr\$	25.554.759,43 97.565.816,94 56.181.158,64 1.303.027,17 19.995.603,09 8.461.408,54 17.061.677,36 3.416.655,16 7.766.546,23 194.338.843,45	apital e reservas Depósito à vista e a prezo Ifulos redescontados Ogências no País Correspondentes no País Correspondentes no Exterior Cordens do pagamento Dutros créditos Cesultados pendentes Contas de Compensação		24,762.515,03 122.876.653,10 9.085.155,22 40.636.169,03 1,732.586,24 18.259.944,99 15.391.533,36 8.170.113,66 10,727.772,06 194.338.843,45
Argeu E. Diehl Od	ardo Emilio Maurell r Só dos Santos iel Monteiro		Saul Rollm Thefe da Contabilida — CRCRS — n.º 8	
Orleans São Francisco do Sul Palhoca São Miguel do Oeste Felmitos Tangará Tubarão Ururanga São Banto do Sul Videira	Xanxeré Xaxim PARANA Curitiba Centro	Portão Supermercado Fiz do Iguassu Guerapusva Jacarêzinho Palmas	Parenagué Pato Branco Ponte Grossa Río Negro São José dos União da Vité	Pinhaia

Indústria farmacêutica até o fim do ano não pedirá aumento

C Presidente da Associação Brasileira de Indústria Farmacéutica, Sr. Flávio Miguez de Melo, declarou ontem que pe-lo menos até o fim do ano não pretende pedir à SUNAB aumento dos preços dos remedios, com exceção de 50 produtos considerados gravosos, entre os 25 mil que a indústria farmaceutica brasileira produz. Dis-se não saber quais eram éles.

Anunciou também o Sr. Flávio Miguez de Meio que o Bra-sil participará da V Conferên-cia Geral da Federação Interamericana da Indústria Far-maccutica (FIFARMA), a ser iniciada no dia 8 do próximo mês no Mêxico, na qual pro-porá a criação do Instituto Brasileiro de Farmacologia, a exemplo do que já ocorre na

SEXTA DO MUNDO

Durante a entrevista que concedeu à imprensa na sede da Associação Brasileira de In-dústria Farmacéutica, o Sr. Flávio Miguez de Melo reve-lou que aquela indústria faturou no ano passado NCr\$ 660 milhões, tornando-se assim a sexta maior indústria do ramo em todo o mundo e a maior do setor na América Latina, e que por isso será deci-siva a participação do Brasil na FIFARMA.

Informou que chefiară a de-legação brasileira, constituida de representantes do Rio, São Paulo, Recife, Belo Horizonte e Curitiba, e que viajará ao México com duas missões específicas: revelar aos demais países membros da FIFARMA

zação e marketing de medicamentos utilizades pelos labo-ratórios do Pais, "cuja vastidão territorial e populacional representa um problema complexo, obrigando e indústria a desenvolver métodos bastante modernos", e a criação do Instituto Brasileiro de Farmaco-logia, com o fim de pesquisar matérias puras.

Sôbre o tema geral da contribuição da indústria farma-cêutica ao desenvolvimento sócio-econômico da América Latina, afirmou o Presidente da ABIF que outros quatro países fação uma exposição específica a cêrca das suas experiências setoriais: a Ve-nezuela (desenvolvimento da investigação científica), Ar-gentina (estudo sôbre o pro-longamento da vida útil do homem latino-americano), Mé-xico (análise do papel desem-penhado pela indústria farmacêutica no desenvolvimento econômico dos países onde atua, assim como fonte geradora do aparecimento de outras indústrias correlatas, sobretudo a química) e Peru (devido a sua experiência no campo da previdência social, levará uma tese sobre os chamades medicamentos sociais).

AUTO-SUFICIENTE

Em matéria de fabricação de medicamentos, revelou que o Brasil é auto-suficiente, tendo importado no ano passado Cr\$ 3 milhões e 320 mil, o que não representa 0,5% do total dos medicamentos produzidos vendidos no Pals.

— A indústria em nosso Pais — salientou — tem uma pro-dução global da ordem de 220 milhões de dólaxes por ano (preço laboratório) e em tér-mor da conversión para la construcción. mos de consumo (preço de ven-da nas farmácias), a cifra é de aproximadamente US\$ 320 milhões. Em comparação com outros países, a indústria bra-sileira de medicamentos é a sexta do mundo ocidental e uma das 10 primeiras do mun-

Explicou que os encargos de distribuição fazem de cada la-boratório uma superemprêsa, susientando em seus ombres todes es ônus da comercialização, " e é nesse aspecto que le-va uma grande desvantagem em relação aos europeus ou aos norte-americanos".

- Obrigada a acumular papéis de produtora e de inter-mediária, a indústria coloca o remédio nas 20 mil farmácias existentes no País, assim como nos hospitais e ambulatórios — 2 170 hospitais oficials ou pri-vados, com um total de 250 mil leitos - com uma presteza tal que não se conheceu, jamais, qualquer caso de fila à porta de farmácias por falta de me-

Por fim negou que a indústria farmaceutica esteja pretendo aumentar o preço dos remédios, pelo menos até o fim do ano, "apesar de os preços des medicamentos fabricados no Brasil não terem acompanhado o ritmo inflacionário, pois se assim fosse éles estariam custando o dóbro do pre-

Relação completa dos premiados na Série F do Seus Talões

A Secretaria de Finanças divulgou ontem a relação geral dos premiados no sorteio da Série F do concurso Seus Talões Valem Milhões, realizado no dia 20, informando que o paga-mento dos prêmies menores será iniciado no dia 4, na Rua da Alfândega, 42, 2,º andar, des 11h30m às 16 horns.

Os contemplados deverão comparecer muni-dos do talão premiado e de prova de identida-de. Informa a Secretaria de Finanças que a série G continua a ser trocada em todos os postos, lá tendo sido expedidos mais de 550 mil certificados para o societo previsto para men-dos de outubro. Pora a serie de incompara mendos de outubro. Para a série H ainda serão válidos todos os talões de compra expedidos de 1.º de janeiro em diante.

RELAÇÃO DOS PRÉMIOS

É a seguinte a relação dos prêmios da série F do Seus Talões Valem Milhões:

F do Seus Talões Valem Milhões:

Prêmio de NCrS 16 mil: 937 017 — Vâlter
dos Santos. Prêmio de NCrS 3.290,00: 503 430 —

Josefti Montes Cétraro. Prêmios de NCrS
1 600,00: 162 052 — Ester Jassé; 503 232 — Joaquim Rodrigues dos Santos; 621 788 — Alzira
Augusta Delamarque: 713 799 — Italo de Saldanha da Gama; 890 988 — Araci Costa.

PRÉMIOS DE NCR\$ 800,00

— 017 134 — José Jackson Fagundes Nascimento: 157 312 — Marco António de Menezes Pimentel: 228 443 — José Joaquim de Sousa; 295 711 — Ilza Simas Garrofé; 391 186 — Maria do Carmo Sarto Peralta; 578 237 — Jaci da Silveira Marcues: 623 050 — Carlota Bachie Pe-Silveira Marques; 633 050 — Carlota Bachie Pe-nedo; 642 529 — Maria dos Santos Medeiros; 781 450 — Nezir Gonzales de Lema; 882 968 — Laura Antunes Bokel.

PREMIOS DE NCR\$ 320,00

493 430 — Maria Helena Santos Silva: 494 430 — Sidnei Pinto de Magalhães; 495 430 — Macero Sérgio Cardoso; 496 430 — Isaias José de Castro; 497 430 — Hilton de Brito: 498-430 — Maria de Lourdes Lopes Silva; 499-430 — Guilherme Farias Pinto; 500 430 — Ermelinda Cavalcánti Pampuri; 501 430 — Léo Araújo Bittencourt; 502 430 Juraci Costa de Oliveira; 504 430 - Anacreonte Coni Gomes; 505 430 -Gilson Augusto Tôrres; 506 430 — Dora Vitôria Amarilla Fleitas; 507 430 — Maria da Glória Borges; 508 430 — Ulda de Sousa Carpes; 508 430 — Luís Fernando de Sousa; 510 430 — Esmar Maia Gulmarães; 511 430 — Elmi Ven-tania Mynssen; 512 430 — Eliana Mara P. Pôr-to; 513 430 — Glória Soares Pinto.

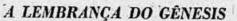
PREMIOS DE NCrs 160.00

161 552 — Edson Petermann; 161 652 — José Jerônimo da Silva; 161 752 — Maria Emilia Costa; Folimo da Silva; 161 152 — Maria Ellinia Costa; 161 852 — Dilmar Araŭjo Júnior; 161 952 — Exatitina Pereira Braga; 162 152 — José Gonçal-ves da Rocha; 162 252 — Lina de Soledade; 162 352 — Manuel Leite Martins; 162 452 — Alda Bentes Paranatinga Carneiro; 162 552 — Elsa Brito Magalhães; 502 732 — Adamastor D'Al-meida Rocha; 502 832 — Emanuel Couto Nogueira; 502 932 — Adelina Santos; 503 032 — Céguerra; 502 932 — Adeima Santos; 503 032 — Ce-lio da Silva Araújo; 503 132 — Artur da Cunha Souto; 503 332 — Jacilene Avila Ceaquinto; 503 432 — Josetti Montes Cetraro; 503 532 — El-za de Jesus Bonfim; 503 632 — José de Agra Filho e Edméa Silva de Agra; 503 732 — Aurea Garcia Marques; 621 288 — Alvaro Fernandes; 621 388 — Enio da Silva Rojas; 621 488 — Paulo Bandeira; 621 588 — Raimundo Félix de Sant' Ana; 621 688 — Dóris Corrêa Soares; 621 888 — João Alves da Silva; 621 988 — Sebastião do Es-pírito Santo; 622 088 — Ladislau de Carvalho; 622 188 — João Silvério Peixoto; 622 288 — Ester do Amaral; 718 299 — Maria Percilia Ferreira de Melo; 718 399 -- Odete Chavantes Carneiro: 718 499 — Aurora Maria Gonçalves Jota; 718 599 — Marcos de Carvalho; 718 699 — José Fernando Cristelo Pinheiro; 718 899 — Murilo de Oliveira Guimarães; 718 999 — José Telxeira Firme; 719 099 - Rute B. Crahim; 719 199 -Lucina Soares; 719 299 — Armando Brener; 890 488 — Manuel Artur C. Machado; 890 588 — Luísa Gomes; 890 688 — Francisca Ramos de Sousa; 890 788 — Henrique Sereno; 980 838 Maria Helena F. de Carvalho; 891 088 -Ana Maria Franco Kneippe; 891 188 — Diaulas de Sousa; 891 288 — Vera Maria Costa Guimarāes; 891 388 — Sencitiva Fabiāo; 891 488 — Isabel Bueno Lynck,

(Aproximações do 1.º prêmio) - 892 017 (Aproximações do 1.º prémio) — 892 017 — Aristotelina Pimentel; 893 017 — Helena Soares da Costa; 894 017 — Flávia Ferlich Meireles; 895 017 — Aimone Acióli Carnauba; 895 017 — Adolfo José Fernandes; 897 017 — Carlos Matos Braga; 898 017 — Lia Franco de Toledo; 899 017 — Nadir Chaves Shalders; 900 017 — Irene Nunes Macias; 901 017 — Niséla Pires de Sousa; 902 017 — Jorge Antônio Xavier Cavalcânti; 903 017 — Celina Cavalcân. Xavier Cavalcanti; 903 017 — Celina Cavalcan-tl Moura; 904 017 — Maria Eunice de Oliveira; 908 617 — Iedo de Carvalho; 908 017 — Derli Firmino Rosa; 907 017 — Helena Bruno; 908 017 — Derli Firmino Rosa; 907 017 — Helena Bruno; 908 017 — Florisvaldo de Oliveira Couto; 909 017 Valdir Albrecht do Nascimento; 910 017 — Dorelice Gomes Cereja; 911 017 — Maria José Gomes da Silva; 912 017 — Elizete Domícia Dias Ferreira; 913 017 — Vania Alvim Latorre; 914 017 — Lieta Quelra da Sovera 015 017 [7] — Liete Quelna de Sousa; 915 017 — Isaac Nilton da Siiva Pessoa; 916 017 — José Hermano de Vasconcelos; 917 017 — Heinrich Frans Brüg-genolte; 918 017 — Artur Paiva; 919 017 — Rute Machado Silva Coelho; 920 017 — De-vina de Santana Ferreira; 921 017 — Emilia Maria de Almeida; 922 017 — Vilma Teixeira de Sousa; 923 017 - Maria Márcia Trigueiro Mengueira da Silva; 926 017 — Davi Bandarooshy; 927 017 — Luís Fernando Monteiro Faria; 923 017 — Waldeck de Sousa Gomes; 929 017 — Maria Dagmar Rabelo; 930 017 — Pedro Araŭjo; 931 017 — Antônio Eletério Costa; 932 017 — José Maciel Pereira; 933 017 — Cirmée Silvares Almeida; 934 017 — Nélson Mitidieri; 935 017 — João Duncan; 936 017 — Ana Maria Aranha Simão; 938 017 — Marla Ofélia de Oliveira Barbosa; 939 017 — Joaquim de Paiva; 940 017 — Antônio Rui Teixeira de Pinho; 941 017 — Alvaro de Almeida; 942 017 — Luísa Carreira de Magalhães; 943 017 — Shirley Pereira da Silva; 944 017 — Ruddah Falcão; 945 017 — Ralmundo Braga de Nazaré; 946 017 — Antônio Pereira Martins; 943 017 — Silvai C. dos Sentos; 949 017 — Alberto de Assis Pacheco; 950 017 — Cintla Silva; 951 017 — Francisco André de Alincida; 952 017 — Releston da Cunha Lira; 953 017 — Jaime Robotton; 954 017 — Juberto Augusto Somal; 955 017 — Leonardo Rapôso Costa; 956 017 — Beti Magalhães; 957 017 — Albenice C. Coutinho da Silva; 958 017 — Serglo Alberto Cerqueira; 959 017 — Francisco Batista de Mesquita; 960 017 — Maria Rosa Martins dos Santos; 951 017 — Juventimo Bernadino; 962 017 — Pascoal Pontês Teixeira; 963 017 — Joige Yazeji; 964 017 — Maria de Lurdes Inácia; 965 017 — Maria da Conceição Urizer; 966 017 — Aides Ricardo Chaves; 967 017 — Dalva Pio Pereira; 968 017 — Olivia Dias Fernandes; 969 017 — Carlos Aurelino Costa; 970 017 — Maria da Glória Câmara Oliveira; 971 017 — Maria da Glória Câmara Oliveira; 971 017 — Maria Isabel Severo da Costa; 973 017 — Sueli Aragão Garcia; 974 017 — Pedro Paulo Moreira Pena; 975 017 — Edson Fausto Suzano; 976 017 — Osvaldino Dermival de Bulhões; 977 017 — Carlos Alberto Quijano; 978 017 — Luís Tomás Santana; 979 017 — Edson Fausto Suzano; 976 017 — Carlos Alberto Quijano; 978 017 — Luís Tomás Santana; 979 017 — Antônio José Ferenandes; 980 017 — Pedro Paulo Moreira; 972 017 — Redes Paratónio José Ferenandes; 980 017 — Pedro Paulo Moreira Pena; 975 017 — Pascôn Pausto Suzano; 976 017 — Carlos Alberto Quijano; 978 017 gueira da Silva; 926 017 — Davi Bandarooshy; Luís Fernando Monteiro Faria; de Bulhões; 977 017 — Carlos Alberto Quijano; 978 017 — Luis Tomás Santana; 979 017 — Antônio José Fernandes; 980 017 — Pedro Pinto Cardoso Neto; 981 017 — José Maria da Silva; 982 017 — Ivani de Oliveira.

PRÉMIOS DE NCRS 80.00

Aproximação dos 4.ºs *prêmios: 028 443 — Swire Jacques: 033 050 — Manuel Gomes de Oliveira; 042 529 — Murilo de Lacerda Couto; 057 312 — José Salvador; 078 237 — Afonso Al-ves Sueiro; 081 450 — Marlene da Rocha Bran-dio: 032 988 dão; 082 968 — Pedro Rodrigues Palmeira; dão; 082 968 — Pedro Rodrigues Palmeira; 091-186 — Osvaldo Lopes Pinto; 095 711 — Mariana Amstalden; 117 134 — Meiga Melges Grael; 128 443 — Moema Xavier Duque Estrada; 133 050 — Regina Helena Bitencourt Baldaque Guimarães; 142 529 — Alaide Barcelos Perestrelo; 178 237 — Hilda Segreto Gitti; 278 237 — Ena Maria Goulart de Carvalho; 181 450 — Lábia Gonçalves de Faria; 182 968 — Lábia Gonçalves de Faria; 182 968 — Lábia Gonçalves de Faria; 182 968 181 450 — Libia Gonçalves de Faria; 182 968 — Laurinete Carneiro Correia; 191 186 — Iracema Dutra Correia; 195 711 — Maria Angela; 217 134 — Marco António Martins dos Santos; 233 050 — Josmar Brasiliano da Costa; 242 529 — Elisabete Ubatuba; 257 312 — Evandro Bastos Belchior; 281 450 — Carla Gonçalves Pereira; 282 968 — Elza França; 291 186 — Maria Mercedes Santos; 299 150 — Camila Alonso Libia Mercedes Santos; 299 150 — Camila Alonso Recordes R ria Mercedes Santos; 299 150 — Camilo Alonso Forrão; 317 134 — Renato Mendes Turnes; 328 443 — Lídia Heck; 333 050 — Bernardo Manue! P. Morais; 342 529 — Antônio Assunção da Rocha; 357 312 — Haroldo Simas Soares; 378 237 — José Barreto de Assunção; 381 450 — Raimundo Barbosa dos Santos; 382 968 — Se-bastião de Lucena Almeida; 395 711 — Margarida Vingler; 417 134 — Andréia Cláudia Pereira Fontes; 428 443 — Maria da Glória Cabral Correia; 42 529 — Elisa Polli Salomão; 457 312 — Jandira Simões Eiras; 478 237 — Dur-497 312 — Jandira Simoes Eiras; 478 237 — Durvalina Días Carneiro; 481 450 — Maria Anides Morais; 482 968 — Astréia Medeiros Rodrigues Silva; 491 186 — Manuel Lourenço; 495 711 — Ivanir Días Flôres; 517 134 — Paulo César Sancho; 528 443 — José Fernandes Garrido; 533 050 — Dejanira P. de Carvalho; 542 529 — Alta-miro Sabino dos Santos; 557 312 — Antônio Teixeira de Aguiar; 581 450 — Sueli Müller Nithack Marques: 582 968 — Luís da Silva Reis; 591 186 — Maria Ribeiro da Silva; 595 711 — Almerinda Damasceno Reis; 617 134 — Enrico da Silva Neves; 628 443 — Dulce Cardoso Do-mingos; 657 312 — Maria Emilia Quaresma Ferraz; 678 237 — Lucimar Diniz Oliveira; 681 450 — Maria Eni Portugal Dias; 682 968 — Cláucia Regina de Andrade Fontes; 691 186 — Marlene Alves Martins; 791 186 — Carlos de Oliveira; 695 711 — Lídia Pinto Tavares Velo-so; 717 134 — Raimundo Ferreira de Jesus; 728 443 — Haroldo Rufino da Silva; 733 050 — Déla Guimarães Brito Pereira; 742 529 — Agisse Vale dos Reis; 757 312 — Luis Carlos Mariano; 778 237 — Augusto Fernando Brandão; riano; 778 237 — Augusto Fernando Brandão; 782 968 — Maria das Graças Mendes da Fonseca; 795 711 — Vitor Alves de Pinho; 817 134 — Mauro Silveira Borges; 828 443 — Alvarino da Silva Guimarães; 833 050 — José Utilio Martins; 842 529 — Sidnei Correia de Oliveira; 857 312 — Alberto Jorge do Nascimento; 878 237 — Ivo dos Santos Castro; 881 450 — Rute da Silva Canelas; 891 186 — Digulas da to; 878 237 — Ivo dos Santos Castro; 881 450 — Rute da Silva Canelas; 891 186 — Diaulas de Sousa; 895 711 — Dirce Carvalho e Silva; 917 134 — Leonardo Palazzo; 928 443 — Mariana Lorena Moreira Bastos; 933 050 — Juraci Jacques da Silva Pinheiro; 942 529 — Otávio Duprat da Cupha Lima: 057 312 — 750 8 52 Duprat da Cunha Lima; 957 312 — Zélia Maria de Carvalho Nunes; 978 237 — Valderez Alves de Oliveira; 981 450 — Moisés Jorge; 982 968 — António Paulo Vieira; 991 186 — Isolete Machado Alves; 995 711 — Cârmen Bitten-





Na entrega do quadro Raquel e Jacó, de Emeric Marcier, a aluna Ilana leu um trecho sobre os dois personagens biblicos



A. Maurois festeja Ano Nôvo judaico

Pela primeira vez num giná-sio da rêde estadual, o Andrés Maurois, foi realizada ontem pela manha uma comemoração pela passagem do Ano Nôvo jupena passagem do Ano Novo judadco, 5728, quando alunos do próprio ginásio, e dos Colégios Bennet, Pedro II e Escola Normal Brasil-Israel apresentaram um programa onde se destacaram músicas e ballados (pelóvicas). ram músicas e ballados folclóricos israelenses.

Todos os convidados, inclusi-rodos os convidados, inclusi-ve o Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama Filho portavam solideus, chapezinho que indica respeito a Deus, nas cerimônias tradicionais. A Dir ratora da Ginásia Sra Harviar retora do Ginásio, Sr.* Henriette Amado, frisou que a cerimô-nia realçava o espírito ecuménico de escola: "Uma só familia, sem discriminações."

INTEGRAÇÃO

Em nossas festividades 🚣 frisou o Vice-Diretor do Gina-sio, Professor Elói Pereira — os alunos de tôdas as origens, credos e religiões, aprendem a in-tegrar-se em todos os sentidos. E por isso que hoje vemos alti-nos católicos e protestantes cantando e dançando músicas hebráicas e dizendo shalom (pz) como se fóssem israelen-ses. Cada grupo aprende a res-peitar e admirar o património cultural do outro. Isto é o espi-rito ecumênico do Ginásio. rito ecumênico do Ginásio.

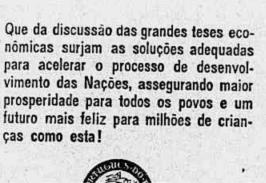
Durante a festividade foi en-tregue ao Colégio André Mau-rois um quadro do pintor Eme-ric Marcier, Raquel e Jacob, presente da colcitividade israe-lense. Na cossião a chira Horalense. Na ocasião a aluna Ilana Dines leu uma passagem do livro do Gênesis, sóbre os dois personagens bíblicos.

Encerrando a festividade e desculpando-se por não poder discursar "por probleão médi-ca", o Secretário de Educação. Sr. Gonzaga da Gama Filho. disse que "todos devemos contimuar juntos pela obra da educação, pois é através dela que conseguiremos o ideal da con-fraternização entre os povos e da paz universal".

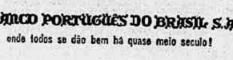
O Governador Negrão de Li-ma fol representado pelo Major Duque Estrada, Subchefe da Casa Militar. Compareceram ainda o rabino-chefe da coletividade israelense, Racchimil Blumenfeld e o Professor Avrum Reznik, do Departamento de Ensino Religioso do rabinato do

Brasil, capital

A XXII Reunião da Junta de Governadores do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial - que se instala hoje no Rio transforma o Brasil na



BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.





Coluna do Castello——

Encontro com Goulart abre as portas do MDB

Brasilia (Sucursal) — A expectativa do encontro do Sr. Carlos Lacerda com o Sr. João Goulart refletia-se, ontem, numa melhoria das perspectivas da frente ampla dentro do MDB. A reunião da bancada, que vinha sendo transferida, deverá afinal realizar-se esta semana, a menos que seus promotores prefiram atender ao apelo do Sr. Renato Archer para esperar pela plena divulgação do encontro de Montevidéu, que, no seu entender, seria de-cisivo para alterar as reações dentro do MDB. Deputados gaúchos, no entanto, solici-

tam à liderança que faça reunir a bancada ainda amanha, quarta-feira, pois as reinci-dentes manifestações de resistência do antigo PTB gaúcho ao movimento poderão criar dificuldades a uma convivência desejada entre o MDB e a frente. O que está programado, como resultado da reunião da bancada, é uma declaração de compatibilidade entre a condição de membro do Partido e da frente, uma espécie de passe que irá legitimar a tomada de posição de numerosos deputados e justificar a atitude de outros que se preparam para se entrosar na articulação lacerdista.

O principal foco de resistência na Oposição à frente ampla situa-se, como se sabe, nas bases trabalhistas do Rio Grande do Sul, ao que se supõe indecisas entre as vinculações com o ex-Presidente João Goulart e com o ex-Governador Leonel Brizola. Deputados, como o Sr. Mariano Beck, que ouviram mais intimamente o Sr. Jango, fizeram abertura no sentido de uma convivência com a frente, mas outros, refletindo os núcleos eleitorais do Estado, se mantém resistentes. A adoção de uma linha oficial da bancada contornaria os obstáculos e permitiria um entrosamento dentro de prazo relativamente curto.

Quanto ao encontro de Montevidéu, entre o Sr. Carlos Lacerda e o Sr. João Goulart, foi obviamente precedido de negociações. Um emissário antecedeu o Sr. Lacerda na viagem à Capital uruguaia e a bancada em Brasilia foi cientificada de que a partida do ex-Governador da Guanabara estava tão-somente na dependência do êxito da missão desbravadora, que não era, de resto, a primeira.

Para o Sr. Carlos Lacerda não havia mais problema em encontrar-se com o Sr. Goulart, conforme éle próprio reiteradamente declarou. Para o ex-Presidente, apesar de ter estimulado alguns de seus amigos a apoiarem a frente ampla, há a questão do seu asilo, pois dos políticos refugiados no Uruguai tem sido o que menos trabalho deu às autoridades daquele País. Seu encontro de agora poderá provocar reclamações e dificuldades, pois com êle quebraria o Sr. Goulart também a apreciação que no Governo brasileiro se faz favoravelmente à sua conduta discreta e conveniente.

É claro que, do ponto-de-vista da repercussão, esse encontro, quando se publicar a fotografia respectiva, provocará reações indignadas entre veteranos ou ex-lacerdistas e veteranos janguistas e getulistas. Uma coisa é a confabulação política, outra, como dizia o Sr. Hermano Alves, é o impacto físico, que costuma causar indignações e revolver profundamente sentimentos e conceitos. Tanto o Sr. Lacerda quanto o Sr. Goulart irão enfrentar novas manifestações de repúdio, que consideram inevitáveis mas não de todo desestimulantes dentro dos seus objetivos comuns.

Um político da UDN observava, a propósito desse encontro, que seu passado udenista em comum com o Sr. Carlos Lacerda pesava hoje muito menos do que o futuro em comum do mesmo Lacerda com os Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart. "Em política". acrescentou, "o passado é nada e o futuro é

A ARENA e as escrituras

Um político da ARENA, versado em escrituras sagradas, conversando com correligionários, pedia licença para aplicar ao revés o Evangelho do Último Domingo ao que êle chama de "melancólico e confuso reino da politica nacional".

"O Govérno revolucionário", dizia éle, "querendo consolidar a estrutura política da Revolução, deitou as bases de uma nova organização partidária nos moldes estreitos e rigidos do bipartidarismo compulsório. Não precisou dar-se ao trabalho de mandar chamar os convidados, pois, todos acorreram ao primeiro aceno. Houve uma exploração demográfica de adesistas. Estes, segundo a crença geral, não seriam lançados nas trevas exteriores, ainda que se apresentassem sem as vestes revolucionárias.

E assim nasceu a ARENA, e cresceu, e multiplicou-se como o grão de mostarda.

Ficou o Govêrno a contemplá-la como um espetáculo difuso e monótono. Mas, já agora lhe parece divertido verificar que os escolhidos são aquéles que se julgam chamados a dividir entre si o Partido. Em verdade, a ARENA não é semelhante ao Reino dos Céus, porque são muitos os escolhidos e poucos os chamados".

E concluiu: "O pior é que os ouvidos andam moucos para distinguir, através das trevas exteriores, o chôro e o ranger dos dentes."

A reforma agrária da ARENA

"Já que querem fazer a reforma agrária da ARENA", dizia ontem o Deputado Rui Santos, "é preciso não esquecer que essa reforma, tal como a do INDA, deve fazer-se na base dos módulos, área minima a ser redistribuida".

O módulo para o Sr. Rui Santos está definido nas condições do Estatuto dos Partidos para criação de novas agremiações.

Livro de deputado

O Deputado Rubem Nogueira lançará amanhã em Brasília seu livro sóbre O Advogado Rui Barbosa.

Carlos Castello Branco

Lacerda volta do Uruguai e anuncia que terá novas reuniões com Goulart

O Sr. Carlos Lacerda voltou ontem à noite ao Rio e, ao desembarcar no Galeão, afirmou que "não há constrangimento num encontro entre dois brasileiros que discutem problemas de seu País, acrescentando que haverá novos entendimentos entre êle e o Sr. João Goulart, "em Montevidéu ou no Brasil".

Negou o ex-Governador que para o encontro com o Sr. João Goular tenha escolhido o momento em que se realiza no Brasil a reumião do Fundo Monetário Internacional, assinalando: "a reunião de Montevidéu tem mais impor-tância para os brasileiros que a do FMI, pois esta não resolverá nada de interêsse para o Pais".

SOFRIMENTOS

O Sr. Carlos Lacerda disse que não aconselhou o Sr. João Goulart a voltar ao País, porque éle poderia sofrer perseguições, tendo lamentado "os so-frimentos do ex-Presidente, junto com dois filhos, que não têm o direito de ser condenados a estudar em lingua estrangeira".

Frisou que a frente ampla já está na praça pública, por reunir os líderes políticos que têm maior expressão no País.

 Os trabalhadores do Sr. João Goulart e outras camadas da população que seguem a liderança do Sr. Juscelino Kubitschek, assim como as que me dão a honra de sua confiança, estão tôcias com a frente.

ADESAO DO GOVERNO

Quando alguém indagou se não temia represália do Governo, em face da aliança com o Sr. João Goulart, o ex-Governador carioca respondeu:

- O Governo é contra a frente? A frente ampla quer a democracia no Pais, a paz e a independência do Bra-sil. Não estamos conspirando, não fazemos subversão, razão por que espera-mos a adesão do Govérno à frente ampla.

O Sr. Carlos Lacerda afirmou que, "enquanto o povo está por trás da frente ampla, estão contra ela os mesmos que querem se eleger à custa de Getúlio Vargas e João Goulart, embo-

ra apólem o regime militar". — Do mesmo modo, os amigos do Sr. Kubitschek e muitos ex-udenistas que se dizem da UDN continuam apo-iando o regime implantado no País. PROGRAMA DE AÇÃO

Informou o Sr. Carlos Lacerda que o Sr. Juscelino Kubitschek deverá se entender em Paris com o economista Celso Furtado, ex-Ministro do Pianejamento do Sr. João Goulart, a fim de tentar obter a sua colaboração para a redação de um programa de ação da frente, para o qual trabalharão ou-tras personalidades.

Como consequência da aliança com o Sr. João Goulart, disse o Sr. Carlos Lacerda que a frente ampla, que já tinha representantes do ex-Presidente, deverá ampliar a sua representação. Observou que a fase preliminar para a constituição do movimento já estava vencida, partindo-se, agora, para a fase complementar.

DESDE O COMECO

Explicou o ex-Governador que o Sr. João Goulart participa desde o inicio,

através de representantes credenciados, entre os quais citou o Deputado Osval-do Lima Filho, dos entendimentos pa-ra a organização do movimento. Só faltava, segundo esclareceu, ao entendi-mento pessoal, "no qual não houve

exigência de nenhuma parte".

— A conversa excedeu à minha expectativa. Apresentou-me à espôsa e aos

Ao defender o movimento, o Sr. Carlos Lacerda disse que o Brasil não pode ficar permanentemente "nesse chove não molha". Frisou que o Pais precisa decidir se vai ficar sob a tu-tela militar ou se o povo vai dirigi-lo

de fato.

— Vamos decidir — acrescentou se vamos ligar a ordem legal ao progresso e à autonomia dos brasileiros ou se vamos admitir a ordem legal do

Depois de informar que o primel-ro encontro que teve com o Sr. João Goulart realizou-se pouco antes de sua posse no Ministério do Trabalho ("tivemos, allás, muitas divergências"), o ex-Governador afirmou que o ex-Presidente defende a anistia:

É claro, mas não a deseja co-mo um benefício isolado, somente pa-

Soure o registro da frente ampla como sociedade civil, o C.: Carlos La-cerda admitiu-o como possível:

Se um clube pode se registrar, por-que não uma sociedade civil? — perguntou. E como alguém objetasse que há pessoas no Govérno que contestam a legalidade do registro, voltou a perguntar:

- Se a Liga da Defesa Nacional pode se registrar, porque não a frente ampla?

Defendeu o ponto-de-vista de que é preciso pacificar o País, "esquecendo os agravos e igualando os brasileiros, por direitos e deveres", e acrescentou que não se pode viver com exilados la fora, sem direito de defesa e sem culpa

DIVERGENCIAS

Sobre as divergências existentes nas bases do antigo PTB contra o mo-vimento, respondeu que falava por êle, acrescentando:

- Se os que mais se combatiam se unem, por que não se unem os que estão por baixo? A Democracia não pode se instituir por diferenças.

Negou que a frente ampla seja um movimento de cúpula, assinalando que todo o fato político não começa a ser articulado nas bases, mas através das lideranças das diversas correntes sosociais e políticas do Pais.

— Os dois Partidos existentes,

ARENA e MDB, se constituiram por decreto. A frente foi resultado da alianca de lideranças populares.

MONARQUISTA

Quando lhe informaram que o Se-cretário-Geral do Itamarati, Embaixador Sérgio Correia da Costa havia feito declarações aos jornais prevendo san-ções contra o Sr. João Goulart, por se achar o ex-Presidente submetido ao Es-tatuto dos Asilados, o Sr. Carlos Lacer-

 A última vez que eu soube das idéias do Sr. Sérgio Correia da Costa, èle era monarquista.

A essa altura, um jornalista obser-vou que o Embaixador havia falado nas providências através do Ministro da Justiça. E o Sr. Carlos Lacerda respon-

que sabe evitar crises-ARTICULAÇÃO ANTIGA

O Deputado Renato Archer participou do encontro na qualidade de Secretario-Executivo da frente ampla, tendo revelado, já no Rio, que a reu-nião entre o ex-Governador e o ex-Presidente fora articulada há alguns dias, mediante mensagens por telefone ou através de emissários credenciados.

O Sr. Juscelino Kubitschek viajou para os Estados Unidos informado da reunião de Montevidéu e concordara com a busca, pelo Sr. Carlos Lacerda, do apolo do Sr. João Goulart à frente

O Sr. Renato Archer contestou que o Sr. Juscelino Kubitschek tenha retardado o regresso ao Brasil, num esfôrço

de esvaziamento da frente ampla.

— Não houve adiamento da volta do ex-Presidente, que salu do Brasil destinado a permanecer algum tempo no exterior. Seu regresso se dará na data acertada por éle conosco.

O Deputado Renato Archer elogiou não apenas a lucidez do Sr. João Goufart durante as conversações com o Sr. Carlos Lacerda como também a cordialidade em que se deram. Disse que não foram discutidos detalhes práticos do movimento e se negou a revelar quais as contribuições apresentadas pelo ex-Presidente para o programa da frente.

 O que faremos nos próximos dias
 disse — é cuidar do programa do movimento.

BRIZOLA E NEIVA

O parlamentar maranhense revelou que o ex-Deputado Neiva Moreira, que se encontra asilado em Montevideu, distribuiu nota oficial aos jornalistas uru-gualos dizendo que o ex-Deputado Leonel Brizola, também ali asilado, se recusara a receber a éle e ao ex-Gover-nador Carlos Lacerda,

- Mas ocorreu que em momento algum, durante as conversações do ex-Governador com o ex-Presidente João Goulart, o nome do Sr. Leone! Brizola foi sequer mencionado, O Sr. Leonel Bri-zola estava em sua residência, em Atlantida, e não foi por nos procurado. Não cogitávainos, ao sairmos do Brasil, avistarmo-nos com êle.

VIOLAÇÃO DA LEI

O Deputado Renato Archer afirmou não acreditar em sanções do Go-verno do Urugual contra o Sr. João Goulart, que, "apesar de sua condição de exilado, não está impedido de rece-ber em sua residência a visita de quem

 O ex-Presidente da República não participou de qualquer aconteci-mento político de caráter público. Apenas dialogou, em sua casa, com políti-cos brasileiros e a sua condição de ci-dadão brasileiro não o impede, até ao contrário, de falar de temas que in-teressam à sua Pátria — disse ainda o Sr. Renato Archer.

Brizola acha que Goulart falhou outra vez

Monterideu (AFP-UPI-JB) — O Sr. Carlos Lacerda declarou-se, em a affrmativa do Sr. Leonel Brizola, de que se re-cusara a entrevistar-se com éle, "pois eu não fiz qualquer gestão para falarlhe, não porque eu seja contra sua pessoa, más simplesmente porque não vim

ao Uruguai para entrevista-lo". O Sr. Leonel Brizola, porém, afirmara que foi procurado e esquivou-se de falar com o ex-Governador carioca, acrescentando: "Não me surpreende que Goulart se entenda com Lacerda, e o que me cabe é desejar-lhe boa sorte, em tão boa companhia".

- Poi por essa mesma falta de fi-

delidade aos princípios que Goulart foi perdendo sua autoridade como Presidenacabou deposto com inacreditavel facilidade. Lacerda, para mim, continua sendo o mesmo de sempre. Até agora nada fez de concreto ou definitivo que me permitisse modificar o meu julgamento a seu respelto - afirmou o Sr.

Leonel Brizola.

— O sacrificio do Presidente Getú-lio Vargas e sua carta-testamento não podem ser esquecidos assim tão fácilmente. Foi Lacerda, como ponta de lan-ça dos grupos internacionais, que levou o Presidente Vargas ao desespêro imposto a meu Pais, Como Governador da Guanabara foi liberticida, um ver-

dugo policial, um tirano. Está agora na Oposição, simplesmente porque os militares não lhe permitiram ser o Pre-sidente da República. E também porque os seus amigos do exterior conseguiram outros e melhores representan-

- Quanto ao enviado do ex-Presidente Kubitschek, Deputado Renato Archer, não me recusei a recebê-lo. Não sei se virá ou não. De qualquer forma, minha posição quanto à frente ampla é a mesma, isto é, não criarei qualquer dificuldade - concluiu o Sr. Leonel Brizola.

Encontro não surpreendeu os trabalhistas

Nos meios ligados ao ex-Presidente João Goulart o encontro de Montevidéu também não surpreendeu, porque a grande majoria dos políticos dessa área já tinha conhecimento de tudo. Todos êles consideram o encontro da maior importância e estão apenas aguardando informações mais completas e minuciosas de Montevidéu para um pronuncia-

A impressão dominante é de que o Sr. Carlos Lacerda escolheu com muita habilidade o momento psicológico favorável para entrevistar com o ex-Presidente João Goulart, porque, com a reunião no Rio, no momento, do FMI, o Governo não deverá tomar, pelo menos de imediato, qualquer medida contra os políticos ligados à frente ampla.

REPRESALIAS

É possível entretanto que o Govérno passe a estudar novas medidas de restrições à atividade dos cassados. Lembra-se que, como consegüência do comportamento do ex-Presidente Kubitschek ao participar da frente ampla, na semana passada já se comentava em Brasilia que o Governo estava cogitando de baixar um novo Estatuto dos Cassados, provàvelmente através de um Decreto-Lei, a que tem direito de recorrer quando tratar-se de problema de segurança

Ainda segundo es elementos trabalhistas, o encontro Lacerda-Goulart veio demonstrar mais uma vez que no momento a frente ampla é o único instrumento legitimo de ação política surgido no País desde 31 de março de 1964. DESPREOCUPAÇÃO

Porta-voz do Presidente disse on-tem que não há preocupação no Governo em relação à frente ampla, "simplesmente porque acredita na força de seu instrumento de ação política, a ARENA, e na tranquila base militar de que dispos"

O porta-voz acrescentou que de nada adiantara a adesão do Sr. João Goulart, por se encontrar fora do País, e que a frente ampla "não passa de uma frente do Sr. Carlos Lacerda, de cujas perplexidades e inquietações tem vivi-do". O afastamento do Brasil do Sr. Juscelino Kubitschek era invocado coomo outro indicio do esvaziamento do

DE SURPRESA

O Professor Nestor Duarte, um dos dirigentes da frente ampla, embora não se tenha surpreendido com a noticia de que o Sr. Carlos Lacerda viajara para Montevidéu, a fim de se encentrar com o Sr. João Goulart, disse que não tinha tomado conhecimento da noticia. Pelo que se soube, apenas o Sr. Renato Archer teve conhecimento prévio da disposição do ex-Governador.

Voltou-se a informar também que o Governo deverá adotar uma série de medidas destinadas a reforçar a ARENA. após o regresso ao Brasil do Presidente do Partido, Senador Daniel Krieger, que, em companhia do Líder da Câmara, Deputado Ernáni Sátiro, participa em Genebra do encontro da União Interparlamentar.

DESPRESTIGIO

O encontro entre os Srs. Carlos Lacerda e João Goulart foi analisado ontem com muitas reservas na area da Presidência da República, embora o Governador do Paraná tenha delxado o Palácio das Laranjeiras com a afirmação de que "isso só serviu para desprestigiar duas correntes políticas antagónicas que nunca irão convergir".

O Ministro interino das Relações Exteriores, Sr. Sérgio Correia da Costa, usou o futuro do pretérito, justificando que sabia do acontecimento apenas através das manchetes dos jornais: "Se realmente houve o encontro, o ex-Presidente teria, então, ferido o estatuto dos asilados"

PELOS JORNAIS

Menos incisivo do que o Governador Paulo Pimentel, e Embaixador Sérgio Correia da Costa preferiu manter dúvidas aparentes sobre o assunto, desde que éle foi noticiado só pelos jornais, sem outra comunicação oficial.

Consultado sôbre uma possível viagem do Sr. João Goulart a Paris, onde iria a convite do Presidente De Gaulle, o Ministro interino e também Secretário-Geral do Itamarati voltou a dizer que "isso os jornais dizem", acrescentando que "há pouco, éles informaram também que o Papa convidou o ex-Presidente, mas na verdade Sua Santidade não faz convites a pessoas". Após dizer que o encontro era da

Leia Editorial "Jogo Proibido"

competência direta do Ministério da Justica, o Ministro afirmou que a possivel viagem do ex-Presidente à França 'é apenas para tratamento de saude. pelo que eu sei".

DESGASTE

O Coronel Costa Cavalcanti passou ràpidamente pelos jornalistas do Palácio Laranieiras, esfatizando que "esse problema é lá com o Gama e Silva, pois só tratei com o Presidente de questões ligadas ao Ministério das Minas e Ener-

O Governador Paulo Pimentel, que estêve logo a seguir com o Marechal Costa e Sliva, afirmou:

- Os últimos pronunciamentos de Lacerda já não chegam mais a impressionar ninguém. A verdade é que o Presidente Costa e Silva se afirma cada vez mais como o comandante da redemocratização do País, esvaziando os que anunciam tomar essa bandeira.

MILITARES TRANQUILOS

Brasilia (Sucursal) - A viagem dos Srs. Carlos Lacerda e Renato Archer não provocou maiores preocupações aos círculos militares de Brasilia, que continuam não acreditando que a aliança sobreviva por muito tempo.

Muitos militares não dão importân-cia às atividades do ex-Governador carioca particularmente em tôrno frente ampla, por acharem que o Sr. Carlos Lacerda, politicamente, não tem mais futuro.

"FRENTE" FRACA

Pensam éles que o ex-Governador ainda não está de todo liquidado como político, apenas porque escapou às cassações de direitos políticos. Assim, a manutenção dêsses direitos seria "a única razão pela qual êle se envolve na luta pelo Poder, ora tentando comporse com o Governo federal, ora buscando realizar-se na Oposição",

- A frente ampla está destinada a uma existência muito curta, amparada apenas em eventuais manifestações emocionais, devido às diferenças ideológicas e de formação de seus membros. Ela não terá condições de sobrevivência enquanto composta de fórças heterogêneas — afirmam milltares de

O Pacto de Montevidén

É a seguinte a declaração conjunta assinada pelo ex-Presidente João Goulart e ex-Governador Carlos

"Convencidos da necessidade inadiavel de promover o processo de redemocratização do Brasil, reunimonos em Montevidéu.

Sabemos o que significam us privações e as frustrações do povo, especialmente dos trabalhadores, os que mais sofrem as conseqüências da supressão das liberdades democráticas.

Sabemos o que quer dizer o silêncio de reprovação dos trabalhadores, submetidos à permanente ameaça da violência e privados do direito de retvindicar seus

É preciso que se transforme, corajosa e democràticamente, a estrutura de instituições arcaicas que não mais atendem aos anseios de desenvolvimento do Pais. È preciso assegurar aos brasileiros o aproveitamento das riquezas nacionais em favor do seu povo e não de grupos externos e internos, que sangram e exploram o seu trabalho.

Ninguêm tem o direito de suprimir pela mistificação, pela usurpação total do Poder civil, ou pelo ódio, as esperanças do Pais de solucionar, pacificamente, os grandes problemas do nosso tempo.

Pensamos que é um dever usar todos os recursos ao nosso alcance na busca de soluções pacificas para a crise brasileira, sem cultivar ressentimentos pessoais, nem propositos revanchistas.

Não nos entendemos para promover a desordem, mas sim para assegurar o estabelecimento de verdadeira ordem democrática, que não é a do silêncio e da

O salário mais justo, mais do que nunca, é uma exigência do trabalhador, esmagado pela pobreza, e de todo o País, para a expansão do mercado interno.

A retomada do processo democrático, pela eleição direta, é essencial para conquistar, ao mesmo tempo, o direito de decisão, que pertence ao povo; e a pacificação nacional, instrumento de mobilização do Brasil para o esfórço do desenvolvimento com justiça social e autonomia nacional.

Queremos a paz com liberdade, a lei com legitimi-dade, a democracia não como uma palavra, mas como um processo de ascensão do povo ao Poder.

A frente ampla é o instrumento capaz de atender com esse sentido, responsavelmente, ao anseio popular pela restauração das liberdades públicas e individuais; pela participação de todos os brasileiros na formação dos orgãos de poder e na definição dos principlos constitucionais que regerão a vida nacional pela retomada dos esforços para formular e por em execução as reformas fundamentais; e a reconquista da direção dos órgãos que decidem do destino do Brasi...

A formação dêsse movimento - uma verdadeira frente ampla do povo, integrada por patriotas de todas as camadas sociais, organizações e correntes políticas é a grande tareja que nos cabe realizar com lealdade e coragem cívica, mobilizando nossas energias e concentrando-as, sem desfalecimento, para reconduzir o Bra-

sil ao caminho democrático. Movidos exclusivamente pela preocupação com o futuro do nosso País, não fizemos pactos. Não cogitamos de novos Partidos, nem de juturas candidaturas. à Presidência da República.

Conversamos sim, longamente, com objetividade e respeito, sobre a atual conjuntura politica, econômica e social do Pais.

Não temos ambições pessoais, nem o nosso espírito abriga ódios. Anima-nos tão-somente o ideal que jamais desfalecerá de lutar pela libertação e grandeza do Brasil, com uma vida melhor para todos os seus filhos. Assim, só assim, evitaremos a terrivel necessidade, de escolher entre a submissão e a rebelião, entre a paz

da escravidão e a guerra civil. Montevideu, 25 de setembro de 1967.

João Goulart - Carlos Lacerda".

Lacerda se penitencia de ter acusado Goulart

Montevidéu (AFP-UPI-JB) -Durante uma entrevista na qual teve respostas muito breves, o Sr. Carlos Lacerda admitiu que já acusara o Sr. João Goulart de estar entregue ao comunismo, "mas agora está provado que nem Goulart é comunista nem sou homem da Embaixada norteamericana, como me acusa-

A entrevista do ex-Governador carioca foi concedida na casa do Sr. João Goulart, mas éste respondeu a uma só per-gunta, a propósito da acusação que o Sr. Leonel Brizola lhe fizera, de "falta de fidelidade aes princípies". Disse o ex-Presidente: "O documento assinado por mim e por Lacerda contesta a afirmativa de

AMIGO DE AGORA

As perguntas dos jornalistas foram agressivas, em geral, mas o Sr. Carlos Lacerda não deixou nenhuma sem resposta. Quando inquirido por que "é agora amigo de Goulart, quando foi um dos fatôres decisivos para a sua derrubada do Poder", o ex-Governador disse:

- Os líderes podem separarse e combater-se, mas neste caso devem unir-se porque a democracia brasileira está em perigo. Antes, todos nós tínhamos o povo — Goulart, Juscelino e eu —, mas estávamos divididos. Agora, estamos unidos e temos todo o

O Sr. Carlos Lacerda considerou o regime brasileiro como "hibrido e hermafrodita". acrescentando a diferença que julga existir entre o Govérno do Marechal Castelo Branco e o atual:

- A diferença é que êste

O ex-Governador negou a idéia de que o Sr. Jánio Quadros tenha decidido não apoiar a frente ampla, dizendo: Não sei qual é exatamente a sua posição, mas tam-bém não recebi informação de

que éle tenha recinçado o movimento. A uma pergunta sôbre os resultados práticos da frente. dlese que "nosso programa inclui a volta à democracia, com eleições livres, sem mortos po-

líticos, com anistia geral e pacificação total. Queremos

igualdade dos direitos civis e políticos para todos." Jornalistas comunistas e esquerdistas perguntaram ao Sr. Carlos Lacerda se acreditava que os Estados Unidos haviam contribuído para a derrubada do ex-Presidente Goulart. O entrevistado perguntou então:

- O imperialista - esclareceu um jornalista.

— Acho que sim — respondeu finalmente o Sr. Carlos Lacerda.

Que Estados Unidos? Há

Em seguida, voltou a enfatizar a necessidade de um esfôrço no Brasil para o restabelecimento da democracia, o desenvolvimento e a autonomia nacional. Indagado sobre o sentido exato de suas palavras, respondeu que preconizava uma política "baseada na defesa da soberania". LUTA ARMADA

Ao ser solicitado e emitir sua opinião sóbre a Conferênein da OLAS em Havana e a ação daquela organização, dis-se o ex-Governador carioca não estar interessado, no momento, em comentar o assunto. A uma outra pergunta, sôbre a violência como forma de luta, respondeu afirmando que "há muitos meios de lutar, e o primeiro deles é a mobilização da opinião pública. É preciso acreditar na democracia e usar o método democrático para defendé-la" Disse em seguida não temer

a resistência dos Estados Unidos à frente ampla, "porque quando o povo está unido 6 invencivel e não corre perigos. O que nos cabe é uni-lo". Sôbre a ação da Igreja Ca-

tólica no Brasil afirmou: - Sou político e não sacerdote. Os católicos não constituem uma força política, Pertencem a outra esfera. Revelou o Sr. Carlos Lacer-

da que gostaria de ver muitos militares engajados na frente O ex-Presidente João Goulart, que presenciou a ent.e-

victa, respondeu a apenas uma 😁 pergunta, dizendo que seu comunicado conjunto com o Sr. Carles Lacerda "contestará a "*** carta pública de Leonel Bri-

Testemunho do Encentro na Pég. 17

Agora, no apartamento de Goulart, na Calle Legenda Patria, 2984, 3.º andar, os dois antigos adversários travaram (num periodo de quase 24 horas, varando uma madrugada) o seu primeiro diálogo, epilogo de anos de inimizade pública e prólogo de uma caminhada pela redemocratização do País, através da luta pelo voto direto e pela retomada do desenvolvimento.

se cumprimentaram.

- Escolhemos o caminho da união para a paz, que exige a liberdade de o povo se manifestar e decidir - disseram ao JB. - Fomos, um do outro, adversários e até inimigos. No entanto, temos deveres para com a Pátria e o povo, maiores que os nossos ressentimentos e possíveis preconceitos.

O Pacto de Montevidéu receberá, possivelmente, vários adjetivos: histórico, inesperado, espantoso, incrivel, surrealista, até. Espantará a quase todos, também: à direita, à esquerda, ao centro, às Fôrças Armadas, às forças desarmadas, aos bem-amados e aos mal-amados. Só não espantou a alguns observadores políticos e aos seus principais personagens, João Goulart, Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek, este, no encontro, representado pelo deputado Renato

Archer, secretário executivo da frente ampla.

Todos êles sempre souberam quais são os contras. Mas somaram ésses contras aos prós e concluiram que, para qualquer área da vida nacional, era esse o caminho indicado, com um saldo realmente po-

Diz Lacerda no JB:

- Os que são contra a frente ampla, aquilo que chamaram de Pacto de Lisboa e, agora, de Pacto de Montevidéu, o serão sempre, como o foram antes, qualquer que fôsse o regime, o Govêrno, as conjunturas da vida brasileira, Esses jamais permitirão um diálogo pelo bem comum, pois sabem que isso - a luta pela paz e a democracia - é uma aspiração de todo o povo. Não somos contra ninguém. Somos é contra aquilo tudo que se atravessa no caminho da democracia e do desenvolvimento de um Brasil soberano. Não esperamos que os aproveitadores e os usurpadores demonstrem compreender o nosso esfórço — embora o tenham entendido muito bem e por isto façam tudo para evitá-lo, explorando antigas querelas e tódas as divergências, ideológicas ou meramente pessoais. Nós, como líderes, queremos unir o povo para a paz, a segurança, o trabalho, a liberdade, a emancipação econômica, a justica social, o progresso cultural. Não são meras palavras, mas objetivos definidos. Pode-se desenvolver o Brasil com ditadura ou com democracia. Nos escolhemos a democracia. Por isto nos aliamos, para promover, no Brasil, a revolução sem guerrilhas, democrática com as armas do povo: o trabalho com justica social e o voto.

O encontro Jango-Lacerda não foi feito em segrêdo. Foi feito. sim, de surprêsa. Poderia ter ocorrido antes, há quase uma semana, pois o diálogo já existia. O foi ago-

ra. De repente, para alguns, num fim de semana. Sem problemas majores do que um embarque no Galeão movimentado pelo FMI e o aviso conciso de um telegrama que chegou, sem obstáculos, ao seu destinatário que o esperava, no

Lacerda e Archer sairam do Rio, num domingo de manha, e foram a Montevidéu, via Buenos Aires, uma escala normal da VARIG La. Goulart os esperava, com um grupo de eficientes assessores. O domingo era sem sol, nem frio nem quente, apenas movimentado pelo Fla-Flu local - Peñarol contra Nacional -, ouvido a cada esquina por radinhos transistores. O rádio, aliás, é a fonte de informação do cotidiano: o Uruguai está sem jornais há um mês.

Recebido no aeroporto, por um emissário de Goulart, Lacerda iniciou o diálogo. Conversaram abertamente. Das 17 às 20 horas. Das 22 horas às 4 da manhā seguinte. Das 9 às 15 horas. Sem mágoas, sem rancores, numa frente cada vez mais ampla e franca. A bem da verdade, não se falou no passado - em qualquer passado. Falou-se. só, no futuro. De presente, apenas, um pouco, em política internacional e seus reflexos na América Latina, no Brasil em particular, evi-

Está na nota oficial, que os dois distribuiram:

- Ninguém tem o direito de suprimir, pela mistificação, pela usurpação total do Poder Civil, ou pelo ódio, as esperanças do Pais de solucionar, pacificamente, os grandes problemas do nosso tem-

E, ainda, no mesmo comuni-

- Queremos a paz com liberdade, a lei com legitimidade, a democracia não como uma palavra, Carlos Leonam

mas como um processo de ascensão do povo ao poder.

Foi tudo sem segrêdo, embora de surprêsa, dentro da maior cordialidade e seriedade. Na presença de várias testemunhas. Políticos cassados, a maioria, todos velhos adversários, de repente empolgados com um fato histórico que, certamente, caberá ao tempo dar a sua verdadeira dimensão e grandeza.

Afinal de contas, somos latinoamericanos, com aquéle toque pouco civilizado que jamais admite a possibilidade de um acôrdo com o desafeto da véspera.

résses eleitorais.

publicanos, positivistas, federalistas, ca-

tólicos, presidencialistas e outros. Mais

tarde, interêsses regionais faziam dife-

rentes as relações políticas nos Estados e

no plano federal — inimigos no interior

visor de águas, originando a maioria abso-

luta das lideranças ainda hoje em vigor,

cujo comportamento só muito raramente

pode ser considerado radical em matéria

de sidelidade aos principios políticos, Ge-

túlio Vargas tinha no seu Ministro da

Guerra, Eurico Dutra, o melhor susten-

táculo do regime que instituiu. E nada

obstou que Dutra, na redemocratização do

Pais, surgisse como garantia da nova or-

dem, por sua vez atraindo para o Gover-

no a parcela mais ponderável da Oposi-

ção, que era a UDN, através de um acôr-

do encaminhado por Otávio Mangabeira.

Antes, porém, os camisas-verdes do Sr.

Plinio Salgado tinham caido na ilegalida-

de, depois de fazerem anauês em honra

do ditador. E. do outro lado, o Sr. Luis

Carlos Prestes esquecia um longo periodo

na prisão ao agradecer a anistia com o

elogio de Vargas, feito em público, no

Estádio do Vasco.

Mas foi o Estado Novo o grande di-

eram aliados na Capital e vice-versa.

Mas nenhum dos dois pensou nisso. Muito pelo contrário. De pelto aberto, conversaram a tomaram a decisão (que está na nota oficial) para o que der e vier.

- Nada de revanchismo - um

- Nada de voltar ao passado

- o outro acrescentou. — O que é nós cogitamos? —

João Vicente pergunou ao repórter. Ao reporter que viu o espanto dos seus colegas urugualos e argentinos, sem exemplos iguais. Ao reporter que pôde testemunhar o espanto de todos, personagens e testemunhas, com a nota do ex-Governador e Deputado gaúcho, que também deu a sua nota. Uma nota fora do tom do diálogo, cuja letra só fala em esperança no futuro, na paz, na união de todos os brasileiros. Ninguém lembrou o passado, que ninguém mais quer.

Como disse ao JB o Deputado Renato Archer:

- A frente ampla cumpriu assim mais uma importante etapa de sua formação. A visita do ex-Governador Carlos Lacerda ao ex-Presidente João Goulart, espero. afastou, do espírito de todos, as últimas dúvidas sôbre o comportamento patriótico e as determinações daqueles que a compõem. As alianças da política

Departamento de Pesquisa

Nenhum fenômeno politico é mais co-Voltando ao Poder como Presidente eleito. Getúlio teve de novo a seu lado mum na República do Brasil do que as alianças eventuais entre inimigos, ou exfiguras de destaque das quais se afastara: José Américo de Almeida, que fora um inimigos. Os cronistas costumam designálas eufemisticamente como contrafações. dos chefes udenistas, aceitou o Ministério da Viação, assim como Osvaldo Arapara não terem de falar em fingimento: por trás de muitos acordos sacramentanha aceitaria o da Fazenda, reaproxidos nas urnas encobrem-se apenas intemando-se do conterrâneo e amigo, que. acompanharia até o sepultamento. Nos Assim tem sido desde os primeiros dias turbulentos de 54 voltaram a ocorrer tempos da República. A necessidade de oscilações, de que o exemplo mais expresdar apolo forte ao Marechal Floriano Peisivo foi o então Vice-Presidente Café Fixoto fêz surgir o Partido Republicano Felho: a aliança PTB-PSP, isto é, Getúlio deral, em cujas fileiras se encontravam, Vargas e Ademar de Barros, levara-o a se lado a lado, ex-monarquistas, velhos reeleger ao lado de um ex-adversário. E foi

> tomou posse. No Governo Kubitschek, a Oposição, de novo liderada pela UDN, não conseguir, qualquer reaproximação. Com Jánio Quadros, as esquerdas, oficialmente engajadas na campanha do Marechal Lott, tiveram mais apoio do que muitos contingentes do esquema eleitoral janista. Com João Goulart, finalmente, também não houve qualquer novo apoio ou defecção digna de destaque.

com apoio do lado oposto que Café Filhol

Só agora, na fase pós-Revolução, co rapidez dos acontecimentos e a luta pela sobrevivência obriga algumas lideranças a esquecer velhas brigas. Primeiro, a extinção dos partidos políticos colocou em' campos iguais pessedistas, udenistas, petebistas, socialistas, democratas-cristãos, repetindo o episódio do Partido Republicano Federal com a sigla da ARENA, e. em escala menor, do MDB. Segundo, o inconformismo do Sr. Carlos Lacerda revela-se novamente major do que a majon parte das teses politicas que éle até então sustentou. Assim, a frente ampla, com as surprécas que tem revelado, é apenas uma edição moderna das velhas contrafações políticas brasileiras.

APRENDIZADO CARIOCA



do genro, o Rei Olavo foi homenageado e agradeceu em

Rei Olavo V acompanhado pela Princesa Ragnhild visita fábricas do genro

O Rei Olavo V, da Noruega, visitou ontem duas fábricas do seu genro, Sr. Erinig Lorentzen, acompanhado por sua filha, a Princesa Raghnild, tendo inaugurado numa delas - a Gasbrás - um marco comemorativo e visto os empregados dominarem um incêndio preparado para demonstrar a eficiência do sistema de segurança da fábrica

O Embaixador da Noruega no Brasil, Sr. Sven Ebrell, e diversos membros do corpo diplomático acompanharam o Rei Olavo V, que recebeu do funcionário José Barreto uma recordação da visita, tendo agradecido dizendo em portugues "muito obrigado". A Princesa Raghnild recebeu um buquê de rosas vermelhas.

A fábrica da Gasbrás, em Honório Gurgel, foi enfeitada ontem com bandeiras do Brasil e da Noruega, e seus funcionarios praticamente não trabalharam pela manhã O Rei Olavo V e sua comitiva chegaram às 9h5m. Foram visitadas tôdas às dependências da fábrica, e às 10h10m houve incêndio provocado especial-mente para testar o sistema de segurança. Depois de beber guarana no restaurante da emprêsa, o Rei retirou-se para continuar seu programa na outra fábrica do grupo do seu

Antes de sair, no Aero Wil-lys Executivo n.º 5 do Itama-

soberano da Noruega apertou a mão dos 15 empregados mais antigos da Gasbrás que fizeram uma fila para receber o cumprimento. A outra fábrica do grupo de seu genro fica exatamente em frente à Gasbras, uma metalúrgica que fabrica os bujões para distribuir o gás engarrafado. Durante a visita come çou a chover mas o Rei Olavo não procurou abrigar-se e con-

tinuou a caminhar, enquanto sua comitiva providenciava guarda-chuvas. Um dos membros da diretoria da Gasbrás ficou ao lado do soberano segurando um guarda-chuva. Depois o Rei Olavo V, sempre sorrindo, entrou no carro e se

AÇÕES DE BOLSA BONUS ROTATIVOS LETRAS DA FINASA Financeira de Operações Mobiliarias S/A FOMOSA RAÇA XV DE NOVEMBRO, 38-A

SEGURO DE AUTOMÓVEL Proteção absoluta Cobertura imediata

UNIÃO CORRETORES DE SEGUROS S.A.



Ouca diàriamente a RADIO JORNAL DO BRASIL Música e Informação

Motorista exigente Motorista displicente

nas estradas e cidades

nas montanhas e baixadas motor nôvo, motor rodado Iª. 2ª. Iª. 2ª. Tª. 2.ª partidas, paradas, partidas, paradas noite de chuva manhã de sol

1ª. 2ª. 3ª. 4ª. 3ª. 2ª. 3ª. 4ª. 3ª. 4ª. 3ª. 2ª. 3ª... frio intenso calor escaldante velocidade. marcha lenta e roda e roda e roda e

motor reclama

motor reclama

reclama o que? reclama o melhor:

 Nem espesso demais com o motor frio, nem tino demais com o motor quente: no ponto exato, sob quaisquer condições! Eis a multiviscosidade do MOBILOIL SPECIAL. Na próxima troca de óleo de seu carro, mande por no carter MOBILOIL SPECIAL!



E para Motores Diesel - DELVAC SPECIAL MODI

SUNAB vai interpelar as fábricas de refrigerantes sôbre aumento dos preços

Após tomar conhecimento, ontem à tarde, do aumento verificado em alguns refrigerantes, a SUNAB anunciou que vai "interpelar as indústrias sôbre as causas da majoração". Se a medida for concretizada, poderá evitar a consumação de outros aumentos, a partir de outubro, já anunciados pelas fábricas.

Embora os fabricantes das cervejas mais conhecidas - barriguda (preta) e tipo Brahma - não tenham confirmado "para muito breve um aumento", já estão sendo anunciados "os ônus do reajuste salarial de outubro no custo da produção", o suficiente, segundo alguns sindicatos que representam os industriais, "para justificar um possivel reajuste dos preços".

MAJORAÇÃO

Os refrigerantes que tiveram aumento foram o Grapette e o Crush, ambos em 25% (tamanho grande) e em 33% (tamanhos médio e pequeno). Alguns comerciantes estão informados pela Coca-Cola que os produtos de sua fabricação terão aumento semelhante ao jå em vigor, a partir de sextafeira. Com o aumento, a garrafa pequena de, um refrige-rante passou a custar NCr\$ 0.25 (anterior NCr\$ 0,20) e a grande, de NCr\$ 0,25 passou para NCrs 0,30.

No atacado, a majoração, por dúzia, foi de NCr\$ 2,40 para NCr\$ 3,20 — tamanho normal — e de NCr\$ 3,20 para NCr\$ 4,00. Pode-se observar observar que o grande beneficiado continua sendo o varejista, com um lucro de mais de

Quanto aos produtos Antár-tica e Brahma, são feitas alegações no sentido de não se admitir futuros reajustes, embora os sindicatos que representam as indústrias aleguem "que os ônus decorrentes dos reajustes salariais dos que se dedicam à indústria de bebidas, poderão por si sós justi-ficar um possível reajuste dos preços vigentes". CONCORRENCIA

Para a indústria da cerveja de alta fermentação, de gran-de consumo popular por ser de baixo preço, em tôrno de NCr\$ 0,50, o aumento da barriguda não se justificaria no momento, en decorrência de dois motivos: a concorrência da venda de vinho, em canecas, nos bares e botequins popula-res, a NCr\$ 0,20 e NCr\$ 0,50 e o tempo um pouco frio que não favorece a procura.

AVISOS RELIGIOSOS

ALICE ARMBRUST DE GÓES VASCONCELOS

Sua Família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido ontem e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, às 14 horas, saindo o féretro da Rua Joaquim Murtinho n. 654, para o Cemitério de São João Batista.

CARLOS DE LIMA CAVALCANTI

(MISSA DE 7.º DIA)

O Govêrno do Estado de Pernambuco, através de sua representação no Estado da Guanabara, convida Autoridades Civis e Militares e o público em geral, para assistir a missa de 7.º dia que manda celebrar pelo Monsenhor Olympio de Mello, hoje, têrça-feira, dia 26, na Igreja do Carmo, Rua 1.º de Março, às 11 horas, em sufrágio da alma do ex-Governador de Pernambuco DR. CARLOS DE LIMA CAVALCANTI. Antecipadamente agradece a todos os que comparecerem a êste ato de fé cristã. (P

ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO 77.º ANIVERSÁRIO –

A Diretoria, o Corpo Docente e Dicente da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto convidam amigos, ex-alunos, exprofessores, colegas e famílias para a Missa em Ação de Graças que mandam celebrar às 8:30 hs., do dia 27-9-67, na Candelária pelo transcurso do 77.º aniversário de sua

GENERAL ALMYR AGUIAR

(MISSA DE 7.º DIA)

Amasiles Aguiar, Arsonval Aguiar, Dr. Lélio I. Gama, Dr. Victor Jayme de Sá e senhora, Jurema Rocha, Itala Risso, Cesar Aguiar Gama, senhora e filho, convidam para missa de 7.º dia, que em sua intenção fazem celebrar, quarta-feira, dia 27, às 10h 30m, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, na Rua 1.º de Março.

MARIA INACIA DA **FONSECA PEREIRA**

(MISSA DE 7.º DIA)

Joaquim José Pereira e Filho, Manoel José Callisto Pereira, espôsa e filhos, Maria Bernardina da Fonseca Vasconcelos, penhoradamente agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do sepultamento de sua pranteada espôsa, Mãe, cunhado, irmãs e sobrinhos de MARIA INACIA DA FONSECA PEREIRA, e convidam todos os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por intenção de sua boníssima alma, quinta-feira, dia 28 às 9,30 hs. na Igreja de São Vicente de Paulo, Rua Clarimundo de Melo n. 222 - Piedade. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

Otorrino da Alemanha vem falar no Rio

O Professor H. H. Naumam, catedrático de Otorrinolaringologia da Universidade de Ber-Ocidental, pronunciará uma conferência, em espanhol, sobre O Problema Atual das Timpanoplastias, na próxima quinta-feira, às 18 horas, na sede da Academia Nacional de Medicina, à Avenida General

Justo, 365. Na ocasião falara também o Professor Ulisses Lemos Tor-res, da Universidade de São Paulo, sobre Sindrome da Hi-pertensão Frontal. A reunião será uma realização conjunta da Academia de Medicina, da Federação Brasileira das Sociedades de Otorrinolaringologia e Broncossofegologia e da Sociedade de Otorrinolaringologia do Rio de Janeiro.

Emendas modificam Inquilinato

Brasilia (Sucursal) - O Deputado Sinval Boaventura deu ontem parecer favoravel ao projeto do Govêrno que al-tera a Lei do Inquilinato, aceitando cinco das 49 emendas apresentadas.

As emendas com parecer favorável foram: a de n.º 2, do Deputado Ademar Ghisi, que veda aumento de aluguel superior ao salário mínimo lo-cal; emenda n.º 11, do Deputado Erasmo Martins Pedro, que inclui o IPASE entre as entidades financiadoras de casa própria; emenda n.º 32, dos Srs. Desiré Guarani e Guido Mondin, favorecendo aposentados que residam em próprio da União; emendas n.ºs 36 e 37, do Deputado Gilberto Azevedo, permitindo liberação do aluguel se o locatário ou dependente adquirir imôvel na mesma cidade ou transferir seu domicílio para outra locali-

Levi faz projeto pela criança

Brasilia (Sucursal) - 0 Deputado Levi Tavares (MDB-São Paulo) apresentou projeto à Câmara, ontem, tornando obrigatória a divulgação "ampla e integral", por parte do Governo federal, do texto da Declaração dos Direitos da Criança, proclamada por unanimidade na Assembléia-Geral da ONU, em 20 de novembro

Secretárias abriram a sua Semana

Com uma conferência do Sr. Afonso Ribeiro no Clube das Secretárias do Rio de Janeiro, na Rua da Quitanda, 159, 3.º andar, foi aberta ontem a Semana da Secretária. Será encerrada no dia 29.

A Semana da Secretária foi instituida pela Pontificia Universidade Católica, após a criacão do curso de aperfeiçoamento para secretárias de emprésas privadas e de órgãos estaduais e federais.

A Secretária como ela é no "Caderno B"

do Carmo (Praça 15 de Novembro).

Servidores vão afinal até Costa e Silva após espera vã de 2 dias à sua porta

Uma comissão da Confederação Nacional dos Servido-res Públicos, tendo à frente o seu Presidente, Sr. Bisnel Maiani, permaneceu ontem, pela terceira vez, aguardando do lado de fora do Palácio Laranjeiras a chance de marcar uma audiência com o Presidente Costa e Silva, a quem pretende reivindicar o aumento salarial da classe.

Depois de esperar cêrca de três horas no portão do Palácio, o grupo recebeu uma comunicação pedindo que voltasse hoje, às 17h30m, para falar com o Chefe da Casa Civil, Sr. Rondon Pacheco, que marcaria a audiência desejada desde a última sexta-feira.

O Sr. Maiani lamentou muito as protelações, dizendo que a comissão "quase não val tomar o tempo do Presidente, pois só irá lhe entregar em mãos o nosso memorial". No documento, é pedido o reajus-tamento geral dos vencimentos do funcionalismo, com a rei-vindicação de NCr\$ 180 para o nível 1 e NCr\$ 954 para o nível

22, além de 13.º salário e auxilio moradia para a classe, De sua parte, o Marechal Casta e Silva manteve despachos ontem com os Ministros das Minas e Energia, do Tra-balho e o interino das Relações Exteriores, recebendo ainda uma comissão de marechais, os Srs. Carlos Melo e Carlos Brito, do Inte Clube, e o Governador do Paraná.

Tarso dirá hoje na Câmara se Oposição pode ou não assumir poder no R. G. Sul

Brasilia (Sucursal) - O lider do MDB, Deputado Mário Covas, será o primeiro a interrogar o Sr. Tarso Dutra, hoje à tarde no plenário da Câmara, logo após o Ministro da Educação prestar as informações sôbre declarações relacionadas com problemas políticos no Rio Grande do Sul.

O Ministro Tarso Dutra afirmou, durante um almôço com jornalistas políticos, que o MDB poderá eleger o sucessor do Governador Peracchi Barcelos, mas não haveria posse porque o Exército não deixaria. Posteriormente, o Sr. Tarso Dutra negou a declaração.

INTERPELANTES.

Além do Líder Mário Covas, o Ministro será interpelado pelos Deputados Luis Garcia (ARE-NA), Márcio Moreira Moreira Alves (MDB), Arnaldo Prieto (ARENA), Henrique Henkim (MDB), Leon Pérez (ARENA), Davi Lerèr (MDB), Rui Santos (ARENA) e outros

O Deputado Lauro Cruz (ARENA paulista), ex-Presidente da Comissão de Educacão, também está inscrito. Deverá abordar parte da entrevista, na qual o Sr. Tarso Dutra criticou os reitores das universidades, principalmente a de

Companhia de Expansão Econômica Fluminense dá posse à sua Diretoria

Niterói (Sucursal) — A nova Diretoria da Companhia Expansão Econômica Fluminense foi empossada ontem em cerimônia realizada no gabinete do Presidente do Banco do Estado do Rio de Janeiro. A empresa é autárquica, foi criada em outubro de 1944, mas só agora passará a funcionar efetivamente.

Tomaram posse os Srs. Breno Coutinho Brás, Presidente; Moacir Denizaut Brandão, Diretor-Superintendente; General Mário Brandão França, Diretor-Comercial. Os novos diretores se propuseram a movimentar um programa intensivo de incremento às atividades agropecuárias no Estado do Rio.

Com o capital de NCr\$ 5 mi-lhões, a Cia. Expansão Econômica Fluminense, segundo afirmou a nova direção, daqui por diante atenderá às suas

finalidades referentes a compra, beneficiamento e venda, por sua conta ou atravês de terceiros, de produtos rurais e industriais, inclusive de expor-

Alceu diz que finalidade da "Populorum" é situar a Igreja no mundo moderno

O Professor Alceu de Amoroso Lima explicou ontem, durante uma palestra no Colégio Brasil, que a *Populorum* Progressio foi criada com o objetivo de situar a Igreja dentro do mundo moderno, "onde a evolução da técnica aumentou o desnivelamento social, as injustiças, a guerra e a violência".

Disse ainda que a Igreja começou a se ocupar dos problemas sociais a partir do século XIV, com Leão XIII, mas que sòmente com a Enciclica de Paulo VI ela saiu da teoria para a prática, aconselhando os povos industrializados a ajudarem os subdesenvolvidos.

Participaram da reunião promovida pelas Edições Tempo Brasileiro o frei Secondi, pastor Davi Malta do Nascimento e o economista Inácio Rangel, que após suas palestras responderam perguntas formuladas pelo público, que superlotou o auditório do Colégio Brasil.

Em sua palestra, o Professor Alceu Amoroso Lima afirmou que a Populorum Progressio, que foi o tema da rennião, é o fruto de 80 anos da Igreja católica em face da sociedade e que "de forma alguma critica a evolução da técnica moderna e sim a má distribuição dos bens de produ-

AMÉRICO AUGUSTO DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Viúva Dalva Levy Augusto de Carvalho, filhos, nora, genro, netos, cunhados e sobrinhos agradecem a presença no sepultamento e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 27, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora

SBAT

Sociedade Brasileira de Autores Teatrais Cinquentenário

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT), tem o prazer de convidar seus sócios e tôda a Classe teatral para a Missa de Ação de Graças, comemorativa da passagem do seu cinquentenário de Fundação, a realizar-se no dia 27 de setembro, quarta-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, sendo abrilhantada com a colaboração da Orquestra Sinfônica Brasileira, que sob a regência do eminente Maestro Eleazar de Carvalho, executará diversas obras musicais.

estudante que protesta

Agentes do DOPS prenderam ontem, pouco depois do meio-dia, o Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Fi-losofia da UFRJ, estudante Marcos Antônio Medeiros, que momentos antes fizera um discurso no restaurante daquela escola protestando contra a prisão e espancamento de um colega que colava cartazes na porta da Faculdade, e de um ornalista, que estava a tra-

Logo após a prisão de Marcos Antônio Medeiros os estudan-tes marcaram uma concentrapara as 18 horas de entem em frente à Paculdade, mas a adiaram para amanha. Da concentração deverão participar todos os estudantes da UFRJ, que discutirão as anuidades e a posição que tomarão em relação à Reunião do Fundo Monetario Internacional.

Condêssa foi ao túmulo de Hipólito

Londres (UPI-JB) — A Di-retora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condêssa Pereira Carneiro, fêz uma visita, do-mingo último, ao túmulo do jornalista brasileiro Hipólito da Costa, que fundou em Londres, no século XVIII, um jornal editado em língua portuguêsa.

Hipólito da Costa está enterrado em Burley, nas cabeceiras do Rio Tâmisa, a cérca de 56 km a oeste de Londres. O jornalista fundador do Correio Brasiliense, durante uma visita de Thomas Jefferson à Inglaterra, fêz um apêlo para que o estadista norte-americano ajudasse o Brasil a ficar independente

Mulher agora se aposenta mais cedo

A mulher ganhou ontem o direito de se aposentar aos 30 anos de serviço com vencimento integral, segundo uma decisão do Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, que já de-terminou providências para a alteração do Regulamento Geral da Previdência Social, em cumprimento no que dispõe o Artigo 158 da nova Constituição federal.

Diz a resolução: "Fica determinado so INPS conceder. desde já, a aposentadoria por tempo de serviço à mulher segurada com 30 anos de serviço, no valor de 100% do salário de beneficio, observadas as demais disposições tos Artigos 51 e 56 do Regulamento Geral da Previdência Social, que não contrariam a presente

Padre Hélder vê escravos no Nordeste

Recife (Sucursal) - O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Helder Camara, disse ontem, ao receber o título de Cidadão de Pernambuco, que "se amanhā Joaquim Nabuco chegasse a Recife e percorresse a zona canavleira, sentiria necessidade de reabrir a campanha abolicionista para libertar os camponeses que vivem como escravos".

O padre Helder respondeu à saudação do Deputado Geraldo Pinho Alves - que chamou o Arcebispo de Cruz de Madeira - e foi bastante aplaudido, enquanto a bancada da ARE-NA mantinha-se reservada e o Comandante do IV Exército, General Sousa Aguiar, conservava-se muito sério, só aplau-

FRIEZA INTIMA?

Na frieza Intiina do homem rio é tonificar as células nervosas e não excitá-las com remédias perigosas. Tanifique as seus nervos con SUFICIT (SU-FICITE), usando-o por algum tempo. Suficit lhe derá pujan-ça sexual e evitará o cansaço e o esgolamento. Nas Farmá-cias e Drogarias. FABR, 32-5566.

Ao Menino Jesus de Praga e a N. S. do Parto Agradeço graça alcançada.

Albertina R. dos Santos

Ao Menino Jesus

de Praga Agradeço graças alcançadas.

DOPS prende Guerrilha divide militares de Brasília e São Paulo cada qual com a sua versão ...

Brasilia e São Paulo (Sucursais) — No exato momento f em que autoridades militares de Brasilia confirmavam on-tem o desbaratamento de novo foco guerrilheiro em Mato Grosso, o Comando do II Exército, em São Paulo, desmen-tia a informação e esclarecia que "as notícias divulgadas a esse respeito não têm qualquer fundamento". Também o Departamento de Polícia Federal, sediado

em Brasilia, negou oficialmente que tenha participado de qualquer operação contra guerrilhas no Estado de Mato Grosso, mas os militares da Capital federal confirmaram as operações e forneceram inclusive riqueza de detalhes, embora continuem a envolver o assunto no maior sigilo.

GUERRILHAS, SIM

Militares de Brasília confirmaram ontem que após o des-baratamento de núcleos guerri-lheiros no Triângulo Mineiro e em Golás já se esperava que o mesmo acontecesse em Mato Gresso, o que ocorreu há uma

Confirmou-se que o grupo desbaratado em Mato Grosso na semana passada está ligado ao movimento de Uberlándia e a todos os outros descobertos no Brasil depois da Revolução de 1964, sob a liderança do Sr. Leonel Brizola. A existência do movimento subversivo já era conhecida há algum tempo, e as autoridades esperavam apenas reunir dados que propicias-sem a prisão do maior número possível de indiciados. O mesmo ocorreu com o grupo de Uberlândia, que os militares desbarataram depois de saber de sua existência há dois meses.

O Comando do II Exército, sediado em São Paulo, desmentiu ontem, através de nota oficial, "a existência de um foco de guerrilheiros no Estado de Mato Grosso". Disse aquêle Comando que "as noticias divulgadas a esse respeito nos úl-timos dias não têm qualquer fundamento".

Sediado em Brasilia, o De-partamento de Polícia Federal também desmentiu oficialmente que tenha participado de qualquer operação contra guer-rilhas no Estado de Mato Grosso e, também, de que tenham prendido guerrilheiros ou estejam para prendé-los.

No Departamento de Polícia Federal, a quem foi atribuida a origem da notícia, o assunto era totalmente desconhecido. Estranhou-se que frequentemente haja noticiário a respeito de guerrilhas totalmente

Funcionária vai prêsa por delação do marido

Golânia (Correspondente) — Uma funcionária da Secretaria de Educação, Dona Genesi Aparecida de Oliveira, delatada pelo próprio marido como "agente de movimentos sub-versivos", foi prêsa ontem pe-la Polícia Federal e conduzida para Brasilia, onde será ouvi-da em IPM instaurado sôbre guerrilhas.

Ao que se soube ontem nesta Capital, Dona Genesi partici-paria de atividades do inte-rêsse do complot de Uberlândia, e a Polícia bloqueou sua conta bancária, que receberia "fundos estranhos", conforme a qualificação do próprio marido, o denunciante, Sr. Adelino Francisco dos Santos.

Os gaúchos Lauro Lima, Saul Dutra e Mário Hofman foram detidos pela Polícia Federal, a pedido das autoridades do Exercito, como suspeitos de participação em supostos movimentos subversivos. Eles pro-cediam do Rio Grande do Sul e suas atividades nesta Capital ainda não ficaram bem defi-

Tanto os três gaúchos como Dona Genesi de Oliveira, prê-sa na própria Secretaria de Educação, foram levados a Brasilia, onde possivelmente serão ouvidos pelo Coronel Epitácio Cardoso de Brito, a quem fo-ram distribuídas as investigações sobre os movimentos sub-versivos do Triângulo Mineiro, com ramificações em Goiás.

General Brasil só pára prisões se tiver ordem

Curitiba (Correspondente) -Em carta enviada ontem ao Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção do Paraná -, Sr. Rui Ferraz de Carvalho, o Comandante da 5.ª Região Militar, General Clóvis Bandeira Brasil, comunicou que só mudará sus linha de ação prisões de suspeitos de subversão — por ordem dos escalões superiores.

- Decisão diferente - disse - poderia, por inadvertência, ser considerada como temor à sutil ameaça que se deprende das citações feitas por V. S.* nos ofícios ora respondidos.

SEM DESTEMOR

O Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil — Seção do Paraná — enviou ofícios de protesto na semana passada dirigidos às principais autoridades do Pais, nos quais denunciava o clima de terror implantado no Paraná com as prisões em massa determinadas pelo encarregado do IPM, Coronel Ferdinando de Carvalro. Os detidos neste Estado são impedidos de se comunicar até com seus advogados, fato que origi-

nou o protesto da OAB. Na resposta do General Clóvis Bandeira Brasil estão alinhadas as razões que o obrigaram a decretar a proibição.

— A responsabilidade da de-

fesa da Patria é para mim tão indeclinavel, tão peremptória, tão imbatível quanto a de V. S.ª pelo direito à defesa de acusados e, para este fim, para salvaguardá-la das tentativas de comunização por parte de maus brasileiros, conluiados com seus mentores alienigenas, não trepidaremos, eu e meus comandados, em tomarmos tódas as medidas que as circunstáncias impuserem.

Dai, poder reafirmar a V. S.º que, dentro da Lei e da Constituição, o Inquérito Pol!cial-Militar determinado para apuração de atividades subver-sivas no território de 5.ª RM será levado a cabo com destemor e desassombro, até que possa desvendar às populações dos Estados do Paraná e Santa Catarina os perigos a que estavam expostas pela ação sub-repticia e persistente comunismo internacional conclui o General.

Lacerda não depõe mais em favor de jornalistas

O ex-Governador Carlos La-erda não mais será ouvido na novamente a testemunha. cerda não mais será ouvido na Justica Militar como testemunha de defesa dos jornalistas Agliberto Vieira de Azevedo e Jairo de Araujo Régis, da Ultinuz Hora do Paraná, processados por subversão perante a Auditoria da 5.ª Região Mili-

tar de Curitiba. O pedido para interrogar o Sr. Carlos Lacerda foi anulado pelo Superior Tribunal Militar ao deixar de tomar conhecimento, por unanimidade de votos, da representação do Juiz da Auditoria paranaense, Sr. Célio de Jesus Lobão, contra o Juiz Jacob Goldemberg, da 3.ª Auditoria da 1.ª Região

O Ministro Romeiro Neto,

relator da matéria, esclareceu que não tomava conhecimento da representação "por não ter forma nem figura de Juizo". acrescentando: "Isto é um disparate"

O Juiz do Parana pedia, através de carta precatória, que o Sr Carlos Lacerda respondesse pela segunda vez ao quesito formulado pelo Conselho Permanente de Justica, para que esclarecesse, "de maneira concreta, o que sabia a respeito dos fatos narrados na

STM anula processo que condenou pernambucanos

ordinário contra decisão do STM. o Supremo Tribunal Federal concedeu habeas-corpus anulando processo da Audito-ria da 7.ª Região Militar contra dezenas de estudantes pernambucanos acusados de subversão, entre êstes Alexandre Magalhães da Silveira, Rui Frazão e Amaro José Pereira

Ao apreciar recurso extra-

O STF concedeu o habeas-corpus por inépcia da denúncia. O estudante Amaro José Pereira da Silva era o único que se encontrava recolhido à Casa de Detenção do Recife cumprindo a pena de 5 anos de reclusão, imposta pelo Conselho Permanente de Justica da Auditoria da 7.º Região Militar. O habeas-corpus foi impetrado pelos advogados Mércia de Albuquerque e Pau-

lo Cavalcanti. O Supremo Tribunal Federal também excluiu o advogado Cláudio de Holanda, Procurador do IAPI de Pernambuco, da denúncia contra éle oferecida pelo Promotor Francisco de Paula Acioli perante a Au-ditoria da 7.º Região Militar. A medida foi concedida por

falta de justa causa. Deu entrada ontem no Superior Tribunal Militar o pedido de habeas-corpus em favor do advogado Djacir Mara! Florencia. Os advoçades Mercia de Albuquerque e Paulo Cavalcânti alegam que o paciente está sendo processado pelos mesmos intos per já foi julgado e absolvido per já foi julgado e absolvido per lo Conselho Permanente Justica da Auditoria da 7.º Região Militar do Recife, no processo em que figurava eomo principal acusado o dirigente comunista Gregório Lourenço Bezerra. Também foi impetrado, pe-

los mesmos advogados, habeascorpus em favor do funcioná-rio da SUDENE Délio Mendes da Fonseca Silva Filho, acusado de subversão.

O Superior Tribunal Militar deu provimento, por unanimidade de votos, ao recurso cri-minal do Promotor Simeão de Farias, da Auditoria da 4.º Re-gião Militar de Juiz de Fora, contra o despacho do Juiz-Auditor Antônio de Arruda Marques, que releitou a denúncia por ele oferecida contra vários

civis acusados de subversão. Ao dar provimento ao recur-so, o STM excluiu da denúncia o civil Raimundo Nonato Lo-pes dos Santos, por falta de justa causa. O STM também deu provimento a outro recur-so do mesmo premotor contraa rejeição pelo Juiz da denúncia contra o civil Jesus de Sousa Mendas, propersado por ativida-

Praias da baía, sobretudo a de Botafogo, são grandes responsáveis pela hepatite

A criação de praias artificiais em águas contaminadas é uma das principais causas do grande aumento do indice endémico da hepatite, nos últimos cinco anos, segundo o Superintendente de Saúde Pública, Dr. Capistrano do Amaral, que apontou a praia de Botafogo como o mais flagrante exemplo de sua afirmativa.

 Felizmente, as medidas que temos tomado, como a obrigatoriedade de esterilização das seringas, em farmácias, por autolavagem ou estufa, fizeram com que diminuissem os casos de hepatite, como aconteceu este mês, com o aparecimento, até hoje, de apenas quatro pessoas doentes. Entretanto, è da máxima importância que ninguém se descuide das medidas profiláticas.

DECRÉSCIMO

Informou o Superintendente de Saude Publica que os ca-sos de hepatite apresentaram um decréscimo de 400 a 500% desde a determinação de obrigatoriedade de esterilização das seringas nas farmácias, em março deste ano.

— Mas apenas no ano que vem a Saúde Pública poderá afirmar com segurança a extensão total dessa medida, pois a doença endêmica, como é o caso da hepatite, às vêzes a presenta uma diminuição inexplicável.

"Sôbre a cloração da água distribuída pela CEDAG, disse o Dr. Capistrano do Amaral que ela tem sido muito eficiente para o combate da hepatite, "a i n d a que de modo indireto, porque o cloro, diminul a quantidade de matéria orgánica na água e, consequentemente, o número de vi-

- Entretanto, nenhuma dessas medidas adianta se a população não cooperar, seguin-do as determinações da Superintendência de Saude Publica, principalmente com rela-ção às praias interditadas que, apesar das recomendações das autoridades, continuam a ser frequentadas.

Acrescentou o Dr. Capistrano do Amaral que as praias artificiais são as grandes trans-missoras da hepatite, "uma vez que ficam localizadas em águas contaminadas e são frequentadas por pessoas irresponsáveis, que não apenas ficam doentes, mas transmitem a doença para outras pessoas".

- Tudo é questão de edu-cação sanitária. Mas como ensinar educação sanitária quando não se tem a outra educa-ção?

Construção de 640 casas na Cidade de Deus começa com cravação das estacas

Foi iniciada ontem pela manhã a cravação das primelras estacas da construção de 640 unidades habitacionais na Cidade de Deus, que comporão os 16 edificios de apartamentos de sala e dois quartos, com 45 metros quadrados cada um, segundo informou o Presidente da COHAB, Sr. Mauro Viegas.

Afirmou, ainda, que esta semana serão assinados os contratos com firmas empreiteiras para a construção de 55 edificios em Cordovil, com 2 200 apartamentos de sala e dois quartos e sala e três quartos, que abrigarão até 12 mil pessoas. Esta construção, como a da Cidade de Deus, são oriundas de convênios assinados pelo Governador Negrão de Lima com o BNH.

OITO MESES

Disse o Sr. Mauro Viegas que na visita feita ontem pela manha à Cidade de Deus, em companhia da Diretoria e do Conselho Fiscal do orgão, póde ver o empenho para a construção dos 640 novos apartamentos dentro de oito meses, conforme plano estabelecido. O custo total das obras está orçado em NCrS 3 500 mil.

Com relação à construção em Cordovil, seu custo total será de NCr\$ 15 milhões. Dentro de olto a dez dias estarão concluidas as casas que constituem o segundo grupo de residências feitas pela COHAB, em convêmo com o Banco Nacional de Habitação, na Cidade de Deus. COMPRA DE TERRENOS

São Paulo (Sucursal) - O Banco Nacional de Habitação entregará hoje às Cooperativas Habitacionais do Estado de São lizada na sede do BNH, os cheques destinados à compra de terrenos onde serão construidas as primeiras casas dos associados, num total de NCr\$ 3 558 120,00.

Deverão estar presentes à cerimônia o Diretor da Carteira de Projetos Cooperativos do BNH, Sr. João Machado Fortes, o Delegado em São Paulo, Sr. Bartolomeu Bueno de Miranda, o Diretor do Instituto de Orientação às Cooperativas Habitacionais e os dirigentes das cooperativas habitacionais de trabalhadores.

DECIFIT DE 600 MIL

Curitiba (Correspondente) -Falando para membros da Associação de Dirigentes de Ven-das do Brasil, o economista Eugênio Rosi, assessor da Diretoria da Cia. de Crédito Imobiliário do Paraná, alertou para o problema habitacional no Estado, que chega a um deficit de 600 mil residências.

O conferencista informou que a CREDIMPAR está atuando na faixa da classe média graças aos recursos de refinanciamentos do BNH, depósitos, capital próprio e, principalmente, às Letras Imobiliárias, cujas vantagens lhes asseguram boa aceitação no mercado de capi-

CEDAG promete que a partir de outubro não faltará mais água em tòda a Urca

A partir do próximo mês, com as obras de recuperação da Elevatória de Sebastião, a Urca, que tem sofrido constantes crises de falta de água - diversas ruas há 15 dias não recebem uma gôta —, passará a ter uma adução tão regular como a de outros bairros que não se queixam da falta de água, segundo informou ontem a CEDAG.

A falta de água na Urca, segundo esclarecimentos da direção da CEDAG, se restringe aos locais servidos pela Elevatória da Rua São Sebastião, pois sua bomba, que recalca água para os pontos mais elevados do bairro, é bastante antiga e vem apresentando constantes defeitos, que são a causa da deficiência do abastecimento.

Garante a direção da CEDAG que essa bomba está substituída. A partir de outubro o abastecimento de água será melhorado, pois a Elevatoria da Rua São Sebastião já estará totalmente recuperada e serão trocadas as canalizaçõestronco numa distância de 1 200 metros, permitindo então uma pressão satisfatória para o

abastecimento de todo o bairro. Anuncia a CEDAG que obras semelhantes às da Urca serão feltas a partir de outubro na Elevatória da Rua Siqueira Campos, em Copacabana, onde a distribuição de água tem si-

DER termina antes do verão as obras de contenção

O Departamento de Estradas de Rodagem deverá concluir brevemente as obras de contenção de encostas nas Ruas Belisário Távora, Couto Fernandes e Cristóvão Barcelos, em Laranjeiras, no local e nas proximidades de onde ocorreu o deslizamento que destruiu, em fevereiro, dois edifícios de apartamentos, matando várias pessoas.

As obras estarão concluidas antes do período de chuvas torrenciais de verão e está estimada em NCr\$ 1 600 mil, O DER trabalha ali desde o dia dos desabamentos, quando colaborou na remoção dos escombros, executando depois uma série de trabalhos no restante da encosta, que se encontrava em situação bastante crítica.

Os trabalhos estão sendo executados por uma firma empreiteira que, sob a fiscalização. do DER, estabeleceu um critério de prioridades para as obras. Primeiramente foi feita a ancoragem e a remoção de blocos e lascas de rocha, a fogo e a frio, na encosta do Morro Dona Marta, Em seguida, a abertura de drenos horizontais profundos, recuperação provisória das galerias de águas pluviais afetadas pelos escombros, restabelecimento do

entulhos das cristas dos taludis, desmatamento progressivo da encosta à medida que os problemas eram solucionados e remoção da capa de terra aderente à rocha.

Passaram depois os técnicos a levantar e cadrastar todos os demais problemas que mereciam atenção naquela área, fazendo uma documentação fotográfica das obras, sondagens geotécnicas e cadastramento do sistema de galerias de águas

Trólei após acidentes ainda segue avenida na contramão

Os ônibus elétricos continuam trafegando na contramão da Avenida Presidente Antônio Carlos e já provocaram a morte de uma pessoa e ferimentos graves em outra, sem que haja até o mo-mento qualquer providência, pois tanto o Departamento de Trânsito como a Secretaria de Serviços Públicos se eximem de qualquer responsabilidade.

Na realidade, o trôlei não necessita continuar na contramão, uma vez que o Departamento de Trânsito poderia voltar ao sistema antigo de direção, pois com a construção do Trevo dos Estudantes o trânsito vindo do Atérro do Flamengo não entra mais diretamente na Avenida Presidente Antônio Carlos, com destino no Castelo.

OS ACIDENTES MATAM

O RISCO MENOR

PARA CRIANÇA VER

A permanência do ônibus elétrico depende simplesmente de entendimentos entre o Departamento de Trânsito e a Secretaria de Serviços Públicos, pois en-

quanto o primeiro afirma que não pode prejudicar o escoamento do trânsito por causa do trôlei, o segundo diz que não tem verbas para passar a rêde aérea de uma pista para outra. Enquanto não se chega a uma conclusão, duas pessoas já

foram atingidas pelos tróleis. Os ônibus elétricos passaram a trafegar pela contramão da Avenida Presidente Antônio Carlos, depois que o Depar-tamento de Trânsito resolveu inverter a mão de direção da pista interna que era no sentido na Avenida Beira-Mar para o Castelo. Naquela época, os técnicos afirmeram que não iriam se repetir os aci-dentes verificados na Avenida Ataulfo de Paiva (onde o trôlei também roda-va na contramão), porque não havia qualquer cruzamento.

A UNICA SOLUÇÃO

Três meses depois um operário morreu e um professor ficou gravemente fe-rido ao serem colhidos de surpresa pelo

Com o capacete à prova de choque o motociclista pode policiar o trânsito sem temer fratura do crûnio

ônibus elétrico, em frente ao Ministério da Fazenda. O Departamento de Trânsi-to responsabilizou a Secretaria de Serviços Públicos, que por sua vez alegou falta de verbas para modificar a rêde nérea do trôlel.

Alguns técnicos do Departamento de Trânsito acham que a solução seria a revogação da ordem que inverteu a mão de direção na pista interna da Avenida Presidente Antônio Carlos, pois assim o ônibus elétrico passarla a circular nor-

Afirmam ainda que a inversão da mão de direção se justificava, porque havia necessidade de aumentar o escoamento dos veículos que vinham da Zona Sul, pelo Aterro do Flamengo, com destino no Castelo. Mas, com a construção do Trevo dos Estudantes, fechou-se a entrada do Atérro pera a Avenida Presidente Antônio Carlos, e em consequência o escoamento do tráfego se faz nor-

Motociclista

já vê tráfego

com capacete

Os motociclistas do De-

partamento de Trânsi-

to passaram ontem a usar

capacetes brancos, confor-

me determinação do nôvo

Código Nacional de Trânsi-

to, para evitar que em caso

de acidente o guarda sofra

fratura do cránio, como

ocorreu no domingo, com o

motociclista Válter dos

Santos Nora, ao ser colhido

por um táxi no Catumbi.

Os capacetes, em número de 35, foram importados dos Estados Unidos, segun-do informação do Chefe da

Seção de Policiamento Mo-

torizado, Sr. Joaquim Se-bastião Maia, e são à pro-va de choque. O guarda

Válter dos Santos Nora es-

tá fora de perigo e o vei-

culo causador do acidente

está no depósito, enquanto

cs policiais tentam locali-

Na saída do Túnel Santa

tal Sousa Aguiar, mas on-

zar o motorista.

ACIDENTE

Gen. Graça nega-se a depor em CPI por achar ofício de convocação muito descortês

O General Jaime Graça recusou-se a receber o oficio de intimação para depor na comissão parlamentar de inquérito instituida na Assembléia Legislativa para apurar as denúncias formuladas pelo militar sóbre a corrupção na

Secretaria de Segurança.

Afirmou o General Jaime Graça que o documento estava vazado em têrmos "altamente descorteses", e que por isso o recusara, mas confirmou as acusações que fêz à Policia em entrevista publicada no JORNAL DO BRASIL. Agora, o General só acatará a intimação se recebida através do Ministério do Exército ou da Justiça.

PRIMEIRO NOME

A Comissão Parlamentar de Inquérito foi formada na As-sembléia baseada justamente nos têrmos da entrevista do ex-Inspetor-Geral de Policia, pelo que seus integrantes resolveram oue seria o General Jaime Graça a primeira pessoa ouvida ofi-

Ontem o Presidente da CPI. Deputado Rossini Lopes, soli-citou so Presidente da Assembléla, Deputado Amaral Peixoto, que entre em contato com o Poder Judiciário a fim de que seja dado cumprimento ao ofício que convoca o militar a depor na próxima sexta-feira.

DOPS ainda sem dados pouco sabe de bomba que explodiu em casa de adido americano

Somente depois que chegarem ao DOPS os resultados da análise dos estilhaços da bomba que explodiu na residência do Adido Militar dos Estados Unidos, Coronel Jerry Jay Hunt, na noite de domingo último, é que serão iniciadas efetivamente as diligências para descobrir o autor do atentado, segundo informou o Diretor daquele órgão, General Lucidio Arruda.

Em investigações realizadas nas imediações da casa do Adido Militar norte-americano, na Rua Visconde de Albuquerque, no Leblon, os agentes do DOPS nada conseguiram apurar de concreto, não encontrando qualquer testemunha capaz de indicar no local a presença de algum suspeito, ou se êle estava de carro, a pê, acompanhado ou só.

DIFICULDADES

Os agentes do DOPS reconhecem que não terão condições de apurar o caso em sua totalidade, a menos que obtenham alguma informação concreta. Isto, porém, será difícil, porque "ninguém gosta de co-operar com a Policia".

Em mais de 20 casos de detonações misteriosas registradas no Rio nos últimos anos, a Policia não chegou à elucidação de nenhum caso. O mais recente — a explosão de uma bomba caseira no Corpo de Voluntários da Paz — perma-nece até hoje misterioso.

Os policiais sabem por exemplo que não obterão qualquer pista através de impressões digitais, pois a bomba se desintegra ao explodir, destruindo também os objetos que estão próximo.

Não é difícil, porém, defer-minar a natureza do petardo. A Polícia já tem dados sobre a bomba detonada na casa do Coronel Jerry Jay Hunt: tratase de um petardo de fabricação caseira, sem potência para cau-sar vítimas e destinado apenas a ter efeito moral.

PROCESSADOS

Presos quando tentavam afi-xar cartazes ofensivos aos delegados do FMI que se reunem no Museu de Arte Moderna e quando escreviam nas paredes elogios a Cuba, Moscou e à China, foram processados pelo

DOPS os estudantes Linor Mendes Brito, Presidente da FUEC (Frente Unida dos Estudantes do Calabouço) e Gaspar Ribeiro, conhecido como Reforma Agrária, Vice-Presidente daquele órgão, considera-do espúrio pelo DOPS. O primeiro tem 26 anos, é na-

tural da Bahia e cursa o Art. 99, no Instituto Cooperativo de Ensino, que funciona no próprio Calabouço. Não trabalha, não tem residência fixa e se diz representante da classe estudantil, embora o DOPS sustente que a ela não pertença, porque "o curso que frequenta não exis-

O Vice-Presidente da FUEC, Gaspar Ribeiro, veio de Rondônia, onde era fiscal florestal e foi demitido logo após a Revolução de março de 1964. Tam-bém é "falso estudante e nunca trabalhou no Rio", onde está há quatro anos,

Informações chegadas DOPS esclareceram que os dois vivem de vender carteiras para frequentar o restaurante do Ca-Inbouço e de outros expedientes, tais como a concessão de dois boxes, no novo restaurante, na Av. General Justo, para que dois comerciantes all se estabelecessem, Receberam NCr\$

500,00 pelo negócio. Linor Mendes Brito e Gaspar Ribeiro permanecerão pre-sos ainda durante algum tempo, segundo informações do DOPS, porque "têm muitas contas a ajustar com as auto-ridades".

Luvas e aluguel caro estão obrigando lojista a fugir do centro de Pôrto Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os comerciantes estabelecidos na Rua da Praia estão cada vez mais apreensivos com os preços dos aluguêis naquela artéria. Luvas de NCr\$ 50 mil e aluguel mensal de NCrS 1500,00 já obrigaram a muitos comerciantes menores a deslocarem-se para as ruas vizinhas e mesmo para os bairros distantes do Centro, onde os aluguéis são bem mais baratos.

A respeito do assunto foram efetuados estudos por parte do Sindicato dos Lojistas de Pôrto Alegre, e houve a convocação do Senador Daniel Krieger, lider da ARENA, para que fôsse pôsto um freio na aplicação da nova lei de aluguéis não residenciais, que permite inclusive a chamada "denúncia vazia", nome dado pelos advogados à ação de despejo de casas comerciais, em razão da inexistência de motivo a ser apresentado, a não ser o título de pro-

DESPEJO RAPIDO

Bárbara, no Catumbi, o motociclista Válter dos Santos Nora, quando dirigia a motocicleta do policiamento, foi colhido de frente. Com o choque, a moto ficou tocasa também para residir com talmente danificada e sua família. O despejo proceso guarda tombou inconscisa-se então de acôrdo com a ente, enquanto o motorista evadiu-se. Segundo as testemunhas, o veiculo era um que os proprietários. taxi-mirim, placa 5-94-54, que havia avançado o sinal luminoso, em frente ao Cemitério do Catumbi. O motociclista foi levado em estado de coma para o Hospi-

tem já estava fora de peri-Ontem, o veiculo foi encontrado abandonado na Rua Navarro, em frente ao n.º 423, e recolhido ao depósito público. Na licença constava que a Sr.ª Maria Linete Abreu Vale era sua proprietária, mas à tarde compareceu ao Departamento de Trânsito o atual dono do táxi, Sr. José Dutra de Morais, que trabalhava junto com o motorista envolvido no acidente. As autoridades policiais espe-

CAPACETES

to do motorista.

O Chefe da Seção de Policiamento Motorizado, Sr. Joaquim Sebastião Maia, la-, mentou o acidente e o estado grave do seu companheiro Válter dos Santos Nora, pois a partir de ontem começariam a usar os capacetes importados dos Estados Unidos, através da Marinha de Guerra.

ram hoje o comparecimen-

O despejo das casas de comércio tem tramitação muito rápida na Justiça, no máximo quatro meses. Só se torna mais dificil se o comerciante usa a

Lei do Inquilinato, que favore-ce muito mais os inquilinos Outro motivo de preocupação fechar as portas. Segundo dados do Sindicato dos Lojistas, somente este ano já encerraram suas atividades 116 pequenas casas de comércio, sem contar cinco ou seis casas

para os comerciantes é a ver-

dadeira invasão de bancos e

companhias de crédito na Rua

da Praia. São muito podero-

sos e podem pagar os altos alu-

guéis exigidos, desalojando os

lojistas que são obrigados a

ABERT comemora Dia da Radiodifusão inaugurando retrato de Roquete Pinto

Em comemoração ao Dia da Radiodifusão Brasileira, fol inaugurado ontem, na Sala de Reuniões da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão — ABERT —, um retrato do Professor Roquete Pinto, patrono da Radiodifusão, em solenidade que contou com a presença de seus filhos Pedro e Maria Beatriz.

O Presidente da ABERT, Deputado João Calmon, disse que "são poucos os que se apercebem da formidável importância da radiodifusão, dos seus efeitos na alma coletiva e de sua influência no surto de progresso que o século XX desfruta. E Roquete Pinto, já naquele tempo, sentia, como ninguém, tôda uma destinação social nascente".

SOLENIDADE

Comemorado pela primeira vez, o Dia da Radiodifusão Brasileira foi criado ano passado durante o IV Congresso Brasileiro de Radiodifusão, realizado em Salvador (Bahia), tendo sido escolhido o dia 25 de setembro por coincidir com a data natalicia do Professor Edgar Roquete Pinto, considerado o Pai do Rádio Brasileiro, que, se vivo fôsse, faria ontem 83 anos de idade.

- Inauguramos em nossa se-de o retrato do Mestre, mas o que vames ver não será apenas um retrato, porque com ele faremes uma permanente advertência aos que aqui estão e

aos que virão depois de nos, porque os exemplos não existem sem sentido e sem objetivo. A radiodifusão brasileira tem uma notável tarefa a cumprir, e nessa missão se inspira sempre nos ideais e nas firmes convicções de homens como Roquete Pinto - disse o Sr. João Calmon.

Após a inauguração do retrato de Roquete Pinto, por sua filha Maria Beatriz Roquete Pinto Bojunga, foi oferecido um coquetel aos presentes, entre êles, o Diretor da Rádio Nacional, Sr. Sérgio Vasconcelos, os Srs. Pedro Gouvela Filho e Mateus Colaço e amigos do homenageado,

Alice, Angela, Teresa e Cirlene são as recepcionistas da emprêsa promotora do Festival Festival Nacional da Criança de encostas em Laranjeiras terá até um robô como atração

Um robó de 1.90m de altura, o primeiro avião utilizado em 1931 pelo Correio Aéreo Nacional e um hidravião serão algumas das atracões do II Festival Nacional da Criança, que será realizado de 6 a 29 de outubro, desta vez no Estádio de Remo da Lagoa Rodrigo de Frei-

A área total a ser usada pelo II Festival Nacional da Criança será de 32 mil metros quadrados, onde serão instalados 26 stands para exposição dos diversos produtos e mercadorias, além de um circo, um parque de diver-sões, palco-auditório, boliche, pistas para dança e kart e um cais para barcos de pedais.

QUEM RECEBE

Quatro recepcionistas — Maria Alice, Ma-ria Angela, Teresa Cristina e Cirlene — foram contratadas pela AFC Promoções para atender às crianças que vão visitar o II Festival Nacional da Criança, durante os 20 dias em que as crianças do Rio, especialmente da Zona Sul, terão um local para as suas brincadeiras.

As recepcionistas vão-se apresentar com vestidos desenhados por Dener - tubinho azul com gola e patte vermelhas e um chapéu também vermelho - e se encarregarão de levar as crianças para conhecerem todos os stands, instalados no II Festival Nacional da Criança.

O II Festival Nacional da Crianca vai ser inaugurado no dia 6 de outubro e o horário de funcionamento será das 14 às 22 horas, nos dias úteis, e das 9 às 22 horas aos sábados e domingos. As segundas-feiras o Festival não

A entrada será cobrada a NCr\$ 1.00 mas as crianças até 5 anos de idade não pagam. O ingresso dará direito a um grapete, um saco de pipocas e uma volta no parque de diversões. As escolas públicas, orfanatos e instituições de caridade poderão levar as crianças gratuitamente tôdas as têrças-feiras, ao II Festival Nacional da Criança.

MISSA E MINI-SAIA

O Cardeal Dom Jaime Camara foi convidado para oficiar a primeira missa campal a ser rezada no II Festival Nacional da Criança, Todos os domingos, às 10 horas, scrão celebradas missas a fim de que as famílias possam assisti-las enquanto as crianças brincam nos stands ou no circo.

A direção do II Festival Nacional da Criança informou aos expositores que não será permitida a presença de recepcionistas com mini-saias "exageradamente curtas", tendo baixado uma circular que limita em 15 centimetros acima do joelho o cumprimento das saias.

O potro Urbelo venceu com relativa facilidade o primeiro páreo da corrida de domingo, na Gávea, desdobrado em pista de areia pesada, correndo atrás de Lagrange, para dominá-lo na entrada da reta e não mais se deixar alcançar, na direção de José Correia.

Na luta pela estatistica de jóqueis, Antônio Ricardo com o ponto obtido por intermédio de João Ternura, Igualou-se a José Machado, com 66 vitórias, já que o bridão alagoano havia levantado três provas com Fox-Trot, Indigo

Resultados completos:

	Kg	NCrs	Dupla	NCt\$
1.º Urbelo, J. Correla	56	0.19	12	0,65
2.º Lagrange, P. Alves	56	0,19	13	1,37
3.º Cuentero, J. B. Paulielo	56	1,19	14	0,32
4.º Quickmatch, H. Vasconcelos	56	0.44	22	1.14
5.º Afolto, A. Ricardo	57	0,64	23	0.44
*** **********************************		55455	24	0.15
			34	0.56

to PAREO - 1 600 metros - Pista: AP - Prêmio: NCrS 2 000,00 1

Não correram: Ilaju e Oracle
Diferenças: 3 corpos e % de corpo. Tempo: 104"3/5. Vencedor (6)
NCIS 0,19. Dupla (24) 0,15. Placés: (6) 0,12 e (2) 0,12. Movimento do
páreo: NCIS 34 824,50. URBELO — M. C. 3 anos — S. Paulo. Fillação:
John Araby e Belanita. Proprietário: Stud Shangri-Lå. Trelnador: C.
Morgado. Criador: Ilaras Bela Vista.

2.º PAREO - 1 500 metros - Pista: AP - Prémio: NCr\$ 1 200,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCts
1.º Frusal, J. Brizola	56	0,11	11	0,31
2.º Fistor, H. Ferreira, ap	52	0,64	13	0,21
3.º Medrar, J. Pinto, ap.	54	0.35	14	0.18
4.º Pertinaz. O. F. Silva, ap	54	100000	34	0,63
5.º Vanga, J. B. Paulielo	56	0,62	44	1,53

Não correram: Kirinêa, Tajamã, Sinabrino - Dona Regina Mao corretam: Kirinea, Taiama, Sinaerido e Dona Regina.

Diferenças: 1 corpo e vários corpos. Tempo: 98". Vencedor (1) NCr\$
6,11. Dupla (13) 0,21. Piacês: (1) 0,10 e (5) 0,10. Movimento do páreo:
NCr\$ 23 169,00. FRUSAL — M. T. 6 anos — R. G. Sul. Fillação: Salpicôn
e Fruta Amarga. Proprietário: Stud Guinê. Treinador: Milton Mendonça, Criador: Haras Desmond.

3.º PAREO - 1 200 metros - Pista: AP - Prêmio: NCr\$ 1 600,60

	Kg	NCr\$	Dupla	NCrs
1.º Askėlia, J. Brizola	57	0.41	11	0.43
2.º Jasama, A. Machado	57	1.55	12	0.35
3.º Liza, J. Queirós, ap	53	4,06	13	0.35
4.º Maronas, C. R. Carvalho	. 57	0.68	14	0.28
5.º Flora Mascarada, J. Tinoco	57	0.21	22	9,50
6.º Laura, L. Correia	57	1,26	23	1,12
7.º Dama Carloca, J. Gil	57	0.46	24	1,01
8.º Estáncia, A. Hodecker	57	0.37	33	3,13
9.º Lulu Belle, B. Santos	57	-	34	0,98
			44	4,59
Não correram: Goria, Caudy Oueen e Diff.	ah.			

Não correram: Gorja, Candy Queen e Diffah.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 71"1/5. Vencedor (9) NCr\$
6,41. Dupla (44) 4,59. Placês: (9) 0,31 e (11) 0,61. Movimento do páreo:
NCr\$ 47 350,50. ASKÉLIA — F. C. 4 anos — R. G. Sul, Filiação: Quasi
e La Liberdad. Proprietário: Stud Rlo Grande. Treinador: J. C. Lima.
Criador: Haras Jaguarão Grande.

4.º PAREO - 1 200 metros. Pista: AP, Prêmio: NCr\$ 1 600,00

	Kr	NCr\$	Dupla	NCrs
1.º Zé Boneco, R. A. Pinto	57	0,50	11	1.51
2.º Sceriao, F. Meneses	57	0.12	12	0,28
3.º Lord Samba, J Machada	57		131	1,96
4.º Ablemado, B. Santos	5	2,07	14	0,79
5.º Allegretto, P. Alves	57	0.74	22	0.40
6.º Gorila, J. Queirós, ap	53	1,12	23	0.61
7.º Penógrafo, J. Pedro Filho	57	0,68	24	0,26
n.º Dr. Didi, C. R. Carvalho	57	1.10	33	8.76
9." White Hunter, J. Borja	57	-	34	1,94
			44	1.61
		47		

Não correram: Querezene, Don Risco, Laco, Tapirai e Falgamar. Diferenças: 1 ecepo e minima. Tempo: 76"2|5. Vencedor: (10) NCt\$ 0,50. Dupla: (24) 0,26. Placês: (10) 0,17 e (3) 0,11. Movimento do pâ-reo: NCt\$ 44 355,50. Zf. BONECO: M. C 4 anos. S. Paulo. Filiação: Maki e Hulha, Proprietário: Stud J. B. C. Treinader: J. Tincco. Cria-dor: Haras São Jusé e Expedictus.

5.º PAREO - 1 300 metros, Pista: AP. Premio: NCr\$ 2 600,00

	KE	NCIA	Dupla	Neis
1.º Tal-Pan, A. Reis	56	0,30	11	2,20
2.º Isnard, D. Moreira	56	0.79	12	6.73
2.º Freth, D. P. Silva	56	4,49	13	0,35
4.º Cacaja, J. Paulielo	56	0,25	14	0.35
5.º Ibertan, F. Estèves	36	0,39	22	2.43
6.º Hariolo, A. Santos	56	0.54	23	0,60
7.º Zi Cartola, O. F. Silva, ap	54	1.14	24	0.72
3.º Uruguai, J. Ramos	56	6.02	33	6,40
SAN DESCRIPTION SAN THE STATE OF THE SAN THE S		30.07	34	0.29
			44	1,04
				45000

Diferenças: Paleta e 3 corpos. Tempo: 85"1 5. Vencedor: (1) NCr\$ 6,30. Dupla: (14) 6,35. Placés: (1) 0,214 e (8) 0,35. Mevimento do páreo: NCr\$ 43 450,00. TAI-PAN: M. C. 3 anos. S. Paulo. Filiação: Love Affair · Herada, Proprietário: Paulo França Leite, Treinador: Arthur Araujo.

6.º PAREO - 2 200 metros. Pista: AP. Prêmio: NCrs 1 200,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NC1\$	
1.º Blue Sen, J. Queiros, ap	47	0.28	11	0.85	
2º Adredo, O. Cardoso	54	0,25	12	0,28	
3.º Majo, D. Santos, ap	48	0.42	13	0.54	
4.º Labeu, J. Padro Filho	53	0.71	14	0,44	
5.0 Hepatan, J. Machado	51	0,53	22	1,32	
6.º Bojudo, O. F. Silva, np	56	1,63	23	0,39	
7.º Cantilever, J. Brizola	53	1,22	24	0,51	
8.0 Don Claudio, J. Pinto (*)	52	1,03	33	2,00	
			34	0,83	
			44	3,31	

Não etrreram: London Tower e Chaleco. (*) Teve hemorragia. Diferenças: Cabeça e 2 1/2 ecrpo. Tempo: 146"3|5. Veneedor: (2) NCr\$ 0,28. Dupla: (12) 0,28. Placés: (2) 0,16 e (3) 0,16. Movimento do páreo: NCr\$ 47 015,00. BLUE SEA: M. T. 7 anos. B. G. Sul. Filiação: Blondel e Blue Lady. Proprietário: Stud Shangri-Lá. Treinador: C. Morgado. Criador: Antônio A. L. e Silva.

7. PAREO - 1 300 metros, Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 2 000,00

			100000000				
	Kg	NCr5	Dupla	NCr\$			
1.º Happy Spring, F. Maia	56	0.29	11	0,88			
2.º Prisope, L. Santos	56	3,77	12	0,25			
3.º Irish Song, J. Machado	56	0.23	13	0.78			
4.º Estroinice, O. Cardoso	56	0.35	14	0.49			
5.º Flora Catita, J. Tinoco	36	0.97	22	2,33			
6.º Fariska, J. Santana	56	0.86	23	0,58			
7.º Haca, A. Sautos	56	0.72	24	0,38			
8. Anik, A. Machado	56	7,30	33	12,45			
9.º Inana, J. Pinto, an	54	2.63	34	1.14			
10.º La poupée, J. Marinho	56	-	44	1.16			
11.º Dirajala, J. Queirós, ap	52	11.11		24534			
12, La Pavima, L. Acuña	56	11,33					

Diferenças: Vários corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 84"2|5. - Vencedor: (1). NCr\$ 0,29. Dupla (12) 0,25. Piacês (1) 0,20 e (5) 0,94. Movimento do parco: NCr\$ 49 474,50. HAPPY SPRING, F. A. 3 anos. Parana. Filia-ção: Mehdi e Ráfia. Proprietário: Héllo Perdigão de Freitas. Treinador: Racine A. Barbosa, Criador: Luis G. A. Valente.

8. PAREO - 1 300 metros, Pista: AP. Premio: NCr5 1 600,00

. 9		Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$	
1.º J	oão Ternura, A. Ricardo	57	0.27	-11	2,43	
2.0 F	antasma Voador, L. Acuña	57	0.49	12	0.68	
3.º T	alismé. S. M. Cruz	57	0,36	13	0,59	
4.9 H	al-Truz, H. Vasconcelos	57	0.53	14	0,33	
5.º H	annibal, J. Borja	57	1,46	22	2,48	
	remita, J. Pinto, ap	55	0.92	23	0.60	
7.0 L	ast Year, A. Marcal	57	10,66	24	0.49	
	unhill, J. B. Paulielo	57	0.47	23	1,41	
9.º R	adical, D. P. Silva	57	5.52	34	0.38	
10.º A	nelo, O. Cardoso	57	2,19	44	0,94	

Não correram: Tingui e Arpino, Diferenças: 1/2 cabeça e vários corpos. Tempo: 84". Vencedor: (5) NCr\$ 0,27. Dupla (34) 0,38. Placês (9) 0,18 e (7) 0,29. Movimento do páreo: NCr\$ 57 437,00. JOAO TERNURA, M. A. 4 anos. São Paulo, Filiação. Maki e Godess. Proprietário: Stud Batatais. Treinador: José L. Pedrosa. Criador: Haras São José e Expedictus.

estination areas					STORES.		20275	
Movimento	das	apostas .	2.	************************	NC:S	346	093,00	
1.0	dos	concursos			NC:5	26	037,60	
	TOT	TAL	116		NCIS	372	130,60	

Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos - 37 vencedores -Rateios: NCr\$ 198,85

Betting Duplo - 27 vencedores -Rateios: NCr\$ 200,04



Blue Sea derrotou Alfredo e Majó nos 2 200 metros do sexto páreo, em final brigado, quando o filho de Blondel mostrou valentia

José Silva e Jupiraci foram suspensos até mês de outubro por delitos

José Bezerra da Silva e Jupiraci Graça foram suspen-sos pela Cemissão de Corridas até o dia 25 de outubro por terem prejudicado os rivais montando Laramie e Que Linda, respectivamente, e ainda puniu Adálton Santos e Carlos Roberto Carvalho, também de acordo com o Artigo 160 do Código de Corridas.

Em sessão plena, a Comissão de Corridas resolveu deferir os requerimentos de Joseph Belaciano, e indeferir os pedidos formulados pelos profissionais Rangel Deolindo do Carmo, Israel Oliveira e Mário Niclevisk. Todos cumprindo penalidades diversas, no momento.

RESOLUÇÕES:

A Comissão de Corridas, em sessão plena, realizada no dia 21 do corrente, resolveu deferir o requerimento de Joseph Be-laciano e indeferir os pedidos formulados pelos profissionais Manuel Deolindo do Carmo, Israel de Oliveira e Mário Ni-

- Antecipar para a noite de 25 de outubro próximo a corrida programada para 26 do mesmo mes;

 Suspender, por infração do artigo 160, do Código de Cor-ridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 29 do corrente, os seguintes profis-

José Bezerra da Silva (Laramie) e Jupiracy Graça (Que Linda) até o dia 25 de outubro próximo e Adalton Santos (Hariolo) e Carlos Roberto Carvalho (Maroñas) até o dia 1.º;

— Multar, por infração do artigo 163, do Código de Corridas (desvio de linha), os se-guintes profissionais:

Pantasma Voador) em NCr\$ 15,00, Jorge Ramos (Cacique Guarani), José Corréa (Urbelo), Benedito Santos (Levitico). Haroldo Vasconcelos (Faraina). José Queiros (Blue Sea) e Edson Marinho (Estoniana) em NCrS 10,00 e Oraci Cardeso (Alfredo), Jorge Borja (Ta-moio), Dario Moreira (Isnard) e Paulo Alves (Lagrange) em NCrs 5.00:

Lajilado Acuña (Alberelle e

- Deixar de punir o aprendiz Hildécio Ferreira (Fistor), incurso no artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), por ser esta sua primeira falta;

- Odenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dies 14. 16 e 17 de setembro de

- Chamar para a corrida noturna do dia 5 de outubro próximo o páreo destinado a éguas de 5 anos, ganhadoras até NCrs 1 400,00 em 1.º lugar no País, na distância de 1 000

Índia Moema é estreante preparada

SINDICATO NACIONAL DA

INDÚSTRIA DO CIMENTO

EDITAL

POSSE DOS NOVOS DIRIGENTES

se reunirem em Assembléia Geral Extraordiná-

ria no dia 29 do corrente mês, às 15 horas e

meia, no Auditório da Federação das Indústrias

do Estado da Guanabara, sito na Av. Calógeras

I - Empossar os dirigentes eleitos em 29 de

II - Investir em seus mandatos os Delegados-

Representantes eleitos na mesma data.

(a.) JOSÉ ERMÍRIO DE MORAIS FILHO

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1969.

agôsto p.p. para o biênio out. 1967/

n.º 15 - 4.º andar, para os fins de

set. 1969;

Presidente.

Por mais de mil anos, judeus
e árabes conviveram em paz.
Por que a guerra?

X ror que a guerra?

X Até hoje você leu opiniôcs.

Agora conheça os fatos.

* Origem de Uma Crisc

X se você não o tiver lido.

X se você não o tiver lido.

M que entende do problema.

Problema que o atinge diretamente.

a sua nacionalidade,

o lugar onde voce vive.

* Porque o mundo é um só.

qualquer que seja a sua origem-

1.5 R.A. EL. ORIGEM DE UMA CRISE estado de Marcos Marquies - Jancantesio de Odució Européia de Alvie

São convidados os senhores Associados a

India Moema, feminina, castanha, nascida em Santa Cata-rina no dia 28 de outubro de 1963, filha de Quiron e Balburdia, aparece como uma das me-lhores estreias desta semana na Gávea, tanto que o treinador Valter Aliano não teve pressa na sua inscrição e sòmente a alistou quando achou sua forma técnica ideal para brilhante apresentação.

ESTREANTES:

India Moema — feminina, castanha, nascida em Santa Catarina no dia 28 de outubro de 1963, filha de Quiron e Balburdia - Criação de Adolfo Schmalz e propriedade de Jorge Franklin Vercoza — Treinador: Valter Miguel Aliano.

Tolu - feminina, castanha, nascida em São Paulo no dia 24 de agôsto de 1963, filha de Iror e Uranga - Criação do Haras Patente e propriedade de Kleber Amabile Nunes - Treinador: - Darci Cassas. Pato Prêto - masculino, cas-

tanho, nascido em São Paulo no rita 16 de outubro de 1963. filho de Pharas e Patola -Criação do Haras Faxina e propriedade do Stud Marina -Treinador: Valdemiro Gomes de Oliveira. Caronte - masculino, casta-

nho, nascido em São Paulo no dia 25 de novembro de 1963, filho de Old Glory e Guavira - Criação do Haras Ventania e propriedade do Stud Carmi-- Treinador: Roberto Morgado.

Quatrin (J. Tinoco) os 1 300

122s2/5 para os 1800 e a milha final em 107s fácil

Timeu continua evoluindo depois da sua última exibi-- quando venceu em violenta atropelada - e agora, para correr o segundo páreo da corrida noturna de quinta-feira, marcon 122s 2/5 para os 1 800 metros tendo terminado os 600 metros em 107s, agradando aos observadores pela facilidade como chegou correndo ao disco.

Timeu evoluindo tem agora

Emenda deu alguma vantagem à companheira Groa nos 1300 metros, e no final chegou junto em 87s para a distancia, algo afastada da cêrca e com o freio Aroldo Reis muito tranguilo no seu dorso. Tinha reservas e teria baixado a marca se fosse um pouco mais exigida,

Berioska (M. Silva) de mais distância completou os 1200 em 84s, suavemente, Raure (M. Alves), da mesma forma, melhorou para 78s 2 5, deixando muito boa impressão, e Flora Gabiroba (J. Tinoco) vindo de mais longe finalizou o quilòmetro em 68s, com algumas reservas.

TIMEU

Massari (J. Diniz) a milha em 107s, com seu piloto muito sereno no arremate e sempre a mais do centro da pista. Al-Jabbar (J. B. Paulielo) os 1 800 em 127s, com 112s para a derradeira milha, muito à vontade, sem qualquer preocupa-ção. Timeu (J. B. Paulielo) melhorou para 122s 2 5 e a milha de 107s, agradando muito e também pelo centro da pista, e Rajan (A. Machado), vindo de mais longe trouxe para a milha final a marca de 107s, com algumas reservas.

EMENDA

Precavida (J. Paulielo) os 1 300 em 90s 2 5, muito à vontade, Emenda (A. Reis) chegou muito junto da sua companheira Groa (H. Vasconcelos) em 87s os 1 300. Cambroeira (J. Quintanilha) o quilômetros final coberto em 69s, com alguma facilidade, e Sana Mine (J. Pedro F.) melhorou para 68s 2 5, com algumas reservas.

FANTAIL

Fantail (B. Santos) os 1 300 cm 87s, muito solicitado,

87s, com sobras e Dragon Bleu (C. Diz Roz) o quilômetro final em 67s 2/5, agradando muito.

FREENESS

Freeness (F. Estéves) reali-zou um floreio ao lado de Fontanella (J. Machado) de 98s os 1 500, chegando bem perto descompanheira. Jocline (P. Maia) não se empregou nesta passada de 89s os 1 300. Forma (A. Santos) vindo de mais distáncia, finalizou o quilómetro em 63s, muito à vontade Praicira (J. B. Paulielo) tem para igual percurso a marca de 66s 2/5, com alguma facilidade.

Elogio (J. Tinoco) os últimos 400, cobertos em 94s 2/5, com grande facilidade e sempre afastado da cêrca. Platter (N. Lima) os 1 300 em 89s, com algumas sobras e Mister Charles (J. B. Paulielo) deu um carreirão de 116s a milha.

IMPLICANCIA

Implicância (H. Vasconcelos) os 1 200 em 82s 1/5, chegando algo ajustado muito embora venha um pouco afastado da grade e Way Up Hight (J. B. Paulielo) o quilômetro em 68s 2/5, com algumas reservas.

Tawny (A. Santos) os 1 300 em 85s 2/5, com grande facilidade Hal Tuto (C. Tarouquela) aumentou para 87s, agradando 1 200 em 81s, com sobras. Ural (R. Carmo) os 1 300 em 85s. muito contrariado e sempre peem 90s, muito contradiado e lo centro da pista. Cuidado (C. sempre a mais do miolo da rala. R. Carvalho) aumentou para

ESTADO DA PARAÍBA **GOVÊRNO JOÃO AGRIPINO**

CONCORRÊNCIAS PARA PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS

Avisamos aos interessados que o DIÁRIO OFICIAL DA PARAÍBA está publicando os editais de concorrência relativos a obras de complementação de terraplenagem, pavimentação e obras complementares dos trechos da BR-230, Soledade — Serra de Santa Luzia (54,26 km) e PB-01, Mari - Guarabira (16,44 km).

Os respectivos projetos e editais podem ser examinados no Escritório de Assessoria e Representação do Govêrno do Estado da Paraíba (EARGEP) na Guanabara, Rua Debret, 23 - Salas 413 415 - Telefone 42-8979.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1967

as.) Eng. José Carlos Dias de Freitas Diretor Geral do DER/PB

ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DO **RIO DE JANEIRO**

COMISSÃO DE INQUÉRITO

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Por ser Ignorado o seu paradeiro e tendo em vista o § 2.º do Art. 222, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, fica intimado, por deliberação desta Comissão, o servidor JOSÉ PEDRO DA SILVA FILHO

— Operador de Carga, Nível 9-A, Matrícula 7.586, para no prazo de Quinze (15) días, contado da data de publicação dêste, comparecer na Avenida Rodrigues Alves n.º 20 — 2.º endar, na sala das Comistões de Inquérito, para prester declarações e aprecentar defesa escrita e em 2 (duas) vias, dentro de 10 (dez) dias, no processo administrativo a que nde, sob o n.º 90/67, sob pena de revelia.

Rio de Janeiro, 19 de sciembro de 1967.

a) Jupira das Chagas Pereira Secretária

Doze cavalos nacionais foram inscritos domingo no semiclássico Calmon

Doze cavalos de 4 anos e mais idade, sem vitória clássica na programação do Rio ou São Paulo, foram inseritos no Premio José Calmon, domingo, em 1 600 metros, com dotação de NCrS 3 mil ao vencedor, que pederá ser desdobrado em pista de grama — se o tempo permitir — ou na raia de areia, como determina o Código de Corridas.

O campo ficou formado com as inscrições de Laramie, Prometeu, Alzon, Aperitivo, Venuto, Forrobodó, Cuore, Good Looking, First Class, Deado, Fariséa e Rei David, todos atravessando boa forma técnica no momento, o que dá à competição característica de equilibrio.

INSCRIÇÕES JA CONFIRMADAS

A Secretaria da Comissão de Corridas recebeu as seguintes inscrições para as corridas do

1) 1500 — NCr\$ 2000,00 — Iquema 56, Melibea 56, Eyoca-ção 56, Urussaba 56, Algaroba 52, Prisope 52 e Orbeniz 52.
2) 2 200 — NCr\$ 1 200,00 —
Rouxinol 52, Blue Sea 50, Labéu 50, Xilógrafo 51, Quenal 53. Quick Brown 54 e Araranpuá 52. 3) (GRAMA) — 1 000 — ... NCr\$ 1 600,00 — Ledermaus 57, Flora Mascarada 57, Groelân-

dia 57, Candy Queen 57, Dif-fah 57, Liza 57, Gorja 57, Da-ma Carloca 57, Quarentena 57, Tolu 57 e Grenade 57. 4) 1400 — NCr\$ 1600,00 —

Jasama 57, Flora Boneca 57, Estatira 57, Claudia 57, Ta-tiala 57, Acadia 57, Djelabah 57, Doce Iracema 57, e Fair

5) 1600 — NCrs 2000,00 — Urbany 56, Obstacle 56, Haju 55, Cuentero 56, Souviens-Toi 52, Outonal 52, Umeral 52, ZYZ 22 53, Nicole 52, Facho 52. Carajá 52 e Biblos 52. —

(GRAMA).

6) 1 500 — NCrs 2 000,00 —
Amarillo 56, Urbany 56, Happy
New Year 52, Urbaneja 52, Froth 52, Principado 52, Suez Umeral 52, Arkansas 52 e Ta-

7) (GRAMA) - PROVA NCrs 1600,00 — Este 50, Drive-In 54, Royal Caparty 50, Argueia 45, Estio 58, Cuore 51, Falstaff 62, Freedon 54, Noin-tot 51 e Fariséa 56.

8) 1400 — NCrs 1200,00 — Sansoville 56, Feitico da Vila 54, Happy End (ex-Estigarribia) 57, Happy Jack 54, Ron-dadora 51, Maipu 54, Di 54, Desatino 58, Feiticeiro 53, Privilégio 58, D. Ernàni 57, Celso 53, Mengo 53 e Frisson 58.

9) 1400 — NCrs 1600,00 — Feitto de Oração 57, Havano 57, Abismado 57, Dr. Didi 57, Gurope 57, Folgadão 57, Sorri-so 57, Regulus 57, Allegretto 57, El Carijà 57 e Galho 57. 10) 1200 — NCr\$ 1200,00 — Carinho 57, Lord Byron 58, Foggy-Day 58, Peblo 57, Foto-char 57, Vando 56, Lucibom

54, Manield 57, Rafles 57 e Munição 56. 1 — 1 200 — (Areia) — NCr\$

2 000,00 — Mifalah 56, Uganah 56, Nho Jota 56, Asterix 56, Es-plendor 56, Indigo 56 e Fairvá

2 — 1 400 — (Areia) — NCr\$ 1 600,00 — Dom Belém 57, Eremita 57, Birbante 57, Bodegon 57, Precioso 57, Arlon 57, Hal-Truz 57 e Radical 57.

 Negromancie 57, Angélia 53,
 Argúcia 53, Gueba 53, Ixia 57. Tabauna 53, Tulinha 53 e Ina

Preto 57, Hadji 57, Embalo 57, Dunhill 57, Chepiá 57, Baldwin 57 e Scorpion 57.

- Premio José Calmon -1 600 — NCr\$ 3 000,00 — La-ramie 59, Prometeu 59, Alzon 59, Aperitivo 59, Venuto 60, Forrobodó 60, Cuore 60, Good Looking 59, First Class 58; Deado 60, Fariséa 57 e Rei Da-

1 500 — NCr\$ 1 600,00 — Scratch 57, Hanover 53, Zé Boneco 53, Guepardo 53, Neléu 59, Don Rebimba 53, Allez 53, Thorium 53, Tigrez 53, Guineu 57, Patchouly 53, El Zig 57, Geiser 55 e Gálio 57.

Liza 57, Isbarta 57, Quartinha 57, India Moema 57, Noitada 57, Avec Vous 57, Fardela 57, Toscana 57, Mais Linda, 57, Elamore 57 e La Lilyss 57.

10 - (Areia) - 1 000 - NCr\$ 1 200,00 — Maladroit 56, Sina-brino 56, Aymoré 56, Himation 56, Beija-Flor 54, Taiama 56, Aleto 56, Importer 56, Abiram 56 e Pacifico 52.

Duraque, vencedor do G. P. Brasil, trabalhou na manhã de ontem com Antônio Ricardo, a volta fechada — 2 040 metros — em 142s, com milha de 110s, demonstrando atravessar boa forma técnica e física, embora não tenha o seu reaparecimento marcado pelo proprietário Renato

Sortile, um dos parelheiros inscritos no G. P. Paraná, realizou um dos melhores exercicios da semana, completando a volta fechada em 136s, cravados, com 1600 metros em 105s 3/5, também na direção de Antônio Ricardo.

DRIVE IN

Him - S. M. Cruz - 1600 em 1095 Gainly - O. Cardoso - 1 200 em 83s Bahramdiso - D. Moreira -

1 000 em 66s 3/5 Drive In - D. Santos -1 000 em 64s 1/5 Jocline - F. Maia - 1300

em 895 El Matrero - A. Dorneles -2 040 em 141s 3/5 - 1 600 em 1093 3/5 Urussanga — F. Estêves — 1400 em 94s 1/5

Forrobodó — H. Vasconcelos - 1 400 em 955 Hal Tuto — C. Tarouqueia — 1 300 em 87s.

STARITA

Starita - L. Correia - 1000 em 64s 2/5 Quedulce - A. Ricardo -

1400 em 99s Feitio de Oração - J. Santana - 1 400 em 94s 2/5 Raure - M. Alves - 1 200 em 78s 3/5

Karajana - S. Silva - 1 200 em 79s 3/5 Fuco - E. Marinho - 1 300 em 86s

- J. Santana

1500 cm 103s Irerė - J. Pedro F. - 1000 em 68s 2/5 Aperitivo - S. M. Cruz -1 600 106s.

SORTILE

Hanover

Sortile - A. Ricardo - 2 040 em 136s - 1 600 em 105s 3/5 Adatis - J. Pinto - 1400 em 97s 2/5 Iton - L. Carlos - 1200

Irajā — L. Correia — 1 300 em 86s 2/5 Volige - L. Carvalho - 1 000 em 68s Gauchinha Linda - O. Car-

doio - 1 400 em 94s 2/5 Renive - J. Brizola - 1 200 Forma - A. Santos - 1000, cm 683 Venuto - J. B. Paulielo -1 300 cm 84s 2/5.

PROMETHEU

Prometheu - O. Cardoso -1 500 cm 97s 2/5 Lole - F. Pereira F. - 1 200 em 81s 3 5 Algaroba - P. Eiteves -Quala — J. Pinto — 1 300 em 86s 2/5

Esplendor — F. Estéves — 1 200 em 77s 1/5 Deado - J. Correia - 1500 em 97s Allez - F. Meneses - 1200 em 90s.

Flano - A. Santos - 2040

cm 146s 2/5 — 1600 em 109s Elmira — F. Pereira F. —

1600 em 109s 3/5

HAE

Haé - A. Santos - 1300 em 86s 2/5 S. Toy - M. Silva - 1400 em 95s 2/5 Neléu - J. B. Paulielo -1500 em 98s 2/5

Oscina - A. Machado - 1 300 em 903 - J. Reis - 2 040 em 140s 3/5 — 1 600 em 100 2/5 Nouvelle Vague - P. Alves -1 400 em 95s

Charnot - A. Ricardo -1900 em 131s - 1 000 em 108s Akron - P. Alves - 1 400 em 96s Hallmo - A. Santos - 1 400

em 96s 2/5. ESTISSAC

Guepardo - A. Ricardo -1400 em 93s Que Classe - J. Santos -1500 em 101s 2/5 Nointot — M. Silva — 2 040 em 1425 — 1 600 em 1125 2/5

Bad Girl - A. Machado -1500 em 104s Estissac - L. Santos - 1500 em 101s 2/5

Aymoré - B. Alves - 1000 em 66s Privilégio - O. Cardoso -1 600 em 108s 3/5 Gállo - A. Santos - 1600

em 109s. FEITICEIRO

Feiticeiro - M. Carvalho -1 400 em 93s 2/5 Freedon — F. Estêves — 1 400 em 92s 2/5 Floreira - J. Fraga - 1300 em 85s 2/5

Concreto - J. Pedro F. -1300 em 88s 2/5 Guineo - J. Queiros - 1 200 cm 77s 4/5

El Asteroide - A. Dorneles - 1 600 em 105s Nauta - J. Machado - 1 200

cm 79s 2/5 Facho - N. Lima - 1500

em 108s Dan Rabimba - L. Carlos

1 500 em 100s 4 5.

3 - 1 500 - NCr\$ 1 600,00

4 — 1 000 — NCr\$ 1 600,00 — Caronte 57, Cativante 57, Xirol 57, Armorail 57, Pato

6 — 1 300 — NCrs 1 200.00 — Rockmoy 55, Fenton 56, Mis-ter Mug 56, Dragão 55, Realve 55. Honey Smile 58, Dinheiri-

nho 58, Fuco 56, Guignard 56, White Kargo, 56, Lancelot 54 e Retrospect 56.

8 - 1 300 - NCr\$ 1 200,00 8 — 1 300 — NCrs 1 200,00 — Escatoleta 56, Data Vênia 56, Quala 56, Dote 56, Ortiga 57, Octava 57, Old Cat 57, Berrile 54, True Vamp 56, Town Guarda 56, Della 56 e Velocity

9 — 1 000 — NCr\$ 1 600,00 — Todja 57, Miss Brasilia 57, Socila 57, Meia Lua 57, Maria

Duraque completou a volta em 142 segundos embora não tenha data para reaparecer

Thomas Koch estréia no Brasileiro de Tênis vencendo 3 "sets" por 6-0

Brasilia (Sucursal) — O gaŭcho Thomas Koch estreou estem no 43.º Campeonato Aberto de Tênis com uma vitória por 6-0, 6-0 e 6-0 sobre Dilson Carvalho, de Brasilia, iniciando assim sua campanha pelo bicampeonato nacional, enquanto Edson Mandarino classificava-se ao ganhar de Oromar Duboc por W.O.

our Os cariocas Rubens Raimundo e George Shalders foram eliminados na segunda rodada, mas pelo setor feminino Vanda Ferraz, Inara Freitas e Eleonora Mendonça ganharam com tranquilidade, assim como a campea Vera Cleto. de São Paulo, e as gaúchas Marlise Drumm e Susana Petersen, cabeças de chave.

SIMPLES MASCULINAS

Thomas Koch só teve dificuldades com o vento e com a poeira na sua partida contra o brasiliense Dilson Carvalho, a quem venceu por três seis a gero, com parciais de 6-0, 6-0 e 6-0. Usando seus fortes arremessos de canhota, Koch, do fundo da quadra, fêz o brasi-liense correr atrás da bola e fot-acumulando pontos, ga-

nhando fácil em 35 minutos, Edson Mandarino, que che-gou domingo à tarde em Brasilia, reclamando do calor e do centsaço da viagem (veio de Madri), teve o seu dia livre ontem, porque seu adversário, o paranaense Oromar Duboc, não compareceu. Edson Mandarino, que assistiu à tarde à vitória de Ivo Ribeiro contra Luis Morandi, por 8-6, 6-4 e 6-2, disse que espera disputar com Thomas Koch a final do campeonato, que valerá tambom como negra entre os dois Mandarino venceu-o na final do Tornelo da Turquia e Koch, no de Bordeaux).

A partida mais disputada até agora foi a que realizaram o gaucho Luis Morandi e o cearensa Guido dos Santos, na quarira 3 do Inte Clube. Só foi decidida no último set, quando Guido dos Santos, sentindo o esfórço dispendido para ga-nhar o quarto set, acabou perdendo o último para Morandi, por 6-0. As parciais desse jõgo foram 3-6, 6-1, 7-5, 9-11 e 6-0. As partidas pelas simples

tes resultados: Arnaldo Moreira, de São Paulo, venceu Dennis Giaco-metti, também de São Paulo, por 6-0, 6-3 e 6-0.; Reno Figuriredo, do Ceará, ganhou do paulista Plácido Fortes, por 6-4 6-0 e 6-3; Carlos (Lelè) Fer-nandes, de São Paulo, fêz 6-4, 6-0 e 6-3 contra o paulista João Geraldo: Pedro Bueno, irmão de Maria Ester Bueno, bateu a

masculinas tiveram os seguin-

Milton Mota, de São Paulo, por 6-1, 6-2 e 6-1; Carlos R. N. Freitas, de Minas Gerais, passou por Jorge Abreu Filho, da Bahia, por 3-6, 6-3, 6-3, 3-6 e 6-0; Montory Mury, campeão brasiliense, venceu Ronald Barnes, por WO; Antenor Zuchetto ganhou por 6-1, 6-1 e 6-3 de André Fedack, do Estado do Rio; o gaúcho Erony Scherer, com parciais de 6-1, 6-2 e 6-0, ganhou de Rubens Ralmundo, do Rio; Luis Morandi, gaucho, com 3-6, 6-1, 7-5, 9-11 e 6-0 derrotou Guido dos Santos, do Ceará; Wilton Carvalho, de São Paulo, venceu George Shalders, do Rio, por 3-6, 7-5, 8-6 e 6-0; Ivo Ribeiro, campeão paranaense, venceu Carlos Fer-nandes Brito (Lelésinho), de nandes Brito (Lelesinho), de São Paulo, por 8-6, 6-4 e 6-2; Ricardo Bernd, gaúcho, venceu o brasiliense Paulo Leal Meireles, por WO; Orlando Silva, do Paraná, ganhou por desistência de Manuel Fernandes, de São Paulo, e Thomas Koch venceu por 6-0, 6-0 e 5-0, a Dilson Carvalho, de Brasia Dilson Carvalho, de Brasi-

ples femininas, Vanda Ferraz, Marlise Drum, Vera Cleto e Susana Petersen venceram suas adversarias, nos jogos de on-tem, sem perder nenhum set. Vanda Ferraz, bicampea carioca, derrotou em quarenta mi-nutos a gaúcha Zuleika Wappler, por 6-1 e 6-2; Susana Petersen, passou por Carmem Paz, com 6-1 e 6-3; Marlise Drum, com 6-0 e 6-0, venceu Helena Duarte, do Rio, e Vera Cleto, campea brasileira, ganhou de Henny Fontoura, gauchs, por

6-0 e 6-1. Nos demais jogos pelas simples femininas, passaram para as quartas de final, as cario-cas Eleonora Mendonça, com 6-4 e 6-4 sobre Clarice Borges, de São Paulo, e Inara Freitas, com 6-2 e 6-2 sôbre Maria Cristina Borba Dias, do Rio Gran-

Aspirantes do Fla ganham título na natação com seis novos recordes de classe

O Flamengo é o campeão da categoria de aspirantes na natação carioca, conseguindo 228 pontos, contra 203 do Vasco, 197 do Fluminense, 96 do Guanabara e 14 da AABB, numa competição que apresentou oito recordes da classe, très de novissimos, dois de juvenis e um de infantil. Regina Célia de Oliveira Pinto, do Flamengo, que há

pouco bateu o recorde brasileiros dos 200 metros, nado borholeta, uma semana depois quebrou a marca dos 100 me-tros, também do nado borboleta, com 1m13s9, nas classes de infantis, juvenis, aspirantes e novissimos.

RESULTADOS neti, Ronaldo Leão Correia, Roberto Alvarez de Sá e Ma-Cos vencedores das provas de teo Cardel Martín, em 4m41s4. domingo foram, estes: 100 metros, nomens, nado 11vre - Roberto Alvares de Sá.

Guanabara, 58s (recorde da 100 metros, móças, nado livre - Mary Elizabeth Paquellet. Flu., 1m8s1.

200 metros, homens, nado horboleta — Sérgio Waismann, Fia., 2m39s2 (recorde de juve-

nis e aspirantes). 100 metros, môcas, nado borboleta - Regina Célia de Oliveira Pinto, Fla., 1m13s9 (re-

corde de infantis, juvenis, aspirantes e novissimos). 200 metros, móças, nado de costas - Eunice Augusta Gon-

calves, Vasco, 2m57s7. 400 metros, homens, nado livre — Carlos Alberto Quadros Combra, Flu., 4m49s1 (recorde

de aspirantes). 200 metros, homens, nado de

costas - Ricardo Luís Anghina Caneti, Guanabara, 2m31s2, 200 metros, mócas, nado de poito - Eliane Pereira, Vasco,

200 metros, homens, nado de peito — Jaider de Oliveira Lima, Botafogo, 2m53s (igual ao recorde de aspirantes).

Revezamento de 4 x 100, môças, nado livre — Vasco, com Eunice August's Gonçaives, Angela Martins Pinto, Leniceia de Sousa Veloso e Elisa Azevedo Marinho, em 4m47s2. Revezamento de 4 x 100 metros, homens, quatro estilos -Guanabara, com Ricarto Ca-

Fla e Flu vencem no atletismo

O Flamengo venceu a parte mesculina do Campeonato Carioca de Novissimos de Atletismo, enquanto que o Fluminense venceu a parte feminina, ao mesmo tempo que, preparando-se para o Sul-Americano a se realizar em Buenos Aires, de 7 a 14 de outubro, as atletas Irenice Maria Rodrigues e Aida dos Santos fizeram marcas baixissimas respectivamente no salto em distância e no arremesso do dardo.

Na parte masculina o Flamingo fêz 180 pontos contra 151,5 do Fluminense e 148,5 do Botafogo, e na parte feminina o Fluminense fez 150 pontos, contra 114 do Botafogo e apenas 27 do Flamengo. Irenice saltou 5,04m e Aida arremessou o dardo a 31,89m.

As cabeças de chave das sim-

4 x 50 metros, môças, quatro

4 x 100, homens, quatro es-

400 metros, môças, nado li-

100 metros, moças, nado de

100 metros, homens, nado de

metros, homens, nado

costas - Ricardo Caneti, Gua-

borboleta — Mauro Lazaroff, Flamengo, 1m8s7.

peito — Jaider de Oliveira Freitas, Botafogo, 1m1888.

boleta - Regina Célia de Oli-

veira Pinto, Flamengo, 2m51s5.

800 metros, homens, nado

- Alfredo Carlos Bote-Machado, Flamengo 10m

(recorde de aspirante e

100 metros, homens, nado de

200 metros, mócas, nado bor-

costas - Marly Elizabeth Pa-

vre - Liane Carvalho Dias

Carneiro, Flamengo, 5m4s3.

quelet, Fluminense, 1m18s3.

tilos - Roberto Alvares de Sa,

estilos — Eunice Augusta Gon-

çalves, Vasco, 2m51s5.

Guanabara, 5m24s9.

nabara, 1m9s.

novisalmos) .

so Freire, em 5m15s1.

corde de aspirantes).

Botafogo

era o favorito.

Riachuelo 45.

vence Flu na

prorrogação

bons serviços que Elói Meneses tem prestado à vela como auto-ridade máxima do CND. A regata de domingo foi disputada em três raias diferentes, uma destinada aos ve-leiros das classes Oceano, Star, Guanabara, Carioca e Velciros Juniores, outra para Snipe e uma terceira para Pinguim, sendo a última um triângulo de-

gramadas.

REPETIÇÃO

PRIMEIRO PASSO

marcado em frente ao ICB. Ventos firmes de leste permitiram um bom desenvolvimento

Carloca de Vela e é anualmente organizada pelo Iate Clube Brasileiro, em cujas águas, no Saco de São Francisco, concentraram-se os lates para a disputa nas três raias proda competição e um trabalho tranquilo da comissão de re-

Os principals resultados na Regata Elói Meneses foram os

seguintes: 1.º) — Saga, Erling Lorent-zen; 2.º) Piuft II, Israel Kla-bin; 3.º) Piem Soleil, Mário Besse; Classe Star; 1.0) Mus-tang, Erik Schmidt; 2.0) Ninotchka, Gastão Brum; 3.º) XIripa, Henrique Palmer; Classe Carioca: 1.º) Chunga IV, João Carlos dos Santos; 2.º) Balisa, Anibal Petersen; 3.º) Aragem, Carlos Gomes; Classe Veleiros Juniores: 1.º) Cicerone, José Monteiro; Classe Snipe: 1.º) Abusado, Luis Lebreiros; 2.º) Pussy Cat, Daniel Stuart; 3.º) Pingo II, Paulo de Sousa; Clas-se Pinguim: 1.º) Kika, Paulo Jardim; 2.º) Curumim, Celso So-drė; 3.º) Borogodo, César Lore-ti; Categoria Infantil: 1.º) Toró, A. Ferrer; 2.º) Vip. Ricar-do T. Costa; 3.º) Japiró, Már-

Grêmio teve jôgo difícil contra Aimoré vencendo de l a 0 com gol de pênalti

disputaram a regata de

tos, disputando a Regata Elói Meneses.

Depois da bela demonstração

no dia anterior, com a disputa

da Regata Rei da Noruega, que homenageou o Rei Olavo V, o

iatismo carioca voltou domin-

go a brilhar nas águas do Rio de Janeiro com a presença de

mais de 60 veleiros de todos os

tipos na prova de homenagem ao Sr. Elói Meneses.

tindo anualmente e é um reco-nhecimento dos latistas aos

A competição vem se repe-

Em competição que contou com cerca de 60 lates de

A regata faz parte do calendário oficial da Federação

todas as classes, o iatismo carioca homenageou na tarde

de domingo o Presidente do Conselho Nacional de Despor-

Pôrto Alegre (Sucursal) - Com um gol de pênalti, marcado por Aureo aos 20 minutos do primeiro tempo, o Grêmio venceu o Aimoré de São Leopoldo por 1 a 0, domingo, no Estádio Olímpico, mantendo com muita dificuldade a liderança isolada do Campeonato Gaúcho-de Futebol.

Nos minutos que se seguiram ao gol, o Grêmio dominou inteiramente o adversário, ficando várias vêzes perto de ampliar a vantagem. Mas o Aimoré, no segundo tempo, trancou-se na defesa, passou a explorar os contra-ataques e por pouco não consegue o gol de empate,

UM APENAS

As equipes atuaram assim formadas: Grêmio - Arlindo, Altemir, Airton, Aureo e Everaldo: Cleo

e Sérgio Lopes; Baba, João Severiano, Alcindo e Volmir. Aimoré — Valdir, Luís Felipe, Toruca, Vilmar e Dinga; e Clairton; Aguia, Manucl, João Brenner e Bitução. A reação do Aimoré, no segundo tempo, deveu-se não

apenas ao sistema defensivo

que pós em prática, com inte-

ligente aprovettamento dos

contra-ataques, mas também à saida de Alcindo, que levou uma bolada no rosto, aos 19 minutos do segundo tempo, e do campo foi levado para o Hospital São Francisco, onde ficou internado. Alfredo Bernardo Tôrres foi

o juiz da partida, a renda so-mou NCr\$ 7 660,00 e, nas outras partidas da rodada, os resultados foram éstes: Farroupilha 1 x Rio Grandense 0, Floriano 3 x Guarani 1. Rio Grande 0 x Pelotas 0, Juventude 0 x Brasil 0.

Iates de tôdas as classes Fontana reinicia devagar os treinos e Jorge Luís homenagem a Elói Meneses faz teste hoje à tarde

O Vasco realizou ontem de manhã um individual leve na pista de atletismo, e Fontana, sem se esforçar muito, reiniciou seus treinamentos. Hoje à tarde, o time fará um treino em conjunto, quando o zagueiro Jorge Luis será testado, pois voltou a sentir dores no músculo da virilha direita. Caso não seja aprovado, Ari o substituirá centra o São

O técnico Gentil Cardoso garantiu que Nei e Brito, ambos servindo à seleção carioca, serão escalados para a partida da próxima quinta-feira em São Januário e assim, o Vasco jogará com Valdir, Jorge Luis ou Ari, Brito, Jorge Andrade e Lourival; Oldair e Danilo; Nado, Erandir, Nei e

MÉTODO ANTIGO

Como o jógo será à noite, Gentil resolveu dar o coletivo de hoje no fim da tarde, pois, assim, os jogadores treinarão durante alguns minutos sob a luz dos refleores. Após o trei-no, os jogadores assistirão à partida entre as seleções carioca e paulista e depois seguirão para a concentração de Ipanema

O individual de ontem fol dirigido pelo próprio Gentil Cardoso. Desde que o Presidente João Silva teve uma conversa particular com o técnico, o professor Jair Raposo não voltou mais a São Januário. Era Jair Raposo quem estava orientando o método alemão de preparação física e ontem o Vasco voltou a fazer o individual como antigamente.

Por determinação do Diretor de Futebol, Sr. Davi Moreira, os treinos na parte da manhã se iniciam cedo, e ontem o individual começou às 8h 30m. Danilo, com indisposição gástrica, foi o único que não

TREINO A PARTE

Enquanto isso, o zagueiro Fontana reiniciou seus treinos, Munidos de uma esteira, o jogador realizou vários exercícios para os músculos do tronco e braços, sob a orienteção do professor Julio dos Santos. Fontana ainda não foi liberado da enfermaria do clube, onde está internado há sels dias, e continua sob intenso tratamento nos ligamentos internos do joelho direito.

Erandir, Adilson, Zé Carlos e Jorge Luis fizeram exercícios à parte: os dois primeiros, porque estavam com leves dores nos tornozelos direitos, Zé Carlos por ter levado uma pancada no joelho esquerdo durante

o coletivo de sábado passado, e Jorge Luis porque voltou a sentir as dores na virilha.

O zagueiro lateral esquerdo Almir, que jozou entre os juvenis no ano passado, assinou ontem seu contrato como profissional, recebendo NCrs 300.00 mensais entre luvas e ordena-

FONTANA POR LACI

Quanto a William, foi emprestado até o fim do ano recebendo NCr\$ 2 mil de luvas e ordenados de NCr\$ 300,00 com casa e comida, Bianchini também não fêz exigências, declarando nos dirigentes que seu caso é jogar e, lá mesmo, em Belo Horizonte, no sábado passado, resolveu sua situação. O stacante receberá NCr\$ 4 500,00 a título de luvas e ordenados de NCr\$ 300.00 com casa e comida. Se ambos os Jogadores interessarem ao Atlético após o empréstimo. poderão ser comprados por NCr\$ 120 mil (William) e NCr\$ 80 mil por Bianchini.

O Sr. Fábio Fonseca, em tom de brincadeira, conversou tambêm com o Sr. João Silva a respeito de Fontana. O Presidente do Vasco respondeu que aceitaria uma troca do zagueiro por Laci, mesmo que fôsse por empréstimo, mas o Presidente do Atlético sorriu e respondeu negativamente. O Sr. Fábio Fonzeca disse que não se interessa muito por Fontana porque tem Vander e Grapete para zagueiros de área. mas considera-o um bom jogador. O Sr. João Silva explicou que o Vasco poderà se desfazer de Fontana, mas vai esperar que éle se recupere inteiramente da contusão do

– Na grande área ——

Armando Nogueira

Quero ver todo mundo correndo, quero ver gols, os laterais pelas pontas, subindo e descendo, símbolo de um futebol franco, viçoso: Rildo, de um lado, Paulo Henrique, do outro, Gérson e Rivelino por todos os lados.

Está na hora de começar a explodir a nova geração do nosso futebol: hoje à noite é bom dia para o match da esperança.

A NOVA ARITMÉTICA

Telefoto JE-UPS

O Presidente Falcão, da Federação Paulistas, vai revolucionar o campeonato de seu Estado, ano que vem, com uma nova aritmética para a colocação dos times positivos. Aqui, a bossa: o time que vencer de mais de três gols, em vez de dois pontos, ganhará três pontos. Por exemplo: Corintians, 4 x Palmeiras, 3: três pontos ganhos para o Co-

Estímulo ao gol e pá de cal à retranca.

LEIVINHA: NOVO PELÉ?

Os meus amigos de São Paulo dizem que não veio para jogar hoje o que consideram a maior revelação do futebol de lá, nos últimos tempos: Leivinha, da Portuguêsa de Desportos. Leivinha está com um problema de coluna vertebral, sem gravidade mas que o in-

O PAPA E O CLÉRIGO

O crioulo desequilibraria, sem dúvida, mas, nem por isso, pensem os rapazes da seleção do Rio que ficou fácil a seleção paulista sem Pelė. Saibam que, sem luta, sem determinação de vitória, não teremos uma boa noite. Porque isso não fai faltar aos paulistas: eu conheço Paulo Machado de Carvalho, papa das seleções, e posso garantir que o homem não é sacerdote mas sabe como poucos pregar a fé.

Justiça ao carioca e clérigo Castor de Andrade que também tem verbo para animar seus fiéis. Porque essa coisa de liderar é importante demais, em tudo e, especialmente, no futebol.

Time por time as fórças se equivalem: de Manga a Paulo César como Picasso a Edu. a gente encontra bons jogadores, jogadores razoáveis, esperanças ardentes.

Por tudo isso, queremos um jôgo no melhor padrão, padrão-ouro.

PELO SIM, PELO NÃO

Não está vigorando, ainda, a alteração da Regra XII que obriga o goleiro a devolver a bola depois de quatro passos. Isto, aqui no Brasil, porque ai fora todo mundo está cobrando presteza dos goleiros sob pena de puni-los com tiro livre indireto. Aliás, houve, recentemente, uma história deliciosa, bem brasileira, a esse respeito. Antes de viajar para o Chile, a seleção carioca foi visitada por membros do Departamento de Arbitros da FCF: foram ensinar a nova regra que já estaria sendo aplicada em Santiago. Deram a lição, o time viajou. Em Santiago, na véspera do jógo, Zagalo, cuidadosamente, levou Manga e Ubirajara para uma aula prática no Estádio Nacional. Alguém, então, levantou a dúvida: afinal, o goleiro pode ou não pode ficar trocando a bola com os zagueiros? E a exigência dos quatro passos: são quatro passos e bola em jógo ou pode dar mais quatro depois de fazer quicar a bola? E, assim, quicando de indecisões, a seleção compareceu para jogar no dia seguinte. E dez minutos antes de começar a partida apareceu um delegado chileno advertindo de que seria observado o comportamento dos goleiros à luz da nova resolução da FIFA. Zagalo, então, chamou o goleiro Manga e deu-lhe, às pressas. alguns conselhos. Que fêz Manga? Como não entendesse rigorosamente nada, tantas tinham sido as explicações, resolveu simplificar a coisa: mal defendia a bola, dali mesmo, sem dar uma passada, Manga soltava o pė com tôda fôrça, mandando-a, algumas vêzes, à pequena área do adversário.

Depois do jôgo, o árbitro cumprimentou o goleiro Manga pela correção e eficiência com que realizara o ideal da nova regra.

Douglas é o nôvo campeão do Itanhangá superando Gentry na última rodada

O golfista Douglas Mac Farlane conquistou, domingo, o título de campeão do Torneio Interno do Itanhangá, com o escore de 313 tacadas para os 72 buracos — 25 acima do par do campo — o que lhe deu a vantagem de apenas um stroke sóbre Ronald Gentry, que, assim como éle, sentiu bastante o fato de jogar num campo pesado como estava o do Itanhangá.

Com o resultado gross de 343 tacadas, Luís Humberto Pereira sagrou-se vencedor da competição na segunda categoria de handicaps, seguido por Fáblo Egito, com 346, enquanto que Jorge Magalhães Gondim, com o escore de 381 tacadas, e Alberto Pepino. 398, foram os melhores colocados na terceira categoria do torneio, encerrado anteontem.

COLOCAÇÕES

As principais colocações do Campeonato do Itanhanga, nas très categorias de handicaps, foram as seguintes: primeira categoria — 1.º) Douglas Mac Farlane (77-77-79-80), 313; 2.º) Ronald Gentry (75-78-80-81), 314; 3.°) Jimmy Shepherd (78-80-82-82), 322. Seguem-se Ste-phan Osward, 332 e Válter Ratto, 333. Segunda criegoria - 1.º) Luis Humberto Pereira,

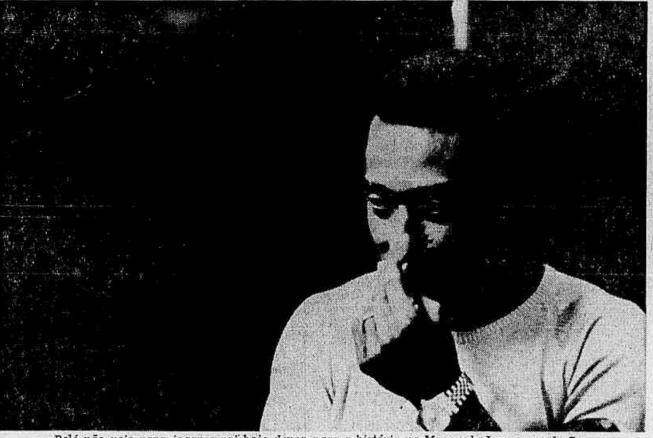
Osvaldo Pórto Pires, 347; 4.º) Davi Moscovite, 354 e 5.0) Carlos Alberto Schuback, 355, Ter-ceira categoria — 1.º) Jorge Magalhães Gondim, 381; 2.º) Alberto Pepino, 398 e 3.º) Leonardo Lins, 400 tacadas. Como se tratava de Campeonato do Clube, os resultados obtidos pelos jogadores foram sempre computados na contagem gross, não sendo deduzidos handicaps.

343; 2.9) Fábio Egito, 346; 3.9)



Rio tenta afirmar seu futebol contra São Paulo

A HISTÓRIA DO REI



Pelé não veio para jogar e vai hoje depor para a história no Museu da Imagem e do Som

González rescinde com Flu e Telê assume esta manhã

González comunicou sua de-

cisão ao Sr. Sérgio Cardoso de

Castro, que a transmitiu ao

Sr. Dilson Guedes e ontem en-

tão, quando houve a reunião

formal à noite, na propria ca-

sa do Sr. Sérgio Cardoso de

Castro, Telê já era o nôvo trei-

nador, pois tinha para tanto

recebido o convite à tarde, às

- Foi melhor que os acon-

tecimentos tenham-se precipi-

tado agora num simples treino

do que em seguida a uma par-

tida do campeonato. Da ma-

neira como se tornava dificil

meu trabalho era fatal que

palavras de admiração pelo

clube, pelo Presidente Lufs

Murgel e pelo Vice-Presidente

zer mais nada porque isto po-

deria ser prejudicial e, mesmo

no momento da saida, minha

única intenção é a de colabo-

rar. Os detalhes a que eu po-

deria descer já foram aborda-

dos numa conversa particular

com o Vice-Presidente Dilson

toria com o treinador Telé. Mudanças no time são prová-

veis, a começar pela volta de

Oliveira, que teve boa atunção

contra o Manufatura. Tódas

elas porem dependerão ainda

se despedir hoje dos jogadores.

capaz de me distrair e dizer

nabara, empatou com o Cam-

po Grande na estréla do cam-

peonato carioca, perdeu em se-

guida para o Madureira e fi-

nalmente venceu o Olaria. An-

teontem, enfim, perdeu um jo-

go-treino com o Manufatura.

ção ou não ficará a critério do

Fluminense - declarou Gonzá-

Por outro lado diz êle tam-

bem que não sabe ainda qual

será seu destino, embora notí-

cias de São Paulo garantam sua contratação pela Ferroviá-

- Antes de resolver qualquer

coisa, vou descansar uns dols

lez. Nada vou pedir.

ria de Araraquara.

- O pagamento de indeniza-

algo além da conta.

González por sua vez não val

- Se eu for ao clube sou

- Saio - continuou - com

tudo isto acontecesse.

O técnico González salu oficialmente do Fluminense à noltinha de ontem, depois de ter entregue seu cargo desde a vêspera, quando o time perdeu para o Manufatura por 2 a 1, e será substituído por Telé, que assume suos funções antes do treino desta manhã com o Walman

Para ficar

Telê é o treinador dos infanto-juvenis e acumulará agopróprio Assessor Sérgio Cardoso de Castro, Telè accitou ra estas funções com a de técde imediato e disse que a emonico dos profissionais. Júlio Bruno continuará como técnição que sentia era a mesma de quando, como jogador, vestiu co dos aspirantes e preparador físico de tódas as divisões. Os pela primeira vez a camisa do dirigentes afirmom que Teiè clube, em 1951. Telè não terá assinará em caráter definitivo, contrato nôvo: vai apenas repois não têm interesse em neceber uma melhoria em seu nhum outro nome. atual, em condições que ainda Ao receber o convite na serão discutidas com a direto-

ADEG, às 15 horas, feito pelo

Para sair

Já na partida contra o Olaria, a última antes da para-lisação do campeonato, González estève para sair. Confidenciara naquela ocasião ao Sr. Sergio Cardoso que, em caso de empate ou derrota, entregaria o cargo. O time porém venceu por 2 a 1, com gol de desempate marcado por Samarone, e assim o têcnico con-__ tinuou.

González conflava em que, com a paralisação do campeo- Dilson Guedes, Não quero dinato, tivesse tempo e condições 🖫 para arrumar o time. Isto não foi possível, porém, e éle achcu que sua saída era a única solução.

- Não dei sorte no Fluminense — comentou — e não quero mais criar problemas para o clube.

> Com rigor haverà uma reunião da dire-

Guedes. .

de Telê.

Estes detalhes que González se esquivou de comentar já transpareciam nas declarações de ontem à tarde, do Sr. Dilson Guedes, de que o time agora, se necessário, terá a "linha 🖙 dura". Está em estudos uma reformulação do Departamento de Futebol e será elaborado um programa, com itens severos referentes a treinos, horário e concentração. Semanalmente

Sem dinheiro

O ex-técnico diz que não pe-- diu qualquer indenização ao Fluminense, nem se preocupa com este ponto. Seu contrato, assinado no dia 13 de junho, era de 12 meses, com os salários de NCr\$ 3 mil. Éle assumiu suas funções uma semana depois da assinatura do contrato, no dia 20, térça-feira, em seguida a uma viagem para observar reforços em São Paulo e tratar de sua mudança.

Depois de sua posse, o Fluminense venceu os amistosos contra o Rio Branco, de Vitória, o Cachoeiro, de Cachoeiro de Itapemerim, e o Libertad, do Paragual. Perdeu tôdas as cinco partidas da Taça Gua- ou três dias.

Para decidir

Além do conjunto desta manhã Telê fará outro na quinta-feira para escolher o time que vai jogar no sabado contra a Portuguêsa. Nenhum jogador sofreu contusão séria contra o Manufatura, mas Camilo e Vitório, em recuperação, não deverão ainda treinar em conjunto esta semana.

Quanto a Cabral, é provável que afinal retire hoje o aparelho tino Wiles que imobiliza seu ombro direito. Antes, porém, êle tirara mais uma radiografia, para uma decisão final do médico Vicente Rondinelli. De qualquer forma, estará impossibilitado de jogar sábado,

Fla enfrenta o Bahia e recusa convite para outro jôgo em Feira de Santana

Salvador (Do Correspondente) — O Flamengo realiza-rá hoje à noite, no Estádio da Fonte Nova, a sua segunda partida no Torneio Quadrangular patrocinado pelo Galicia, enfrentando desta vez o Bahla, que perdeu na pri-

neira rodada para o Vitória por 2 a 1.

O Diretor Agustin Valido, que é o chefe da delegação, telegrafou ontem para o Sr. George Helal, no Rio, propondo a realização de mais um amistoso quinta-feira, em Feira de Santana, mas o dirigente rubro-negro respondeu discordando porque o time terá que enfrentar o Bonsucesso, domingo, pelo Campeonato Carioca.

MARCO AURELIO, O MELHOR

O Flamengo estreou no quadrangular, domingo, vencendo o Galicia por 2 a 1, gols de Ademar e Fio, e de Néison, para o Galicia, numa partida em que o goleiro Marco Aurélio foi considerado como o melhor elemento em campo, seguido de Rodrigues Neto e Murilo, que também tiveram uma atuação digna de elogios.

O paragualo Reyes, considerado uma das atrações do qua-drangular promovido pelo Gapelo seu estilo de jôzo rápido e objetivo. Entretanto, não pa-

rece ter aprovado o sistema 4-3-3, adotado por Bria, por-que o Flamengo se mostrou uma equipe lenta e pouco agressiva. No segundo tempo, quando o time passou para o 4-2-4, jogou muito melhor.

Para a part ida de hoje, Bria pretende manter o mesmo time que começou o jógo contra o Galicia, escalando Marco Aurélio, Murilo, Ditão, Jaime e Altair; Nelsinho, Reyes e Rodrigues Neto: Zequinha. Ademar e João Daniel. Deverão entrar, depois, Itamar no lugar de Jaime ou Ditão, e Arilson 20 de Rayes, como aconteceu domingo,

Torcida faz passeata para defender cabeleira de Raul que é chamado de "Vanderléia"

Belo Horizonte (Sucursal) — Léia Campos, a mesma môça que há dois meses queria ser juiz de futebol em Minas e fol impedida pela FIFA, está organizando para a próxima quinta-feira uma passeata de torcedores do Cruzeiro pela Avenida Afonso Pena, nesta Capital, em apoio ao goleiro Raul, que faz aniversário naquele dia e que, por ter cabelos grandes, vem sendo valado pelos torcedores e chamado pelo apelido de Vanderleia.

Na passeata, Léia Campos pretende proclamar através de faixas e cartazes a masculinidade, a beleza física e a retidão de caráter do goleiro Raul. Para isto está convocando todas as torcedoras cruzeirenses que apareçam em sua casa na Rua Sapucai, no Bairro do Carlos Prates, para a organização perfeita da passeata, para a qual será pedida também aprovação do DOPS e do Departamento Estadual de Transito.

RAUL VINGADO

Léia Campos estêve ontem no Campo do Cruzeiro, onde se encontrou com os diretores do clube, para pedir auxílio para a realização da passenta, que será bem diferente da última feita sexta-feira pela TUFA torcida uniformizada feminina do América — em protesto pela presença nesta Capital do Sr. Mendonça Falcão, Presidente da Federação Paulista, contrário à inclusão do América no Tornelo Roberto Gomes Pe-

O oue vem sendo feito ao Raul - afirmou ontem Léia Campos — é uma das maiores injustiças do futebol. Só porque êle ê bonito, louro e tem

APRIMORANDO

cabelos grandes - coisa normal nos tempos atuais - vivem a chamá-lo de coisas que não deveriam ser ditas, prejudicando sensivelmente sua produção, logo êle que precisa de muita tranquilidade para sair-se bem

seata das môças do Cruzeiro a favor de Raul sairá da Praca Rio Branco, percorrendo tôda Avenida Afonso Pena, sendo que uma das faixas terá escrita a seguinte frase: "Raul, nos confiamos no seu futebol e na sua beleza". Com essa manifestação Léia Campos espera acabar de unia vez por tôdas com as valas ao goleiro e com o seu apelido de Vanderléia.

na sua função de goleiro. Segundo Léia Campos, a pas-

Depois do individual, Gérson treinou cobrança de penaltis, conseguindo bom indice de aproveitamento

Paulo — a primeira vindo de uma vitória sóbre a do Chile e a última tendo derrotado a de Minas Gerais - revivem hoje, às 21h30m, no Maracanã, uma das grandes atrações do nosso futebol de anos atrás, quando carlocas e paulistas, prestigiando o extinto Campeonato Brasileiro, levavam a campo seus melhores joga-

Mas a motivação dêsse amistoso não está pròpriamente numa volta aos velhos tempos, e sim no que a partida representa para os carlocas, lutando por uma vitória que faça renascer uma parte do seu prestigio abalado. Os paulistas atuam com uma excelente seleção, sem Pelé mas com vários outros craques. Os cariocas formam-se à base do Bota-

Uma arquibancada custa NCr\$ 300, com direito a sortelo de automóveis e outros prêmios pela Loteria Fe-deral. O juiz é o Sr. Airton Vieira de Morais.

Rio x São Paulo

Há muitos anos cariocas e paulistas não se encontram com suas melhores fôrças. A rigor, foi em 1950 que o Rio armou a sua última seleção com todos os grandes jogadores em atividade, ganhando então o Campeonato Brasileiro, que depois disso não mais voltaria a ser seu. Os paulistas, por algum tempo ainda, continuaram prestigiando sua seleção, que viria a se sagrar tetracampea, até que os mineiros quebraram a série.

Agora, extinto o Campeonato Brasileiro, as seleções do Rio e de São Paulo já não têm muita oportunidade de se enfrentarem. Os amistosos de fim de ano, em beneficio dos sindicatos de jogadores cariocas e paulistas, pouco interesse despertam no público e valem, apenas, pelo seu caráter financeiro. O jogo de hoje, porém, é um caso diferente.

Duas forças

Vários motivos levaram o torcedor a ter um interesse até certo ponto surprecendente pela partida de logo mais. Em primeiro lugar, o futebol caricca, de uns tempos para cá e mais ainda após o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, perdeu muito do seu antigo prestigio. Para alguns, seria a terceira auxiliar NCr\$ 100,00.

As seleções do Rio e São força do futebol brasileiro. ao lado do gaúcho. O bom nivel técnico da última Taça Guanabara, o aparecimento de equipes jovens como as do Botafogo e América e mais ainda os resultados desta mesma seleção - 2 a 2 com Minas e 1 a 0 gerir uma recuperação que o torcedor pretende ver confirmada logo mais.

> Or paulistas, que conseguiram armar uma seleção individualmente bem dotada, surpreenderam em Belo Horizonte pelo jôgo de conjunto que apresentaram contra os mineiros, vencendo-os por 3 a 2, o que tam-bém veio a aumentar o interesse pelo reencontro desta ncite.

O juiz

O sorteio indicou Airton Vieira de Morais para api-tar o jogo de hoje, entre cariocas e paulistas, depois de uma discussão entre os Srs. Mendonça Falcão e Castor de Andrade, ficando para bandeirinhas os paulistas Wilson Antônio Medeiros e Geraldo Gongorá.

Inexplicăvelmente, o Sr. Otávio Pinto Guimarães queria um juiz mineiro, o que levou o Sr. Mendonça Falcão a lembrar que os mineiros sempre pedem juizes cariocas, quando têm jogos importantes, acrescentando que o juiz de hoje bem poderia ser Armando Marques. que já apitou jogos dos cariocas em Minas.

PROBLEMA

Para decidir o problema da arbitragem, houve uma reunião entre os Srs. Otávio Pinto Guimarães, Mendonça Falcão, Castor de Andrade, Pedro Fischetti e Mozart Di Giorgio. Os Srs. Mendonca Falcão e Castor de Andrade faziam pé firme, o primeiro querendo Armando Marques, e o segundo querendo Airton Vieira de Morais.

O Sr. Mendonça Falcão lembrou que os cariocas já haviam pedido Armando Marques para apitar em Minas e, portanto, era um juiz considerado neutro.

- Se éle serve em Minas, porque não serve aqui no Rio? - argumentou Mendonça Falcão, que acabaria cedendo ante a sugestão do

O juiz do jôgo de hoje receberá NCrS 500,00, e cada

Aimoré muda conforme armação dos cariocas

O técnico Almoré anunciou, O individual de ontem esta-após o treino individual de on-va marcado para o Maracanã. tem, no campo do Flamengo, que vai observar primeiro a maneira de jogar da seleção carioca para depois fazer varias modificações, a fim de dar oportunidade ao maior núme-ro possível de convocados.

Tanto o treinador como o dirigente Mendonça Falcão manifestaram a opinião de que o importante não é a rivalidade entre cariocas e paulistas, porque este assunto já está superado, mas a nova safra de bons jogadores, com vista às seleções no futuro, tanto no Rio como em São Paulo.

UMA DÚVIDA

O ponta-direita Ratinho é o único problema para a escala-ção da equipe do time paulista, pois està contundido no ombro. Contudo, è quase certo que éle comece jozando. No caso de sentir a contusão, será substituído por Bataglia.

Clóvis, que está na reserva, està definitivamente fora de cogitações para a partida de hoje com os cariocas. O joga-dor está sentindo um pouco a coxa direita — princípio de distensão — e existe preocupação de devolvê-lo em boas condições ao Corintians.

e tôda a delegação estava pronta a dirigir-se para la quando um telefoneme do Sr. Abslard França avisou ao atachée Tarso de la que o gramado não poderia ser utilizado. Os paulistas ficaram sem saber o que fazer, diante da irresponsabilidade do Presidente da ADEG que proibiu o treino em cima da hora, sem nenhuma justificativa.

Finalmente, os paulistas t!veram o campo do Flamengo franqueado e ecabaram ficando satisfeitos com a troca, pois foram atendidos com extrema amabilidade pelos funcionários do clube. Estes fizeram questão, inclusive, de limpar e engraxar as chuteiras dos jogadores.

Uma dese de conhaque foi servida aos jogadores antes do individual seguido de bate-bola, já que chovia e fazia irio pela manhã. A tarde, Carlos Alberto, acompanhado de Rildo, fol so Fluminense fazer tratamento no músculo adutor da coxa direita.

Na hora do jantar, a delegação comemorou os aniversa-rios de Clodoaldo, que fêz 18 anos, e do preparador físico Teixeira, que completou 32. A noite, Pelé e Carlos Alberto foram ver o filme Arvore da Vida.

Cariocas só pensam na vitória contra S. Paulo

Mesmo reconhecendo a ca-tegoria do selecionado paulista, os jogadores cariocas e o téc-nico Zagalo estão otimistas para a partida desta noite, como é o caso de Paulo César, que considera o jogo igual aos ou-tros e não teme a marcação de Carlos Alberto, "contra quem level a melhor no Santos x Botafogo do Roberto Gomes Pedrosa, no Pacaembu".

Roberto amanheceu gripado, foi poupado do individual e da recreação que a seleção carioca realizou na tarde de ontem, no campo do Fluminense, mas, segundo o Dr Lídio Toledo, não haverá maiores problemas para a sua recuperação até a hora do jógo Gentil Cardoso tentou a dispensa de Brito e Nei, mas não foi atendido pelo Sr. Castor de Andrade.

AMBIENTE TRANQUILO

O ambiente entre os jogadores do selecionado carioca con-tinua o mesmo que antecedeu a partida contra os chilenos; ninguém pensa em derrota, nem mesmo depois de verem o video-tape do jôgo entre paulistas e mineiros. A maioria acha que os mineiros facilitaram o trabalho da seleção paulista, realizando uma atuação bastante inferior à que tiveram contra a equipe carioca. Mas, ao mesmo tempo recenhecem o valor dos seus adversá-

rios de hoje à noite. Paulo César, então, nem quer se preocupar muito com o iôgo, pois é de opinião que o futebol carioca é tão bom como o paulista, ainda mais com a vantagem de jogar sob sua própria torcida e em seu próprio campo.

O Botafogo enfrentou o Santos, no Pacaembu, durante o último Torneio Roberto Gomes Pedrosa, sem contar com Gérson e Carlos Roberto, entre outros, e ainda mais com a moral muito baixa, em virtude de insucessos anteriores: conseguimos empatar de 0 a 0, realizando partida das mais equilibradas contou Paulo César.

- Outra coisa que não me assusta é Carlos Alberto — confinuou -. Acho éle um excelente jogador, mas neste mesmo Botafogo x Santos não me conseguiu marcar, e acho que não vai conseguir outra

PREOCUPAÇÃO

Zagalo não conseguiu assis-tir ao video-tape de Minas x São Paulo, e sua preocupação ontem era conversar com os que viram, querendo saber, sobretudo, quais os jogadores que voltavam para buscar jogo, e a maneira de jogar dos pon-

O técnico também não esconde o seu otimismo, deciarando que continuará só pensando na vitória, ainda mais que o time vem subindo de produção ràpidamente.

- Armarei a equipe da mesma forma das partidas anteriores, pois mesmo sem ter vis-to os paulistas jogarem, acredito na superioridade do nosso time. Se conseguirmos repetir be, através de um representan-a atuação de Santiago, aí mes-te do São Paulo, que o clube mo é que não perderemos de maneira alguma.

Gerson viu o video-tape achando que os paulistas estão com uma equipe muito boa e que não será fácil vencê-los, mas que éles também não encontrarão a mesma facilidade que encontraram em Minas.

- Os mineiros não jogaram nem a têrça parte do que fizeram contra nós — disse Gérson. — Não creio que os paulistas consigam repetir o futebol sólto e fácil que reali-zaram em Minas, pois nosso quadro está bem armado e com a conflança necessária para

jogar de igual para igual. Ciente da responsabilidade de marcar o ponta-direita Edu, um dos mais perigosos ata-cantes da equipe paulista, Fidélis apenas garantiu que éle não jogará tão livre como o fez em Belo Horizonte.

- Edu sempre foi um excelente jogador, e me surpreen-deu com a excelente forma que está atravessando — disse Fi-delis. — Segundo me lembro, marquei éle duas vézes, em dois jogos entre Bangu e Santos. Numa delas, confesso, Edu levou vantagem, mas na outra consegui neutralizá-lo.

ALEGRIA

Os jogadores foram submetidos a um ligeiro individual, comandado por Admildo Chirol, que organizou depois uma série de brincadeiras, seguidas sempre com a maior animação. Chirol idealizou uma cabra-ce-ga tôda especial, na qual o jogador que encontrasse a toalha logada aos seus pes, teria o direito de bater com ela no companheiro mais próximo: este para se livrar teria de correr o mais depressa em volta do cir-culo até chegar ao seu lugar. Com tôda a sua velocidade, Paulo Borges foi dos que mais

A seguir os jogadores pude-ram bater bola livremente. Zagalo estava pensando em realizar um treino tático, mas resolveu suspendê-lo em virtude da ausência de Roberto, gripado.

Gentil Cardoso telefonou na madrugada para uma churras-caria, onde Zagalo estava Jantando com o Sr. Castor de Andrade, Admildo Chirol e alguns jornalistas, para pedir a dis-pensa de Brito e Nei, pois que-ria concentrá-los imediatamente com vistas ao jôgo de quintafeira, contra o São Cristóvão. O Sr. Castor de Andrade não atendeu éste pedido do técnico do Vasco, mas prometeu que deixaria os dois jogadores irem de automóvel para a concen-tração do selecionado, nas Paineiras, e que éles poderiam ir do jógo diretamente para a concentração do seu clube,

Manga estava on tem mais preocupado com o contrato de Gérson do que com o jógo desta noite. O goleiro disse que se Gérson assinar por mais de NCrS 25 mil éle val procurar a diretoria do clube para pedir o mesmo. Explicou Manga que, ha um mes, quando assinou no-vo contrato, o Sr. Xisto Toniato disse que o Botafogo não poderia dar-lhe mais que NCr\$ 25 mil, e que esta quantia seria o mesmo que iria dar a Gérson. Depois do treino, o jogador soupaulista está interessado em comprar o seu passe.

Vilela e Castor acham Minas sem organização

O supervisor e o chefe da ram que lá em Minas a rendelegação da seleção cario- da só é grande quando joga Castor de Andrade, afirma- que èles querem colocar o ram ontem que não vêem América no torneio? condições para os mineiros colocarem mais um time no prosseguiu afirmando que o Roberto Gomes Pedrosa, Sr. José Guilherme nunca porque verificaram que a resolve nada na hora, e Federação Mineira está mui- deixou a delegação carioca to desorganizada e. segundo entregue à própria sorte declarações de dirigentes desde o momento da chemineiros, a renda só é grande quando o Atlético joga.

- Nos so vimos o Presidente da Federação Mineira. Sr. José Guilherme, na hora em que chegamos. Depois Sr. Castor de Andrade - e o jôgo estêve amençado de não ser realizado, pois não havia designado os bandel-

RENDA BAIXA

— Terminada a partida baixa, e éles nos responde- entra quem eu quero.

ca, Srs. José Carlos Vilela e o Atlético. Então, como é O Sr. Castor de Andrade

O Presidente da Federação Paulista, Sr. Mendonça Faléle desapareceu - disse o cão, afirmou que não permitira a entrada de mais um time no tornelo, "seja ĉle de Minas, do Rlo ou de São Paulo, porque por mim o rinhas, que foram apanha- número de participantes sedos na hora, quando esta- ria reduzido, a fim de torvam no estádio para ver o nar empolgante a luta pela última yaga".

- Quero lembrar ao Sr. José Guilherme e ao Cruzilro e Atlético que a gente só vai a uma festa quando acrescentou o Sr. José Car- é convidado, e nesta festa los Vilela - perguntamos eu sou um dos organizadopela renda, que era muito res. E nas minhas festas só

CARIOCAS PAULISTAS

Manga Picasso Zé Carlos 2 Carlos Alberto Leônidas Jurandir Fidélis 4 Rildo Denilson Paulo Henrique Dias Paulo Borges 7 Ratinho (Bataglia) Gérson 8 Flávio

9 Toninho Roberto

Mário 10 Rivelino Paulo César 11 Edu

OS 70 ANOS DO MENINO TÍMIDO DE BRESCIA

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Algumas horas depois de sua eleição, em junho de 63, como Sumo Pontífice da Igreja Católica, o sucessor de João XXIII apareceu no balcão central da Basilica de São Pedro para dar a sua primeira bênção urbi et orbi, à Cidade de Roma e ao mundo.

O novo Papa foi recebido com palmas e vivas por milhares de peregrinos que se aglomeravam na grande Praça de São Pedro, entre as colunatas de Bernini. Os seus gestos largos e austeros, seu modo brusco de falar, seu sorriso constrangido traziam logo à lembrança a figura hierática de Pio XII. Alguém chegou a comentar:

 Parece até que êle foi Papa tóda a vida.

O novo Papa, escreveu por sua vez um católico espanhol que trabalhara com êle numa Secretaria do Vaticano, "é um sacerdote gótico, não só na sua aparência física, mas também por sua formação espiritual".

A escolha do nome Paulo, lembrando-nos o grande Apóstolo dos Gentios, foi significativa. — O nome é por si só um significado, asseverou um cardeal. E o L'Osservatore Romano o definiu como "um símbolo de unidade ecumênica, venerado pelos católicos, protestantes e cristãos ortodoxos".

Giovanni Battista Montini, Cardeal-Arcebispo de Milão, tinha então 65 anos e agora, ao completar 70 anos, êle continua o mesmo homem estranho e complexo, uma presença marcante que escapa a qualquer análise ou definição mais profunda. Como é afinal esta personalidade, de ar triste e reservado, preocupado com a condição humana?

DE BRESCIA AO VATICANO

- Paulo VI é natural do Norte da Itália e isto não deve ser desprezado, pois a paisagem que cerca o despertar de um homem para a vida consciente representa um papel de certa importância na formação do seu pensamento. Os exemplos são numerosos: Proust, Gide, Camus, Julien Greene, Mauriac, João XXIII, Kruschev etc. Ao contrário de um meridional de gesticulações expansivas e marcado por certa alegria de viver como o romano ou o napolitano, Gianbattista nasceu dentro do bem-estar e da disciplina da classe média do Concesio, perto de Brescia, no Norte da Itália. Aos 70 anos, éle permanece no fundo o menino timido de
- Menino, Gianbattista fazia, à mãe, perguntas sôbre os outros planêtas, querendo saber se eram habitados. Era metódico, mas muito fraco e doente, e teve de ser educado com um professor

particular depois que o seu estado de saúde o fêz sair do Colégio dos Jesuitas em Brescia.

- Mas, aos vinte anos, o jovem Montini encontrava-se com saúde suficiente para entrar no Seminário de Sant'Angelo, em Brescia. Era naquele tempo como o é agora testemunha seu irmão um tanto reservado, tímido e apegado aos livros. Um professor considera-o o melhor aluno que já teve.
- Depois de seus estudos clássicos, cle se ordena padre, em 1920, e em seguida é mandado para Roma onde val doutorar-se em Teologia na Universidade Gregoriana dos padres jesuitas. Um ano depois fez estudos de Direito Canônico na Academia Eclesiástica de Roma.
- Nomeado, em 1923, Secretário da Nunciatura Papal de Varsóvia, Montini por motivos de saúde ocupou o cargo por alguns meses apenas. Capelão da FUCI — Federação dos Estudantes Universitários Católicos — êle se pôs ao lado dos estudantes quando as tropas do fascismo tentaram invadir a Universidade.
- Foi então chamado para a Secretaria de Estado para servir como minutante (redator de documentos pontificios) até que um dia, em 1930, o Secretário de Estado do Vaticano, Cardeal
 Eugenio Pacelli, apontou Montini a um
 amigo e disse: gosto daquele jovem
 sério. Começava ai a sua participação
 diplomática. Em 1937 era nomeado Assistente do Secretário de Estado para
 Assuntos Ordinários.
- Em 1952, o Papa elevou Montini à categoria de Vice-Secretário de Estado para Assuntos Ordinários. Montini transmitia à Curia as ordens do Sumo Pontifice, situação que não o recomendava aos olhos de alguns cardeais.
- O De repente, as relações até então cordiais entre Pio XII e Montini sofreram um colapso. Uma das causas ao que parece foi a divergência de posição quanto à política italiana e o Vaticano. A crise transpareceu em 1953, quando Montini não apareceu entre os novos cardeais nomeados pelo Papa. Um ano depois era enviado para Milão.
- Quando o nôvo arcebispo tomou e trem para o Norte, rumo a Milão, começava para êle uma das fases mais importantes de sua vida. Sob o olhar atônito da multidão que viera esperá-lo na entrada da cidade, o calmo diplomata dos salões do Vaticano desceu do carro e com simplicidade abaixou-se para beijar a terra de Milão. Este gesto conquistou tôda a população e logo mais êle era chamado pelos seus diocesanos "o arcebispo dos operários".

- Um dos primeiros atos de João' XXIII depois de Papa foi nomeá-lo Cardeal e Montini tornou-se um grande amigo. Com isso, êle voltava a participar ativamente da vida diplomática da Torgia
- Convidado a ir acs EUA, em 1960, recebeu juntamente com Eisenhower, um titulo honorário na Universidade de Notre Dame. Visitou depois a América Latina, e a África onde entrou em contato com os problemas da Igreja do Continente Negro.
- Montini foi um dos grandes auxiliares do Concilio e afirma-se inclusive que
 èle ajudou a preparar o discurso papal
 de orientação que inaugurou o Concilio.
 O arcebispo de Milão foi aliás um dos
 poucos cardeais de fora de Roma que tiveram aposentos no Vaticano durante
 tôda a realização da primeira parte do
 Concilio e foi êle quem fêz o elogio fúnebre de João XXIII, afirmando que "a
 campa não pode encerrar a herança de
 João XXIII".

DE CAMUS A BEETHOVEN

Como Papa, sua vida quotidiana não mudeu quanto ao essencial. Ela é austera e metódica como antes. A margem das obrigações protocolares que tanto incomodavam João XXIII, consegue manter a mesma disciplina, a mesma disponibilidade, a mesma vontade de servir.

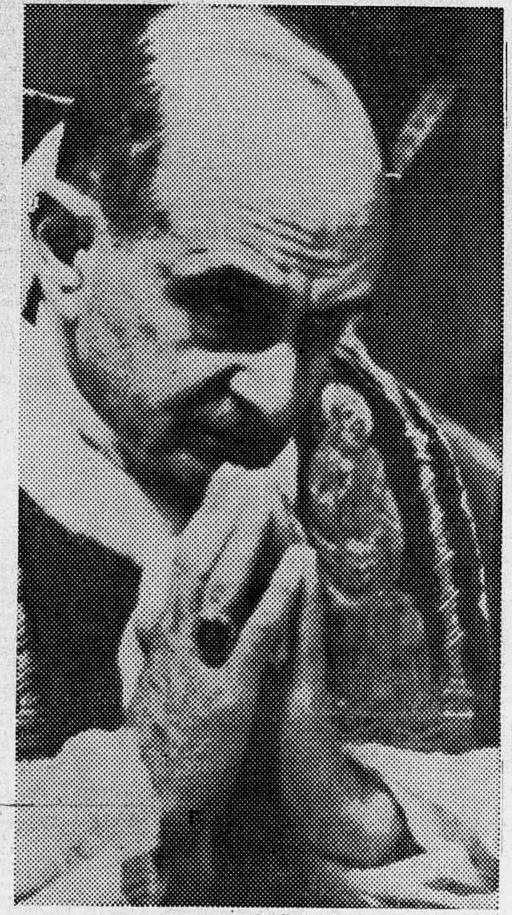
Paulo VI se levanta aproximadamente às 6 horas e às sete retira-se à sua capela privada onde oficia missa assistido de seu secretário particular Dom Pasquale Macchi.

Às oito e meia, enquanto faz a refeição matinal que se compõe de frutas, café com leite e torradas, lê os jornais do dia, após o que consagra uma parte da manhã à sua correspondência particular.

Depois vém o encontro com seus colaboradores diretos e o Cardeal Cicognani, Secretário de Estado, seguindo-se o almoço em companhia de algum colaborador ou amigo .

Terminada a sesta, dirige-se à biblioteca privada onde redige mensagens e discursos ou consulta alguma obra ligada a um assunto importante. Segue-se o jantar aos olhos da TV ligada para o telejornal. Depois disso, uma pequena caminhada pelos corredores de seu aposento seguindo-se a audição de seus discos preferidos Beethoven, Chopin, Vivaldi ou então guitarristas modernos e um pouco de leitura: Camus, Bernanos, de Lubac, Chenu, Lacroix.

As duas horas da madrugada apagam-se as luzes do segundo andar de seu apartamento particular. Amanhã começa nôvo dia.



"... Um símbolo de unidade ecumônica, venerado pelos católicos, protestantes e cristãos ortodoxos"

JORNAL DO BRASIL — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1967





TRATAMENTO GLOBAL HIPNOSE

ELETRO-SONO
INSTITUTO
MÉDICO
PSICOLÓGICO

EQUIPE DE MÉDICOS E PSICÓLOGOS Jasias Ludolf Reis Mauricia Schurille Pais

Josias Ludolf Reis
Mauricio Schueller Reis
Humberto Cabral de Souta
José Toitelroit
Masaru Kitayama
Crispim M. de Lima
Sanio Schwartz
CONSULTÓRIO CENTRAL:
Av. Presidente Vargas, 590,
Conj. 2 005 — Telefones:
23-5777 e 23-5164

Das 8 às 19 horas

em conexão com o

CENTRO DE ORIENTAÇÃO

PSICOLÓGICA DE IPANÉMA

CONSULTAS:

CUPIM OF INSETISAN BARATA SU 27-9797

(em frente ao aeroporto Santos Dumont)





A Páscoa, na Praça de S. Pedro

O HOMEM QUE FOTOGRAFA O PENSAMENTO

CIENCIA | JOSÉ-ITAMAR DE FREITAS

Chicapo, EUA) continua a fazer jotos dos próprios pensamentos: fica diante de uma Polaroid, conque acionem a máquina e quando o filme é revelado, em lugar de mostrar seu rosto, mostra a imagem de uma estrada, ou uma casa, ou uma figura de importância mundial.

As experiências de Ted Serlos, comprovadas pelo psiquiatra norte-americano Jule Eisenbud - que, para evitar confusão, convocou o testemunho de dezenas de especialistas científicos -, levantam uma nova e revolucionária questão: a da existência da psicofotografia.

TESTE CONFIRMA

Apesar da descrença geral, Ted conseguiu atrair a atenção do psiquiatra e psicanalista Jule Eisenbud, de Denver, um médico que, embora duvidando, resolveu investigar a faculdade de se fotografar pensamentos. Partindo da hipotese de existir a psicofotografia, o Dr. Eisenbud faz o jogo das indagações:

1. Seriam os olhos que transmitiriam as imagens, formadas na mente de uma pessoa, para a lente de uma máquina fotográfica, conseguindo depois marcar um filme virgem (como acontece numa foto comum)?

2. Ou a própria mente, com a sua força, transmitiria as imagens de um pensamento, à máquina, sem qualquer intermediário, isto é, sem a intromissão dos olhos

- É uma hipótese fascinante demais, para ser desprezada, esta da psicofotografia - pensa o Dr. Eisenbud -, que sabe da desconfiança a ter de um homem que jamais se fixou em qualquer profissão, quase nômade, inculto, olhos vivos e irônicos, mais parecendo uma espécie de habilissimo camelô. Além do mais, um homem que toma dols nisques, na hora da experiência, para "se tornar quente". para ficar "no ponto" do estado especial em que consegue projetar pensamentos num filme fotográ-

O primeiro encontro entre o médico è Ted Serios è narrado pelo jornalista italiano Franco Goy:

- Ted pediu dois uisques e foi atendido. Em seguida, disse ser necessário usar o gismo, palayra que na giria americana significa coisa, negócio. Numa experiência anterior, tirara do bôlso algumas moedas, chaves é um rosário. Olhara para as pessoas que o cercavam, incrédulas, e explicara que "os metais interferem". Disse isto com um sorriso. Agora, diante do psiquiatra, a coisa — ou melhor, os ingredientes - tirada do bolso fol, apenas, um tubo de matéria plástica, de alguns centimetros de comprimento. Estaria a fraude, o lôgro de Ted Serios, nesses ingredientes primarios que ele utiliza? O Dr. Jule Eisenbud examina o tubo de plástico, meio contrariado, mas não descobre nada de anormal. Ted Serios se coloca diante do objetivo de uma máquina Polaroid Land, tipo 100. Debaixo da máquina, o tubo de plástico. Seu rosto se altera, as veias pulsam. A máquina é aclonada, mas a fotografia - instantanea - não mostra nada. Nova foto, nôvo fracasso. Mais uma, e nada. O tempo passa, uma quarta fotografia, um quarto fracasso, mas Ted não desiste. O psiquiatra mostra certa hostilidade, tem o jeito de alguém que se sente enganado.

- Duas horas depois, estamos diante, da oitava fotografia, e o curioso é que as fotos deveriam, pelo menos, reproduzir o rosto de Ted, em primeiro plano, como aconteceria a qualquer pessoa que fosse fotografada a curta distancia. Mas o resultado era sempre o mesmo: uma placa negra, um borrão escuro. De repente, surge qualquer coisa numa fotografia. É uma imagem tremida e vaga, mostrando algo que não pode ser explicado. Em uma mancha leitosa sé entrevêem algumas linhas que sugerem, a uma mulher que assiste à experiência, a Water Tower de Chicago. O Dr. Eisenbud coça a cabeça.

- Com um pouco de cansaço, se não de desconfiança, chegames à 11,ª fotografia. Era a última tentativa, E Ted Serios se reabilita: a foto mostra a imagem de um veiho albergue de Chicago, o Albergue Stevens, que se incendiou há alguns anos. Não hé. duvida, é o Stevens e a imagem é buleta com o nome da casa.

DESAFIO À CIÊNCIA

Como é que um homem, usando somente a força do pensamento,

Vigiado e testado por dezenas e anulando-se (pois no filme não de psiquiatras, psicanalistas, psi- se vê qualquer traço de sua fisiocólogos, médicos e neurologistas, nomia), pode materializar cenas, Ted Serios (40 anos, americano personagens, objetos, num filme fodescendente de italianos, homem tográfico, ao colocar-se diante de sem profissão, cara de cigano, uma máquina? Como é que a máquina pode receber e reproduzir essas coisas, se o normal seria receber e reproduzir a imagem do centra-se num pensamento, manda rosto do homem fotografado? A existência da psicofotografia — e é preciso impedir que a dúvida sôbre sua existência fale mais alto do que a necessidade de investigar a fundo — seria uma revolução no conhecimento dos processos men-

> O psiquiatra Eisenbud, respeitado por seus 25 anos de estudos no campo dos fenômenos psiquicos, das percepções extra-sensorials, acha que não se deve fugir do estudo das implicações das experiênclas de Ted Serios. Ainda que Ted fôsse um farsante, a hipótese, em si, da psicofotografia mereceria ampla investigação. E foi partindo dessa opinião que convidou Ted Serios, depois da experiência de Chicago, para uma temporada em Denver: uma "temporada de dura observação", com reações controladas diária, semanal e mensal-

O ESPÍRITO DO PIRATA

Para quem quer saber mais sobre Ted Serios, alguns dados a respeito da sua vida, antes do encontro com o Dr. Eisenbud:

1. O poder de fotografar pensamento se revelou há dez anos, graças à Dr.ª Pauline Oehler, Vice-Presidente da Illinois Society for Psychic Research. Mas a Dr. Pauline não se arriscou a publicar seus estudos sóbre a psicofotografia numa revista cientifica, como deve acontecer, quando um pesquisador leva a sério suas investigações, e quer ter o respeito dos demais cientistas. No entanto, concordou em publicar seus escritos num livrete do tipo Aprenda a Usar as Faculdades e os Podéres da Mente.

2. Ted começou como médlum.

Era servente de um albergue quando um colega espírita descobriu, nele, faculdades mediúnicas recomendando-lhe que "desenvolvesse as qualidades". Sua primeira missão, como médium foi entrar em contate com um pirata do século XVIII e conseguir deste a revelação do lugar onde escondera os tesouros acumulados durante a vida. O pirata, segundo, Ted, se recusava a dizer o lugar do tesouro, embora o médium afirmasse que "tinha dentro de si as visões de certos lugares". Essas visões, imagen que surgiam em sua mente durante o contato com o pirata, não po diam ser explicadas por Ted, qu passou a admitir poder encontra um meio de projetá-las, de materializá-las. Quem sabe poderi projetar as imagens mentais num máquina fotográfica? Comproentão, uma Polaroid.

2. O livreto da Dr.ª Paulir Oshler continha algumas psicofotografias de Ted Serlos: estradas, veicules, os jardins do Taj Mahal (India), o Pentágono, a cúpula da Casa Branca, o pórtico do Museu de Història Natural de Chicago. Além das fotos, um número convincente de testemunhos e declarações autenticadas.

PSIQUIATRAS CONVENCIDOS

Para evitar problemas, o Dr. Eisenbud, logo após a chegada de Ted Serios a Denver, convidou dezenas de grandes psiquiatras, professôres universitários e cientistas, inclusive médicos, físicos, químicos e psicólogos, para um "encontro com a psicofotografia". Ted Serios, diante de tôda aquela gente especializada, usando ou não os seus ingredientes, féz dezenas de psicofotos. Procurando mostrar a seriedade de suas investigações, o Dr. Eisenbud realizou experiências em câmaras anti-radlações, laboratórios etc., além de submeter Ted ao elétroencefalograma, durante a projeção de um pensamento à maquina fotográfica. Usou, ainda, máquinas sem lente, fêz Ted segurar a máquina e fotografar-se, repetiu a experiência com a máquina afastada do corpo de Ted, sempre diante de testemunhos científicos. Concluiu, então, que não se pode, em nenhum caso, e em condições normais, duplicar os resultados obtidos, e que não há explicação teórica, ainda, para o fenômeno. Os estudos do Dr. Eisenbud estão documentados num livro, O Mundo de Ted Serios, editado pela William Morrow & Co., de Nova Iorque. Não há, no texto, segundo Franco Goy, qualquer concessão ao sensacionalismo. Cêrca de 150 psicofotografias ilustram o

Se Ted Serios for um farsante, é um gênio da farsa. Seja como tão nitida que se pode ler até a ta- for, ele motivou uma nova abertura cientifica para a investigação da mente humana. É mais um capitulo para a Parapsicologia: o pensamento fotografado, a psicofo-

RAMPAL — BARTOK

MÚSICA | RENZO MASSARANI

A flauta, o primeiro instru-mento musical da humanidade e um dos poucos que em quase nada foi alterado no passar dos séculos, está voltando aos seus dias gloriosos da Renascença. Hindemith, Strawinsky, Nono, Berio, Stockhausen escreveram para a flauta de ouro (NCr\$ 25 000) de Severino Gazzelloni. E a flauta de ouro de Jean-Pierre Rampal voltou ao Rio, pela terceira vez em poucos anos, diante de um público jovem e entusiasta que, na Cecília Meireles, lhe tributou as honras do triunfo. Aquêle maligno do Deus Pan — flautista emérito — insinuaria que tanto ouro tornou o instrumento meio adocicado e feminino; e citaria, para confirmá-lo, a Aria de Gluck executada em extra. Mas Rampal é mesmo um grande, um grandissimo artista, e seu som puríssimo vem do coração e vai direto aos corações: pelo menos, quando a orquestra o respeita. A OSN e o maestro Bochino, desta vez, não estiveram sempre à altura da recente e inesquecivel execução do Requiem, de Brahms.

Como se a música no Rio não tivesse uma vida bastante dificil. a OSB continua teimosa em

seus festivais de um único autor. Resultado: sábado, 14.º concêrto de assinatura da Série de Gala, o Municipal estava meio vazio. O público desconfia de Bartok e de muitos outros que, se inteligentemente distribuídos em programas variados, seriam logo recebidos com interêsse e respeito, como em qualquer outra parte do mundo. Meia sala; entretanto, Bela Bartok se exprime de maneira muito mais fácil do que seu predecessor (nos tais Festivais OSB) Anton Webern. E o concêrto foi realizado com résultados artísticos bem melhores do que os do concêrto precedente.

Sôbre a obra juvenil que

abria o programa, Dois Retratos Op. 5, não concordo minimamente com a condenação atroz de A. Hodeir, para o qual há aqui apenas "un faux lyrisme à peine dig-ne de Rachmaninoff." Pelo contrário, os dois quadros são sempre música da melhor: os exuberantes contrapontos do Ideal Portrait sustentando a longa melodia do violino (Francisco Corujo) e os ritmos de dança popularesca do Difforme Portrait. Mas, obviamente, entre isso e os dois Concertos que seguiam no programa (o n.º 3 para piano e o para dois pianos) a distância è enorme. O Terceiro Concerto, como é sabido, acompanhou hora após hora os últimos dias de vida do mestre; os compassos finais, aliás, foram materialmente escritos por Gyorgy Sandor, Dramática, trágica, marcada pelo terrivel anseio do músico em luta contra a morte, a obra vibra definitiva: uma das mais elevadas do século. Quanto ao Concêrto para 2 Pianos, trata-se da versão feita pelo próprio autor (da Sonata para Dois Pianos e Percussões), possivelmente obrigado a esta concessão pelas dificuldades financeiras com que se debatia. Na versão, Bartok abandona em parte as surpreendentes novidades timbricas alcançadas no original; mas o espírito, o conteudo continuam inalterados e

fascinadores. O maestro De Carvalho e sua orquestra não foram sempre bem sucedidos no Concêrto N.º 3, e aliás também a solista, Joci de Oliveira, não pareceu à altura das suas precedentes exibições. Nas duas outras partes da manifestação, regente e orquestra remiram-se na melhor das maneiras. Quanto ao duo Reding-Piette, sua participação nervosa. agressiva, impecavel aderiu perfeitamente à obra e constituiu o elemento mais valioso do Festi-

O MINI-MINI-TEATRO

TEATRO | YAN MICHALSKI

De De Brecht a Stanislaw Ponte Preta a De Feydeau a Milor Fernandes val uma distância ainda muito malor do que a de Brecht a Feydeau tout court. A formula que havia servido de base à primeira experiência do Mini-Teatro deu certo uma vez: era de se esperar, portanto, que o grupo continuasse a explorá-la mas procurando aperfelcoar e enriquecer a idéia original, e nunca como acaba de acontecer - barateando e vulgarizando-a além do admissivel. De Feydeau a Milor Fernandes (que deveria, aliás, se chamar De Milor Fernandes a Feydeau, já que as pladas do humorista nacional abrem o programa) é uma realização quase inqualificavel, com a qual o Mini-Teatro parece se resignar a ser mini. não só no tamanho, como também na qualidade. É uma pena, depois de un inicio tão promissor.

Ninguém colocaria em dúvida, en sa consciencia, a qualidade de Milor Fernandes como humorista. Mas c melhor das pladas não resiste, todo: o sabem, à repetição. A maioria, senão a quase totalidade, dos trechinhos cômicos que compõem a primeira parte do espetáculo já são de amplo conhecimento público, não só através de leitura, mas também através de espetáculos teatrais tais como ique-Ponque berdade, O Homem do Principio ao Fim. É realmente incompreensivel que Milor Fernandes não tome a mais elementar medida para a proteção do seu patrimônio humorístico, que consistiria em proibir o uso de cada uma de suas piadas em mais de um espetáculo teatral. Por outro lado, a dramatização, a transposição cênica das pladas, que era tão inspirada em O Homem do Principio ao Fim, por exemplo, é quase inexistente aqui. Os quatro atores se limitam a dizer o texto, em vez de o interpretar como uma ação dramática; e o dizem mal, pesadamente, sem graça, sem espirito. O único trecho no qual há um

esboço satisfatório de encenação - A Receila de Panqueca - perde-se, em grande parte, na insegurança de texto - injustificável, cêrca de quinze dias depois da estreia - do seu interprete Juju.

A catástrofe continua na segunda parte, que é .uma pequena anedota cênica de Georges Feydeau, O Gorila em Casa de Louça. Sem ocupar qualquer lugar de destaque na obra de Feydeau, a pecinha possul uma certa graça e bom humor, mas foi literal-



Araci Cardoso e Iva Candido

mente assassinada pelo diretor Antônio Pedro, pelo tradutor-adaptador Milor Fernandes e pelos quatro intérpretes. A graça de Feydeau é essencialmente a de uma época, de um pais e de um estilo; mudar-lhe estas très características equivale a tirarlhe os seus aspectos mais válidos. Mas, a rigor, poderiamos admitir uma adaptação para os tempos atuais, e para um outro pais que não a França,

se essa adaptação fôsse feita de uma maneira plausivel e coerente. Mas aqui trata-se de um exemplo perfeito de um trabalho realizado em cima da perna. As incocrências pululam: a ação foi transposta para a atualidade, mas o criado (na casa de um rapoz solteiro) deve usar libré; o criado é um caipira tipicamente brasileiro, e a cidadezinha do interior de onde éle velo se chama Gabriela, mas as compras que éle faz são pagas em francos; e assim por diante. Na direção, Antônio Pedro optou - com uma certa coerência, honra lhe seja fejta - pelo tom de desenfreada e brasileirissima chanchada circense. Com islo, perdeu-se todo o charme de sofisicação tão característica de Feydeau, obteve-se um humor pesado e grosciro que a platéia da Zona Sul, na ua maioria, já sabe não aceitar hoje m dla. E verdade que dentro desta inha fácil e vulgar, Juju e Maria Luia Carneiro, que têm uma grande taimba desse tipo de espetáculos, coneguem alguns momentos de exubeante - ainda que grotesca - comiidade; mas os dois atores de formaão mais moderna, Iva Cândido e Araci Cardoso, ficam inteiramente ipagados e desorientados, sendo o desempenho da loura atriz simplesmente constrangedor, de tão primario, forcado e esquisito

Confesso que procuro em vão uma circunstância atenuante para um grupo jovem que compactua, dessa maneira, com uma forma teatral rancosa e retrógrada, que eu já acreditava definitivamente varrida dos pal-

De Feydeau a Milor Fernandes -Espetáculo duplo, com trechos humoristicos de Milor Fernandes, e Um Gorila em Casa de Louça, comédia em um ato de Georges Feydeau, traduzida por Milor Fernandes. Direção de Antônio Pedro. Figurinos de André Luis. Com Araci Cardoso, Maria Luisa Carneiro, Iva Candido e Juju. Mini-Teatro. Estréla 6 de setembro.

OS DESCONTENTES DA IX BIENAL ARTES | Interino

Fechada momentos depois da inauguração, a Bienal teve seu primeiro dia muito agitado com os artistas e público numa correria geral em frente às obras, não tendo sido suficiente para uma impressão total. No sábado, a primeira preocupação dos artisras era conseguir os catálogos estrangeiros e nacional. Os primeiros foram distribuídos aos poucos e a espera era longa; quando não, precisava-se falar, inclusive com o Sr. Rodrigues Alves, Secretário da Fundação, para autorizar a entrega. Quem não tivesse paciência e não fôsse insistente não recebia.

O catálogo geral, cujo preço é de NCr\$ 10,00, era vendido aos expositores com 50 por cento de abatimento, e somente no domingo foi distribuído gratuita-mente aos artistas participantes da mostra. E por falar em catálogo geral, o desta IX está em melhor formato.

Alguns manifestos, assinados por criticos de arte e artistas, foram endereçados ao Presidente da Fundação Bienal, enquanto um pequeno número de descontentes procurava a Secretaria para ás reclamações, algumas justas.

O primeiro grito foi dado pelo escultor francês César Baldaccini, por ter o Júri Internacional dado o Prêmio Itamarati ao pintor Richard Smith, da representação da Gra-Bretanha. César, que tem uma sala com uma retrospectiva

de esculturas, ganhou um dos dez prêmios Bienal (NCr\$ 6 000) e diz: "o prêmio que me foi dado deveria recompensar um jovem talento. Ele perde todo o sentido, uma vez que é atribuído a um artista que tem atrás de si vinte anos de carreira e um certo número de realizações em seu ativo."

O escultor brasileiro Caciporé Tôrres solidarizou-se com César Baldaccini, enviando-lhe um telegrama.

A gravadora Miriam Chiaverini encabeçou uma lista de assinaturas contra a retirada do local das esculturas de Donato Ferrari, no dia da inauguração.

Outro manifesto, com várias assinaturas, contra a não concessão do Prêmio Cidade de São Paulo (NCr\$ 5000), destinado à pesquisa mais relevante de artista brasileiro.

O Sr. José Gomez Sicre, comissário da União Pan-Americana, protestava contra a não retirada das obras dos artistas Maurício Aguilar e Alberto Collie, que permaneceram no Pôrto de Santos. O Sr. Sicre viajou no sábado para Buenos Aires e nos declarou que, ao voltar para Washington, vai dirigir-se ao Itamarati, em documento, esclarecendo o fato, lamentando não ter sua representação concorrido aos premios e a falha na organização.

Enquanto isso, o escultor Carlos Collie, apesar das obras não terem chegado, encontrava-se

bem-humorado, esperando montar a tempo as suas esculturas, pois pretende viajar nestes três dias. Seu roteiro termina no Japao, onde pretende instalar-se, pois, segundo afirma, naquele país seria mais fácil desenvolver suas pesquisas dentro da eletrônica, para aplicá-las em suas esculturas.

Reinaldo Eckenberger não gostou da colocação de suas montagens numa pequenina sala, apertada entre os trabalhos de Geraldo Jurgensen, Moura, Leila, Moriconi, Cibele Varela, Ciro Queirós e Domingos de Oliveira, que também necessitam de luz e espaço.

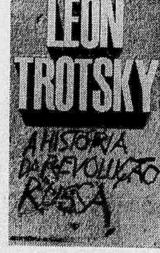
Heitor Coutinho, um dos premiados, aceito com cinco caixas e' três desenhos, reclamava contra a distribuição dos seus trabalhos, que requerem maior espaço e iluminação mais adequada. As caixas da série Quatro Estações necessitam de um suporte e

no domingo estavam no chão. Observamos que o público sente bastante dificuldade para identificar todos os trabalhos premiados e sugerimos aos responsáveis a colocação de pequenas placas ao lado de tais obras. com a indicação do prêmio. Fora disso, a alegria está sendo geral e sabemos o trabalho que dá a organização e a arrumação de uma exposição daquele porte, havendo sempre os descontentes.

Antonio Maia

PANORAMA

DAS LETRAS



TROTSKY E MARX - Dois livros importantes vão ser lan-çados éste ano pela primeira vez em língua portuguêsa; A História da Revolução Russa, de Leon Trotsky, programada pela Editora Saga e cujo lancamento, em novembro, devera coincidir com o cinquentenário da Revolução bolchevista de 1917; antes, já em outubro, a Editora Civilização Brasileira estará apresentando o primeiro volume de O Capital, de Karl Marx, cujo centenário sera assim condignamente comemorado no Brasil. A His-tória da Revolução Russa, em três volumes, foi feita a partir da edição de Max Eastman, abonada pelo proprio Trotsky quando no exílio. O Capital completo terá cinco volumes.

QUEM SABE, SABE - Como Vencer na Guerra dos Sexos, de George Norman, com pre-fácio de Leon Ellachar, não é um livro sobre sexo. Trata-se, sim, de um livro de guerra: a guerra dos sexos. Último lan-çamento da Tridente.

DA JUDAICA - Os dois últimos volumes da Coleção Judaica da Editora Perspectiva (o 4.º e o 6.º) são Histórias de Rabi e Contos de I. L. Peretz. O primeiro é a versão portuguésa de uma obra de Martin Buber, pensador judeu, publi-cada em alemão em 1946 e posteriormente vertida para o hebraico. Culmina uma série de estudos hassídicos que, segundo Buber, levaram-lhe mais de 45 anos de trabalho. Quanto ao polonês Peretz, é nome sobcjamente conhecido. Suas melhores produções são apresentadas em Seleção de J. Guinsburg, incluindo-se o conto Bontzie, o Silencioso, que faz parte de uma antologia mundial.

FIM DE FESTA - Com um debate sobre a Populorum Progressio, de que participaram Alcen Amoroso Lima, frel Secondl e o economista Inácio Rangel, as Edições Tempo Brasileiro deram por encerrada, ontem, a semana de comemorações por motivo da sua mudança de sede para a Rua Gago Coutinho, 61, em Laraniciras.

NOVO METODO - Acaba de aparecer em plaquete o método do Professor Luís Machado. Catedrático da Universidade do Estado da Guanabara, para ensinar a ler em alemão com bases lógicas e racionais. Pelo novo método, a frase alema, rigida em sua estrutura, é traduzida "através de princípios definidos, como todo trabalho cientifico".

DJANIRA EM LIVRO -Amanhã, às 21 horas, a Galeria G-4, na Rua Dias da Rocha. n.º 52. estará apresentando reproduções das telas de Djanira, além de composições musicais e poemas da pintora, numa edição bilingüe da Revista GAM (Avenida Beira-Mar, 406, grupe 1 302, telefone 22-9713), que assim dá infclo a uma série de Artistas Brasileiros Contemporâneos.

LA ESTAFETA - A obra e a figura de Charles Baudelaire constituem o tema principal do número 377 de La Estafeta Literaria, que se edita em Madri, em sabados alternados.

SOBRE DUNSHEE - Em São Luis, a Academia Maranhense de Letras está comemorando o centenário de nascimento de Dunshee de Abranches, com uma série de conferências e um concurso sobre o escritor, cujo busto se ergue no panteão daquele Estado, em frente à Biblioteca Públi-

BLOCH-USAID - O gerente do Departamento de Distribu'ção das Edições Bloch. Renato Oliveira, foi convidado pela USAID para realizar nos Estados Unidos um curso sobre problemes de distribuição e comercialização de livros e periódicos.

SAMMY EM LIVRO -Sammy Davis Jr. estará ao alcance dos brasileiros ainda este ano, não mais em discos, mas em livro. Ja se encontra em revisão, nas Edições Bloch, a autobiografia do extraordinário artista negro: Sim, Eu Posso. Sua luta contra o segregacionismo e sua ecnyersão ao judaísmo são descritas em côres apaixonan-



Lulu, ópera de Alban Berg, é su cesso em Hamburgo, com Anneliese Rothenberger

CECILIA MEIRELES -Hoje, têrça-feira, às 21 horas, terceiro concêrto dos Amigos da Música de Câmara. No programa, Quinteto de Schumann e Quartetes de Krieger e Beethoven, atuando More-lenbaum, Borgerth, Gomes Grosso, Lafer, Klein e o Quarteto da Escola de Música. — Dia 28, quintafcira, às 21 horas, o último programa de Sonctas Modernas para Piano e Violoncelo, com o Buo Kundert—Ranewsky, que tocará obras de Santoro, Prekofley e Britten.

TEATRO MUNICIPAL - Dias 29, sexta-feira, às 21 horas, e 1.º, às 16h 30m, Butterflay; regente Morelenbaum, encenador Bertelli; M. H. Buzelin. Maresca (ou Constante Moret), Teixeira, Pimentel, Chagas, Solano, Lembo, Gleck, Paiva, Staerke. - Dia 30, sábado, às 21 horas, Tosca; regente Santiago Guerra, encenador Pacheco; Marisa Mariz, Pacheco, Braga, Damiano, Válter, Chagas, Paiva. Paulo Magalhães definiu o soprano estreante como 'uma das vozes mais puras de soprano-dramático que possuímos."

OSB — Domingo, às

10 horas, concêrto da Juventude Escolar, no Municipal, sob a regência do maestro De Carvalho. com Arlindo Teixeira e José Carlos de Castro, atuando como solistas. O programa retine os seguintes compositores: Dvorak, Debussy, Bloch, Verdi, Bizet, Dias, Go-

TAÇA ACC — Com o fim de estimular o canto coral, a ACC, em combinação com a Rádio MEC, abre um concurso para qualquer conjunto escolar com um limite entre 20 e 50 vozes. As inscrições estarão abertas até 11 de outubro, na Rádio MEC, e na sede da ACC, na Rua das Marrecas, 40 — 9.º. As provas, que terão lugar de 16 a 30 de novembro, incluem a apresentação de duas peças de con-fronto, Popule Meus e Sepulto Domino, de Jo-sé Mauricio Nunes Gar-

SCALA — Depois de uma série de espetáculos na Exposição de Montreal, a temporada do Scala de Milão terá inicio dia 7 de dezembro com Lucia, de Donizetti; seguirão, na ordem, Boris Godunov, de Mussorgsky, Egmont, de Goethe—Beethoven, Trova-tore, de Verdi, Montec-chi e Capuleti, de Bellini, Nabucco, de Verdi, Capricci di Callot, de Malipiero, Idomeneo, de Mozart, Loreley, de Catalani, Figlia del Reggimento, de Donizetti, I Bassaridi, de Henze, Walkiria de Wagner, Relle kiria, de Wagner, Ballo in Maschera, de Verdi, Turandot, de Puccini, Cavalleria e Pagliacci, e os bailados Romeo e Giu-lietta, de Prokofiev, e Lyanto, de Ambrosi. Por sua vez, Piccola Scala apresentará Flauta Mágica, de Mozart (pelas Marionetes de Salzburgo), I Sette Peccati Capitali, de Brecht e Weil, Laborintus, de Berio. Passion Selon Sade, de Bussoti, Votre Faust, de Pousseur

BRITTEN - Nenhum compositor britânico des-de Purcell alcançou tanto exito internacional quanto Benjamin Britten, que nos visitará nas próximas semanas, Sua carreira tem sido a história de sucesso sôbre sucesso. É também regente e pianista de reconhecido valor. Sua ópera Peter Grimes será apresentada em 27 de ou-tubro, no nosso Munici-

R. M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

cas badaladas, as luzes se apaga-

ram e alguém veio da rua com um

bôlo espetado de velas acesas.

Cantamos o parabens para você,

e Oscar, atrás do balcão, soprou

O Zepelim... Quanta coisa aconteceu a mim e aos meus, en-

tre estas paredes verdes! Quantas

crianças cresceram e hoje são ho-

mens feitos! Tanto chope derra-

mado, tanto limão pelo chão ...

Atrás do balcão, ao longo dos

Sexta-feira à noite comemoanos, com o pescoco vermelho ramos o aniversário do Oscar, o saindo da camisa de meia branca, alemão do Zepelim. Na verdade Oscar toma conta da sua noite e parecia o nosso aniversário, pois nos sentamos em número de 20 da nossa numa longa mesa e começamos a comer e beber por conta do Oscar. Quando soaram as 12 fatidi-

Fala-se muito (e mal) de Ipanema e do Zepelim. De vez em quando um jornalista novato se sente na obrigação de nos chamar de pseudo-intelectuais e marxistas de botequim. Que eu saiba, não somos nem uma coisa nem outra. Gostamos de beber e de trocar idéias; temos a nossa nação peculiar, feita de mulheres bonitas e neuróticas, e de homens que, por força do hábito, aprenderam a gerir a própria angústia como se esta fôsse um armazém de secos e molhados. A flor que nós cultivamos, e que se ergue indestrutivel nas tempestades e de-

baixo dos sóis de Ipanema, chama-se amizade. O meu melhor amigo, quando bébado, me diz os mais pesados insultos, e eu o perdôo. Somos sclidários na dor-decotovélo, e colocamos a amizade acima da mãe e do pai, da igreja e do Pais. Entre nos, há reacionários que de bom grado beberiam o sangue de Fidel Castro; embora, verdade seja dita, a maioria seja de fato progressista, e até levemente socialista. No bar não se discute política e não se fala mal da vida alheia. Quem quebra essas duas regras de ouro è considerado chato e sumàriamente expulso da turma. Outra coisa: quando um companheiro chega acompanhado de uma namorada nova, sentando-se num

FELIZ ANIVERSÁRIO

canto discreto do bar, nenhum ôlho pisca nas mesas, mão alguma se ergue para reconhecê-lo.

É assim no Zepelim e nos outros bares de Ipanema. Muita gente nos inveja, mas nossa vida não é invejável. Simplesmente ninguém trapaceia. Rarissimos são os casos de cirrose hepática, pois sabemos cuidar do nosso figado e não bebemos para morrer, e sim para viver.

Oscar que o diga. Era êle outrora um simples dono de bar, alemão, meio distante. Hoje, faz parte da nossa familia. Ipanema o colheu em suas rêdes, inùtilmente êle procura se desembaraçar deste encanto para ir ao encontro da sua querida Alemanha. Bicampeão mundial de futebol, padrinho da filha do Valter e amigo intimo de Zequinha o Flamenguista, nunca mais o louro Oscar sairà daqui.

Lá está éle soprando as velas do seu aniversário número 50. Todos os anos Oscar faz 50. Todos os dias o Zepelim é a mesma coisa. Isto é que os inimigos de Ipanema não suportam: nós somos Chelsea, Montparnasse, Graenwich Village. Somos sofisticados e diferentes. Somos amigos do dono do bar...

"SOUPER"DE SÁBADO

as velas.

O casal Luis Garcia de Sousa reuniu os amigos para um coquetel-souper em sua casa, no fim de sema-na. Dentre os presentes, os casais Eurico Vilela, Luís Fernando Secco, Renato Simões, Manuel Melo Machado e Humberto Pimentel Duarte.

JANTAR DE SEXTA

Jantar de 12 pessoas, na casa de Lúcia e Deméstenes Madureira do Pinho Filho. Fol na sexta-feira e lá estiveram es casais Marces-Maria José Maga'háes Pinto; os Queirós Matoso. Maria Elisa Ortemblad, uma das mônas presentes, saiu às 2 horas da manha para mudar seu uniforme de recepcionista do FMI a fim de estar, às 5, no Galeão, recebendo es que chegavam. Alias, outra moça da alta sociedade que está tra-balhando para a Reunião é Claudine de Castro.

ALMOCO DE SÁBADO

Enquanto acontecia a Regata Rei Olavo, no sábado, almoravam no late os médicos Teobaldo Viona e José Hilérie, acompanhados do cientista sueco Groumson, que está fazendo um tour pela América do Sul. No mesmo grupo, Maria Teresa Sousa Costa e Elza

CHICO FAZ ESCOLA

Maranhão é o autor da música Gabriela que participa do Festival da Canção da TV Record, de São Paulo. Acontece que Maranhão é colega de Chico Buarque, na Faculdade de Arquitetura. A identidade de caminhos para al. Gabriela é um frevo.

LEILÃO DE HOJE

Ontem, foi Júlio, o leiloeiro, quem comandou o Leilão de Parede da Casa Grande, em benefício da Casa das Palmeiras. Hoje será a vez de Carlos Perry.



Os Abreu Sodré e, ao fundo, Mauricio Sagall, filho de Lazar

O MUSEU SEGALL

Autoridades, gente da sociedade, criticos e artistas reuniram-se na festa de inauguração do Museu Lazar Segall, em S. Paulo. Dentre os muitos que lá estiveram, os Francisco Matarazzo, Palma Bucarelli - diretora da Galeria Nacional de Arte de Ro-

PICADINHO

- O Antonio's, vivendo almoços e jantares super-O Antonio's, vivendo annocos e james lotados. Já é difícil encontrar lugar e passar algumas horas, tranquillas no bistrot do Leblon.
- Lá, jantavam, no fim d min Bernardt e Gisah Faria. A Embaixatriz Tuthill, dos Estados Unidos, estêve em São Paulo para a abertura da Bienal e fi-

Lá, jantavam, no fim de semana, o casal Ar-

- ccu particularmente impressionada com os trabalhos dos artistas brasileiros Sábado que vem, no Caiçaras, será realizada a Noite do Canequinho. Dentre as atrações: apresenta-
- ção de uma banda; shows de iê-iê-iê e de música da Bea Feitler, da Bazaar, chegou de Nova Iorque passou o fim de semana em Petrópolis, na casa dos
- O Ministro Delfim Neto, na noite de sexta-fel-
- ra, assistiu ao show Rio Zé Pereira, no Golden Room. Roberto Campos, na manhá de domingo, no Roberto Campos, na manta de barco acom-late, preparava-se para uma saida de barco acompanhando um grande grupo de amigos americanos que vieram para a Reunião do FMI.
- La Guerre est Finie, o explosivo filme de Alain Resnais, que entra em circuito na próxima semana, tendo sido liberado pela censura, como foi, revela que a mentalidade dos censores brasileiros vai-se arejande. Outre indicie animador é a liberação de Blow-Up. Romero Lago está de parabéns.
- Luísa Maranhão segue, no fim da semana, para Luisa Marannao segue, no ma da salanos. Roma, onde desfilará para costureiros italianes.
- A Feira Nacional do Artesanato, que está acontecendo na sede do Flamengo, na Avenida Rui Barbosa, é um programa de visita. O artesanato de tôdas as regiões do País lá se encontra à venda.
- No almôço de Blanca Bouças em beneficio da Casa São Luis para a Velhice, um dos presentes era Ademar de Barros, que está de partida para a Europa, onde se submeterá a nova intervenção cirúrgica. Será a terceira deste ano.
- Artur Reis desmaiou. Em pleno almôço, a mulher do ex-Governador
- Déia Paixão viaja ainda êste mês para a Europa.
- O Senador Marcelo Alencar era um des presentes à festa em que Maria Fernanda reuniu 40 intelectuals amigos seus. Maria aproveitou para dar um show de música. Cantou em Frances e revelou-se ótima intérprete do clássico Feuilles Mortes.
- É de Georgina Russell o desenho da capa do
 1967 Brazilian Information Handbook, lançado recentemente em Londres. No volume: "Os brasileiros tém uma atitude civilizada diante da vida. A idade não é problema, para os que vivem e trabalham nesse país. Os empregadores julgam os homens pela ida-de que êles aparentam e não pela idade que na ver-dade têm. Os brasileiros não são obcecados pela juventude, como nós, inglêses, e como os norte-ameri-canos o são."
- O Nino, em noite concarrida: em várias mesas, o Embaixador Sérgio Frazão; Secretário Gonzaga da Gama; General Jaime Portela; Antônio Gallotti (com pessoal do FMI); Deputado Amaral Neto - enfim. um coquetel de gente.

JANTAR DE ONTEM

Ontem, os Mindlin receberam para jantar em ho-menagem a Julie Lawson, do Instituto de Arte Contemporânea de Londres. Miss Lawscn está entrevistando Sérgio Rodrigues, Lúcio Costa, Fayga Ostrower e possi-velmente Aluicio Magalhães, para a célebre revista inglesa de desenho industrial, Design.

CHÁ DA QUINTA

Miriam Cardim Magalhães recebe para chá, depois de amanha. Vai reunir as patronnesses da noite de estréia de Marat-Sade, dia 4 de outubro, no João Caeta-no. Uma novidade: nessa noite será sortenda uma jóia de Nathen.

VIACEM NO FIM DE SEMANA

Mimina Rozeda, brasileira casada com o Conde Adriano Rozeda Corsini, viajou para Roma, no último fim de semana, a fim de lá organizar uma exposição de primitivos brasileiros. Mimina também é pintera e quando voltar val exper aqui o que pintar na Cesta da Espanha, onde seu marido está construindo um grande

CASAMENTO

Foi na sexta-feira, no Outeiro da Glória, o casamento de Helcisa, filha do casal Levi de Campos Moura, com Antônio Carlos, filho da viúva José Mário Figueiredo. Padrinhos de Helcisa: casais Dênio Nogueira e Epilogo de Campos. Padrinhes do noivo: os Alvaro Pereira e os Evaldo Sousa. O vestido de Helojsa tinha etiquêta de Gérson. E a elegância britânica de seu pai foi motivo de comentários.



Casal Max Klabin

ma -, Carmem Portinho, Liuba e Ernest Wolff e vários membros da familia de

Detalhe: um dos quadros que mais atraiam a atenção dos visitantes era o Amantes, que foi pintado em 1917 e considerado por Hitler como "arte degenerada".



OUTRA PRINCESA EM EBULIÇÃO

As princesas, cada dia mais, se animam a fazer alguma coisa; entre elas a princesa italiana Pignatelli. Antes proprietaria de um atelier de moda em Roma, deixa-se agora fotografar como manequim de moda: foi a princesa Pignatelli quem vestiu este maio num desfile recentemente realizado

LÉA MARIA

A REUNIÃO É UM FESTIVAL

- O Embaixador da Grã-Bretanha e Lady Russell, vivendo uma semana de grandes atividades, por terem hospedado na Embaixada da Rua São Clemente vários membros da delegação britânica. Quando a Revnião terminar, os Russell vão passar alguns dias de férias, em
- O engeno do motorista do Presidente Costa e Silve, ao chegar no MAM, ontem pela manhã. 1/2 ecm que Emistros, membros de delegações e circunspectos braqueiros que o esperavam para a inauguração oficial da Reunião, perdessem o ar formal e protocolar e saissem, a correr, para o local por onde, afinal, o Presidente e sua comitiva acabaram entrando.
- O Ministro Delfim Neto, a correr, foi um especaculo divertido de se ver.
- Na tarde do domingo, tarde de sol e de bom tempo, o programa da família carioca foi ir até o MAM para... ver. A certa altura a paisagem tinha ares de quermesse: crianças correndo, vendedores ambilantes circulando, casais de namorados se namorando. Só faltava uma banda.
- Inaugurada que está a Reunião, a fonte também inaugurada, com um belo repuxo, deixou de ser o refrigério dos operários que vinham trabalhando nas obras do Museu e das redondezas do Atérro. É que a fonte tinha-se tornado a piscina dos trabalhadores, que ao fim do dia, sob os olhares incrédulos dos membros das primeiras delegações que já haviam chegado, se divertiam e se banhavam nas suas águas.
- A saudação de braços abertos e levantados para o alto, que Costa e Silva, mais uma vez. praticou, quando da inauguração de ontem, vai se tornando uma de suas marcas registradas. Quando o Presidente abre os braços, nesse gesto, causa sempre grande sucesso."
- O comércio carioca, até agora, anda meio decepcionado com o movimento de grandes vendas que tinha em perspectiva para éstes dias. Comentários: "O pessoal que veio para o Fundo não gasta tanto como era de se esperar."
- Um delegado, por exemplo, em uma reu-nião, comentava do "alto preço" por que havia comprado uma garrafa de conhaque nacional. O preço: NCr\$ 4,50.
- Os restaurantes, durante esses dias, têm autorização para cobrar, se o cliente só tiver dinheiro estrangeiro, as contas em dólar. Fazen-do o câmbio a NCr\$ 2,70.
- Os banqueiros Donald Lowndes, Luís Si-mões Lopes e Jorge Melo Flores, dos poucos que estiveram no grande coquetel oferecido pelo FMI, no Copacabana, sexta-feira passada, acompanhados de suas mulheres. Depois do coque-tel houve jantar — mais fechado — no Golden.
- Comentários gerais: o serviço do Copa an-da tumultuadissimo, durante êstes dias.
- A Noite Brasileira, que será realizada de-pois de amanhã, no Municipal, constará de apresentações do violonista Sérgio Abreu (exe-cutando Vila-Lôbos); conjunto de Roberto Menescal (Garôta de Ipanema e músicas no gênero); candomblé; Simonal, Elis Regina, Jair Rodrigues; desfile de fantasias de Carnaval. Estes shows e estes artistas foram os escolhidos depois de feitas consultas às delegações estrangeiras. È isto que os delegados querem ver.
- James Carraghal, Presidente do Banco da Inglaterra, fêz compras de moda para homem na Dijon. Escolheu, inclusive, bermudas e co-letes de estampados bou-bou (africanos) para usar na praia.
- · O late, no domingo, regurgitava de norteamericanos que vieram para a Reunião. Pare-ce que é o seu local predileto, aqui no Rio.
- Dentre 2 500 delegados que estão na Cida-de, apenas 600 vieram com as respectivas mulheres. Dentre elas, uma das mais bonitas, é a norueguesa, Sr.ª Kare Willoch.
- Léonard Rotschild, no domingo, saiu de barco, para conhecer a baía. Saiu com Israel Klabin, no Pluftt.
- Hoje, no Mesbla, a delegação israelense será homenageada pela Câmara de Comércio e In-dústria Brasil-Israel, com um almôço. O Embaixador Meira Pena, que será o nosso repre-sentante diplomático em Telaviv, também é convidado de honra.
- David Rockefeller já comprou quadro de artista brasileiro para a sua pinacoteca. Assim que desembarcou no Rio, Rockefeller providenciou uma visita à exposição do Hotel Glória. Lá adquiriu um Scliar por NCr\$ 1 100,00.
- Anteontem, o Presidente do Chase Manhattan Bank foi a São Paulo especialmente para visitar o atelier de Manabu Mabe.





confôrto e categoria bem no centro da çapital bandeirante



cadeia de hotéis do Brasil

BRAÇO DIREITO DA DERCI DE VERDADE

Hedi Mala, a secretária de Derci Gonçalves, tem as mesmas caracteristicas que qualquer outra secretária de gente famosa: é a fa número um da patroa. Se bem que, para ela,

Derci não é patroa: — Ela é minha amiga e eu a ajudo como ela me ajuda. Eu oriento e coordeno seus programas; escolho os entrevistados, seleciono as atracões do programa, colaboro na confecção das perguntas. Ela, por sua vez, me ensina a ver o mundo, a entender a alma dos outros, a dizer coisas maravilhosas e a ter bom humor. No fundo, nós duas somos tão parecidas, que não sabemos o que uma assimilou da outra. E faz só quatro anos que estamos juntas. Onde ela vai, eu vou; onde ela está, eu estou. Aliás, para mim, o dia deveria ter 30 horas. Só assim eu aproveițaria melhor o que D. Derci tem para dar. Ela é a maior personalidade feminina da atualidade.

Hedi começou a trabalhar para Derci ainda como tradutora, Escreveu as peças para o programa Derci Beaucoup, traduziu Cocó, My Darling, adaptou Lady Morgan - um conto de terror onde Derci era a figura principal - e uma novela sciencefiction, da era espacial:

- Sei que ela gostou do trabalho e se dedicon a éle de corpo e alma. Aliás isso é uma constante. Mas ela ficou tão entusiasmada com a peça que, ao invés de colocar um capacete, ou coisa parecida, raspou a cabeça e apareceu assim mesmo no video. Sem um pingo de constrangimento. Pode haver coisa mais maravilhosa?

Atualmente, sua maior preocupação é Derci de Verdade. E a campanha Enxugue a Lágrima de uma Crianca Pobre:

- Só mesmo D. Derci poderia trazer um céu azul para a terra. O que ela tem de mais maravilhoso é



Hedi é uma espécie de alma gêmea de Derci. Até fisicamente elas são parecidas

a alma, que eu poderia chamar de miolo. O que ela tem por dentro é incomparável: uma agilidade mental fora do comum, uma experiência de vida fabulosa, dignidade, horror da rotina, convicção e certeza do que quer. Ainda por cima é um exemplo de moralidade.

Mas, embora Hedi Maia seja um nome artístico, a pessoa que se es-conde nêle contou muita coisa pes-

 Meu mundo é um quadrilâtero: vivo para meu pai, meu marido, meu filho e D. Derci, a semana inteira. Toquel piano 15 anos e adoro música. Pintura e filosofia também. Sou casada com um militar: meu marido é Coronel do Exército e trabalha no Gabinete do Ministro O que mais poderia dizer? Ah, sim! Trabalhar com D. Derci é uma coisa fora do comum. Nesses últimos quatro anos estou vivendo a fase mais interessante da minha vida. E acho que nunca terei outra melhor.

JOYCE:

ESTENÓGRAFA EM "KIKUYU"

No MAM, onde centenas de môças de tódas as partes do mundo trabalham ativamente na burocracia do FMI, a presença da secretária do Quenia se destaca. Ela representa a mulher africana emancipada. Joyce Kibunja, de vestido estampado longo - kitenge - e uma espécie de turbante - kitabaa -, é o tipo de secretária do outro lado do mundo.

Joyce tem 24 anos, dos quais despendeu 14 para se formar na profissão que escolheu espontâneamente. Fala quatro linguas, o kikuyu (idioma nativo), o swahili (o mais falado no oeste da África), o inglês e o francês. É datilógrafa e estenógrafa e iniciou seu trabalho no Gabinete do Presidente do Quénia, secretariando Jomo Kenyatta, Depois foi à Inglaterra, Bélgica e há 4 meses està fazendo parte da Delegação africana do FMI, em Washington.

Sua familia é enorme, pois seu pai é casado com seis mulheres e tem 30 filhos que moram em casas separadas, dentro de uma mesma vila. Joyce está preparada para aceitar a poligamia como um fato norencarando com naturalidade um homem amar verdadelramente

O Brasil já foi estudado por Joyce, nos tempos de colégio. Ela sabe muita coisa sôbre o Amazonas, sôbre a "harmonia dos diversos povos que



Joyce Kibunja é de Quênia, onde a mulher que trabálha fora ainda é exceção. Antes de viajar, suas concorrentes eram, na maioria, inglêsas e francesas

habitam aqui" e do Rio. Quando está no Quenia, sua maior diversão é participar de caças a leões e leopardos. Aqui, ainda não teve tempo de visitar lugares pitorescos, com exceção do Pão de Açúcar que achou "uma

CERES:

10 MIL DIAS SEM FALTAS

Em quase 30 anos de profissão Ceres Tôrres Teixeira dos Santos, secretária do Ministro da Indústria e Comércio, nunca faltou ao trabalho um único dia. Trabalha diàriamente das cito às cito. Mesmo assim concilia suas funções com a vida de mulher casada: a compreensão é fundamental; "meu marido quando me conheceu, eu já era secretária."

Acha que a boa secretária deve ser acima de tudo: educada, instruida, ter senso de responsabilidade e multo boa memória, e saber línguas. Seu trabalho no Ministério é constante: atende a inúmeros telefonemas, redige a correspondência do Ministro Macedo Soares, planeja a sua agenda e peneira as suas entrevistas.

Ceres, gaúcha de Santa Maria, fêz seus estudos em São Paulo, no Colégio Des Oiseaux. Ao terminar o curso secundário não pensava apenas em casar: queria acima de tudo ser útil. Resolveu estudar datilografia — escondida dos pais —, e assim que recebeu o diploma, foi convidada para trabalhar no Plano Siderúrgico. Em seguida foi para a Companhia Siderúrgica, lá permanecendo 27 anos, desde a sua fundação, secretarlando todos os presidentes, inclusive o Marechal Macedo Soares que,



Ceres Tôrres Teixeira dos Santos atende sete telefones em sua mesa de trabalho a serviço do Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares

ao assumir o Ministério, requisitou-a. Ceres, além de datilógrafa e estenógrafa, fala francês, inglês e entende

Muito boa doceira, pretende abrir uma casa de doces, quando se aposentar, uma casa completamente diferente das demais. As viagens também estão nos seus planos. Por enquanto, aproveita os fins de semana para ir ao teatro, cinema, jantar fora, ou ir a Petrópolis.

PASSARELA

Gilda Chataignier

O CLUBE DAS QUARENTA (E POUCAS)

Essa semana inteira as 43 sócias do Clube das Secretárias vão-se reunir. E sair da rotina de um almôço por mēs — em cada primeira quintafeira — estabelecido há quase dois anos, desde que o Clube foi fundado.

É a I Semana da Secretária: começou ontem e acaba dia 29 - de segunda a sexta. Amanhā elas visitam a Finco S.A.; quinta-feira fazem almôco festivo no Clube Comercial, para não perder o hábito, homenageando Luci Bloch e Elsie Lessa, e sextafeira realizam a sessão solene de encerramento, às 18 horas, na sede do Clube.

"Uma semana modesta para um clube pequeno. Aliás, já nos acusaram de exclusivistas, mas nosso interêsse é congregar apenas as verdadeiras secretárias. Aquelas que realmente se aproximam do braço direito do diretor: entendem de administração quase tanto quanto êle, escrevem e falam corretamente duas linguas ou mais, conhecem estenografia e datilografia, têm conhecimentos gerais amplos e uma cultura razoável, básica, equivalente à adquirida num curso secundário. Sem falar na técnica e no conhecimento da profissão.

COMPUTADOR ELETRÔNICO:

Quanto vale sua secretária? O

senhor a trocarla por um compu-

a dia, fica mais eficiente e humano.

A troca já começa a parecer viável.

Agora éle já fala, com voz feminina

ou masculina, e até telefona para transmitir informações imediatas.

"Só falta dançar", diriam alguns

mortais, diante do complexo menstro

barulhento e assustador. Mas, enfim,

trabalhos que demorariam muitas

horas mais se feites por secretárias.

Pelo sistema Datatex, êle datilografa

a mesma carta quantas vêzes você

desejar, através de uma fita magné-

O computador pode fazer certos

secretária não danca.

tador eletrônico? O computador, dia .

EFICIÊNCIA ATÉ CERTO PONTO

O julgamento não é nosso. Foi Nanci Palladini quem falou, contou e explicou - com entusiasmo - o que é o Clube das Secretárias do Rio de Janeiro.

E continuou: Somos realmente poucas, mas tôdas as 43 podem-se orgulhar de ter conquistado um lugar de destaque na classe. São tôdas secretárias executivas, com vários anos de profissão, veteranas mesmo. Mas a idela de veterana não é para ser ligada com a de solteirona. Das sócias, 70% são casadas. E boas espôsas, além de ótimas funcionárias.

Nanci Palladini hoje é apenas Relações Públicas do Clube. A Presidente é Renê Martinelli.

OS MESMOS FINS. DESDE O PRINCÍPIO

"O Clube das Secretárias do Rio de Janeiro, sociedade civil sem fins lucrativos, credo político ou religioso, tem a finalidade de congraçar as secretárias, promovendo a camaradagem e as boas relações entre suas sócias e incentivando seu aprimoramento cultural, o intercâmbio de co-

tica gravada anteriormente. Ele pode

resolver 5 milhões e 500 mil contas

de somar de dois números, com qua-

tro algarismos, em apenas um se-

gundo. Como pode, também, escrever

mil e quatrocentos linhas elaboradas

- resolvendo problemas - em um

de ditado que permite ao patrão fa-

lar, sem a presença da secretária, e

esta depois transcrever diretamente,

sem passar da estenografia à datilo-

Tudo isso o computador tem.

Mas o senhor o trocaria por sua ·

grafia.

secretária?

Outra inovação é o equipamento

nhecimento, a prática e a difusão de elevadas normas da ética profissio-

Assim está escrito no artigo 1.º do Estatuto. E assim Nanci se expli-

- Não temos nenhum caráter sindicalista, não cogitamos de atuar como bureau de colocações nem pretendemos funcionar como estabelecimento de ensino, a não ser na promoção eventual de algum curso de interesse exclusivo das sócias. O que queremos é trocar idélas, promover amizades entre as sócias e possibilitar um convivio agradável. Haja vista a alegria reinante em nossos almoços mensais. Embora seja uma das finicas horas disponíveis - pois a maloria trabalha das 8 às 19h30m quase ninguém deixa de ir ao Clube Comercial para "assinar o ponto so-

E, além do artigo 1.º, o Estatuto diz ainda que, para ser sócia do Clube são precisos: pelo menos, dols anos de profissão, pagamento trimestral de NCr\$ 35,00, pagamento da jóia de NCr\$ 60,00 e uma certa consciência do seu valor, para prestigiar a classe, em qualquer ambiente.

Uma coisa é garantida. E só ela serve para provar que não é um bom negócio: seu computador, por mais perfeito que seja, nunca dará um jeitinho na situação, nunca dirá uma mentirinha ao cliente e nunca falará "o patrão não está", mesmo que o senhor se esconda embaixo da mesa. Falta à sua memória fabulosa e à sua velocidade de um bilionésimo de segundo por hora a sensibilidade indispensavel para resolver imprevistos e encontrar soluções diferentes das do seu método de trabalho. Sua função informativa, se por um lado é capaz de economizar meses de tra-

balho de funcionários especializados.

está longe de condensar todas as

qualidades de uma boa secretária.

OS "ESSES" DO OFÍCIO

SABER, como sinônimo de compo encla: qualidade pri-

SERENIDADE, porque não se compreende uma secretá-ria nervosa y agitada.

SENSATEZ, significando prudência nos atos; no falar, no andar, no pensar e no

SENSIBILIDADE, porque 6 preciso acabar com a falsa idéia de que secretária é fria e insensivel aos problemas da

SIMPATIA, mas sem exa-geros, por motivos óbvios.

SIGILO: a qualidade má-xima. Sem isso a secretária não funciona.

SIMPLICIDADE, principal-mente na aparência. Nada de

chamar a atenção. SOLIDARIEDADE, como sinónimo de lealdade.

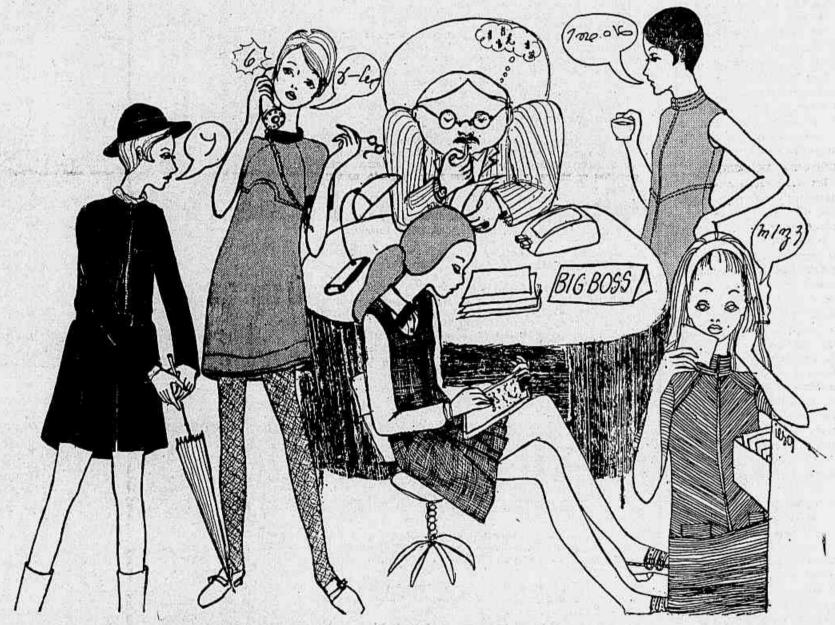
Ao patrão e aos colegas. SOBRIEDADE, ou discrição, quer dizer, mais ou menes, vida correta, principal-mente no ambiente do traba-

SOCIABILIDADE, para manter o padrão de aten-dimento com o cliente. Manter e melhorar sempre.

SOLICITUDE, de modo que, pelo menos, demonstre estar sempre disposta a cumprir suas obrigações ou realizar trabalhos extras.

SUTILEZA é a habilidade de dizer ao patrão que a virgula não está no lugar certo. ou ao cliente que o patrão "no momento não está". Trocando em miúdos: dizer verdades ou mentiras, com um certo jeltinho.

Enfim, uma secretária que realmente tivesse tôdas essas qualidades seria a ideal. O problema é suber se existe secretária ideal.



MODA PADRÃO NÃO BRINCA EM SERVIÇO

Houve um tempo em que se pensou criar um tipo padrão de roupa para secretárias, quase um uniforme. A idéia tinha seus fundamentos, pois existia um profundo desacêrto entre o que se vestia nos escritórios e as funções exercidas pelas môças. Depois a onda passou. Ficou bem esclarecido através da imprensa feminina especializada o padrão-secretária em matéria de roupas: Mas moda é coisa do momento, e há sempre novidades no campo. Mesmo se levarmos em consideração as exigências do ofi-

- A capa de chuva: é fundamental. Sugerimos o modêlo italiano em gabardina marinho, leve e ideal para o nosso clima. Costuras verticais, bolsos-lapelas, cinto e um grande zipper. Uma écharpe, botas e chapeuzinho completam a capa.

- O vestido melhor: para os dias de reuniões importantes, almoços ou coisas que o valham. Seguindo a linha a Mary Quant, em gorgorão de algodão em dois tons de verde. Mangas raglan, recorte e pespontos no busto e na barra, gola e punhos no tom mais forte de verde. As meias rendadas ficam bem e são permitidas se forem discretas.

- O duas-peças de todo o dia: quase um uniforme. Em pied-de-poule marrom e branco, com saia macheada na frente, coletinho com cortes arredondados (os debruns são em rolotês médios), blusa em voile branco e gravatinha em gorgorão laranja.

Desenho de IESA

- O vestido dos dias quentes: em linho tangerina, com corte évasé, gola oficial pespontada, corte em ponta descendo em direção à cintura, fecho embutido.

- O listrado da moda: em fustão branco e azul, com cintura baixa, lapelinhas, gola oficial bem alta, fecho-éclair. Repare no desencontro das listras, que fazem um efeito de op-art.

FESTIVAL NACIONAL

DA CRIANÇA Será realizado no Estádio de Remo da Lagoa, no próximo dia 6, o Festival Nacional da Criança, Entre as diversas atrações, haverá sorteios e brindes para a garotada, entre êles um sensacional robot com 1,90m de altura, que fala e tem movimentos. O boneco está sendo construído no Brasile seu maquinismo é dos mais aperfeiçoados. Sor-

vetes, pipocas, algodão doce colorido, pipas e pescarias, incluidos nas atrações do Festival que tem recepcionistas vestidas por Dener.

MODULANDO

* Miriam Batucada e Ronnie Von serão os primeiros artistas brasileiros que irão à Disneilândia sob o patrocínio da Pan American Airways. * Uma novidade em Paris: perucas com fios me-



tilo louco entre o barroco e o espacial. * Várias das mulheres mais belas do mundo fazem anos esta semana: Sofia Loren, Greta Garbo, Ana Karina e Eleonora Rossi Drago. * Agradecemos à Alitalia e à BUA a remessa simpática de revistas femininas. * Para aquelas que ainda não tiveram coragem de adotar a saia-calça, a firm amos que a mesma afina bas-

tálicos dourados, um es-

tante a silhuêta e deve ser feita sem fôrro.

TO POVO DAS FLORES E AS BORBOLETAS

Oflower people's assim são chamados os hippies - adotou, além das flores, as borboletas como símbolo da sua filosofia de amor. E a moda, engajada que é, aderiu à onda: Londres acaba de lançar decalcomias em diversas formas de borboletas, para serem aplicadas no rosto, pernas, braços e estômago. As côres mais usadas são laranja, marrom, rosa, púrpura, verde, amarelo, prêto e branco.

AS LONDRINAS

* Papéis de cartas psicodélicos, a grande novidade. Em última análise, trata-se de papéis enri-quecidos com ilustrações moderninhas associadas ao prazer psicovisual. * Mary Quant adotanriveis. * A côr vedete em tôdas as vitrinas: ferrugem. * Os batons da moda: creme de conhaque e creme de rosas. Os sabores são com as respectivas essências. * Chemisiers cos sacos, a descoberta do prêt-à-porter. * Os mocassins e sapatos esportivos têm pontos comuns: costura francesa e furinhos decorando as gáspeas.

de, na sua nova coleção,

maxi-saias-calças. Ter-

PANORAMA

DO CINEMA



Julie Christie em Darling

"AS JOVENS" - Mai Zetterling, que de atriz passou a diretora de cinema sueco, acabou a realização de seu filme Dr. Glas e já iniciou as filmagens de As Jovens, que terá como cenário diversos teatros de Estocolmo. Para As Jovens foram contratados diretores e atores dos Teatros Dramático e Municipal de Estocolmo, Erland Josephson e Frank Sundströem, além de nomes famosos como Bibi Anderson, Harriet Anderson, Gunnel Lindblom e Gunnar Bjortrand.

"AVANT-PREMIÈRE" —
Serà realizada depois de amanhà, às 22h30m, no Art Palácio Copacabana, a avant-première de Darling, filme de John Schlesinger, com Julie Christie e Dirk Bogarde, promovida pelo Comitê Assistencial Italia-no.

Darling é baseado no romance de Frederick Raphael.

> APIAUSOS — Num gesto de inteligência, e Departamento de Censura liberou Le Guerre Est Finie (A Guerra Acabou), de Alain Resnals, sem cortes, até 18 anos, para cinemas de arie. O filme entrará em breve no Palssandu.

"CHAUDS LES MARRONS" — Lynn Redgrave,
irmā de Vanessa e filha de
Michael, vai aparecer como
secretária de Peter Ustinov
em Chauds les Marrons, a
ser realizado em Londres,
com roteiro de Ira Wallach.

HISTÓRIA DO CINEMA
— Em colaboração com a Cinemateca Iugoslava, o Instituto de Cinema de Belgrado iniciou a realização de uma série de cinco filmes sôbre Meios de Expressão do Cinema e de uma série de 18 filmes sôbre a História da Cinematografia Mundial. Os filmes, de caráter antológico, serão de longa metragem.

Da série Meios de Expressão do Cinema, já estão adiantados os trabalhos do filme Da Montagem do Cinema, em duas partes, ambas em longa metragem. A primeira abrangendo o periodo do cinema mudo e a segunda, do cinema sonoro. Conterá trechos das mais importantes obras do cinema mundial, desde Lumière, Méliès, Griffith a Antonioni.

Este é um empreendimento ploneiro e a UNESCO já manifestou disposição de tomar sob a sua responsabilidade a distribuição não comercial dos filmes, em todo o mundo.

"WESTERNS" ITALIANOS

— Após o sucesso de bilheteria conseguido pelo filme
de Sergio Leone, Por um
Punhado de Dólares, o western italiano continua despertando grande interêsse
nos meios cinematográficos
americanos bem como nos
dos canais de TV.

United Artists confirmou que vai distribuir para todo o mundo o western dirigido por Giulio Petroni, Da Uomo a Uomo e interpretado por Lee Van Cleef e John Philip Law. Dizem as agências que foi pago pelo filme a importância até agora jamais alcançada por qualquer

outro filme do gênero.

DE SANTIS VOLTA —
Giuseppe de Santis vai voltar à atividade como diretor, depois de uma prolongada ausência. Sua intenção é dirigir um filme sôbre a vida do poeta Ovidio. O filme será a primeira co-produção italo-romena. Também está nos planos de De Santis dirigir uma co-produção italo-soviética baseada num conto de Puskin.

M.A.

Niterói (Sucursal) — Um pouco de astúcia. Um pouco de agilidade. Um pouco de coragem. Excesso de brutalidade. São os requisitos para uma corrida de touros, no Brasil, onde a grande dificuldade é aquecer o touro, animá-lo para que persiga a capa do toureiro. Tudo é válido, desde torcer o rabo do animal, dar-lhe chutes, tapas na cara, golpes de capa, ou mesmo — e que é basiante comum — morder-lhe o focinho.

Foi o que acontecen domingo, em São Gonçalo, numa corrida de touros organizada como parie da programação de festejos do 77.º aniversário da emancipação do Município. Cinco bois foram solicitados de um açougue, em Itaboraí, e devolvidos após o espetáculo. Explica-se: no Brasil não é permitido matar o animal, mas êle acaba morrendo, da mesma forma, num açougue, logo ne dia seguinte ao espetáculo.

"COW-BOYS" CABOCLOS

— Somos profissionais — explica o Sr. Mário Silva — e a minha companhia de toureiros, com Manuelito, Luisinho e Zèzinho, percorre o Estado do Rio, apresentando espetáculos. Somos artistas de circo e fazemos uma média de três apresentações por semana. Por isso mesmo, não é uma tourada o que apresentamos, mas um rodelo, no estilo norte-americano, com a finalidade de dominar, pela fôrça, o animal.

Realmente, os toureiros aparecem vestidos como cowboys americanos, mas à moda brasileira: vistosas camisas coloridas, carregadas de enfeites, calças americanas, chapéus prêtos de abas largas e alguns até mesmo calçando chuteiras de futebol, para firmar-se melhor no campo de futebol, improvisado em arena.

A assistência — cêrca de 2 000 pessoas tomando integralmente a arquibancada do campo de futebol — ao contrário de um público para uma corrida de touros, assemelhava-se mais aos romanos, na apresentação do circo: queriam sangue. Não houve olé, somente valas, quándo o toureiro era infeliz num lance. A platéia só ficava de pé para acompanhar, mais de perto, a cena de um toureiro espremido contra a arena.

A arena era um círculo com cinco metros de raio e a proteção lateral feita com madeira e arame. Sentia-se a flagrante fragilidade, mas a torcida — sempre a favor do touro — ficava bem a vontade à sua volta. Uma investida mais violenta do animal e ela poderia ser rompida. Seria uma corrida com um público, que não houve.

O touro, ao entrar na arena, não investe logo contra o toureiro. Pára, ou anda em círculos, tentando evitar a multidão. É a vez dos toureiros: devem provocá-lo e usam todos os recursos. Irritado, acaba investindo e os toureiros — sempre três na arena — estão pronto para agarrálo à unha. Seguram o animal pelos chifres, montam no seu lombo, ficam de pé sôbre éle, derrubam-no e o imobilizam, torcendo-lhe o pescoço e enterrando os chifres no chão. É acenam para o público sôbre a caça recémabatida.

Os bois ficaram amontoados num cubículo e a comunicação com a arena era por uma estreita porta, dando
passagem sòmente para um animal. Colocá-lo na arena
era um problema. Cinco homens se encarregavam disso.
Mas para voltar ao cercado era simples: passavam dois
bois espremidos, com a maior facilidade. Os animais, num
prenúncio da próxima volta ao açougue, eram magros,
com ossos à mostra e quem os via, pela primeira vez, duvidava que fôssem capazes de ferir alguém. Ainda mais
que, apesar das vaias do público, colocaram proteções de
couro nos chifres.

CRIANÇAS PARTICIPAM

As crianças tomaram tôda a volta da arena e permaneciam agarradas ao arame ou acocoradas. Não perdiam uma oportunidade de chutar o boi, puxar-lha o rabo ou cutucá-lo com uma vara, na esperança de que êle investisse contra o toureiro. Eram os que mais gritavam, mais reclamavam, exigindo movimentação.

Foram quase duas horas de espetáculo. Nenhuma eriança saiu de perto da arena, nem mesmo quando os touros investiam contra a cêrca de proteção, tentando saltar fora e ocasionando uma corrida extra. Mesmo com o perigo, isto era, para êles, apenas uma questão de aproveitar a oportunidade oferecida para tocar nos touros, apalpar-lhes os chifres e criticar, bem mais de perto, os toureiros

RISCO E PRAZER

— É lógico que nós rezamos antes de entrar na arena — explica o toureiro Manuelito. Faço êste trabalho por um salário e também por algumas comissões, de vez em quando. Mas sinto prazer em arriscar a vida. Isto me deixa realmente emocionado: sentir o touro aproximar-se, escapar de sua investida e depois dominá-lo. Pena que já esteja ficando velho para isso.

Não atingiu, ainda, os trinta anos, mas mostra o corpo repleto de cicatrizes. De uma só vez levou quase quarenta pontos na cabeça. Fôra espremido contra a cêrca de proteção. Há, também, a marca de uma perfuração de chifre nas costas e já teve uma perna quebrada. No domingo feriu apenas os lábios, ao dar uma volta na arena, mordendo o touro.





O Prof. Helio Vianna diz que não. E descobre a outra face do nosso primeiro imperador: a de jornalista, atividade que exerceu à sombra dos mais estranhos pseudônimos (noblesse oblige). Tudo isso está relatado e documentado em:

D. PEDRO I, JORNALISTA

Mais um lançamento da Série Estante Histórica, que reúne as obras: História da Civilização - O. Lima - broch., NCr\$ 15,00, enc., NCr\$ 17,50, História do Brasil - Hélio Vianna broch. (2 temos) - NCr\$ 20,00, enc., NCr\$ 22,50, A Retirada Laguna - Visconde de Taunay - NCr\$ 8,50

EDIÇÕES MELHORAMENTOS &

Atendemos é pedidos pelo tel.: 52-7058 para entrega domicilier.



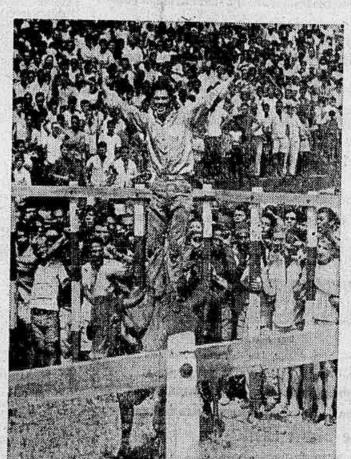
Quase um beijo, com pouca cordialidade

O JEITO BRASILEIRO DE DOMAR TOUROS

HERALDO DIAS, da Sucursal de Niteról Fotos de BRÁS BEZERRA



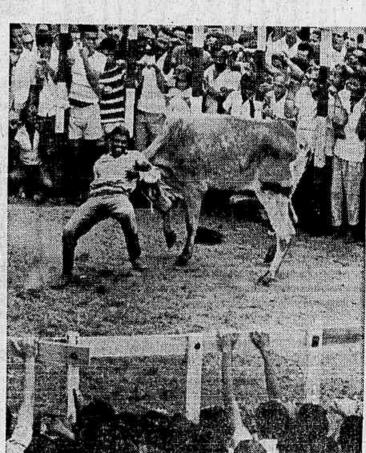
A força indómita da minoria



O tripúdio do toureiro vitorioso



As atenções da platéia desconfiada



O estilo nativo

As artimanhas do cowboy mais audacioso

VAMOS AO TEATRO



Agora no GINÁSTICO!

A ULCERA DE OURO

6.º MES DE SUCESSO!

Tel. 42-4521 - 50% de

ALBUM de FAMÍLIA

TEATRO JOVEM

HOJE, ÀS

de nelson rodrigues

6 ÚLTIMOS DIAS

ATENÇÃO, NITEROI!!!

HOJE, ÀS 21 HORAS

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK

no TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI



SALA CECÍLIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos de 1967

Hoje, às 21 horas: Sociedade Amigos da Música de Câmara. Intérpretas: Jacques Klein, piano; Henrique Morelenbaum viola; Oscar Borgerth, violino; Oscar Lafer, violino; Iberê Gomes Grosso, violoncelo; e Quarieto da Escola Nacional

TEATRO COPACABANA

HOJE, AS 21H30M - Res.: 57-1818

CLÁUDIO MARZO

o bravo soldado FARIA

José de Freitas, Antonio Pedro, Victor di Mello e Fernando José Direção ANTONIO PEDRO - Res.: 25-6609, a partir das 14h TEATRO CARIOCA DE ARTE

R. Sen. Vergueiro, 238 - A 100 mts. da Praia de Botafogo Hoje, às 21 horas, no TEATRO MUNICIPAL DE NITEROI

Av. Afrânio de Melo Franco, 300 Hoie: SHOW DE CANDOMBLÉ e SHOW DE SAMBA

5.º-feira: Show de MARIA BETHÂNIA

Curso de Capoeira e Defesa Pessoal

Informações: de 14 às 18 horas

SOMENTE 10 DIAS NO RIO (de 4 a 15 de outubro)

com Armando Bógus, Rubens Corrêa, Irina Grecco, Aracy Balabarian, Enio Carvalho num elenco de 32 atores



HOJE, ÀS 21H30M - Bilhetes à venda - Res.: 37-7003

TEATRO SERRADOR - Tel.: 32-8531

ANDRÉ VILLON interpretando

"DEUS LHE PAGUE"

de **Joracy Camargo** (da Academia Brasileira de Letras) A obra prima do Teatro Brasileiro Estreando GEÓRGIA QUENTAL

HOJE ÀS 21H15M

Carterius de la lichie de la companie de la compani

A MÚSICA POPULAR BRASILEIRA ESTÁ em

QUEM SAMBA FICA

com ODETE LARA, SIDNEY MILLER e e AS MENINAS

HOJE, AS 21H30M - Censura livre no TEATRO DE BÔLSO - Pca. General Osório

de contrato, CURTA TEMPORADA - Tel.: 27-3122

3 ÚLTIMAS SEMANAS ARDEL e VIOTTI

TEATRO PRINCESA ISABEL - Hole, às 21h30m

direção de MARTIM GONÇALVES

O TABLADO apresenta

Aventuras de Pedro Trapaceiro O Pastelão e a Torta

ESTRÉIA DIA 7 DE OUTUBRO SÁBADOS: 17H E 21H - DOMINGOS: 16H E 18H Res.: 26-4555 - Av. Lineu de Paula Machado, 795

NINI-TEATRO

R. Figuéiredo Magalhães 286. Reservas: 57-6651

ADTESENTA JUJU, ARACY CARDOSO, IVAN CÂNDIDO

GORILA EM CASA DE LOUÇA

"DE FEYDEAU A MILLOR FERNANDES" Dir.: Antênio Pedro - Figs.: André Luix

NCR\$ 2,00

HOJE, AS 21H30M - Ingresses à venda

TONIA CARRERO

NELSON XAVIER EMILIANO QUEIRÓZ

agora no TEATRO MESBLA

FERNANDA MONTENEGRO SERGIO



Definitivamente última

A VOLTA AO LAR

AMANHA. AS 21 HORAS - Reservas: 42-4880

O QUE VOCÊ FARIA SE SEU FILHO SE CHAMASSE

Aguardem

no TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE

Rua Barata Ribeiro, 810

DIA 29 no TEATRO SANTA ROSA

CÉLIA Biar, ITALO ROSSI, MÁRIO BRASINI em

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA

Dir.: Maurice Vaneau

com Emilio di Biasi, Érico de Freitas e Jean Arlin Res.: 47-8641 - CURTA TEMPORADA

COLE e SILVA FILHO

ELES GOSTAM CARLOS DE PERUCAS", revista de fravestis. às 18, às 20 e às 22 horas

TEATRO RIVAL apresenta os 6 ÚLTIMOS DIAS ROGÉRIA (o mais famoso travesti do Brasil), em

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

invertido - DE 3.ª A DOMINGO, AS 20H : 22H VESP., DOMINGOS, AS 16 HORAS - Reserves: 22-2721

TEATRO RECREIO - R. Pedro I, 53 - Tel.: 22:8164 AMÉRICO LEAL apresenta a engraçadissima revista

RONNY VALY. - BALCÃO E ESTUDS.: NCR\$ 2,00 Sessões contínuas das 18h às 20h - das 20h às 22h e das 22h às 24h

DE 2.º A DOMINGO — Balcões e estudantes: NCr\$ 2,00 ATRAÇÕES ! COMICIDADE! STRIP-TEASES !

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Lírica de 1967

Sexta-feira, 29 de setembro, às 20h45m

TERFLY, de Puccini



LANCHES CHOPP

> No gênero, a melhor case da Zona Sul

47-8584~

ESQU. AV. ATLÂNTICA

R. FRANCISCO SÁ, 5



Av. Vieira Souto, 100 Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth 767 - Ipanema

O MELHOR CHOPE DA CIDADEIII



Realmente, A CASA QUE FALTAVA NA CINELÂNDIA RUA ÁLVARO ALVIM, 27 - Tel.: 42-0430 _______________

RUI BAR BOSSA - R. Rodolfo Dantas, 91-B

de DAVERSA

com: ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO JÚNIOR e música de RILDO HORA Direção de MAURICE VANEAU



"POUCA ROUPA NO SAMBA" com Jorginho e sua Mini-Escola de Samba e

entreato de Strip-tease com Mara Lupion Avenida Rui Barbosa, 170 — Tel.: 45-5424 (ao lado da sede nova do Flamengo) - Estacionamento fácil

Av. Prado Júnior, 258 - Tel.: 57-4019 - Aberto diàriamente a partit das 15 horas - Ar refrigerado - Gerador próprio HOJE: "CLUBE DO DISCO", a partir des 23h, com e famoso locutor da RADIO TUPI, Oliveira Filho. Lançamento das últimas novidades do disco, seus compositores e cantores. O Clube do Disco da Boile Plaza já deu chance aos famosos astros: Roberto Carlos, Wilson Simonal, Aguinaldo Timóteo e outros. Sortelo de vários brindes.

SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

Av. Princesa Isabel, 263 - Tels.: 57-6132 e 57-1870

SHOW PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS. * 2 BANDAS E 600 MESAS À SUA ESCOLHA

"365 DIAS DE CARNAVAL" Go Go Girls, baller e Circo COZINHA INTERNACIONAL

3.º-feira a domingo a partir das 19 horas SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA Muller (em frente ao campo do Botafogo F R.)

Roservas com antecedência



Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL











PERGUNTE AO JOÃO

DO TEATRO

TABLADO, DIA 2 - Scrá já na próxima segunda-feira, dia 2, a estréia do nôvo espetáculo do Tablado, destinada à critica e às cadeiras cativas. Trata-se de duas farsas medievals francesas, de autores desconhecidos: O Pastelão e a Torta e Aventuras de Pedro Trapaceiro. que não é outra senão a famesa Farsa do Advogado Pathelin, rebatizada pelo seu adaptador Luís Hasselmann. A adaptação de O Pastelão e a Torta é de Claudio Fornari. A direção é de Maria Clara Machado, os cenários e figurinos de Joel de Carvalho. e a música (concreta, de inspiração medieval) foi composta por Reginaldo Carvalho. Dia 4 haverà uma récita para o Lions Clube do Leblon, dia 6 uma outra para Região-Leste, e a partir do dia 7 o espetáculo entrará em carreira normal, com apresentações aos sábados e domingos, às 17 horas. As dwas farsas medicvals seguem, segundo Maria Clara Machado, a linha de teatro para a juventude ultimamente adotada pelo Tablado, e a diretora solicita às escolas, faculdades, diretórios académicos, centros estudantis etc., que queiram adquirir ingressos, em condições especiais, para os seus alunos ou integrantes, que se comuniquem com a administração do Tablado, pelo telefone 26-4555.

" CENTENARIO NO COPA-CABANA - A comédia O Cavalo Desmaiado, de Françoise Sagan, completou, sexta-feira passada, o seu primeiro centenário de representações. Na ocasião, o produtor Ornstein homenageou o elenco com um bôlo comemorativo e uma taça de champanha.

ESPETACULOS EM DESPE-DIDA - Três espetáculos importantes despedem-se de cartaz esta semana: Volta no Lar, Edipo Rei e Album de Familia, Os dois primeiros irão a seguir a São Paulo. Volta ao Lar não conseguia reproduzir no Teatro Mesbla a sua triunfal carreira da Zona Sul. Decididamente. o teatro na Cinclandia parece definitivamente morto - pelo menos no que se refere ao repertório serio.

ULCERA E FALECIDA TROCAM DE TEATRO - UIcera de Oure e O Olho Azul da Falecida encerraram domingo as suas temporadas, no Teatro tico respectivamente. Agora. salvo imprevisto, o musical de Hélio Bloch irá para o Ginástico, enquanto a comédia do recem-falecido Joe Orton ocupará o palco do Santa Rosa. A estréia do Olho Azul em Ipanema está, em princípio. marcada para sexta-feira.

EDU NO TEATRO CARIO-CA - O famoso gaitista Edu iniciou ontem a série de recitais com a qual os três sócios do Teatro Carloca de Arte. Betty Faria, Claudio Marzo e António Pedro, pretendem movimentar o seu teatrinho nas noites de folga de O Bravo Soldado Schweik.

A MORTE DE MANUEL PERA - Faleceu durante o ultimo fim de semana o veterano ator Manuel Péra. Durante sua longa e bela carreira, o ator participou de algumas realizações que ficaram na história do teatro brasileiro, e apesar da sua avançada idade continuou trabalhando até o fim, tendo desempenhado papéis de destaque nas recentes produções de O Noviço, Se Correr o Bicho Pega, e - o seu canto de cisne - O Crime do Homem dos Passarinhos. Manuel Péra - que cra pai de Marilia Pera — fazia parte do elenco de O Inspetor Geral, de Gogol, cuja estréia no Teatro Opinião estava marcada para o próximo sábado. Devido ao triste acontecimento, é provável que a estréla tenha de ser adlada.

Y.M.

O que há para ver

CINEMA

ESTREIAS

A NOITE DOS PISTOLEIROS (Rough Night in Jericho), de Arnold Laven. Dean Martin versus George Peppard. Förça major: Jean Simmons, Com John McIntire. Tecnicolor, São Luiz: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Madrid: 16h, 18h (6sses duas sessões só fim de semana), 20h. 22h. Santa Alice: 15h, 17h, 19h, 21h. (18

CONGRESSO DO AMOR (Der Kongress Amusiert Sich), de Geza Radvanyl, Comédia alemá: refilmagem do famoso O Congresso se Diverte, de Wilhelm Thiele. Sá-tira ao Congresso de Viena de 1815. Com Lilli Palmer, Françoi-se Arnoul, Curd Juergens, Paul Meurisse, Walter Slezak e Hannes Messemer no papel de Metternich, Eastmancolor, Plaza (desde 10h e mejo-dia), Olinda, Mascoto: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: Bruni-Copacabana, Paris-Palace, Resário, S. Bente (Niteroi), (18 angel

EU ... SOU O AMOR (A Count Joie), de Serge Bourgulgnon. Brigitte Bardol entre amente (Laurent Terzieff) e marido (Ja-mes Robertson Justice), Paris e Londres. O prato forte è aquilo — e a Censura amença, Earl-mancolor, Conder — Largo de Machado: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 angs).

COMO CONQUISTAR AS MU. LHERES (Alfie), de Lewis Gilbert. Comédia cinica de remendo moralista, tão fácil quanto algu-mas das muitas muiheres que passam em rodízio por Affie. Prémio Especial do Júri em Cannes. Tecnicolor. Ópera: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: Rio, Bruni-Méler, Regêncie, São Pedro. (18 ancs). TRES TIROS DE RINGO (3 Celai di Winchester per Ringe), de

Emmimo Salvi. Western italiano em Essimancolor. Com Gordon Mitchell, Mike Harpitay. Milla Sannoner. Pathé (desde meiodia), Marro-Copacabans, Meteriliuca, Coral, Pax, Paratodos, Maué: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 ang.).

(14 anos). BOLA DE FOGO (Fireball 500) de William Asher. Automóveis de corrida e música jovem. Com Frankie Avalon, Annette Funicel-lo, Fabian, Chill Wills. Pathéco-lor. Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Máier, Art-Palácio-Madureira: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Ou-tros: Flórida, Bruni-Botafege, Marrocos, Rio Brance, Rio-Palace.

REAPRESENTAÇÕES

... E O VENTO LEVOU (Ocna with the Wind), dirigido (em ordem de entrada em cana) por George Cukor, Sam Wood e Victor Fleming (êzte, o único dire-tor na ficha oficial). Drama ro-mântico à época de Guerra Civil, produzido par David O. Selznick para a Metro. Com Clerk Gable, Vivien Leigh, Les-lie Howard, Olivia de Havilland. Tecnicolor, agora em no-va edição (a primeira em 70 mi-límetros) e novamenta com som esterentônica. Vitória: meio-dia, 16h, 20h. (14 anos).

ESTA NOITE ENCARNAREI NO TEU CADAVER (Brasileiro), produzido, dirigido, escrito e duzido, dirigido, escrito e in-terpretado por José Mogice Ma-rins, o homem-orquestra que é dono exclusivo do gênero de terror no Brasil. É o segundo terror de JMM. Com Tina Wohlers. Tijus-Palsca e Paissan-du (18 aprol.) du. (18 anns) A FALECIDA, de Leon Hirszman.

A FALECIDA, de Leon Hirzman, Adaptação da peça de Nélson Rodrígues, com extraordinária Atuação de Fernanda Montene-gro. Com Ivã Cândido, Paulo

21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5.°, ás 16h e dom., ás 17h e 19h.

DEUS LHE PAGUE - Peça que

foi o grande sucesso da carreira de Procópio Ferreira, volta agora com Andrá Villon. O texto de

Joraci Camargo teré direção de Antônio de Cabo, e no elenco Geórgia Quental. Sarrador, Rua Senador Dentas, 13 (32-8531), 21h

15m; sáb., 20h • 22h; veip. 5.•, 16h; dom.. 17h.

SECRETISSIMO - Comédia de es-plonagem de Marc Camoletti, au-

tor de conhecide Boeing-Boeing. Direção de Fábio Sabag, com Gra-cinda Freire, Nildo Parente, Fran-

cisco Dentas, Nestor Montemar,

Ari Fenfaura e outros. Miguel Lamos. Rus Miguel Lemos, 51 (55-1954); 21h30m; séb. 20h30m e

22h30m; vesp. 5., 17h . dom.,

DE GEORGES FEYDEAU A MILOR

FERNANDES - Espetáculo duplo, com O Gorila em Casa de Leuça,

com O Gorila em Casa de Lauga, comédia de Feydeau e selação de textos de Milor Fernandes — Dir. de Antônio Pedro, Com Amêndio, Araci Cardoso, Ivá Cândido, Maria Luísa Carneiro, Mini-Yeatra, Rua Figueiredo Magelhiass, 286, (57-6651); 22h30m, sáb., 20h15m e 21h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

EDIPO REI — Tragédia de Sófo-cles. Uma das obras-primas do classicismo grego. Dir. Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Isabel

Rangel, Com Paulo Autran, isabel Ribeiro, Margarida Rey e outros. — 21h30m, de 4.º e dom.; ves. têrça e quinte, 17h e dom., 16h. República — Av. Gomes Freire, 474. (22-0271). Só elé domingo.

O CAVALO DESMAIADO - Co-

gan. Un lorde entediado e uma

sentimental vigarista francesa se amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Hest-

rique Merlins, Mércia de Wind-sor, Rúbem de Faico e Paulo Araújo. Cepscabena, Av. Copeca-bana, 327 (57-1818, R. Teatro);

21h30m; sáb. 20 e 22h. e quinta, ás 16h, vesp.; e dom. 17h.

as 10h, vesp.; e dom. 17h.

QUERIDINHO — De Charles Dyer,
Dols barbeiros homossexueis num
grotesco e cruel jõgo de verdade. Trad. Sérgio Violtis. Dir. de
Martim Gonçalves. Com Jardel
Filho e Sérgio Violti num notável
desempenho. Princess Isabel. —
Av. Princesa Isabel. 186 (37-3537)
— 21h30m; sab. 20h15m e 22h30m

Gracindo, Nélson Xavier. Alas-ca: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 encs).

CONTINUAÇÕES A MULHER DA AREIA (Suna no Ona), de Hiroshi Techigahara. --Obra-prima de nove cinema japonés. Uma alegoria de realis-mo poético sóbre as sujeições da condição humana à carne, à afetividade, ao elo social e à ca-pacidade de sonhar (ilusões ou invenções). Exclusivamenta no Condor-Copacabana (Ruas Figueiredo Magalhães o Barata Ribeiro). en segunda e provivelmente úl-tima semana: 15h, 17h,20m, 19h 40m, 22h, (18 ancs).

PARIS ESTA EM CHAMAST (Paris Brule-1-117), de René Clément, Re-lativamenta às contingências de cincesta de O sol por Testemunha.
A liberação de País: pela Resistência e pelas fórças alfadas. No super-elenco, entre outros, Orson Vestes, Gert Froebe, Belmando, Signoret, Montand, Delon, Glenn Ford, Kirk Douglas, Leslie Caron, Firmacens adicionals distoldas confirmacens adicionals distoldas confirmacens. Filmagens adicionais dirigidas por Marcel Moussy. Bruni-Flamengo: 13h, 18h, 21h, (18 anos). OS PROFISSIONAIS (The Professionals), de Richard Brooks. Mercenários americanos varsus quer-

em Technicolor, Com Lee Marvin, Burt Lancaster, Robert Ryan, Claudia Cardinale, Woody Strode. - Odean: 13h, 15h15m, 17h30m, 19h45m, 22h. (14 anos). O CASO DOS IRMAOS NAVES (Brasileiro), de Luis Sérgio Person. Vigorosa reconstituição duate uma reportagem, ao mea-mo tempo objetiva e inflamada - sôbre um êrro judiciário ocor-rida no limiar do Estado Nôvo getuliano. Com Anselmo Duerte,

riliteiros mexicanos: praticamente um wastern caminhando para um sentido ético. Vigorosa realização

John Herbert, Sérgio Hingst, Raul Cortez, Lélis Abramo, Cacilda Lanura, Jusa de Oliveira, Royal, Bri-tânie, São João (Merili), Sta. Re-sa (Nilópolis) Sta. Resa (Iguaço), Sta. Rosa (Caxias), Miragem (Pe-trápolis) (14 angs) trápolis). (14 anos).

A CONDESSA DE HONG-KONG (A Countess from Hong Kong), de Charles Chaplin. Chapliniana monor, essa comédia sentimental petrocinada pela Universal. Com Solia Loren, Marlon Brando, Sidney Chaplin, a revelsção Patrick Cargill, Tippi Hedran, Maragaret Rutherford, Technicolor, Vanaza; 16h, 18h, 20, 22h, (Fins de se-mana também às 2h), (14 anos). CORAÇÕES DESESPERADOS (10:30 P.M. Summer), de Jules Dassin. Sentimentalismo de Marquerite Dures, com a triânquia Malina Marcouri-Pater Finch-Ramy Schneider, Technicalor. Bruni-Ipanama.

OS COMPLEXOS (I Complessi) comédia em episódios, dirigida por Dino Risi, Franco Rossi e Luioi Filippo d'Amico (éste último, com Alberto Sordi formidével, alcancando o resultado mais aceltável). Com Ugo Tognezi, Nino Manfredi, Franco Fabrizi, Ilaria Occhini. Ars-Polácio-Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 INVASAO DA INGLATERRA (II

Happened Here), de Kevin Brown-low e Andrew Mollo. Exercicio de imaginação às vêzas curiosamante documentário: o que ta-ria acontecido se Hitler dominas-se a Ingiaterra? Com Pauline Murray, Sebestian Shaw, Ficha La-land, Bruni-Piedade, Melo. (18 A DELICIOSA VIUVINHA (Promi-

sa Her Anything), de Arthur Hil-ler. Comédia. Com Warren Beatty, Leslie Caron, Technicalor. Caruse . Bruni-Seenz Peña. (Lithing but the Best), de Clive Danner, Inteligente comédia: hu-mor cínico, és vêzes sinistre. mor cínico, ès vêzes sinistre. Côres, Com Alan Bates, Denholm Eliott, Milicent Mertin. Alvorade.

O GRANDE ASSALTO (Brazileiro), de Adelfo Chadler. O assalfo ao frem-pagador Inglès, com cenas filmadas em Londres. Com Temah Mongol, Fernindo Barcelos, Mauriclo Kappa. Capitólie, Lablen, Rian, Carioca: 14h, 15h40m, 17h 20m, 19h, 20h40m, 22h20m, — Sam a primeira sassão, no lebien, de 2s. a 6e.-faira, (18 anos). ADORAVEL TRAPALHAO (Brasilalro), de J. B. Tanko, Chanchada ro), de J. 8. lanko. Chanchada com Renato Aragão, Amilton Farnancet, Neide Aparecida. Im-pério: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h46m, 22h20m. (Livre).

EXTRA

QUANTO MAIS QUENTE MELHOR Some Like it Het), de Billy Wil. der, Comédia burlesca: a melhor resultado humorístico de Wilder. Com Jack Lemmon, Tony Curtis, Marily Monroe, Joe E. Brown (o Bôca Larga), Hoje, 18h30m, na Embaixada Americana, pela Cinemalece de MAM. Para sécios do MAM e convidados. Sem legendar.

A FONTE DA DONZELA (Jungfraukellan), de Ingmar Bergman. Interessante, embore um dos filmes menos pessoais de Bergman. Baseado na obra de Ulla Isakasson, Com Max von Sidow, Hoje, 20h30m, no Museu de Imagem e do Som. Pele Federação do Cine clubes de Rio de Janeiro, em colsberação com o MIS.

TEATRO



Dolabela: Volta no Lar em últimos dias

VOLTA AO LAR - Drama de Harold Pinter. A volta do filho prédigo ao selo de uma estranha família provoca consequências im-previsivais. Direção de Fernando Tôrres, com Fernanda Monte-negro, Sérgio Brito, Ziebinsky Delorges Caminha, Paulo Padilha a Carlos Eduardo Dolabella, Mesble, Rue do Pesseio, 42/56 [Tel. 42-4880]; 21h; sab., 20h e 22h 30m; vesp. 5a. a dom., 16h. 50 ate domingo.

ALBUM DE FAMILIA - Primeira montagem de tracédia de Nélson Rodrigues escrita em 1945 e proi-bida derde então. A família do álbum é a mais incestuese de tàda a història do teatro. Dir. de Cléber Santos. Com Luís Linhares, Vanda Lacerda, Virginia Valli, Tais Moniz Portinho e outros Jovem, Prais de Botafogo, 522 (26-2569); 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5.9, 17h e dom.,

O ASSASSINATO DA IRMA GEOR-GIA — Comédia dramética de Frank Marcus; desmistificação dos idolos da TV. Dir. de Maurice Vaneau. Com Teresa Requel, Iracema de Alencar. Vera Gertel e Lourdes Maia. Gláucia Gil, Praca Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5.*, 17h e dom., 18h.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK -Adaptação de novela de Jeroslav Hasec. As aventuras de um antiheroi ne Primeira Guerra Mun-diel. Inteligente estréia de una grupo novo, o Teatro Cariaca de Arte. Direção de Antônio Padro, com Betty Faria, Cláudio Marzo, Hélio Ari, Antônio Pedra, José de Freitas, Vitor Malo e Fernando José, Carloca, Rua Sa-nacior Vargueiro, 233 (25-6609). e vesp. quinta, 17h, e dom., 18h, Últimas semanas. PRÓXIMAS

ESTRÉIAS

A PERSEGUIÇÃO E ASSASSINATO DE JEAN-PAUL MARAT CONFOR-ME FOI ENCENADO PELOS EN-FERMOS DO HOSPICIO DE CHA-RENTON SOB A DIREÇÃO DO MARQUES DA SADE. — Drama de Peter Weiss. Um dos meis origi-nais textos de dramaturgia contemporânea, na versão cênica do Taatro de Esquina, de São Paulo, que obteve enorme sucesso na ca-pital paulista. Direção de Ademar Guerra, Com Armando Bogus, Rubens Correia, Irina Greco, Eu-gênio Kusnet, Araci Balabanian e elenco de cérca de 40 figuras. João Castana. Somente de 4 a 16

ANABELLA, ANABELLA, MEU FI-LHO - de Roberto Franco, Dire-ção de Álvaro Guimarães, Com Maria Terexa Barroso, Ana Rita, André Valli e Lafaiette Gelvão. Arena Clube de Arte — Estréia dia 10 de autubro. O INSPETOR GERAL - Obra-pri-

ma teatral de Gogol, adaptada por Benedito Corsi, que também dirige. Com Agildo Ribeiro, Os-valdo Loureiro, Telma Restan, Denoi de Oliveira e autros. Opi-nião. Estréia dia 30 (sábado). A NAVALHA NA CARNE - Depois de problemas com e censu-re, o texto de Pilnio Marcos (autor de Dais Perdides Numa Nelte

Suja) é finalmente liberado. Es-tréia dia 3 outubro, no Teatre Maisen de France. Direção de Fauzi Arap, cenérios de Sarah Feres, Elenco: Tônia Carrero, Nélson Xa-vier e Emiliano Queirós.

REVISTAS VEM QUENTE QUE ESTOU FER. VENDO - Espetáculo de travesti. Com Ropéria. Rival. Rua Álvaro Alvim, 33/37. (22-2721); 20h • 22h, vesp. quinta e dom., 16h. O NEGOCIO TA SUBINDO - Predução de Américo Leal, pera o Teatro Recroio. Sessões continuas partir das 18h. - Rue Pedro

VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO - Revista produzida per Colé a Silva Filho. Com Nilza Magalhães, Jean-Jacques, Roneldo Crespo, Marinez, Marzilia Costa e outros, Carles Gemes, Praça Tira-dentes (22-7581). — 18h — 20h MUSICAIS

QUEM SAMBA FICA - Espetáculo que pretende dar uma visão evalutiva de música popular brasi-leira. Direção de Carlos Castilhes, com Odele Lara Sidnei Miler e a côvo conjunto musical As Meni-nas Teatro de Bölse, Rus Jangadeircs, 28 (27-3122); 21h30m; seb., 20h e 22h; vesp. 5e., 17h

A FINA FLOR DO SAMBA -Show de samba popular, organi-zado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elemantos das Es-colas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. Opinião — segundas-feiras, 21h. VESPERAL DE MUSICA BRASILEI-RA - Todos os sábados, às 17h, no Teatre Carioca de Arte - Rua Senador Veroueiro, 236, rode de semba, debates, compositores e centores de nove gereção de música popular.

"SHOW" ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA

E JOAQUIM PEREIRA — Lisboa & Naite. — Rua Cinro de Julho, 305. Couvert: NCrS 2,50. ANTONIO MESTRE E MARIA TE-RESA — No Fedo — Show — Rua Baran de Ipanema, 296, Telefone 36-2026. — Couvert: NCrS 2,50. DICK E MARY MARVELL - Megicos — Adesa da Evera. — Shew com Maria da Graça e Sebastião Robalinho. Couvert: NCr\$ 1,80 — Fechado às secundas-feiras. — Rua Sante Clara. 292. Tel.: 37-4210. RIO ZE PEREIRA - Direção de Heroldo Costa, com fien de Lima, Irmás Marinho e Jonas Moura — Gelden Raum do Copscabana Pa-lace. Couvett NCTS 12,00. Séb. e dom.: NCTS 15,00.

SHOW DE SAMBA — Diariamente, às 22h e 24h. Café-Teatro Casa Grande — Av. Afrânio de Melo Franco, 300. NO GASLIGHT SE IMPROVISA -Com Gasolina e Carminha Masca-renhas. Show musical com Er-nani Filho, Jones Moure e outros. Gaslight - aberto a partir das

17h para drinques.

CANECAO - Cervelaria com capacidade para dues mil pessoas, Shows continuos. Na entrada do Tunel Novo, Consumação NCr\$ 10,00. Couvert: NCr\$ 1,50. DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD - Produção de Carlos Machado, com Lilian Fernandes, July, Rogéria, Nestor de Montemar a outros. Fred's — Av. Atlântica. Consuma-ção NCr\$ 12,00. WALESKA - Cantora de música

remântica - violão de Josemir. PUB - Rus Anténio Visire, 17-8 JEAN-PIERRE E MODERNOS DO SAMBA - Le Cirque - Rus Barata Ribeira. Sem consumação e RELATORIO KINSEY - Direção de

Maurice Vaneau, com Leina Kres-pi, Gracindo Júnior e Italo Rossi. Rui Bar Bossa - Rua Rodolfo

MUSICA

PL. JOSE MAURICIO - Exposição de Mercedes Pequeno Bueno — Biblioteca Nacional, diáriamente das 10h às 20h.

GREMIO VILA-LOBOS - Odete Ernest e J. Upartamendia Sebastião de Lacerda, 70 - Hoje, AMIGOS MUSICA DE CAMARA -

Beethoven, Krieger, Schumenn Cecilia Meireles, hoje, às 21h. MARIA LUCIA AMARAL e Maria Srlvia Pinto - ABI, quinta-feira, DUO KUNDERT-RANEWSKY - Pia-

no e violoncele - Prokoflev, Santaro e Britten - Cecille Meireles, quinta-feira, às 21h. BUTTERFLY - Buzzelin, Maresca

(su Maret), Teixeira — meestro Guerra — Municipal, sexta-feira, às 21h e domingo, às 16h30m. TOSCA - Marisa Mariz, Pacheco, Braga - Municipal, sábado, às

DISCOTECA PUBLICA DO ESTADO DA GUANASARA — Música eru-dita. Aberta das 9 às 19 horas — Avenida Alm. Berroso, \$1, 7.0

RÁDIO

RÁDIO JB JB INFORMA - 7h30m - 12h30m - 18h30m - 21h30m - sexte,

às 21 horas e domingo, às 16h - 12h25m - 18h25m • 21h25m REPORTER JE — 8h30m — 9h30m 16h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30 — 16h30m — 17h30m —

20h20m - 23h30m - 0h30m. PRIMEIRA CLASSE - 13h05m -PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Alborada del Graciaso, de Ravel. Estude n.º 4. de List-Paganini." Suite Folciórica Ingléss, de Williams." Réveria, de Debussy." Melodia em Fá, de Rubinstein." Dança Espanhela, de Granados." Córo dos Camponeses, de ópera Cavalleria Rusticana, de Meccagni." Minueto de Sinfonia 78, de Haydn. — 22h05m — Fanfara, de Mouret." Sinfonia n.º 2, de Borodin." Fansasia em Fá Mener, de Schuberi-Bauer. Mener, de Schubert-Beuer.

ada recentemente nes Estados Unidos, em Wayne, no Estado de New Jer-

POVO/CULTURA

tinuador.

FOLCLORE

trangeira?"

MARLI DA ROSA

Tijuca — "... O folclore Dona Baratinha é de

origem brasileira ou es-

Oblivemos a informa-

ção segura do Professor

Reneto Almeida, Diretor-

Executivo da Campanha de Defesa do Folclore Bra-

sileiro, que esclareceu o seguinte: No tocante ao

folclore de Dona Barati-

nha, já João Ribeiro, em

seu livro O Folk-lore

(Rio, 1919), estudou o as-

sunto e Indicou a sus ori-

gem oriental, com nume-

rosas variantes, apontan-

do igualmente os motivos

da história, que consta da

famosa coletanea Pants-

chatantra —, sendo que Thompsom e Bayle regis-

ANDRE - DOMINGUES

tal de pêlos do corpo hu-mano foi centado há peu-

co na Europa ou nos Es-tados Unidos?"

Essa pesquisa foi efetu-

Agua Santa - "O to-

tram o conto como

mesma origem

HOMEM/PELOS

sey: apurando-se que o humano geralmente tem 500 mil pelos, dos quais 140 mil na cabeca. TRENS/DISNEILANDIA

ADELIA NEVES -Penha - "Quantos trens formam, na Disnellandia, o novo sistema la recentemente inaugurado?"

Compôs-se de 62 trens o revolucionário sistema automático para transporte de passageiros últimamente inaugurado na Disneilándia, em Anaheim. Califórnia —, trens com quatro rodas cada um e não havendo motor em nenhum dos carros, mas sendo motorizada a pista, com rodas de borracha acionadas por motores elétricos -, permitindo esse novo sistema o transporte de até 4 885 passage!ros por hora com todo o conforto e máxima segurance, através do percurso de 1 206 metros que abrange multos dos pevilhões da Tomorrowland (Terra do Amanhã), na D'snellandia.

CHUVAS

AIDA LEMOS — Flamengo. — "...Gilson Amado

Atualmente sendo (a par de sua grande atuação

quando começou na televisão, quando surgiram suas famosas Mesas-Redondas e desde quando existe a

Universidade de Cultura Popular de Gilson Amado?"

na Universidade de Cultura Popular) o Presidente da

Fundação de TV Educativa do Governo Federal, Gil-

son Amado começou na televisão em 1960 no dia 1.º

de maio, mas desde 1947 eram popularissimas na Rá-

dio Mayrink Velga suas Mesas-Redondas, datando de

1962 a criação da Universidade de Cultura Popular,

inestimável contribuição de Gilson Amado ao Ensino,

assim realizando esplendidamente o sonho de Roquette

Pinto e outros idealistas, de que Gilson Amado é con-

JOSÉ M. PAIS - Botafego - "Quais os fatores climáticos que concorrem para que Belém do Para seja a cidade em que mais chove no Brasil?"

De propósito (dada a natureza da pergunta) o programa consultou o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura e al! obteve do Substituto-Diretor Leandro Riedel Ratisbona o seguinte esclarecimento escrito: "Embora as precipitações em Belém sejam ele-2 132 millimetros) não é là que se registram as majores precipitações do Pais, sendo elas mais elevadas em cutras partes -, e a cidade em —, e a cidade em que mels chove no Brasil e ITAPANHAU em São Paulo, com 4 458 millimetros (quase o dóbro de Balémi" -. fornagendo ainda o técnico atenciosamente objetiva explicação a respeito das causas des

ATENÇÃO

Somente fazer pergunta quem puder ouvir a res-posta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publieadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. - Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. - Fazer uma so pergunta, sobre assunto de interesse geral e que possa ter respesta em poucas palavras. - Cartas para: Pergunte ao João, RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio ZC-21.

ARTES PLÁSTICAS

FRANCISCO DA SILVA - Pintura primitiva — Galeria Gemini — Av. Copecebane, 335-A (57-0388) — Aberta diariamente das 15 às 22 horss, exceto sos domingos. PAULO GUILHERME SAMY -Pintura — Petita Galeria — Praça General Osório, 53 (27-5206). — Aberta diàriamente, das 15 às 22 horas, excelo aos domingos. COLETIVA - Aurea Crawn e Partugal — pintura — Churrascaria Gaúcha — Laranjeiras, 114. MARCELO GASSMANN - Dese-

Fechada às 2es., somente até

nho e gravura — Galeria Santa Rosa, Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8541), das 14h às 24h. —

FRANK SCHAEFFER — Pintura — Ateliar de Arte Botafoge — Pus Pinheiro Guimarães, 71 — Diária-menta, das 16 às 22h ou com hore mercede pelo tel. 46-1294. MONTEZ MAGNO - Pintura - Geleria Cantu - Rua Barão de Ipanema, 110-A.

RUBENS GERCHMAN - Pintura, objetos, desonhos e serigrafías. — Galeria Relêve — Av. Copacaba-na, 252 (37-1767) — Aberta das 16 às 22h. Fechada aos domin-MADALENA - Pintura - Galeria

OCA - Rua dos Jangadeiros.

ALGACYR FERREIRA - Galeria da

CBI - Av. Cepacebana, 728, so-

COLETIVA — Tapecaria, pintura, detenho e gravura — Paredi, Ser-tório, Brito, José Maria Dias de Cruz, Alusio Zaluer, Gina, Isa Aderne Vieira e Raul Brandão — Galeria Escada — Av. Gen. San Martin, 1 219.

Gire - Rua Francisco Sá, 53, sobreloja. ALICIA RINALDI - Gravuras -

ACERVO — Pintura, escultura e gravura — Ane Leticia, Ana Bel-la Geyger, Bruno Giorgi, Antô-nio Maia, Lazzarini, Detamônic, Arturo Kubota, — Galaria Merade,

FLZA DE SOUZA - Pintures -

Varanda, Rua Xavier da Silveira n.º 59.

Rua Ataulfo de Paive, 23-8. --Aberts diàrismente, até às 22h. IAPONI ARAÚJO — Pintura — Ga-laria G-4 — Rua Dias da Rocha. 52. — Diáriamente, até às 22 LUIS CARLOS FIGUEIREDO -

Pintura ingênua - Pôrto Velho, Preis do Arpoader, 65. COLETIVA — Pintura e arquite-tura — L'Atélier — Barão de Ipanema, 29-A. Diáriamente, até às 22 horas,

COLETIVA — Pintura de Nêri, Bandeira, Serpa, Bononi, Saldanha e Silva — Gaad. GILDEMBERG - Pintura - Teca de Arta - Av. Copacabana, 435

- Aberto diàriamente até 22 lin-

LUIS CARLOS GALVÃO MIRANDA Pinturas - Galeria Goaldi ilua Prudente de Morais, 129 -Aberta diàriamente, das 16 ès 22 heras, excete sos domingos. YEDDO TITZE - Tapegaria - Picola Gateria - Av. Copacabana, 919, 2.0 ander. IX BIENAL DE SÃO PAULO -

Exposição de artes plásticas da 56 paises, no Parque Ibirapuera. em São Paulo. Aberte diària. mente, exceto às segundas-feiras.





DÉCOR

TAPÈTES DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

EM EXPOSIÇÃO

Rua Toneleros, 356 - Tel.: 37-5917 - Guanabara

AVISA SEU NOVO HORÁRIO

ACADEMIAS ∾ಶ CURSOS

CURSO PARA VITRINISTAS PROFISSIONAIS

AUMENTAM A VENDA DO SEU PRODUTO

Sob a orientação de ELOÍSA LACÉ Telefones: 22-7192 e 52-5846

ESTUDIO RAQUEL LEVI

GINÁSTICA FEMININA - Simei Billio e Iole Freitas DANÇA MODERNA - Raquel Levi DANÇA PRIMITIVA - Jonas Moura MODERN JAZZ - Nino Giovanetti DANÇA INFANTIL - Lili Pereira

INSCRIÇÕES ABERTAS: DAS 8 ÀS 20 HORAS

Avenida Copacabana, 928 - Cobertura

CURSO DE TAPÊTES

PONTOS DO ARTESANATO DA

PENITENCIÁRIA DE BANGU Curso completo: DO DESENHO À FORRAÇÃO Informações: tel. 26-2239 (das 10 às 18 horas)

Rus Miguel Lemos, 44 - sp. 803 - Cepscabana



TURMAS

HORÁRIO

ACADEMIA HERMÓGENES

R. Uruguaiana, 118/12.º

MASCULINA



O MUNDO

1 — Segundo o Presidente Corneliu Manesdu, da Assembléia-Geral da ONU, foi satisfatòriamente resolvido o incidente surgido entre as delegações norte-americana e cubana à Assembléia, quando, na sessão inaugural, a última retirou-se em sinal de protesto a:

- a) eleição de um romeno para a Presidência da Assembléia
- b) agressões físicas sofridas pelos representantes cubanos pela polícia de Nova Iorque
- c) exigência, por parte de autoridades alfandegárias, da revista da bagagem da delegação

2 — O verão mais longo e mais quente dos últimos anos tirou a vida de cêrca de 2 600 pessoas no mar, nas montanhas, nas rodovias e nas inundações havidas em um país, cuja capital é a maior cidade do mundo:

- a) Rússiab) Japão
- c) India

3 — 4A decisão dos Estados Unidos, anunciada oficial-mente pelo Secretário Robert MacNamara, de construir um sistema limitado de defesa contra os projeteis balisticos intercontinentais, para fazer frente à ameaça chinesa, foi lamentada pelo Governo britânico, que ve na decisão:

- a) uma contradição com a orientação americana de não reconhecer a existência da China
- um incentivo à corrida armamentista uma provocação direta ao Govêrno so-

4 - Depois de haver, por 16 anos, recusado a coroa, por achar que estava perdendo a luta contra a pobreza do seu país, um monarca oriental será finalmente coroado, pois considera que agora seu povo está finalmente no caminho da prosperidade. Trata-se do:

- a) Rei Hussein, da Jordânia
- b) Rei Ibn Saud, da Arábia Saudita
- c) Xá Reza Pahlavi, do Irã

5 - O Chanceler Magalhães Pinto propôs na Assembleia-Geral da ONU a criação de uma Comissão de alto nível para estudar medidas que livrem os países mais pobres do subdesenvolvimento tecnológico, que constitui "fontes de insegurança e mal-estar". Segundo o Chanceler, esta medida não implicaria num incentivo à corrida armamentista, uma vez que os países latino-americanos, incluindo o Brasil, já renunciaram ao armamento nuclear quando assinaram um Tratado a este respeito na cidade

- a) México
- b) Buenos Aires
- c) Assunção

6 — Com a oficialização da filiação do Governo de Gâmbia ao FMI, a partir da atual reunião de consulta na qual participará como conservador, o número de países filiados a esta entidade internacional foi aumentado para:

- a) 100
- b) 107
- c) 79

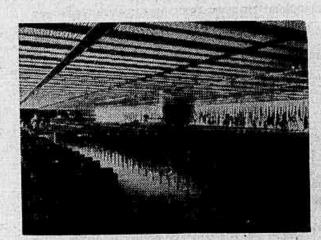
7 — Na XII Reunião de Consulta de Chanceleres da OEA, embora representantes de vários países tenham defendido a necessidade de serem tomadas, coletivamente. medidas que impeçam a crescente influência castrista no hemisfério, um assunto foi evitado, por se tratar de questão que, em reuniões anteriores, provocou enérgica oposição de alguns países membros. Esta questão é:

- a) o boicote econômico a Cuba
- b) a criação de uma Fôrça Interamericana de Paz
- c) o estabelecimento de acôrdos sub-regionais

8 — "Podemos afirmar, sem mêdo de contradição, que nosso entendimento do processo do desenvolvimento, depois de anos de experiência e êrro, atingiu grau de considerável perfeição." Declarações do Sr. David Rockefeller:

- a) Presidente do BIRD
- b) Presidente do Chase Manhattan Bank

c) Diretor-Gerente do FMI



O PAÍS

1 — Embora conte com uma das malores delegações - 53 pessoas - o Brasil não pertence ao famoso grupo de dez países que já se reuniu anteriormente em Londres e que deverá ter mais de 50% dos votos nas decisões que forem tomadas na XXII Reunião das Juntas de Governadores do FMI e do BIRD, que se instalou ontem no MAM. Dos países abaixo, o único que também não faz parte do grupo dos dez 6:

- a) Inglaterra
- b) India
- c) Canadá

2 - General reformado, homem de sociedade e político, com carreira iniciada após a Revolução de 30 como di-retor dos Correios e Telégrafos, o General Alencastro Guimarães, falecido na semana passada, teve, como seu último cargo público, o de Ministro do Trabalho durante o Govêr-

- a) Café Filho
- b) Marechal Dutra c) Juscelino Kubitschek

3 - O Presidente do Conselho Nacional de Telecomunicações revelou que o órgão está elaborando modêlo de relatório financeiro anual, a ser preenchido por tódas as empresas de comunicações, para se apurar como são usadas as verbas de publicidade. O Presidente do CONTEL foi ouvido pela Comissão Especial da Câmara que val elaborar nova legislação sôbre imprensa, rádio e televisão, ví-

- a) o grande número de programas gra-
- b) o aumento de quantidade de tempo e espaço ocupado pelas mensagens
- c) a infiltração de capitais estrangeiros

4 - O Conselho Federal de Cultura aprovou definitivamente o parecer da Câmara de Letras, relatado pelo escritor Guimarães Rosa, que rejeita a proposta de unificação da ortografia portuguêsa sugerida num recente Simpósio realizado em Coimbra. Uma nova apreciação da matéria, entretanto, deverá ser feita oportunamente, pelo órgão oficialmente encarregado das reformas da lingua:

- a) a Academia Brasileira de Filologia
- b) a Academia Brasileira de Letras
- c) o Ministério da Educação

5 - O ex-Ministro Roberto Campos foi eleito, por aclamação, para a presidência do CICYP (Conselho Interamericano de Comércio e Produção), entidade que reune os empresários de vários países americanos e que expressou, em sua reunião, apoio integral à Declaração dos Presidentes em Punta del Este, no que se refere a:

- a) tomada de medidas de defesa contra a subversão comunista
- b) criação de um mercado comum latinoamericano
- c) desenvolvimento da pesquisa nuclear

6 - A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, entidade que congrega cêrca de 12 mil médicos, 80% dos quais ligados à Previdência Social, deverá apresentar um manifesto no qual se opõe à pretendida socialização da Medicina, conforme plano anunciado pelo Ministério do Trabalho, na qual o segurado:

- a) paga as suas próprias despesas
- b) só recebe assistência gratuita se com parecer aos hospitais previdenciários
- c) recebe assistência paga pela Previdência em consultórios particulares

7 - Após um ano de estudos, o Banco Mundial formalizou a aprovação de um projeto no valor de US\$ 40 milhões, que o Governo brasileiro aplicará:

- a) na siderurgia
- b) na educação
- c) na pecuária

8 - "Carros em fila indiana, separados pela distância de 50m, trafegando entre as velocidades mínima de 40 • máxima de 60 km/h, não valendo ultrapassar nem buzinar", são as regras que o DER já determinou para o tráfego no:

- a) Túnel Rebouças
- b) Atêrro, durante a Reunião do FMI
- c) Túnel Santa Bárbara



MULHER E MODA

1 - "Hoje em dia, no meu país, uma mulher que trabalhe fora não constitui mais um fato chocante. As mulheres já conseguiram um certo grau de independência, mas o homem continua sendo o chefe de familia, o bigboss". Joyce Kibunja, de 24 anos, única mulher que integra oficialmente a delegação africana à Reunião do FMI, conta como é a vida no seu país, o Quénia, cuja capital

- a) Nairobi
- b) Kinshasa
- c) Lagos

2 - Veruschka, o manequim que visita o Brasil e que na semana passada chegou a parar o trânsito na Rua Frei Caneca, quando posava para fotos na marquise de um casarão, é noiva do fotógrafo que a acompanha nesta viagem e que fará um filme com ela:

- a) Willy Rizzo
- b) David Bailey c) Franco Rubartelli

3 - Baseado em técnicos de desenho industrial, em pesquisas de mercado e em análises de materiais, um superescritório parisiense, associado aos fabricantes de fios sintéticos, de tecidos e confecções, determina, em grande escala, a moda que será usada nas ruas de todo o mundo dois anos depois. A chefe dêste escritório é uma mulher de quase 50 anos, ploneira da moda massificada:

- a) Coco Chanel
- b) Madame Arnodin
- c) Mademoiselle Fayolles

4 - A atriz Merle Oberon, casada com um industrial mexicano, visitou São Paulo com o marido enquanto um cinema do Rio exiblu um dos filmes mais famosos de sua

- a) ... E o Vento Levou
- b) A Arvore da Vida

c) O Morro dos Ventos Uivantes

ESPETÁCULOS

1 - Uma campanha contra o palavrão nos espetáculos teatrais foi iniciada na última semana e rebatida por um grupo de atôres e diretores de teatro, que se reuniram para protestar. Uma das peças que estabeleceram o início da polêmica foi Dois Perdidos numa Noite Suja, de Plinio Marcos, autor que verá encenada brevemente uma outra

- a) Um Uisque para o Rei Saul
- b) A Navalha na Carne c) O Demasiado e o Bastante
- 2 "Um cinema cujo tempo presente seja a sua ma-téria e o seu fim." Assim define o seu modo de entender o cinema o diretor Luís Sérgio Person, autor do filme O Caso dos Irmãos Naves e também de um outro onde mostrava a falta de perspectivas da classe média paulista;
 - a) Noite Vazia
 - b) Amor e Desamor
 - c) São Paulo S. A.

3 — Depois de vinte e um anos de ausência dos Estados Unidos, uma atriz famosa também do cinema estreou com grande sucesso, no Teatro Ahmanson, de Los Angeles, a peça More Statey Mansions, a última escrita por Eugène O'Nell. Seu nome:

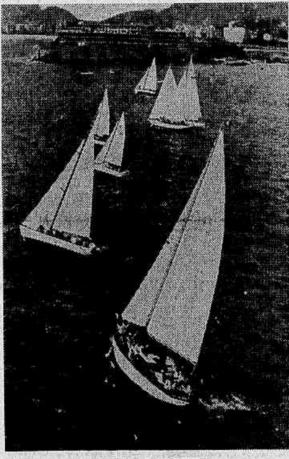
- a) Ingrid Bergman
- b) Greta Garbo
- c) Marlene Dietrich

4 - Foi confirmada a presença, no Festival Internacional da Canção, dos norte-americanos Percy Faith, autor da música de Moulin Rouge, e Alex North, detentor de quatro Oscars da Academia de Cinema de Hollywood e autor da trilha sonora, entre outros, dos filmes:

- a) Um Americano em Paris
- b) Spartacus
- c) Suplicio de uma Saudade

5 — O maestro e compositor padre José Maurício Nunes Garcia, cujo segundo centenário de nascimento está sendo comemorado, foi um dos primeiros regentes brasileiros a dirigirem - em 1819 - a execução do Réquiem:

- a) de Berlioz
- b) de Mozart
- c) de Brahms



ESPORTE

1 - Em regata realizada sábado e nomeada em sua homenagem, o Rei Olavo da Noruega chegou em terceiro lugar, havendo a regata sido vencida por Antônio Maria Martins, com o jate:

- a) Saga
- b) Vendaval II
- c) Boa Sorte II

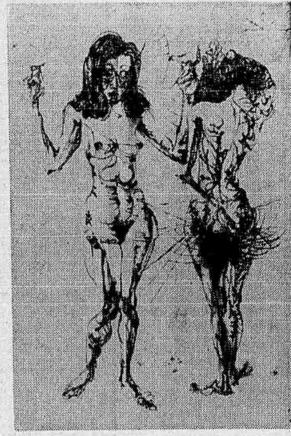
2 - "... Mas ett, poeta da derrota, me levanto sem revolta e sem pranto para saudar os atletas vencidos..." Trecho do poema Aos Atletas, composto a propósito

do tricampeonato mundial perdido, pelo poeta mineiro;

- a) Cassiano Ricardo
- b) Murilo Mendes
- c) Carlos Drummond de Andrade

3 - Embora jogando em casa e apoiada por uma torcida de quase 15 mil pessoas, a Seleção Mineira não conseguiu, ainda que tentasse até o fim, empatar uma partida cujo resultado final foi de vitória da Seleção Paulista por um escore de

- a) 1x0
- b) 3 x2
- c) 2 x 1



LITERATURA E ARTES PLÁSTICAS

1 - Flavio de Carvalho, pintor, desenhista, arquiteto e gravador, foi o único brasileiro a receber um dos grandes prémios — o de pintura — da IX Bienal de São Paulo. Flávio já havia sido anteriormente premiado com medalha de ouro:

- a) na última Bienal de Veneza
- b) no I Salão de Arte Moderna c) na IV Bienal de São Paulo

2 - Destinado principalmente a estudantes e escritores, estará brevemente nas livrarias o livro A Constituição de 1967 ao Alcance de Todos, de 600 páginas, das quais a metade dedicada à interpretação do texto constitucional. Seu autor é o senador pelo Ceara:

- a) Josafá Marinho
- b) Meneses Pimentel c) Paulo Sarasate

3 — Uma das maiores coleções particulares do Rio, a do Embalxador Josias Carneiro Leão, deverá ser transferida para Brasilia, a pedido do Conselho de Cultura do DF, onde será instalada em um nôvo museu. A coleção, que possui obras de artistas contemporâneos, inclui o quadro Os Namerados de:

- a) Marc Chagall
- b) Picasso c) Soutine



1 - Anunciada por uma ventania de 56km/h de velocidade, que derrubou árvores, feriu pessoas e avariou a rêde eletrica, a Primavera instalou-se oficialmente neste hemisfério na tarde de sábado. Um dos problemas práticos que esta estação, decantada pelos poetas, traz aos agri-

- a) o ressecamento do ar, impedindo as quei-
- b) a intensa circulação do pólen c) o grande número de pragas

2 - O cientista soviético Leonid Sedov, membro da Academia Soviética e da Academia Americana de Ciências e atual Vice-Presidente da Federação Internacional de Astronáutica, fêz declarações de grande importância a um grupo de correspondentes estrangeiros em Moscou sobre o programa espacial soviético. Uma delas é que:

a) os Estados Unidos apenas têm planos para uma missão tripulada à Lua em 1969/1970

b) a União Soviética não pretende efetuar um vôo tripulado à Lua c) a União Soviética e os Estados Unidos

estão fazendo programas espaciais com

finalidades militares 3 - A Secretaria de Saúde alertou a população carioca para o aumento de casos de hepatite que, segundo o Professor Figueiredo Mendes, da Faculdade de Medicina da

- UFRJ, parece atacar com mais frequência: a) crianças até 10 anos
 - b) pessoas até 25 anos c) pessoas entre 40 e 60 anos

RESPOSTAS

1) = - 3) = - 3) P CIENCIA

1) c - 3 (c - 3) p

ESPORTE 1) = - 3) = - 3) =

LITERATURA E ARTES PLÁSTICAS 1) * - 5) c - 3) p - 4) c

> MULHER E MODA 1) P - 5) (- 3) - - 4) P - 2) P

ESPETACULOS 1) p - 3) 4 - 3) c - 4) p - 9) p - 9) c - 1) c - 8) 4

SIA9 O

1) c - 3/p - 3/p - 4/ c - 5/ 4 - 6/ b - 7/ b - 3/ b

O WINDO

O JB HÁ 75 ANOS

- O JORNAL DO BRASIL de 26-9-1892 noticiavas Crítico o estado sanitário de Viena.
- Rainha Vitória visita a Escócia.

Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda

INDICE IMÓVEIS - COMPRA E VENDA IMÓVEIS - ALUGUEL OPORT. E NEGÓCIOS UTILIDADES MÁQUINAS - MATERIAIS .. ANIMAIS E AGRICULTURA ... DIVERSOS EMPREGOS SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS ENSINO E ARTES VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES . Cruzadas Automóveis

AGENCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

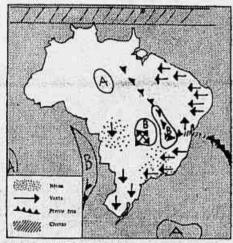
tapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147 Redoviária — Estação Redoviária Nôvo Río, 2.º, Joja 205 São Borja — Av. Río Branco, 277 — Joja E — Edif. S. Borja ZONA SUL

Botafogo — Preia de Botafogo, 400 — SEARS Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabona, 610 — Galeria Flamengo — Rue Morqués de Abrantes, 26 — soje E Pósto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1100 — loje E IPANEMA — Rua Visconde de Pirajé, 611-C.

Campo Grando - Av. Cesário de Melo, 1549 - Ag. da Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. Guandu Velículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura Madureira — Estrada do Portela, 29 — Joja E Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Joja B Fenha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Joja M São Cristóvão — Rua São Luis Gonzoea, 119-C Tijuca — Rua General Roca, 801 — Joja F

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379 Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204 Nova Iguaro — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Ioja 12

MAPA DO TEMPO - JB



ANALISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria em distipação no litoral da Báhia com chuvas fracas e declínio de temperatura. Nas demais regiões do País encontramse sob regime de tempo bom, excetuando o litoral entre Paranaguá e Cabo Frio ainda sob a acão de circulação maritima acarretando pancadas de chuvas no Rio Grande do Sul, onde deverão ocorrer chuvas fortes, e trovocadas nas próximas 24 horas, ocasionadas pela atividade de frente quente que se encontra em fase de intensificação e em direção aquele Estado. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

NO RIO

O SOL

OCASO - 17h49m

A LUA

MING.

OS VENTOS



MAXIMA - 24.8 MINIMA - 12.2

TEMPERATURA E TEMPO

NOS ESTADOS

Maranhão, Piaui, Cearé, Rio Grande do Norte, Pareiba, Per-nambuco, Alagoas, Sergipe — Tompo: Bom com nebulosida-de. Temp.: Estével. Bahía — Tempo: Nublado, pas-sando a instável com chuves fracas, Temp.: Em elevação, de-

Minas Gerais — Tempo: Bon com nebulosidade. Névoa úmi com nebulosidade. Névoa úmi-da pela manhã. Temp.: Está-vel. Espírito Santo — Tempo: Bom com nebuloridade. Temp.: Em ligeira elevação.

Río de Janeiro, Guanabera, São Paulo — Tempo: Bom, ne-voa úmida pela manhã. Temp.: Em ligeira elevação.

Mato Grosso - Tempo: Bom com névoa séca. Temp.: Em Paraná - Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em ele-

mm

VARIAVEL

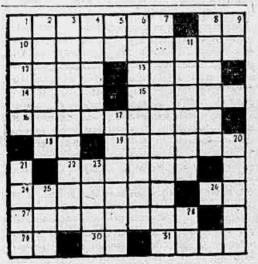
AS MARÉS

PREAMAR. 7h30m/0,8m e 14h05m/0,7m BAIXA-MAR: 16h25m/0,6m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 21º, bom; Santiago, 9º3, nublado; Montevidéu, 20º, nublado: Lima, 15º, encoberto; Bogotá, 16º6, nublado: Caracas, 28º, nublado: México, 14º, nublado; San Juan, 29º, bom; Kingston (Jamaica), 28º, bom; Port of Spain (Trinidad), 30º, bom; Nova Iorque, 18º, bom; Maimi, 33º, bom; Citago, 14º, bom; Los Angeles, 32º2, bom; Londres, 13º, nublado; Paris, bom; Berlim, 25º, bom; Mostcoti, 15º, bom; Roma, 28º, bom; Lisboa, 21º, bom; Montrest, 7º, bom; Guebec, 8º, nublado; Tóquio, 25º, bom;

words — Iméveis — Compra e venda — Iméveis — Iméve



AOS SENHORES **PROPRIETÁRIOS**

ALUGUEL - FIADOR com 6 imévois - Irrocusável - Forneso Praca Tiradentes n. 9, sala 1 001.
Junto ao Cinoma S. José.
SANTA CRUZ

Ederio).

IRAJA' — Aluga-se casa à Rua
Edgar Teixeira n.º 52.

IRAJA — Aluga ap. cl 2 qts.,
IRAJA — edemais dependências. Rua
Coronel Vieira n.º 864. — Tel.:
52.3642 — Soura. IRAJA — Alugo ap. de cobertu-ra, cl 2 qts., sala e ótimo ter-raço. R. Atiriba, 50, Tel. 52-3642 — Souza. - Souza.

ROCHA MIRANDA - Alugam-se casas, Rua Pinhará 358, chaves no 530, Dona Maria.

VILA KOSMOS - Aluga-se casa (1 3 qts., sala, copa, cozinha, depens, empregeds, lardim e entrada pl. carro. Ver Rua Itacambira, 153. Chaves no barbeiro em frente. Tratar Rua do Carmo, 6 - 12.0, sl 1 209 - Tel. 31-1312.

31-1312.

VICENTE DE CARVALHO — Alugam-se os epts. 201 e 302 da Rua Agrário de Meneses, n. 139, de sale, 2 qts., banh., coz., dep., de emp. Chaves no ap. 202. tretar na União Imbilitaria Ltda. Av. Erasmo Braga, n. 299, g

ILHAS

GOVERNADOR

ALUGA-SE ap. novo, grande, c/ lard, de inv., frente à prais — Ilha do Gov. Praia do Zumbi 123. Illia de Gov. Praia do Zumor 129.
FREGUESIA - Alugo - exijo des-conto em folhe, ap. c/grande quintal ou vendo metade do va-ler. R. Jarinu 401. esq. Tremem-bé. CETEL 96-2119 - Zéjie.

TODOS OS SANTOS — Aluga-se ILHA DO GOVERNADOR — Alu-ALUGAM-SE 2 grupos salos. Pres. of limo sp., Rus Eliza de Albu-ga-se apertamento 102. Estrada de Vargas, 493. Tratar Alfândega, 107 querque, 251, cl 7, ap. 201. Tel.: Carula, 1 313. aleguen Nord. ... 43-7719 — Dr. Gilberto Filho. 49-2674.

LEOPOLDINA — ZONA RURAL — Aluga-se salos apertamento 102. Estrada de Vargas, 493. Tratar Alfândega, 107 (Carula, 1 313. aleguen Nord. ... 43-7719 — Dr. Gilberto Filho. 280,00 mais as taxas. Chave no ap. 201 — Tratar Tel. 52-2677.

LEOPOLDINA — ZONA RURAL — Aluga-se salos alfantos proprietário de 2 ás 4 horas, na Rua Assembléia n. 91, ap. 904.

SANTA CRIIZ — SALAS pera escritórios — Muito SALAS pera escritórios — Muito

| MINOPERS | DIVERSO | Property and property



PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

Rua José de Alvarenga, 379 DAS 8,30 AS 17,30 HORAS SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

AOS SENHORES
PROPRIETÁRIOS

Frecheses alones para ser coupodo por BEPATICAD PRINCIPA

Chromos SOO m. .

De productiva como o processo por BEPATICAD PRINCIPA

Chromos SOO m. .

De productiva como o processo por BEPATICAD PRINCIPA

Chromos SOO m. .

De productiva como o processo por BEPATICAD PRINCIPA

Chromos SOO m. .

De productiva como o processo por BEPATICAD PRINCIPA

Chromos SOO m. .

De productiva como o processo por BEPATICAD PRINCIPA

Chromos SOO m. .

De productiva como o processo por BEPATICAD PRINCIPA

Chromos SOO m. .

De productiva como o processo por BEPATICAD PRINCIPA

Chromos SOO m. .

De productiva como o processo por BEPATICAD PRINCIPA

Chromos SOO m. .

De productiva como o processo por BEPATICAD PRINCIPA

Chromos SOO m. .

De productiva como o processo por BEPATICAD PRINCIPA

Chromos SOO m. .

De productiva como o processo por BEPATICAD PRINCIPA

Chromos SOO m. .

De productiva como o processo por BEPATICAD PRINCIPA

Chromos SOO m. .

De productiva como o processo por BEPATICAD PRINCIPA

Chromos SOO m. .

De productiva como o processo por BEPATICAD PRINCIPA

Chromos SOO m. .

De productiva como o processo por BEPATICAD PRINCIPA

Chromos SOO m. .

De productiva como o processo por BEPATICAD PRINCIPA

Chromos SOO m. .

De productiva como o processo por BEPATICAD PRINCIPA

Chromos SOO m. .

De productiva como o processo por BEPATICAD PRINCIPA

Chromos SOO m. .

De productiva como o processo por BEPATICAD PRINCIPA

Chromos SOO m. .

De productiva como o processo por BEPATICAD PRINCIPA

Chromos SOO m. .

De productiva como o processo por BEPATICAD PRINCIPA

Chromos SOO m. .

De productiva como o processo por BEPATICAD PRINCIPA

Chromos SOO m. .

De productiva como o processo por BEPATICAD PRINCIPA

Chromos SOO m. .

De productiva como o processo por BEPATICAD PRINCIPA

Chromos SOO m. .

De productiva como o processo por BEPATICAD PRINCIPA

Chromos SOO m. .

De productiva como o processo por BEPATICAD PRINCIPA

Chromos SOO m. .

De productiva como o processo por BEPATICAD PRINCIPA

Chromos SOO m. .

schrado em frente estação de contrato de morar, tem tel., contr. 13. Rus Etelvina, 3, sobrado em frente estação de Olaria.

BAR Caipira de Olaria em edificio, tudo nóvo, fr. 2, entr. 2500. Rus Etelvina, 3, sobrado em frente estação de Olaria.

BAR Caipira Bonsucesso, tem chopp da Brahma, contr. nóvo, alug. 80, fr. 12, entr. 45 dos compredores. Rus Etelvina, 3, sobrado em frente estação de Olaria.

BAR Caipira, C. Cascadura, esquina, tem moradia de 2 qis., si, etc., fr. 5, sem comida contr. nóvo, alug. 100, entr. 12. Rus Etelvina, 3, sobrado, em frente estação de Olaria.

BAR Caipira Eng. Novo c/ chopp da Brahma, não dé comida, pode morar, tem tel., contr. nóvo, alug. 80 fr. 5, entr. 13. Rus Etelvina, 3, sobrado em frente estação de Olaria.

BAR Caipira Eng. Novo c/ chopp da Brahma, não dé comida, pode morar, tem tel., contr. nóvo, alug. 80 fr. 5, entr. 13. Rus Etelvina, 3, sobrado em frente estação de Olaria.

BAR — Vende-se na Rus Aurélio Valporto, 107. Bos féria. Tratar no local.

BAR — Vende-se na Rus Aurélio Valporto, 107. Bos féria. Tratar no local.

BAR — Vende-se por foi de Favilhara de São Cristovão, não de BAR conceição, 105, s/ 310 — Antônio.

BAR — Vende-se por foi de Favilhara de São Cristovão, não de BAR conceição, 105, s/ 310 — Pradica de São Cristovão, não de BAR conceição, 105, s/ 310 — Pradica de São Cristovão, não de BAR conceição, 105, s/ 310 — Antônio.

BAR — Vende-se por foi de Favilhão de São Cristovão, não de BAR conceição, 105, s/ 310 — Pradica de São Cristovão, não de BAR conceição, 105, s/ 310 — Pradica de São Cristovão, não de BAR conceição, 105, s/ 310 — Pradica de São Cristovão, não de BAR conceição, 105, s/ 310 — Pradica de São Cristovão, não de BAR conceição, 105, s/ 310 — Pradica de São Cristovão, não de BAR conceição de Pavilhão de São Cristovão, não de BAR conceição de Pavilhão de São Cristovão, não de BAR conceição de Pavilhão de São Cristovão, não de BAR conceição de Pavilhão de São Cristovão, não de BAR conceição de Pavilhão de São Cristovão, não de BAR conceição de Pavilhão

BARBEARIA — Vende-se nêve, Bos féria.
Rus Luis Silva, 257 — Abolição.
BAR — Vende-se perto do Pavilhão de São Cristovão, não dá comida, féria 5, preço bom, metivo de viagem, deixa ne casa 5 mil eruseiros novos. Tratar com adono. Tel.: 54-1232.
BOUTIQUE — Méier. Passa-se contrato de ótima sobreloja com instalações modernas e funcionalia.
Adaptável a qualquer ramo de negócio. Edificio Mesbla. R. Dias.
da Cruz, 155 sl. 200, Tel. 48-4095 of de Cruz, 155 sl. 200, Tel. 20

Agenda

PAGAMENTOS - Agências e Postos da Delegacia do INPS, na Guanabara, pagam hoje, têrçafeira, os seguintes auxílios e beneficios, referentes ao ex-IAPC: Agência 3 — Praça da Bandeira — Rua Joaquim Palhares, 357: Aposentadorias Es- .. pecial - Tempo Serviço - Invalidez - Auxíliodoença, das 9 às 16 horas: recebem os atrasados, desta categorias, Agência 4 — Méier — Rua Lucidio Lago, 233-B — Aposentadoria por invalidez - Artigo 52 - Auxilio-doença, das 9h30m às 16 horas: beneficiários atrasados dessas três categorias, Agência 5 — Madureira — Rua Carvalho, de Sousa, 245: Aposentadoria por velhice - Tempo de serviço — Ordinária — Especial — Abono permanência em serviço — Pensão por morte — Lei 1162 — Auxílio reclusão: das 9h30m às 16 horas: recebem os beneficiários atrasados dessas categorías, Agência 6 — Penha — Rua Nicarágua, 581: Auxilio-doença: das 9 às 16 horas: recebem os beneficiários de todos os números nesta agência. — Agência 7 — Castelo — Av. Graça Aranha, 169: Aposentadoria por tempo de serviço — Auxílio-doença: das 9h30m às 16h30m: recebem os atrasados dessas duas categorias. *** A Caixa Econômica avisa que creditará em contas-correntes, hoje, em suas 39 agências, neste Estado, os pagamentos das seguintes categorias de servidores públicos federais: IPASE: Procurações; Petrobras: Fabor; Tesouro Nacional: Pensionistas do 2.º dia: Pensões reunidas, Relações Exteriores

e Ministério da Fazenda. TEMPO — Previsão do tempo até o dia 28, na Região Salineira Fluminense: templo nublado, com nebulosidade variável. Condições de evaporação regulares a boas, Região Salineira Nordestina; tempo nublado, com nebulosidade variável. Há condições para formação e ocorrência de chuvas na área, principalmente ao Sul, entre Macau e Natal, devidas aos alíseos de Sueste, nas próximas-24 a 48 horas. Condições de evaporação regulares

LUZ — Para serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza esse serviço, torna-se indispensável interromper o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros: hoje, terça-feira, SUBURBIOS DA CENTRAL, entre 6 e 12 horas, Recha Miranda, Ruas dos Rubis, das Ametistas, dos Diamantes, Ibirapuitan, Marapeara, Guarama, Aristóteles, Batista Braga, das Turmalinas, Cônego Boucher Pinto, Itati Urarai, Praça das Esmeraldas. Avenida dos Italianos. SU-BURBIOS DA LEOPOLDINA, entre 6 e 17 horas, Bonsucesso Ruas Horácio Picorell, Malet, Rolandia, Miraluz, Magda, Alvaro do Cabo, Sertanopolis, Marialva, Santa Mariana, Ruilandia. Ave-

nida Além Paraíba e Itaóca. EMPRESTIMOS — A Carteira de Consignações da Caixa Econômica entrega hoje, os contratos de empréstimos sob consignação aos servidores públices federals até 54 500 para fins de averbação nas respectivas fólhas de vencimentos nas repartições onde trabalham. Hoje, também, recebe para o devido processamento, as propostas de empréstimos de números até 112 000 já preenchidas pelos órgãos financeiros das repartições.

EMPREGOS - O Diretor-Geral do Departamento Nacional de Mão-de-Obra do MTPS informa que existem 106 vagas nas emprêsas do Estado da Guanabara à dispesição dos trabalhadores qualificados. Os interessados devem dirigir-se à Seção de Colocação, da Delegacia Regional do Trabalho, das 8 às 12 horas, munidos de Carteira Profissional e Certificado de Reservista. As vagas são as seguintes: Cortador — 1; Carpinteiro — 5; Carpinteiro Fórma - 6; Carpinteiro Esquadria - 3; Eletricista - 30; Estucador - 13; Estucador Acabamento — 15; Ajudante Foguista — 2; Foguista - 2; Lavador Lubrificador - 1; Mecanico Manutenção - 2; Operador de Caldeira - 2;

Pedreiro - 22; Polidor - 2. DISTRIBUIDORES - O Sindicato dos Distribuldores e Vendedores de Jornais e Revistas do Estado da Guanabara está comemorando o seu 35.º

aniversário de fundação. DASP - Estão abertas inscrições no DASP para Engenheiro de Minas e Metalurgia e Geólogo do Ministério de Minas e Energia, até o dia 29, nos Estados de Pernambuco, Minas Gerais, Guanabara e Rio Grande do Sul; Paleontólogo do Serviço Público Federal, ale o dia 20 de outubro, no Estado da Guanabara. *** A prova escrita de médico sanitarista do Ministério da Agricultura e Saúde será identificada dia 27, às 14 horas, na Escola de Serviço Público do DASP. *** Médico do Hospital dos Servidores do Estado. As provas escritas de Ortopedia e Traumatologia, Neurocirurgia e Radioterapia, serão realizadas às 8 horas do dia 30. na Escola de Serviço Público do DASP, 7.º andar

do Ministério da Fazenda. EDUCADORES - O programa de hoje, até o dia 29, do Encontro de Educadores está reservado para a Jornada de Orientação Pedagógica, das 9 às 12 horas. O encontro de Professores de Desenho serà no Colégio Estadual André Maurois, nos dias 3,

4 e 5 de outubro, das 9 às 12 horas. IMPOSTO - Éncontram-se à disposição dos interessados, na seção do IBRA, em Duque de Caxias, na Av. Duque de Caxias, 207, 2.º andar, as guias para o pagamento do Impôsto Territorial Rural dos imóveis situados na zona rural do Município, cujas declarações tenham recebido os números entre um a 51 mil. A majoria é constituída

de cariocas que la mantém casas de veranejo. MÚSICA — A Rádio Ministério da Educação • Cultura apresenta hoje, às 18h 15m., no programa Concertino o Concerto para Flauta e Orquestra em Re Maior de Joseph Haydn, e Divertimento em Si Major K. 137, de Mozart; e Pequena Suite, para Duas Flautas Doces, Duas Violas e Cravo, de Leopold Mozart.

CONFERENCIAS - O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, comparecerá amanhá, na Escola Superior de Guerra, a fim de pronunciar conferência sobre a política trabalhista e previdenciária do Governo, em sua nova fase. *** O ex-Ministro de Economia da República Argentina, Sr. José A. Martinez de Hoz farà uma confernécia, din 27, às 18 horas, na Câmara de Comércio Argentina do Rio de Janeiro, sôbre O Comércio e as Inversões como Fundamento do Desenvolvimento da América Latina.

AVISO - O Centro de Estados Paulo Elejalde realizară dia 29, as 10 horas, no salão nobre do Centro Psiquiátrico Pedro II, uma reunião extraordinária. Na oportunidade o Dr. Paulo Passos Sales - médico estagiário do Hospital Odilon Gallotti, pronunciarà uma palestra: Aspectos Psicossomáticos no Alcoolismo. Convidamos para assisti-la os srs. médicos, acadêmicos de medicina, psicólogos, assistentes sociais e demais pessoas in-

PROPRIETĀRIOS

3 Vantagens em consequencia de nossa tradição e técnica atualizada

1 Pagamento em dia fixado dos alugueis

2. Adiantamento sem juros aos nossos clientes.

aında nao pagos

3. Corpo permanente e exclusivo de advogados especializados, funcionando em conjunto

0000000 🛕 0000000

* Dr. Roberto Sampaio de Almeida

ADMINISTRADORA GUANABARA DE IMÓVEIS LTDA.

Av Rio Branco, 123 - Grupo 605/607

Tel. 32-1294 e 42-1267

* Dr. Aloysio Pinheiro de Vasconcellos * Dr. Ruy Bezerra Chermont * Dr. Fábio Luna Lobato * Dr. Almir Ledo Faffe

Clubes

CLUBE-ESCOLA CARIOCAS DO FREVO - (Rua Ana Néri n.º 152) - Sábado, às 22 horas, início das comemorações do segundo aniversário de fundação, que culminará, à meia-noite, com a Valsa do Imperador, dançada pela rainha eleita e princesas. Passelo completo.

CLUBE HEBRAICA - (Rua das Laranjeiras n. 246 — 45-8722 — Sábado, às 23 horas, balle do Circulo dos Empregados da Petrobrás, de Caxias, animado pela orquestra Violinos de Varsóvia. Passeio completo. Convites no Rio, na Avenida Rio Branco n.º 108, sala 1 509.

VARZEA C. CLUBE — (Rua Tôrres de Olivel-ra n.º 436 — 29-2509) — Sábado, às 15 horas, volibol feminino.

BANGU A. C. — (Rua Cônego Vasconcelos n.º 549) — Sábado, às 23 horas, Iesta de coroação da Rainha da Primavera, com prêmios não apemas para ela, mas também às princesas. Tocacará a orquestra de acarias e o tZraje é passeio

MAGNATAS FUTEBOL DE SALAO - (Rua General Belford n.º 336 — 28-3058) — Sexta-feira, às 23 horas, Uma Brasa Espetacular, com os Kandomblés. Esporte.

ROQUEANO SOCIAL CLUBE - (Avenida Júlio Antônio n.º 310 — Nova Friburgo) — Quin-ta-feira, às 20 horas, Noite Dançante, animada pelos conjuntos The Magnats e The Friendly

A. A. VILA ISABEL — (Avenida 28 de Setem-bro n.º 160 — 54-0801) — Sexta-feira, às 21 ho-ras, Noite de Seresta, com elementos da Velha Guarda, Esporte.

CLUBE SAO CRISTÓVAO IMPERIAL - (Rua General José Cristino n.º 19 — 28-0987) — Sa-bado, às 23 horas, eleição da Rainha da Prima-yera, com Joni Maza. Passelo.

CLUBE SÍRIO E LIBANÉS - (Rua Marques de

Olinda n.º 38 — 46-2817) — Quinta-feira, às 21 horas, conferencia do psicologo Willy Mihalescu sóbre Os Porquês da Infelicidade Conjugal. CORDAO DA BOLA PRETA - (Avenida Treze

de Maio n.º 13 - 3 º - 42-4785) - Sábado, às 23 horas, Baile de Confraternização, com Sérgio CASA DE LAFÕES - (Rua Professor Gabizo n.º

293 — 48-0321) — Sexta-feira, às 21 horas, Bai-le das Flòres, com The Virginian Boys. Serà eleita a Rainha da Primavera. Passelo completo. C R SALDANHA DA GAMA - (Campos)

Quinta-feira, às 20 horas, coquetel para as debutantes deste ano.

GREMIO ACADÉMICOS DE SANTA CRUZ -(Rua do Império n ° 573) — Sábado, às 23 horas, baile com o TNT-5. Convites nos Armarinhos do Maru e Meia-Lua, além da Sapataria Distinta, na Rua Felipe Cardoso.

MARAJOARA CLUBE - (Alameda São Boaventura n.º 121 — 2-5474) — Sabado, às 23 horas. Debutantes em Festa, com Paulo Max. Traje ri-

TIJUCA T. C. — (Rua Conde de Bonfim n.º . 451 — 48-0509) — Amanhã e depois, às 20 heras, Os Indiferentes, com Claudia Cardinale. Improprio até 18 anos.

JEQUIA E. C. — (Praia do Zumbi n.* 28 — Ilha do Governador) — Sábado, às 23 horas, Baile da Primavera, com a Orquestra Araripe. Pas-

CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS (Rua Santa Luzia n.º 686 — 22-1174) — Sábado, às 23 horas, baile ao quadro social com a orquestra dos Fuzileiros Navais. Passeio com-

MELO T. C. - (Rua Caroen n.º 171) - Sábado, às 23 horas, baile para eleição da Rainha da Primavera, com a orquestra Brazillan Serena-

CLUBE MONTE LIBANO - (Avenida Borges de Medeiros n.º 701 — 27-0135) — Sexta-feira, às 19h50m, Rio Jovem Guarda, diretamente do Salão Nobre, com Roberto Carlos e mais 35 artistas. Ingresso individual, NCr\$ 5,00, e só seas mil cadeiras.

ASSOCIAÇÃO SHOLEM ALEICHEM - (Rua São Clemente n * 155 — 46-7030) — Sábado, às 21 horas, Boate Asa, com o The Out Cast, do

ORFEAO PORTUGAL — (Rua Aguiar n.º 60 — 28-9343) — Sábado, às 23 horas, baile para corosção da Rainha da Primavera, com o grupo de frevo Os Lenhadores. Passelo completo.

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONAUTICA — (Aventila Ernáni Car-doso n.º 183 — 29-9276) — Sábado, às 23 horas, Grande Baile da Primavera, com eleição de rainha e princesas. Animará Ladico e órgão. —

CAIPIRA — Tijuca, féria 8 500, ATENÇÃO — 5 a 100 milhões contr. nôvo, em edifício, vende-se com 22 dos compradores. — Solução répida, Juros normals — Rua Senador Dantas, 117, tala 46-3949.

616, com Francisco, Passos e Hel-

Telefones

UTILIDADES

| The properties | Column | Co

MÁO. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

A SUA LAVADORA enguiçou? Te-lefone 47-6224, qualquer marca, ci ENCERADEIRAS - Liquidação Electrolux, pela metada do preco.
Arno, Lustrene, Real de 89 000,
por 49 mil, Walita, Epel de 79
por 46 mil, Aspirador de Pó Eletrolux, abaixo do custo — Rua
da Carioca, 28, sobrado — Ent.
pula Jealheria. Garantia e um

A CRÉDITO

Aceita-se consertos de jóias e relógios.

BELLÚCIO

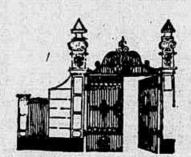
Rua 7 de Setembro, 88, sobreloja

ENCERADEIRA ELETROLUX, equi pada, feltros e escovas novinha sem uso, 54 mil. outra boa 36 mil. R. Maxwell, 15, c 9 —

CUOCAMOS EM 24 HORAS OCASA BANDEIRA DOS PLASTICOS MOVEIS DE ESCRITORIO — Venders Information Brieforder to monatria Info

Maracanã

Informações relativas ao jôgo: seleção cario-ca x seleção paulista, a realizar-se hoje. Preço dos ingressos, impôsto incluso Cruzeiro Nôvo — Cadeira lateral: 10,00 — Cadeira de curva: 5,00 — Cadeira especial: 20,00 — Arquibancada: 3,00 — Geral: 0,50 — Militar: 0,25. Aviso do Julzado de Menores: É expressameste proibido o ingresso de THE RESIDENCE OF THE PROPERTY menores até dez (10) anos. Estacionamento de Autos: Entrada pelos portões 14 e 15 da Rua Mata Machado mediante a taxa de NCr\$ 1,00. Venda antecipada: A ADEG mantém 48 horas antes de cada jôgo os seguintes postos de venda: 1) Teatro Pôsto Barcas, Estação n.º 2, de 9 às 19 horas; 3) Pôsto Barcas, Estação n.º 8, de 9 às 19 horas; 2) Copacabana, Mercadinho Azul, de 9 às 22 horas.



Trabalho

INTERINOS FAZEM ASSEMBLEIA - Todos os interinos exonerados do Instituto Nacional de Previdência Social estão sendo convocados pela Comissão Nacional de Defesa da Classe para a A5sembléia-Geral a ser realizada sexta-feira próxima dia 29 às 20 horas, em sua sede: Rua Alcinco Guanabara, 20, 10.º andar. A Comissão anuncia que será revelado nos interinos durante a assembleia um fato importante relativo ao mandado de segurança que será impetrado na Justica pedindo a sustação das exonerações. Segundo se informou, a decisão já conta com o apoio de advogados e juizes da Justica carloca. Serão adotadas, ainda, providências urgentes para a manutenção do emprego de cada um dos interinos. A Comissão Nacional entrou em contato com servidores de outros Estados pedindo que sejam enviados representantes à assembléia do dia 29.

NOMEAÇÃO — O Sr. Hélio Gomes Machado to-mou posse no Conselho Fiscal do Instituto Nacional de Previdência Social. A nomeação do nôvo conselheiro foi mal recebida na Previdência Social porque ele é irmão do Presidente do Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, Sr. Renato Gomes Machado, a quem coube a respectiva indicação de acôrdo com o Regulamento da Previdência Social.

BANCARIOS REJEITAM PROPOSTA - A A8sembléia-Geral dos bancários cariocas rejeitou a contraproposta dos banqueiros para a renovação do acórdo salarial da classe, considerando-a muito baixa, decidindo dar novos podêres ao sindicato para prosseguir as negociações com os patrões. Os banqueiros basearam-se no índice fornecido pelo Departamento Nacional de Salário, que foi de 23 por cento, enquanto os bancários estão dispostos a não aceltar menos de 30 por cento, que foi o concedido aos seus colegas fluminenses.

COMERCIARIOS — O Departamento Nacional de Salário fixou em 27% o aumento salarial dos co-merciários nas indústrias de material plástico. Para discutir as bases do contrato coletivo representantes dos sindicatos dos trabalhadores e patronal vão-se reunir na Delegacia Regional do Trabalho.

ELEIÇÕES ANULADAS - Foram consideradas nulas, de pleno direito, as eleições realizadas no dia 24 de julho déste ano, para a escolha dos membros componentes dos diversos órgãos de administração da Confederação Nacional dos Trabalhadoras em Estabelecimentos de Educação e Cultura. O despacho do Ministro Jarbas Passarinho pautouse em parecer do Departamento Nacional do Tra-balho. O pleito não se realizou porque os dispositivos legais não o permitiram. O Ministro do Trabalho delegou competência ao Diretor-Geral do DNT para, em virtude da destituição dos atuais Diretores da Confederação, designar uma Junta Governativa que ficará encarregada de realizar eleições no prazo de 45 dias.

DOFICOS E SEVIÇOS

MATAMATE CONTROL

MATAMATE CO AGENCIAS PARA DESEMPREGADOS - Dois funcionários do Departamento Nacional de Mão-

TIPOGRAFIA — Compositor, pre. cisa.te na Rua Barão de São Felix, 93.

Folix, 93.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um impressor com prática, para máquina manual. — Tratar na Rua tica de balcão de confeitaria. Rua Arquias Cordeiro 346.

ABRIMOS VAG ARMORES — Com pratica santeras — Esta santeras — E

PRECISA-SE caixeiro ou caixeira de balcão, pago bem. Luís XV 208 lois 11.

ERRALHEIRO — Precisa-se com CAIXA — Padaria, precisa-se com CAIXA — Padaria prec

GRAPICA — Precisam-se compositiones, salfaires dilmon para protiude, 113. Tel. 49-7821, Jacate
Mischard Salfaires dilmon para protiude, 113. Tel. 49-7821, Jacate
Mischard Salfaires, 124. — Sansa Elemento Salfaires, 124. — Sansa Elemento, 124

RETIFICA DE MOTORES -- Preci-sa-se de oficiais. Av. Itaoca, 757 -- Bonsucesso.

AIXEIROS — Frecisa-se com practical de belicão de confeiteria. Rus Arquias Cordeiro 346.

TORNEIROS — FRESAD.

— AJUSTADORES

PRECISA-SE de um torneiro mecânico, tratar na Rua Fernandes Guimarães 91-fundos — Botafogo.

SAPATEIROS

FAB. DE CALÇADOS — Pi bons montadores de Mocassin de hommem. Rua Alice, 9 — Laranjeiras. oficiale de ajustadores mentadores de Mocassin de hommem. Rua Alice, 9 — Laranjeiras. oficiale de ajustadores mentadores de montadores de montad

PRECISA-SE caixeiro ou censore de belcaso, pago bem. Luís XV 208 lojs 11.

Ino. R. Padre Manso, 48. — Maduraira.

PRECISA-SE de official de sapa.

PRECISA-SE de official de sapa.

PRECISA-SE de official de sapa.

PRECISA-SE ajudante frisador com centro canada de conscion de la composita de aço el composita de aco el composit

Corretores

ambos os sexos. Ganhos ilimitados.

Tratar na Praia do Flamengo, 180-B

Caseiro

Precisa-se de um casal, de preferência português, para tomar conta de uma residência. Paga-se muito bem. Exigem-se referências. Idade 35 a 40 anos. Tratar na Rua Mariz e Barros, 821 - Sr. Marinho depois

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisanse oficial de restaurante em Copacebana. Av. Precisanse of consultated), sujeito a teste. Trav.

ALFAIATE — Precisanse oficial de Prado Jonior. 238, Box 11 = 13
paletós, casamira ou tropical. Rus
Senador Pompeu, 32, 1.º andar.

COSTUREIRAS — Precisanse, na Rus Major Fonsece, 25 — São
Cristóvão.

GOLEIRAS — Precisanse para bulusões exporte de homem. Pagase bem — Rus Escobar, 21 | 150 — São Cristóvão.

GOLEIRAS — Precisanse para bulusões exporte de homem. Pagase bem — Rus Escobar, 21 | 150 — São Cristóvão.

KACIK — Precisa de costuteira para confecção masculina e feminina, com pratica de maguina la courteila, Rus ou manula la courteila, Rus ou manula la courteila, Rus ou lancheiro com prática de maguina la courteila, Rus ou lancheiro com prática de maguina la courteila, Rus ou lancheiro com prática de maguina la courteila, Rus ou lancheiro com prática de maguina la courteila, Rus ou lancheiro com prática de maguina la courteila, Rus ou lancheiro com prática de maguina la courteila, Rus ou lancheiro com prática de maguina la courteila, Rus ou lancheiro com prática de maguina la courteila, Rus ou lancheiro com prática de maguina la courteila, Rus ou lancheiro com prática de maguina la courteila, Rus ou lancheiro com prática de maguina la courteila, Rus ou lancheiro com prática de maguina la courteila, Rus ou lancheiro com prática de maguina la courteila, Rus ou lancheiro com prática de maguina la courteila, Rus ou lancheiro com prática de maguina la courteila, Rus ou lancheiro com prática de maguina la courteila para cargo de assistandos a testes ou prática de maguina la courteila para cargo de assistencia de testa forma de maguina la courteila para cargo de assistante a forma de maguina la courteila para cargo de assistante a forma de maguina de maguina la courteila para cargo de assistante a forma de maguina la courteila para cargo de assistante a forma de para cargo de assistante a forma de maguina de forma de maguina la courteila para cargo de assistante de para cargo de

EXIGE — Boa aparência, experiência no ramo lioras.

Cia. Federal de Fundição

PROGRAMADOR DE FUNDIÇÃO

Com prática anterior em serviços de fundição de ferro. Precisa-se para o depto. de Controller da Produção.

Apresentarem-se munidos de documentos à RUA NÉRI PI-NHEIRO, 240 - ESTÁCIO DE SÁ.

DESENHISTA PROJETISTA, FUNILEIRO, FUN-DIDOR, FRESADOR E AJUSTADOR MECÂNICO

Importante indústria situada no subúrbio necessita de bom Desenhista Projetista com conhecimento de Máquinas Industriais, Funileiros com conhecimento em Calhas, e ajustadores Mecâni-Consórcio Nacional Willys - Precisa-se, cos com muita prática em manutenção de Máquinas Industriais.

> Apresentação, acompanhado de documentos, ao Sr. David na Rua Panamá, portão 27 — Penha.

Impressores — Estereotipistas

Emprêsa jornalística de grande porte oferece oportunidade para admissão imediata a profissionais com prática comprovada e nível escolar secundário.

Apresentar-se na Av. Rio Branco, 110/112 - 1.º andar Divisão de Seleção – de 9 às 11 horas, munido de 1 fotografia 3x4 e demais documentos profissionais.

MARCENEIROS

Grande indústria localizada em São Cristóvão precisa de DOIS com prática comprovada em Carteira. Boa aparência e curso primário com-

Apresentar-se na Av. Rio de Janeiro, 345/ 407, início da Av. Brasil - com todos os do-

O JORNAL DO BRASIL está admitindo rapazes até 25 anos, com o curso ginasial completo. Que queiram ingressar na profissão gráfica.

Os interessados deverão se dirigir à Selecão do Pessoal, na Av. Rio Branco, 110, 1.º andar – de 9 às 12 horas, com uma fotografia 3x4 e demais documentos profissionais.

PINTORES À PISTOLA

Indústria alimentícia localizada em São Cristóvão necessita de profissionais com prática comprovada em Carteira. Boa aparência e curso primário completo.

Apresentar-se, com todos os documentos na Av. Rio de Janeiro, 345/407 — início da Avenida

LIBERAIS

Auxiliar de escritório

Precisa-se môça boa aparên cia, com prática serviços escri tório. Tratar na Rua Uranos 1.469 - Olaria, das 9 às 11

Conferente

Empresa de Transportes de CAMA GINECOLOGICA - Ven-CAMA GINECOLOGICA — Vendesa completa para consultório médico. Ver R. Uranos, 1128 fds. Vigilância — Sindicância — paradeiros — Flagrantes — CLINICA Médico Dentária com quina. Rua Sarg. Silva Nunes, 144 — Bonsucesso, procurar of Sr. Colmbra das 8 às 10 hs.

Lambretista

CAMA GINECOLOGICA — Vendesa descripara consultório médico. Ver R. Uranos, 1128 fds. Remos, das 13 às 15 horas.

CLINICA Médico Dentária com R. Se de Cultúrica de Cultúrica de Socia médico para ficar à testa, Praça Paulo Frontin, 52, frante estação Nillópolis. Urgente. Motivo viagem.

CONTADOR e Despachante, legalização de firmas, contratos e alização de firmas de

Tel. 22-8666. Admitimos candidato devidamente habilitado, com conhecimentos de manutenção e repamentos de manutenção e repamentos de manutenção e repamentos de manutenção e repamentos em lambreta e que possam de de Benfim 369-409. Telefone 42-1071. Rua Bonfim, 155, com S. Cunha. ESCRITORIO DE CONTABILIDADE

Vendedores Vendedores Vendedores Fetrilas, balanços, decl. de rende, contrato, distratos, alterações, contribuições de aposentadoria, etc. Orienteção técnica. Serviços mensais. Rua Senador Dantas, 117 12.º g. 1 245 — Tel. 22-0956.

Admitimos pessoas de boa DETETIVE SEIXAS — Investiga-parância e facilidade no trato Ses particulares, sindicâncias, com o público é necessário ter alguma instrução. Apresentar-49-9907. se à Rua México, 111 conj. DESQUITES E DESPEJOS - Con-

Vendedores

A Editôra Esparsa Ltda está admitindo para seu quadro de vendas a crédito. Homens de isão e raciocínio comercial -Damos assistência técnica para cs novos. Compareça munida de documentos. Av. Presiden-te Vargas, 538, Sala 1 318.

DIVERSOS **PROFISSIONAIS** Detetive

Livio

SERVIÇOS

PROFISSIONAIS

lupcial. Dr. Gilvan Torres, Av.



.............

Rua Evaristo da Veiga, 35, tala 1 215, Tela.: 22-5926 — 22-8330.

Calista - 2 500

Calos, cravos e unhas encra-

1 215. Tels.: 22.5926 — 22.8330.

DETECTIVE — Serviços altamente confidenciais. Metodos modernos longe pratica e amplas referencias tel. 32.7166, NASCIMENTO OU GONZALEZ.

SANTOS SILVA INFORMAÇOES, Informações comerciais, investiga coes em geraí, Detectives. Confidencial, Avenida feixeira de Castro, 331, Bonsucasso.

Tel. 46.2916, Iracy de Almeida.

Casamento

No exterior, p procuração, vadas, parasitas, cogumelo. R. e religioso, desquite, pensão, da Assembléia, 79, 1,9 andar, etc. Consultas grátis de 15h Jaime Carreira. Tel.: 22-5714. — 17h ou hora marcada — De 8h30m às 18h. CETEL — Tel.: 52-5761. Dr. Macedo. Rua O6 — 96-2268.



ENBORGE E ARTES VELCULOS E ENGRACACOS SANTONIOS CARROLLA SE SENTINO SE SE

Automoveis

WALDYR FIGUEIREDO



BOSSA NOVA (Foto UPI) — Ai estão a frente e a trascira do cupe Lamborghini apresentado no Salão de Franoforie recentemente inaugurado. Este protótipo tem um motor de seis cilindros, de dois litros, com potência de 185 HP.

AMERICANOS MAIS CAROS - Detroit, 21 (UPI JB) Os automóveis da linha norte-americana de 1968 custarão uma média de 119 dólares mais do que os deste ano. A Ford Motor Company, seguindo a pauta de outras duas emprésas pro-dutoras de automóveis, aumentou o preço de suas amidades de 114 dólares. Tal como a General Motors Corporation e a Chrysler Corporation, a Ford assinalou que o aumento nos preços se deve ao maior custo de produção. A American Motors Corporation, a última das grandes empresas automobilisticas do país, não anunciou ainda seus preços mas espera-se que siga a tendência, Tam-bém a empresa alema Volkswagen, que cobre 8,5% das vendas do mercado norte-americano, anunciou que aumentará o preço de suas unidades em 56 dólares, ou seja, aproximadamente 50% do que aumentam seus competidores. Os aumentos de preços, da Ford oscilam entre 217 dólares nos tipos de camioneta e 11 dólares no modélo Montego Mercury. O Mustang, um dos carros de maior venda êste ano, custará em 1968 catre 97 e 115 dolares mais. O aumento de 114 dólares anunciado pela Ford ainda deixa a General Motors — o gigante da indústria — na melhor posição competitiva, já que esta empresa só aumentou seus preços em média de 110 dólares. A Chrysler foi a que impôs o maior au-mento, com uns 133 dólares por unidade e calculase que terá que reconsiderar seus cálculos e baixar as cifras se quiser manter-se na competição.

FERRARI X FORD - A Ferrari, que vai competir pela primeira vez numa prova de fabri-cantes, no próximo ano, está preparando um carro especialmente para as 500 milhas de Inclianápolis, das quais participará com pneus e equipamentos especiais, segundo revelou o Presidente da Ferrari Automobili, Sr. Enzo Ferrari. A decisão é mais um passo na disputa Ferrari-Ford, desta vez no terreno da própria marca. Após o encontro que manteve em Modena, na Italia, com o Sr. Raymond C. Firestone, Diretor da Firestone, o Sr. Enzo Ferrari declarou que a Ferrari participarà das 500 milhas com o pneu Zady devido aos recordes que tem conseguido em competições na pista oval de 2,5 milhas e às experiências que teve com a Firestone nos protótipos dos seus carros esportes.

SALÃO DE LONDRES - Durante dez dias de outubro, Earls Court, em Londres, estará transformado na vitrina da indústria automobilística mundial exibindo os mais modernos modelos de fabricantes de todo o mundo. A ocasião será, Centenas de milhares de visitantes de todo o mundo estão sendo esperados no período de 18 a 28 de outubro. Os visitantes terão oportunidade de ver e comparar centenas de modelos, e mesmo de experimentar alguns déles. Havera tambêm uma seção especial dedicada ao campismo, além de stands de fabricantes de pecas, acessórios e pneumáticos.

FNM A TODO VAPOR - Estivemos participando, há alguns dias, de um almôço na Fábrica Nacional de Motores, oferecido pelo Presidente Marcelo Azeredo ao sr. Carlos Alberto de Andrade Pinto, Diretor do IBC que compareceu acompanhado de alguns de seus auxiliares. Carvalhinho, o homem de relações públicas do IBC foi a nota de destaque da reunião pelo seu bom humor e as histórias que contou durante todo o tempo. O convite nos fol feito pelo Paulo César, assessor do Ministro Delfim Neto, para comer carne de corca, paca e macuco. O almôço estava realmente ótimo e tivemos oportunidade, inclusive, de saber que a FNM està jà funcionando a todo o vapor e que os planos da nova administração são, de fato, muito bons, Graças à política de aproximação da fábrica com os revendedores já foi possível ao Presidente Marcelo Azeredo aumentar a produção do automóvel de passeio de duas para cinco unidades diárias. E há ainda muita coisa boa no que diz respeito à assistência técnica é à ampliação da rêde de revendedores

HONESTIDADE AINDA EXISTE - Por falar em FNM, soubemos sexta-feira, logo após a entrega do carro FNM 2000, que foi sorteado na Feira da Providência, de uma história que nos faz acreditar que nem tudo está perdido mesmo. O ganhador do carro, um modesto funcionário do Servico de Malária do Estado do Rio. comprou a rifa através de um colega de repartição e nem sabia qual era o seu número pois o talão estava com êsse seu companheiro. Logo após o sorteio, foi procurado pelo colega que, todo satisfeito, lhe trazia a noticia de que èle havia sido o ganhador do carro. Ainda existe gente honesta, felizmente.

EXCURSÃO A DETROIT - Com o objetivo de conhecer as grandes indústrias automobilisticas de Detroit - especialmente General Motors, Ford e: Chrysler -, um grupo de homens de negócios do Brasil embarca a 11 de novembro para os Estados Unidos, onde permanecerá até o dia 28. Da excursão, participam apenas comerciantes e industriais ligados à fabricação ou comercialização de automóveis e autopeças, pois a missão - que não tem caráter oficial - pretende estudar a indústria automobilística americana no momento em que as maiores fábricas do mundo preparam-se para disputar o mercado de carros do Brasil. O grupo será composto de sessenta pessoas, acompanhadas de intérpretes. Além de Detroit, haverà visitas a Miami, Washington, Nova Iorque e Chicago. Os interessados devem dirigir-se à Avenida Franklin Roosevelt, 23, Grupo 1 308, no Rio.



Consider to the control of the contr





